



FIQH & SUNNAH

Sheikh Sayyed Sabiq

FIQHUS-SUNNAH

-

Sheikh Sayyed Sabiq

-

Tradução e adaptação:
Dr. José Geraldo Lemes Valladão Neto (Youssef)
Prof. Nazem Muhammad Abdouni

2012 – 1433h

A PURIFICAÇÃO

A Água

A Charia considera a água pura e purificante e divide ela em cinco tipos:

- 1 - A água natural;
- 2 - A água usada;
- 3 - A água misturada com algo puro;
- 4 - A água misturada com algo impuro;
- 5 - A água residual.

1 – A água natural

1 – A água da chuva, da neve e do granizo são águas puras. Allah diz: **“enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes” Alcorão (8:11).** E disse: **“e enviamos do céu água pura” Alcorão (25:48).**

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) suplicava, em silêncio, no início da oração, após do takbir, dizendo: “Ó Allah, distancia-me de meus pecados, assim como Tu distanciaste o nascente do poente! Ó Allah, purifica-me de meus pecados como a roupa branca é purificada da sujeira! Ó Allah, lava-me de meus pecados com neve, água e granizo.”

2 – A água do mar: é uma água pura, pois, Abu Hurairah relatou que um homem perguntou ao profeta Muhammad (SAW): “Ó mensageiro de Allah: navegamos no mar com um pouco de água, se a usarmos para a ablução, passaremos sede. Podemos fazer ablução com a água do mar?” O

Profeta (SAW) respondeu: “Sua água (do mar) é pura e seus animais mortos são lícitos para comer.”

3 – A água do Zamzam: Ali relatou: “O profeta Muhammad (SAW) pediu um balde de água do Zamzam bebeu e fez a ablução.”

A água parada mudada pelo tempo ou por ser misturada com plantas e folhas de árvores: é uma água pura de acordo com o consenso dos sábios. Em geral, toda água natural é considerada pura, Allah diz: **“sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa” Alcorão (5:6).**

2 – A água usada:

Esta categoria refere-se a água que pinga da pessoa depois que ela executa a ablução ou o banho. É considerada pura, porque era pura antes de seu uso para ablução, e não há nenhuma base para pensar que perdeu a sua pureza. Esta afirmação é apoiada pelo hadith de Rab'i bint Mu'awazh que relatou: “O Profeta limpou sua cabeça com (a água) que permaneceu na suas mãos de ablução”. Abu Dawud disse: “O Mensageiro de Allah, limpou sua cabeça com a água que restou na sua mão.” Abu Hurairah também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) o encontrou sozinho nas ruas de Medina, enquanto ele (Abu Hurairah) estava de geneba¹. Ele, portanto, escapou, banhou-se e voltou. O Mensageiro de Allah (SAW) lhe perguntou: “Onde você estava, Abu Hurairah?” Ele respondeu: “Eu estava de geneba e não gostaria de me sentar junto de ti enquanto eu estivesse nessas condições.” O Profeta respondeu: “Glorificado seja Allah. O crente não se torna impuro.”

Baseado neste Hadith, uma vez que um crente nunca se torna impuro, a água que ele utiliza para purificação também não se torna impura. Assim, um objeto puro que toca outro objeto puro não pode se tornar impuro.

¹ Geneba: Situação de impureza após relação íntima entre um casal.

Ibn al-Munzhir disse que Ali, Ibn Omar, Abu Umamah, 'Ata, Al-Hassan, Makhul e An-Nakha'i relataram que se uma pessoa esquece de limpar a cabeça ao fazer ablução, basta que ele limpe a cabeça com qualquer água restante na barba. Ibn Al-Munzhir afirmou que isso prova que eles consideraram “água utilizada” como pura.

3 – A água misturada com algo puro

Esta categoria inclui a água que tenha sido misturada com substâncias como o sabão, açafreão, flores, e assim por diante, ou seja, objetos considerados puros pela Charia. Esta água é considerada pura, desde que não tenha sido tão misturada com outras substâncias a ponto de não poder ser mais chamada de água. Neste caso, a água ainda é considerada pura, porém não pode mais ser usada para a purificação. Umm 'Atiyah narrou que o Mensageiro de Allah (SAW) quando faleceu, sua filha Zainab, disse: “Lavem-na três, cinco ou mais vezes com água e folhas de árvore (Assidr), e na lavagem final, misturem a água com cânfora e quando terminarem, informem-me.” Ao terminar a lavagem, o Profeta (SAW) deu para as mulheres uma peça de roupa dele e disse-lhes para embrulhar Zainab nela.

O falecido deve ser lavado com a água que purifica uma pessoa viva. Ahmad, An-Nasa'i e Ibn Khuzaimah disseram que Umm Hani relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) e sua esposa Maimunah se lavavam com a água de um recipiente que tinha um traço de massa nele.

Em ambos os hadith, a água era misturada com outra substância que não foi suficiente para alterar a sua natureza de água.

4 – A água misturada com algo impuro

Podemos dividir essa categoria em duas sub-categorias:

1 – Quando a substância impura alterou a cor, sabor ou odor da água. Neste caso, ela não pode ser utilizada para a purificação. De acordo com Ibn al-Munzhir e Ibn al-Mulaqqin, há um consenso sobre este ponto.

2 – Quando a substância impura não alterou a sua cor, sabor ou odor. Esta água é considerada pura e pode ser usada para a purificação. Isto baseia-se no seguinte hadith: Abu Hurairah relatou que um beduíno urinou na mesquita. O povo se levantou para pegá-lo e fazê-lo parar. O Profeta (SAW) disse: “Deixem-no e despejem um balde ou um recipiente de água sobre sua urina. Vocês foram enviados para facilitar e não para dificultar”.

Abu Said al-Khudri perguntou ao Profeta (SAW): “Podemos fazer ablução do poço de Buda'ah (Madinah)?” O Profeta (SAW), disse-lhe: “A água é pura e nada a torna impuro.”

Há também outro hadith de 'Abdullah ibn Omar em que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Onde há pelo menos dois baldes de água, não há qualquer impureza”.

5 - A água residual

Essa é a água que sobrou num recipiente após algum ter bebido dela. Existem cinco tipos de águas residuais diferentes:

1 – A Água residual de um humano. De acordo com a Charia, essa água é pura, independentemente de quem a bebeu no recipiente, se é um muçulmano ou um incrédulo, uma pessoa em geneba ou uma mulher no catamênio².

Quando Allah disse: “Em verdade, os idólatras são impuros, que depois deste ano não se aproximem da Sagrada Mesquita!” Alcorão (9:28), isso não se referia ao estado físico deles, mas às suas falsas crenças. O Fato de entrarem em contato com a sujeira ou com a impureza não significa que seus corpos são impuros.

² Catamênio: Período Menstrual.

Os incrédulos se misturavam com os muçulmanos e o profeta recebia suas delegações dentro da mesquita e nunca ordenou que lavassem um objeto sequer que eles houvessem tocado.

Aicha relatou: “Eu bebia água de um recipiente, quando estava no catamênio, e o passava para o profeta que bebia e colocava seus lábios onde coloquei meus.”

2 – A Água residual de um animal que sua carne é lícita para comer é considerada pura. Uma vez que a carne desse animal é lícita para o consumo, a sua saliva também é pura. Abu Bakr ibn al-Munzhir disse: “Os estudiosos concordam que podemos beber ou usar essa água para ablução.”

3 – A Água residual de um burro, mula, animais ou aves de rapina também é considerada pura com base no relato de Jabir no qual o Mensageiro de Allah (SAW) foi perguntado: Podemos fazer ablução com água potável deixada por burros? O Profeta (SAW), respondeu: “Sim, e da água potável deixada por qualquer animal de rapina.”

Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) estava em uma viagem e ao sair durante a noite, passou por um homem que estava sentado perto de uma lagoa. Omar perguntou ao homem: “Será que algum animal de rapina bebeu do seu lago esta noite?” O Mensageiro de Allah lhe disse: “Ó proprietário da lagoa, não lhe responda, pois, aquilo que o animal bebeu é dele o que restou é para nós bebermos e nos purificarmos.” Isto é relatado por Ad-Daraqutni.

Yahya Ibn Said relatou que uma vez Omar estava com Amr Ibn Al-Aas e junto com um grupo de muçulmanos. Quando eles chegaram a uma lagoa, Amr disse: “Ó dono da lagoa, animais de rapina costumam beber da sua lagoa?” Omar disse ao dono da lagoa: “Não nos responda, pois, nós bebemos após os animais de rapina beberem e eles também beberão depois de nós.”

4 – A Água residual de um gato também é considerada pura. Isto é provado pelo hadith de Kabchah bint Ka'b que, quando estava casada com Abu Qatadah, preparou-lhe água para ablução e um gato entrou e bebeu

um pouco dessa água. Abu Qatadah começou a inclinar o recipiente de modo que o gato pudesse beber mais. Kabchah disse: “Ele percebeu que eu estava olhando para ele.” E ele perguntou: “Você está surpresa?” Eu respondi: “Sim”. Ele disse, “O Mensageiro de Allah disse que eles (os gatos) não são impuros. Eles vivem e se misturam conosco.”

5 – A Água residual de porco ou cão é considerada impura e deve ser evitada. Abu Hurairah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se um cão bebe de um de seus recipientes, lave-o sete vezes.”

Ahmad e Muslim também disseram: “Se um cão lambe um recipiente, deve lavá-lo sete vezes, sendo a primeira lavagem com terra.”

Quanto a água residual de um porco, é claramente considerada suja e impura.

A Impureza

A impureza se refere a substâncias impuras que o muçulmano deve evitá-las, e se isso acontecer, ele deve lavar o que foi contaminado.

Allah diz: **“E purifica as tuas vestimentas.” Alcorão (74:4)**. E diz: **“Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação” Alcorão (2:222)**.

O profeta Muhammad (SAW) disse: “A pureza é a metade da fé.”

Tipos de impurezas

- 1 – Os animais mortos;
- 2 – O sangue;
- 3 – A carne de porco;
- 4 – O vômito, a urina e os excrementos humanos;
- 5 – O líquido que sai após urinar (Al-Wadi);
- 6 – O líquido seminal quando a pessoa fica excitada (Al-Mazhi);
- 7 – O esperma (Al-Mani);
- 8 – A urina e os excrementos dos animais ilícitos;
- 9 – O camelo que come refugos (Al-Jallalah);
- 10 – As bebidas inebriantes;
- 11 – Os cães.

1 – Os animais mortos

Estes são os animais que morrem de "causas naturais", sem serem abatidos ou é também qualquer pedaço cortado de um animal vivo. Abu

Al-Waqid Laithi relatou que o Profeta (SAW) disse: “O que é cortado de um animal vivo é considerado morto”, ou seja, considera-se como um animal que não tenha sido devidamente abatido.

Os animais do mar e os gafanhotos mortos são considerados puros, Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Dois tipos de animais mortos e dois tipos de sangue são lícitos para nós: Os dois tipos de animais mortos são os frutos do mar e os gafanhotos e os dois tipos de sangue são os do fígado e do baço.” Conforme o Hadith do Profeta (SAW), já mencionado, sobre o mar: “Sua água é pura e seus animais mortos são lícitos (para comer).”

Os animais mortos que não têm sangue correndo, como abelhas e formigas, são considerados puros. Se um desses animais cair numa substância pura e morrer, essa substância não se tornará impura.

Ach-Chafii disse: “Esses animais (abelhas, formigas, etc) são impuros mas se caírem num líquido sem alterá-lo não haverá problema.”

Ossos, chifres, garras, penas e pele de animais mortos são considerados puros. Quanto aos ossos de animais mortos, Az-Zuhri disse: “Eu conheci alguns sábios que usaram esses objetos como pentes e potes para azeite, e eles não vêem nada de errado nisso”. Ibn Abbas disse: “Certa vez, foi dada uma ovelha para a empregada de Maimunah como caridade, e a ovelha morreu. O Mensageiro de Allah (SAW) passou por ela e disse: Por que você não removeu a pele, lhe tratou e a pôs para o uso? Ela disse: A ovelha está morta. E o Profeta (SAW) respondeu: Só comê-la é proibido”.

Ibn Abbas recitou: **"Dize: de tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno" Alcorão (6:145).** E então ele disse: “O que é proibido é a sua carne, quanto à sua pele, pode ser usada para cantis, e dentes, ossos, pele e lã, são todos permitidos”. Da mesma forma, seu coalho e seu leite são considerados puros, pois, quando os companheiros conquistaram o Iraque, eles comiam o queijo dos magos que era feito a partir de coalho, apesar de seus animais abatidos serem considerados como animais mortos.

Salman al-Farissi, quando era vice de Omar Ibn Al-Khattab, em Al-Madain no Iraque, foi perguntado sobre o queijo dos Magos, a gordura e peles, e disse: “O que é lícito Allah permitiu no Seu Livro, o que é ilícito Allah proibiu no Seu Livro e o que Ele omitiu, Ele perdoou para você”.

2 – O sangue

Isso inclui o sangue que brota do corpo de um animal, como o sangue de um animal abatido, ou de menstruação, exceto as pequenas quantidades são negligenciadas. Ibn Juraij disse sobre a proibição do sangue “**...sangue fluente ...” Alcorão (6: 145)**, que este é o sangue que flui para fora, e o sangue que não flui para fora e permanece nas veias, é permissível.

Abu Mijlaz foi perguntado sobre o sangue que permanece nos ovinos abatidos ou na parte superior da panela, e ele respondeu: “Não há nenhum problema com ele, o que é proibido é o sangue que flui para fora do animal no momento do abate”.

Aicha disse: “Varias vezes, comemos a carne quando o sangue riscava a panela”.

Al-Hassan disse: “Os muçulmanos oravam, mesmo quando eles estavam sangrando”.

Al-Bukhari mencionou que Omar rezou enquanto seu ferimento estava sangrando.

Abu Hurairah disse: “Não vejo nada de errado em uma ou duas gotas de sangue durante as orações”. Com base neste relatório de Abu Hurairah, o sangue de uma furúnculo ou o sangue que vem de uma espinha devem ser negligenciados.

Abu Mijlaz foi perguntado sobre o pus que fica sobre o corpo ou nas roupas. Ele disse: “não há nada de errado com isso, Allah menciona apenas o sangue, não o pus”.

Ibn Taimiyyah disse: “Devemos limpar as roupas de pus ou fluídos semelhantes”. Ele também diz: “Não há nenhuma prova sobre a sua impureza, mas é preferível que a pessoa evite estas substâncias na medida do possível”.

3 – A carne de porco

Allah diz: **“Dize: de tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno” Alcorão (6:145)**. Os três itens mencionados são impuros, no entanto, é permitido tricotar com o cabelo do porco de acordo com a maioria dos estudiosos.

4 – O vômito, a urina e os excrementos humanos

Há um consenso entre os estudiosos de que essas substâncias são impuras. Mas, uma pequena quantidade de vômito (comumente entendido como uma pequena quantidade de líquido) e a urina de um bebê do sexo masculino não desmamado são perdoados. É suficiente apenas borrifar água sobre a urina de um bebê do sexo masculino não desmamado. Isso se baseia no relato de Umm Qais quando veio até o Mensageiro de Allah (SAW) com o seu filho não desmamado. Depois de um tempo, o bebê urinou no colo do Profeta (SAW). O Profeta (SAW), pediu um pouco de água, que ele derramou em gotas sobre as suas vestes, e não fez uma lavagem completa.

Ali narrou que o Mensageiro de Allah(SAW) disse: “A urina de um bebê do sexo masculino deve ter água borrifada sobre ela e a urina de um bebê do sexo feminino deve ser lavada”. Qatadah disse: “Isso se refere a um bebê do sexo masculino que ainda não começou a comer. Se ele já come, a roupa deve ser lavada”. Não há discordância sobre este último ponto.

5 – O líquido que sai após urinar (Al-Wadi)

Al-Wadi é uma secreção espessa branca descarregada (por algumas pessoas) após a micção e é considerada impura. Aicha disse: “Para Al-Wadi que sai após a micção, a pessoa deve lavar as partes íntimas e executar ablução e não é necessário fazer o ghusl³”.

Ibn Abbas relatou que: “Al-Mani (esperma) requer ghusl e Al-Mazhi (líquido seminal) e Al-Wadi exigem uma purificação completa (ablução)”. Isso é relatado por Al-Athram.

Al-Baihaqi, no que diz respeito Al-Mazhi (fluido da próstata) e Al-Wadi, disse: “Lave seus órgãos sexuais e execute a mesma ablução que você usa para a oração”.

6 – O líquido seminal quando a pessoa fica excitada (Al-Mazhi)

Este é um líquido branco pegajoso que flui a partir dos órgãos sexuais masculinos e femininos como consequência da relação sexual ou de estímulos eróticos e suas preliminares, e a pessoa geralmente não tem controle sobre essa secreção. Os estudiosos concordam que é impura. Se atingir o corpo, deve lavá-lo e se atingir a roupa, é suficiente molhar a área com água, uma vez que é muito difícil a pessoa se proteger contra esta impureza, especialmente a pessoa solteira.

Ali disse: “Eu costumava secretar Al-Mazhi, então pedi para um homem perguntar ao Mensageiro de Allah(SAW) sobre isso, pois, eu fiquei tímido de perguntar por causa da minha posição em relação a sua filha (Ali era casado com Fátima, filha do Profeta-SAW). Então, ele disse: “Lave seu órgão genital e faça a ablução”. Isso é relatado por Al-Bukhari e outros.

Sahl Ibn Hanif disse: “Eu costumava sofrer de quantidades excessivas de Al-Mazhi e fazia qhusl várias vezes por isso, então eu

³ Ghusl: Banho de purificação.

comentei com o Mensageiro de Allah(SAW) e ele disse: “É suficiente fazer a ablução”. E eu perguntei: e minhas roupas? O profeta (SAW)disse: “Apanhe um punhado de água e derrame sobre a área atingida”. O hadith é relatado por Abu Dawud, Majah Ibn, e At-Tirmizi. Al-Athram narrou o mesmo hadith e disse: “Eu estava incomodado por uma grande quantidade do Al-Mazhi, então eu fui para o Profeta (SAW) e informei-lhe sobre isso. Ele disse: “É suficiente para você apanhar um punhado de água e derramá-la”.

7 – O esperma (Al-Mani)

Alguns estudiosos dizem que o esperma é impuro, mas aparentemente ele é puro, pois só é recomendado lavá-lo se ainda está molhado, e esfregá-lo se estiver seco.

Aicha disse: “Eu costumava esfregar o esperma da roupa do Mensageiro de Allah se ele estivesse seco, e lavá-lo se ainda estivesse molhado”. Também é relatado que Ibn Abbas disse: “Perguntei ao Mensageiro de Allah sobre o esperma na roupa e ele disse: “É o mesmo que muco e saliva, basta esfregar a área com um pano ou estopa”.

8 – A urina e os excrementos dos animais ilícitos

Tudo isso é considerado impuro. Ibn Mas'ud relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), saiu para fazer suas necessidades. Ele pediu para Abdullah Ibn Mas'ud trazer três pedras. Abdullah disse: “Eu não consegui encontrar três pedras, porém, eu trouxe duas pedras e o esterco de um animal. Ele, então, levou as duas pedras e jogou fora o esterco, dizendo que aquilo era impuro”.

Em um hadith relacionado a Al-Bukhari, Ibn Majah e Khuzaimah Ibn, é narrado: “É esterco de um burro, é impuro”.

Uma pequena quantidade, entretanto, é perdoada, uma vez que é muito difícil se proteger completamente dessas substâncias.

Al-Walid Ibn Muslim diz: “Eu perguntei para Al-Auza'i, sobre a urina de animais cuja carne não é comida, como a mula, o burro ou o cavalo. Ele disse que os muçulmanos na época do Profeta (SAW) foram atingidos com essas substâncias durante as batalhas e eles não lavaram os corpos nem as roupas”.

A urina e as fezes de animais cuja carne é permitida, segundo Malik, Ahmad e um grupo de Chaifiyyah, são puras. Comentando sobre o assunto, Ibn Taimiyyah disse: “Nenhum dos companheiros declarou que são impuras. Na verdade, a afirmação de que são impuras é recente e não feita pelas primeiras gerações dos companheiros”.

Anas disse: “Um grupo de pessoas das tribos de Ukul ou Uraina chegou a Medina e ficou com dor de barriga. O Profeta ordenou-lhes para obter uma ordenha de camela e beber uma mistura de seu leite e da sua urina”. Este hadith é relatado por Ahmad, Al-Bukhari e Muslim e aponta que a urina de camelo é pura. Portanto, por analogia, a urina, dos outros animais licitos para comer, pode também ser considerada pura. Disse Ibn Al-Munzhir: “Aqueles que afirmam que isso foi admissível apenas para aquelas pessoas, estão incorretos. A especificação só é confirmada por uma prova específica”. Ele também diz: “Os estudiosos permitiram, sem qualquer objecção, a venda de fezes de ovelha e o uso de urina de camelo em sua medicina, tanto no passado quanto no presente e isso mostra que são consideradas puras”.

Achaukani disse: “Aparentemente, a urina e as fezes dos animais admissíveis para comer são puras”.

9 – O camelo que come refugos (Al-Jallalah)

Al-Jallalah refere-se a um animal que come os resíduos ou carne de outros animais, tais como camelos, vacas, ovelhas, galinhas, gansos e assim por diante. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu o consumo de leite de tais animais.

Há uma narração, relatada por Abu Dawud, afirma: “Também é proibido de se montar um Al-Jallalah”.

Amr Ibn Chuaib relatou que seu pai ouviu de seu avô, que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu a carne de burros domésticos e quanto ao Al-Jallalah, proibiu montá-lo e comê-lo (Relatado por Ahmad, An-Nasa'i e Abu Dawud).

Se Al-Jallalah foi mantido afastado dos outros animais por algum tempo e dado a ele comida limpa para comer, então torna-se puro e não é mais chamado Al-Jallalah.

10 – As bebidas inebriantes

De acordo com a maioria dos estudiosos, o álcool é impuro. Allah diz: **“Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação as pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás” Alcorão (5:90)**. Alguns estudiosos dizem que ela própria não é impura, porém, o ato de bebê-la e suas consequências a tornam uma impureza.

Allah diz: **“a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio” Alcorão (22:30)**.

Da mesma forma, os ídolos são impuros no sentido abstrato, pois, se um pessoa tocá-los não se torna impura. A explicação do verso anterior é de que essas são manobras de Satanás para causar a inimizade e o ódio e manter as pessoas afastadas da recordação de Allah e da salat.

No livro Subul As-Salaam está escrito que embora sua origem seja pura, o fato de ser proibida não significa que seja impura. Por exemplo, o haxixe é proibido, mas é puro. As coisas impuras são proibidas, mas nem tudo que é proibido é impuro. Um outro exemplo é o uso de seda e ouro que é proibido para os homens, mas são absolutamente puros por natureza. A proibição da bebida inebriante não implica que ela seja impura, porém se alguém entender que ela seja impura, precisa apresentar provas que fundamentem sua opinião.

11 – Os cães

Os cães são considerados impuros, e qualquer recipiente que foi lambido por um cachorro deve ser lavado sete vezes e a primeira lavagem deve ser feita com terra. Abu Hurairah relatou que o Messenger de Allah (SAW) disse: “Se um cão lamber um recipiente, deve lavá-lo sete vezes, sendo a primeira lavagem com terra.”

Se um cão lamber um vaso que tenha alimento seco nele, deve-se jogar fora aquilo que foi tocado e aquilo que o circunda, e o restante pode ser mantido, pois, ainda é puro. Por outro lado, a pele dos cães é considerada pura.

A purificação do corpo e das roupas

Se as roupas ou o corpo foram contaminados com impureza, deve lavá-los com água até que estejam limpos, especialmente se a impureza é visível, tal como sangue. Se algumas manchas permanecerem após a lavagem, estando extremamente difícil removê-las, poderão ser ignoradas.

Se a impureza não é visível como a urina, é suficiente lavá-la pelo menos uma vez. Asma Bint Abu Bakr relatou que uma mulher veio ao Profeta (SAW) e perguntou: “Quando nossas roupas são contaminadas com sangue menstrual o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Esfregue a roupa e lave-a com água, e depois poderá orar com ela”.

Se a impureza atingir a parte inferior do vestido de uma mulher, essa é purificada com a própria terra. Uma mulher perguntou a Umm Salamah: “Eu tenho um vestido longo que se arrasta pelo chão, e ando por lugares que contêm sujeira, o que devo fazer?” Umm Salamah respondeu-lhe com o que o Mensageiro de Allah (SAW) havia lhe dito: “O que vem depois (a terra) purifica”.

A purificação do chão

Se o chão foi atingido pela impureza, deve ser purificado despejando água sobre ele. Isso é comprovado pelo hadith de Abu Hurairah, mencionado anteriormente, sobre o beduíno que urinou na mesquita. O Profeta (SAW) disse que tudo o que precisava ser feito para a purificação era derramar água sobre o local onde ele havia urinado. A terra e tudo o que é ligado a ela, como uma árvore ou uma construção, tornam-se puras ao ficarem secas.

Abu Qilabah, disse: “A secagem do solo é a sua purificação”.

Aicha disse: “A purificação da terra é a sua secagem”.

Naturalmente que isso se refere ao caso da impureza que é líquida, entretanto, se a impureza é sólida, o chão só se tornará puro após a remoção da impureza ou sua decomposição.

A purificação da manteiga clarificada e outras substâncias semelhantes

Ibn Abbas relatou que Maimunah falou que o Profeta (SAW) foi perguntado sobre um rato que caiu em um pote de manteiga clarificada. Então ele disse: “Peguem ele(o rato) e o que está em torno dele e joguem para fora e comam (o resto) a sua manteiga clarificada”.

Comentando sobre o assunto, Al-Hafez disse: “Ibn Abdul Barr informou que há um acordo de que, se um animal morto cair em uma matéria sólida, o animal morto e aquilo que estiver em torno dele deve ser jogado fora, desde que puder ter certeza de que o animal não tocou no restante.

Há uma diferença de opinião quando a substância for líquida e a maioria diz que o líquido todo se torna impuro. Az-Zuhri, Al-Auza'i e alguns outros discordam dessa opinião.

A purificação da pele dos animais mortos

A curtição purifica a pele e o pêlo de um animal morto. Isso se baseia no hadith de Ibn Abbas em que o Profeta (SAW) disse: “Se a pele do animal foi curtida, ela é purificada”.

A purificação do espelho e objetos semelhantes

Para purificar espelhos, facas, espadas, unhas, ossos, vidros, potes pintados e outras superfícies lisas que não têm poros, basta limpá-los e remover qualquer impureza. Os companheiros do Profeta costumavam rezar com suas espadas manchadas com sangue e eles costumavam apenas limpá-las para que ficassem purificadas.

A purificação dos sapatos

Os sapatos podem ser purificados friccionando-os contra o chão até que a impureza desapareça.

Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se um de vocês pisar em alguma impureza, é a terra que purificará os seus sapatos”. Outra narração afirma: “Se um de vocês pisar em alguma impureza com seus sapatos, a terra irá purificá-los”.

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando uma pessoa vem à mesquita, ela deve olhar para a sola de seu sapato, e se encontrar alguma impureza, deve limpá-la contra o chão”.

Os sapatos são repetidamente expostos à impureza, sendo suficiente apenas limpá-los contra o chão.

Pontos úteis e importantes sobre purificação

1 – Uma corda que foi usada para pendurar uma roupa com impurezas, também pode ser usada para pendurar roupas puras.

2 – Se um líquido cai sobre uma pessoa e ele não sabe se era água ou urina, não precisa perguntar sobre isso. Se ele perguntar para alguém, essa pessoa não precisa responder mesmo se souber que o líquido é impuro. E nesse caso, a pessoa não precisa lavar suas roupas.

3 – Se uma pessoa encontrar algo úmido em seu corpo ou roupa à noite, e não souber o que é, não precisa cheirá-lo para descobrir o que pode ser. Conta-se que Omar passou por baixo de uma calha e se molhou. O companheiro de Omar perguntou ao dono da calha se a água era pura ou impura e Omar lhe disse: “Ó proprietário da calha, não responda à pergunta!” E seguiu seu caminho.

4 – A roupa atingida pela lama da rua não precisa ser lavada. Komyal Ibn Ziad disse: “Eu vi Ali entrar na mesquita e rezar sem lavar seus pés depois de andar no meio da lama”.

5 – Se uma pessoa, ao terminar sua oração, ver alguma impureza em suas roupas ou em seu corpo e não estava previamente ciente, ou estava ciente, porém esqueceu, ou não esqueceu, mas não foi capaz de removê-la, sua oração é válida e não precisa repetí-la. Allah diz: **“se vos equivocardes, não sereis recriminados” Alcorão (33:5)**. Muitos dos companheiros e os da geração seguinte deram este veredicto legal.

6 – Se uma pessoa não puder determinar qual é a parte de sua roupa que foi atingida pela impureza, ele deve lavar a roupa toda. Isso é baseado na regra que diz: “Se uma obrigação não pode ser cumprida, exceto através da realização de outro ato relacionado, esse ato relacionado também se torna obrigatório”.

7 – Se uma pessoa misturar suas roupas puras com suas roupas impuras (tornando difícil distinguí-las), deve se esforçar para escolher aquela que possa estar pura e reze com ela somente essa oração, independentemente se a quantidade das roupas puras era grande ou pequena. Essa confusão é semelhante à questão da direção exata da Qiblah.

Normas ao entrar no banheiro

1 – Não é apropriado que se leve algo que tenha o nome de Allah para o banheiro, a menos que se tenha medo de perdê-lo ou tê-lo roubado. Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) tinha um anel, o qual tinha gravado Muhammad Rassulul-lah (Muhammad Mensageiro de Deus), que ele retirava ao entrar no banheiro.

2 – Deve se afastar e se esconder dos outros, principalmente se for evacuar, para que outros não ouçam e nem sintam nada. Jabir disse: “Estávamos viajando com o Mensageiro de Allah (SAW) e ele só fazia suas necessidades fisiológicas quando estava fora de vista”. Abu Dawud disse: “Quando o Profeta queria fazer suas necessidades fisiológicas, ia onde ninguém podia vê-lo”. Ele também relata: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) ia fazer suas necessidades fisiológicas, ia para muito longe”.

3 – Deve-se mencionar o nome de Allah e buscar refúgio n’Ele antes de entrar no banheiro ou quando baixar suas roupas para fazer suas necessidades fisiológicas ao ar livre. Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), antes de entrar no banheiro, dizia: “Em nome de Allah. Ó Allah eu protejo-me em Ti de todos os males e de seus causadores”.

4 – No banheiro, não se pode falar, suplicar ou responder a um cumprimento ou repetir o que o Mu’adhin⁴ recita. Pode se falar, se houver alguma necessidade, ou seja, para guiar um cego, que tema ser prejudicado. Se espirrar, deve louvar a Deus no pensamento sem mover a língua (sem fazer nenhum som). Ibn Omar relatou que um homem passou pelo Profeta (SAW) e cumprimentou-o enquanto ele (o Profeta-SAW) estava urinando, e o Profeta (SAW) não retornou a sua saudação. Abu Said relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: “Não é recomendado que dois homens saiam para fazer suas necessidades fisiológicas e fiquem conversando. Allah detesta isso”.

⁴ Mu’adhin: Pessoa que faz o Adhan (Chamado à oração).

5 – Não se deve enfrentar nem virar as costas para a Qiblah enquanto estiver fazendo suas necessidades fisiológicas. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando um de vocês faz suas necessidades fisiológicas, não deve enfrentar a Qiblah nem virar as costas para ela”. Essa proibição é apenas um incômodo como Ibn Omar relatou que certa vez ele foi à casa de Hafsa, onde ele viu o Mensageiro de Allah fazer suas necessidades fisiológicas, enquanto enfrentava a Síria e dava as costas para a Caaba. Alguns dizem que essa proibição é somente enquanto estiver no deserto e não nas edificações. Marwan al-Asfar disse: “Quando vi Ibn Omar ao lado da sua camela e de frente para a Qiblah ao urinar, eu disse: “Ó pai de Abdurahman! Isso não é proibido?” Ele disse: “Certamente não. Isso é proibido apenas em áreas abertas. Se houver uma barricada (ou separador) entre você e a Qiblah, não haverá nada errado”.

6 – Deve-se escolher um lugar baixo e adequado para se proteger da impureza. Abu Mussa relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) chegou a uma parte baixa e suave do chão e urinou. Então, depois ele disse: “Quando um de vocês urinar, deve escolher o lugar apropriado para fazer isso”.

7 – Não se deve urinar num buraco no chão. Qatadah disse que Abdullah Ibn Sarjas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu urinar em um buraco. E quando Qatadah foi perguntado sobre o motivo dessa proibição ele disse: “Essas são as residências dos jinns”.

8 – Deve-se evitar os lugares de sombra e os lugares onde as pessoas andam ou se reúnem. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Tenham cuidado com duas práticas malditas!” Os companheiros perguntaram: “Quais são essas práticas malditas?” Ele respondeu: “Fazer necessidades fisiológicas numa rua pública e fazê-las em lugar de sombra, onde as pessoas descansam”.

9 – Não se deve urinar em locais de banho, de água parada ou água em movimento. Abdullah Ibn Mughaffal narrou que o Profeta disse: “Nenhum de vocês deve urinar em um local de banho e em seguida, fazer

a ablução na água, pois, a maioria dos sussurradores vem daí”. Jabir relatou que o Profeta (SAW) proibiu que se urinasse em água parada, bem como em água corrente. Se houver uma fuga no lugar de banho, é admissível urinar nele.

10 – Não se deve urinar em pé, mas se a pessoa tem certeza que a impureza não vai tocar suas roupas, isso é admissível. Aisha disse: “Se alguém disser a vocês que o Mensageiro de Allah urinou em pé, não acreditem, pois, ele só urinava enquanto estava sentado”. Não devemos esquecer que o que Aisha disse é baseado no conhecimento que ela tinha. Huzhaifah relata que o Mensageiro de Allah (SAW) foi a um depósito de lixo público e urinou em pé. Huzhaifah se afastou, e o Profeta (SAW), então, o chamou, fez a ablução e passou a mão molhada sobre o seu sapato. Comentando sobre a questão, An-Nawawi disse: “Na minha opinião, urinar sentado é melhor, mas fazê-lo em pé também é permitido”. Ambos os atos são confirmados pelo Mensageiro de Allah (SAW).

11 – Deve-se remover todas as impurezas do seu corpo e para isso pode usar uma pedra, qualquer outro objeto sólido puro ou usar somente água para limpar a área. Aisha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando um de vocês vai fazer suas necessidades fisiológicas, deve se limpar com três pedras”. Anas disse: “O Mensageiro de Allah entrava no banheiro e eu e um outro rapaz carregávamos um pequeno recipiente de água e lançávamos para ele, que se limpava com a água”. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) passou por duas sepulturas e disse: “Eles estão sendo castigados, mas não por uma questão grande. Um deles não se limpava bem da urina e outro espalhava calúnias”. Anas também relatou que o Profeta (SAW) disse: “Purifica-se da urina, pois, a maioria é castigada no túmulo por isso”.

12 – Não se deve fazer a higiene pessoal com a mão direita. Abdurahman Ibn Zaid relatou que Salman foi perguntado: “O Profeta vos ensina tudo, até mesmo a forma de fazer vossas necessidades fisiológicas?” Salman disse: “Certamente. Ele nos proibiu de enfrentar a Qiblah ao fazê-las e de fazer a higiene pessoal com a nossa mão direita, de fazê-la com menos de três pedras e de usar uma substância impura ou

osso para isso”. Hafsah relatou: “O Mensageiro de Allah (SAW) reservou sua mão direita para comer, beber, vestir, dar e receber, e sua mão esquerda para outras ações”.

13 – Deve-se remover qualquer mau cheiro das mãos após a higiene pessoal. Abu Hurairah disse: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) fazia suas necessidades fisiológicas, eu costumava levar até ele um recipiente de água, que ele se purificava e em seguida, esfregava sua mão contra o solo”.

14 – Deve-se regar os seus órgãos genitais e suas roupas íntimas com água após a micção para não restar dúvida. Se encontrar alguma umidade em suas roupas depois, pode se contentar dizendo: “Isso é apenas água”. Al Hakam Ibn Sufyan disse: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) urinava, fazia a ablução e regava”. Em outra narração afirma: “Eu vi o Mensageiro de Allah urinar e depois regar”. Ibn Omar regava seus órgãos até sua cueca ficar molhada.

15 – Deve-se entrar no banheiro com o pé esquerdo e sair com o pé direito dizendo: “Ó Allah, eu peço a Ti por perdão”. Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), ao sair do banheiro, falava esta súplica. O que Aicha indicou é a mais sólida declaração sobre esse assunto, pois, há uma série de correntes fracas, segundo as quais, o Profeta (SAW) costumava dizer: “Louvado seja Allah que me livrou do mal e me deu a saúde” ou “Louvado seja Allah que me deixou apreciá-lo, mantendo sua energia e me aliviando do seu mal”.

Sunan Al-Fitrah

Allah escolheu certos atos para todos os seus profetas e seus seguidores realizá-los. Estes atos servem para distinguir os seguidores dos profetas do resto da humanidade, e são conhecidos como sunan al-fitrah, que são:

1 – A circuncisão

A circuncisão é a retirada cirúrgica do prepúcio para não juntar sujeira e facilitar a micção. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Abraão circuncisou aos oitenta anos de idade com machado”.

2 – Raspar os pêlos pubianos e puxar os cabelos das axilas

Os dois atos são sunnah. Se puxar, aparar ou cortar já é o suficiente.

3 – Cortar as unhas, aparar e raspar o bigode

Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Sejam diferentes dos politeístas: deixem suas barbas (crescerem) e raspem seus bigodes”. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Cinco coisas que fazem parte da própria natureza humana: Raspar os pêlos pubianos, a circuncisão, aparar o bigode, remover o cabelo das axilas e cortar as unhas”.

Aparar o bigode é não deixá-lo tão longo para que as partículas de alimentos, bebidas e sujeira não se acumulem nele. Zaid Ibn Arqam relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem não cortar um pouco de seu

bigode não é um de nós”. É melhor cortar os pêlos pubianos, arrancar os pêlos das axilas, cortar as unhas e aparar o bigode semanalmente, porque é mais higiênico, pois alguns cabelos deixados no corpo, podem perturbar uma pessoa. É permitido que se deixe de fazer isso por quarenta dias, e não mais do que isso. Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “O período para que nós aparemos o bigode, cortemos as unhas, arranquemos os pêlos das axilas e cortemos os pêlos pubianos é de quarenta noites”.

4 – Deixar a barba crescer

Deixar a barba crescer e tornar-se espessa é uma característica de dignidade e um sinal de masculinidade. Não deve ser cortada tão curta a ponto de parecer uma barba raspada, nem deve ser deixada tanto tempo a ponto de parecer desleixada. Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Sejam diferentes dos politeístas e deixem suas barbas (crescerem) e raspem seus bigodes”. Al-Bukhari disse: “Sempre que Ibn Omar fazia o Hajj ou Umrah, mantinha sua barba no tamanho de seu punho e o que se excedia, ele cortava”.

5 – Honrar o cabelo

Honrar o cabelo é penteá-lo e lubrificá-lo. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem tem cabelo deve honrá-lo”. Ata Ibn Yassar contou que um homem veio ao Profeta (SAW) com o cabelo despenteado e uma barba desarrumada. O Profeta (SAW) apontou para ele, como se estivesse lhe ordenando para arrumar seu cabelo e barba. Então, ele fez isso e voltou, e o Profeta (SAW) disse: “Não é melhor assim, do que um de vocês vir com o cabelo despenteado, como se fosse um demônio?”. Abu Qatadah relatou que tinha uma grande quantidade de cabelos e perguntou ao Profeta (SAW): “Ó Mensageiro de Allah, eu tenho muito cabelo. Devo penteá-lo?” Ele respondeu: “Sim. Deve honrá-lo”. Abu Qatadah passava óleo no cabelo duas vezes por dia, devido às palavras do Profeta (“e honrá-lo”).

Cortar o cabelo é permitido e se a pessoa deixá-lo crescer, deve honrá-lo. Ibn Omar narrou que o Profeta (SAW) disse: “Raspei todo o cabelo ou deixai-o todo”. Raspar uma parte do cabelo e deixar outra parte é muito incômodo. Nafi’ disse que Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu Al Qaza' e perguntaram: “O que é Al-Qaza’?” Ele disse: “É raspar uma parte do cabelo de um jovem e deixar outra parte”.

6 – Deixar os pêlos brancos

A pessoa deve deixar os cabelos brancos da cabeça e da barba e não arrancá-los. Isso se aplica aos homens e as mulheres. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô relataram que o Profeta (SAW) disse: “Não arranqueis os cabelos brancos porque são a luz do muçulmano. O muçulmano que cresce dentro do Islã, recebe uma graça concedida por Allah em cada cabelo branco, eleva-o um grau e apaga um de seus pecados”. Anas disse: “Nós odiamos que o homem arranque os cabelos brancos de sua cabeça ou de sua barba”.

7 – Tingir o cabelo branco com henna, corante vermelho, amarelo ou outros

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Os judeus e os cristãos não tingem seus cabelos brancos, sejam diferentes deles”. Abu Zharr relatou que o Mensageiro de Deus (SAW) disse: “O melhor para mudar a cor dos cabelos brancos é a henna e Al-katm (um corante avermelhado)”. Existem alguns relatos que afirmam que o tingimento é odiado e isso está relacionado a alguns dos companheiros que diziam que é melhor não tingir, enquanto outros diziam que é melhor fazê-lo. Alguns usavam um corante amarelo, enquanto outros usavam a henna ou Al-katm. Outros usavam açafraão, e um grupo deles usava uma tintura preta. Al-Hafez relatou no livro Fath Al-Bari que Az-Zuhri disse: “Nós usávamos a tintura preta quando o nosso rosto era jovem, mas quando as rugas apareceram e os dentes se foram, não tingimos mais”. Jabir relatou que

no dia em que Makka foi conquistada, Abu Quhafah (pai de Abu Bakr) foi levado à presença do Mensageiro de Allah (SAW) que, ao ver-lhe os cabelos e a barba tão brancos, disse: “Leve-o para uma de suas esposas para mudá-los, mas evite tingí-los de preto”. Essa foi uma ocasião especial e não deve ser generalizado, pois, o preto não seria apropriado para alguém tão velho como Abu Quhafah.

8 – Usar perfume

Usar almíscar e outros tipos de perfume é uma alegria para a alma, para a beleza, para o ambiente, e força e energia para o corpo. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se alguém te oferecer um perfume, não rejeite-o, pois é leve de carregar e tem um cheiro agradável”. Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse sobre almíscar: “É o melhor dos perfumes”.

Nafi’ narrou que Ibn Omar queimava e inalava um ramo, que tinha um cheiro agradável, chamado Al-Ulwah (aloe) e cânfora, e disse que assim o Mensageiro de Allah (SAW) fazia.

A Ablução

A ablução significa lavar o rosto, as mãos, os braços, a cabeça e os pés com água. Isso é comprovado a partir das três fontes principais da Charia:

1° O Alcorão. Allah diz: **“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos” Alcorão (5:6).**

2° A Sunnah. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Deus não aceita a oração de alguém que sua ablução foi anulada até que ele execute-a novamente”.

3° O Consenso. Há um consenso de opinião acadêmica de que a ablução faz parte da Charia desde a época do profeta Muhammad (SAW) até os dias de hoje. Portanto, é um fato obrigatório na religião.

O mérito e a virtude das abluções

Há muitos hadiths sobre os méritos e as virtudes da ablução. Citaremos apenas alguns:

1 – Abdullah Abn As-Sunnabiji relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando um servo de Deus faz a ablução, ao enxaguar a boca, suas faltas cometidas caem por sua boca. Ao lavar o nariz, suas faltas cometidas caem por seu nariz. Ao lavar o rosto, suas faltas cometidas caem por seu rosto até que caiam por baixo de seus cílios. Ao lavar as mãos, suas faltas cometidas caem a partir de suas mãos até que caiam sob suas unhas. Ao esfregar a cabeça, suas faltas cometidas caem a partir de sua cabeça até que caiam de suas orelhas e ao lavar os pés, suas faltas cometidas caem a partir de seus pés até que caiam sob as unhas dos pés. Então a sua caminhada para a mesquita e sua oração dar-lhe-á recompensa adicional”.

2 – Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se a pessoa possui uma boa qualidade, Allah abençoa todos os seus atos. Se a pessoa se purifica para a oração, Allah perdoa todos os seus pecados e sua oração será uma recompensa adicional”.

3 – Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Gostariais que vos explicasse algo cujo cumprimento faria com que Deus vos apagasse as faltas e vos elevasse a um lugar de honra?” Responderam: “Certamente, ó Mensageiro de Deus”. Ele disse: “Aperfeiçoi a ablução em circunstâncias difíceis, frequentai mais as mesquitas e esperai, depois de uma oração a oração seguinte. Isto mantém a pessoa em constante alerta! Isto mantém a pessoa em constante alerta!”

4 – Abu Hurairah também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) passou por um cemitério e disse: “Que a paz esteja com vós, os habitantes desta cidade de muçulmanos, e se Allah quiser, juntaremos a vós”. Depois ele expressou o seu desejo sincero de ver os irmãos, e alguns companheiros presentes perguntaram: “Ó mensageiro de Deus, acaso não somos teus irmãos?” Ele respondeu: “Vós sois meus companheiros e aqueles que ainda não vieram a este mundo são meus irmãos”. E lhe perguntaram mais: “Ó mensageiro de Deus, como irás reconhecer os teus seguidores que ainda não vieram?” Ele respondeu: “Dizgam-me: se um homem tivesse cavalos com testas brancas e tufo de pêlos nos seus cascos e ele misturasse todos com cavalos pretos, esse homem não seria capaz de reconhecer seus cavalos?” Os companheiros responderam: “Por que não, ó mensageiro de Deus?” Ele disse: “Meus seguidores virão com rostos brilhantes, mãos e pés resplandecentes, como resultado das suas abluções, e eu chegarei a cisterna (Al-Haudh) na frente deles. Mas haverá alguns que serão expulsos da minha cisterna (Al-Haudh) como um camelo de rua é expulso, eu os chamarei para vir e me será dito: Eles mudaram as questões depois de ti, e então eu vou dizer: Saiam, saiam!”

Os atos obrigatórios na ablução

Na ablução existem certos atos obrigatórios que, se não forem cumpridos corretamente, a ablução se torna inválida de acordo com a Charia. Esses atos são:

1 – A intenção de fazer a ablução esperando a complacência de Allah e em obediência a Ele. Isso é um ato do coração, pronunciá-la verbalmente não faz parte da lei islâmica. A intenção é obrigatória, pois, Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “As obras vêm determinadas pelas intenções, assim, cada pessoa alcançará o que busca de acordo com suas intenções”.

2 – Lavar o rosto com água, pelo menos uma vez, desde a linha das raízes dos cabelos até por baixo do queixo e de uma orelha até a outra.

3 – Lavar os braços até os cotovelos. Os cotovelos também, devem ser lavados, pois, o Profeta (SAW) assim o fazia.

4 – Esfregar a cabeça com as mãos molhadas. Isso significa molhar a cabeça com as mãos, não apenas colocar a mão sobre ela ou tocá-la com um dedo molhado. Aparentemente, as palavras do Alcorão: **“Esfregai a cabeça, com as mãos molhadas”** não implica que toda a cabeça tem de ser esfregada e molhada. O Profeta esfregou a cabeça de três maneiras diferentes:

- Esfregava toda a sua cabeça. Abdullah Ibn Zaid relatou que o Profeta (SAW) esfregou sua cabeça inteira, com as mãos molhadas. Ele começou com a parte frontal da cabeça, em seguida, mudou para trás e depois voltou suas mãos para a frente, onde começou;

- Passava as mãos molhadas sobre o turbante apenas. Amr Ibn Umayyah disse: “Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) passar as mãos molhadas sobre o turbante e sobre os sapatos”. Bilal relatou que o Profeta (SAW) disse: “Passem as mãos molhadas sobre os sapatos e sobre o turbante”. Omar disse: “Allah não purifica quem não considera que passar as mãos molhadas sobre o turbante é suficiente para se purificar”. A maioria dos estudiosos concordam com isso;

- Passava as mãos molhadas sobre a porção frontal do couro cabeludo e do turbante. Al-Mughirah Ibn Chu'bah disse que o Mensageiro de Allah (SAW) ao fazer a ablução passou as mãos molhadas sobre a parte frontal do couro cabeludo, sobre o turbante e sobre as meias. No entanto, mesmo se o versículo, aparentemente, indica que passar as mãos molhadas sobre parte da cabeça é suficiente, não há nenhum hadith que confirma que o Profeta (SAW) passou as mãos sobre uma parte da sua cabeça. Portanto não é suficiente apenas passar as mãos molhadas sobre mechas de cabelo.

5 – Lavar os pés e os tornozelos. Isso é confirmado através das ações e dos ditados do Profeta (SAW). Ibn Omar disse: “Em uma das nossas viagens, o Profeta ficou para trás e quando nos alcançou, já estava na hora da oração da tarde. Começamos fazer a ablução rapidamente passando as mãos sobre nossos pés e o Profeta disse em voz alta três vezes: “Ai dos tornozelos, salvai-os do fogo do inferno”. Todos os companheiros do profeta (SAW) concordam que, lavar os tornozelos é obrigatório. Allah diz: “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos”. Alcorão (5:6).

6 – Sobre a sequência, Allah menciona as obrigações em uma ordem específica e separou os pés das mãos, embora ambos tenham que ser lavados, com a cabeça, que só precisa ser molhada com a mão. Os árabes não separavam dois itens semelhantes, a menos que houvesse algum objetivo que, aqui, é a sequência que se torna obrigatória. O Profeta (SAW) disse: “Comecem com o que Deus começou”. O Profeta (SAW) sempre seguiu essa sequência como um dos princípios da ablução e não há nenhum relato, que disse, que o Profeta (SAW) fez a ablução senão nessa sequência. A ablução é uma adoração e nas adorações a regra é o seguimento. Ninguém pode questionar ou contrariar a maneira pela qual o Profeta (SAW) fazia sua ablução.

As Sunnas da ablução

São os relatos e os atos confirmados sobre como profeta Muhammad (SAW) fazia a ablução e o que dizia:

1 – Começava pronunciando o nome de Allah. Há muitos Hadiths fracos sobre esse ponto, porém em qualquer situação, é uma boa ação e está de acordo com a Charia em geral.

2 – Escovava os dentes e limpava-os com uma vara ou objeto similar, entretanto, o melhor tipo a ser usado é o da árvore Al-Arak encontrado em Hijaz (Arábia Saudita), que reforça a gengiva, impede as doenças dentais, ajuda a digestão e facilita a diurese. Esta sunnah é cumprida utilizando qualquer objeto que remove as manchas amarelas dos dentes e limpa a boca, tal como uma escova de dentes, e assim por diante. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se não fosse eu temer que isso fosse causar uma dificuldade para minha nação, eu teria lhes ordenado escovar os dentes (usando o Siwak) em cada ablução”. Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “A escova de dentes (Siwak) purifica a boca e agrada ao Senhor”. Escovar os dentes é desejado em qualquer momento, especialmente nas cinco situações seguintes:

- Ao fazer a ablução;
- Ao orar;
- Ao ler o Alcorão;
- Ao acordar;
- Quando muda o gosto da boca.

É recomendável que a pessoa escove os dentes (usando o Siwak) no início, no final ou em qualquer outro momento do dia, mesmo se a pessoa estiver em jejum. Amr Ibn Rabi'ah disse: “Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW), em inúmeras ocasiões, escovar seus dentes (usando o Siwak) durante o jejum”. Faz parte da Sunnah, limpar a escova de dentes ou o Siwak depois de usá-los. Aicha disse: “Quando o Profeta (SAW) usava o Siwak, ele dava-lo para mim, eu usava, lavava e dava de volta para ele”.

Também faz parte da Sunnah, para aquele que não tem dentes, usar os dedos para limpar a boca. Certa vez, Aicha perguntou ao Mensageiro de Allah como uma pessoa sem dentes deveria limpar a boca. O profeta (SAW) respondeu: “Colocando seu dedo em sua boca”.

3 – Lavar as mãos três vezes no início da ablução. Aus Ibn Abi Aus disse: “Eu vi o Mensageiro de Deus fazer a ablução e ele lavou as mãos três vezes”. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando um de vocês acordar, não deve colocar sua mão em qualquer recipiente até que lave-a três vezes, pois não sabe onde sua mão estava (enquanto ele dormia)”.

4 – Lavar a boca três vezes. Laqit Ibn Sabrah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Ao realizar a ablução, a boca deve ser lavada”.

5-Lavar as narinas três vezes. Isto é, aspirar água pelas narinas e expirar (soltar pelo nariz), por três vezes. Abu Hurirah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando um de vocês realiza a ablução, deve aspirar água pelas narinas e expirar”. A sunnah é colocar água nas narinas (aspirando) com a mão direita e tirá-la com a esquerda (expirando). Ali, certa vez, pediu água para a ablução, lavou a boca, aspirou água pelas narinas e expirou a água com a mão esquerda. Ele fez isso três vezes e depois disse: “Essa é a purificação do Profeta (SAW)”. Lavando a boca e as narinas com água a sunnah está cumprida, seja de qual forma for. A prática do Profeta (SAW) era fazer ambos os atos ao mesmo tempo. Abdullah Ibn Zaid disse: “O Profeta lavava a boca e as narinas com apenas uma palma (em forma de concha) de água (sem separar a boca e as narinas). Ele fez isso três vezes”. Em outra narração diz: “Ele lavou a boca e as narinas com três palmas de água (em forma de concha)”. Também é sunnah exagerar ao lavar a boca e as narinas, exceto se estiver em jejum. Laqit solicitou ao Profeta (SAW): “Informa-me sobre a ablução”. Ele respondeu-lhe: “Complete a ablução e a aperfeiçoe, lavando bem entre os dedos, exagerando na aspiração da água, a menos que você esteja em jejum”.

6 – Introduzir os dedos entre os pêlos da barba ao lavar o rosto. Uthman relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) introduzia os dedos

entre os pêlos da sua barba. Anas disse que, quando o Mensageiro de Allah (SAW) realizava a ablução, pegava um punhado de água e colocava sob suas mandíbulas e passava através de sua barba. Ele disse: “Meu Senhor Altíssimo me ordenou fazer assim”.

7 – Lavar entre os dedos das mãos e dos pés. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Ao realizar a ablução, lave entre os dedos das mãos e dos pés”. Al Mustaurid Ibn Chaddad disse que viu o Profeta (SAW) lavar entre os dedos do pés usando seu dedo mínimo. É preferível mover as jóias, como por exemplo, anéis, pulseiras, e assim por diante, durante a execução da ablução para completá-la e aperfeiçoá-la.

8 – Repetir três vezes cada lavagem. O Profeta (SAW) quase sempre repetia a lavagem três vezes na sua ablução. Se ele a executou em menos vezes, era apenas para mostrar que também é permissível. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô disseram que um beduíno veio ao mensageiro de Allah (SAW) e perguntou-lhe sobre a ablução. O Profeta (SAW) mostrou-lhe, repetindo três vezes cada lavagem, e disse: “Esta é a ablução e quem acrescentar algo qualquer, será errado e injusto”. Uthman também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) repetiu cada lavagem três vezes. Também é comprovado que o Profeta (SAW) realizou a sua ablução fazendo apenas uma lavagem ou duas e de acordo com a maioria dos relatos, ele esfregava a cabeça apenas uma vez.

9 – Lavar a mão direita, depois a esquerda e da mesma maneira os pés. Aicha disse que o Mensageiro de Allah (SAW) gostava de começar com a direita ao calçar seus sapatos, ao alisar seus cabelos, ao se purificar e em todos os seus atos. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando alguém se vestir ou fizer a ablução, que comece por seu lado direito”.

10 – Esfregar os membros com água. Isso quer dizer que deve-se esfregar as mãos sobre as partes do corpo com água. Abdullah Ibn Zaid relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) apanhou um pote de água e, ao executar a ablução, esfregou seus braços. Também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), ao realizar a ablução, disse: “Façam assim! E esfregava os membros”.

11 – A seqüência da lavagem. Cada parte do corpo deve ser lavada após a outra na seqüência prescrita (sem interromper a lavagem para fazer outra coisa não relacionada a ablução). Esta é a prática habitual das primeiras gerações de muçulmanos e de todas as gerações até os dias de hoje.

12 – Limpar os ouvidos. A sunnah deve ser realizada limpando a parte interna das orelhas com os dedos indicadores e a parte externa com os polegares. A água utilizada para limpar a cabeça é também usada para as orelhas, pois, as orelhas são parte da cabeça. Al-Miqdam Ibn Maid Yakrib relatou que o Profeta (SAW) ao fazer a ablução, esfregava a cabeça, as orelhas (por dentro e por fora) e colocava o dedo dentro de sua orelha. Ao descrever a ablução do Profeta (SAW) Ibn Omar disse: “Ele esfregou sua cabeça e suas orelhas, uma vez”. Uma narração afirma: “Ele esfregou sua cabeça, limpou a parte interna de suas orelhas com o dedo indicador e a parte externa com o polegar”.

13 – Se alongar no brilho da testa, dos cotovelos e dos tornozelos. Alongar o brilho da testa, dos cotovelos e dos tornozelos é lavar além daquilo que é obrigatório. Essa é uma prática a mais, além daquilo que é obrigatório na lavagem do rosto, assim como lavar a região acima dos cotovelos e dos tornozelos. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Minha nação(meus seguidores) aparecerão, no Dia do Julgamento, de testas, cotovelos e tornozelos brilhantes, esse é o efeito da prática da ablução”. Abu Hurairah disse: Quem de vós puder alongar o brilho de sua testa, que o faça”. Abu Zarah relatou que Abu Hurairah, ao fazer a ablução, lavou os braços até acima dos cotovelos e os pés até as canelas e quando perguntou o porquê dele fazer assim, ele disse: “Essa é a extensão da decoração (resplandescência a qual o Profeta – SAW referiu anteriormente nos seus irmãos)”.

14 – Economizar a água, mesmo se a pessoa estiver em frente ao mar. Anas disse que o Profeta (SAW) executava o ghusl com um Saa de água (2,748 litros) a cinco Mudd (3,435 litros) e a ablução com um Mudd (0,687 litros) de água. Ubaidullah Ibn Abi Yazid narrou que um homem perguntou para Ibn Abbas: Quanta água é suficiente para o wudhu? Ele respondeu: Um Mudd. E quanto é suficiente para o ghusl? Ele disse: Um

Saa. Entretanto, o homem disse que isso não lhe seria suficiente e Ibn Abbas lhe disse: Isso foi suficiente para quem é melhor do que você, o Mensageiro de Allah (SAW). Abdullah Ibn Omar narrou que o Mensageiro de Allah (SAW), passou por Saad enquanto ele estava realizando sua ablução e disse: “O que é essa extravagância, Saad?” Que lhe respondeu: Há extravagância no uso da água? Ele disse: “Sim, mesmo se você estiver em um rio que flui” (Relatado por Ahmad Ibn Majah e com uma corrente fraca). Extravagância é a utilização de água sem qualquer benefício, como lavar as partes mais do que três vezes. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô, disseram que um beduíno veio ao mensageiro de Allah (SAW) e lhe perguntou sobre a ablução. O Profeta (SAW) lhe mostrou, repetindo três vezes cada lavagem, e disse: “Esta é a ablução e quem acrescentar qualquer coisa, será errado e injusto”. Abdullah Ibn Mughaffal narrou que ouviu o Profeta (SAW) dizer: "Haverá pessoas da minha nação que transgridirão em fazer súplicas e purificação". Al-Bukhari disse: Os Sábios não gostam que se use água além do que o Profeta (SAW) usou para ablução”.

15 – Suplicar durante a ablução. Não há nada confirmado pelo Profeta (SAW) a respeito das súplicas durante a ablução exceto um hadith de Abu Mussa Al-Achaari que disse: Eu levei água para o Mensageiro de Allah fazer sua ablução e o ouvi suplicar: “Ó Allah, perdoa todos os meus pecados, faça minha casa espaçosa e abençoa-me em meu sustento”. Eu disse: Ó Profeta de Allah! Te ouvi suplicando tal e tal. Ele disse: “Será que eu não deixei nada de fora?” An-Nassai disse que essa súplica é realizada ao terminar a ablução, Ibn As-Sunni disse que é durante a ablução e An-Nawawi sustenta que as duas maneiras são possíveis.

16 – Suplicar após a ablução. Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando qualquer um de vós realizar perfeitamente sua ablução e disser: Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, o Único, que não possui sócio, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro; os oito portões do paraíso serão abertos para que entre pela porta que quiser”. Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) disse que quem fizer a ablução e dizer: “Quão perfeito Tu és, Ó Allah e em Teu louvor, eu testemunho que não há real divindade além de Ti, em Ti

procuro o perdão e para Ti volto-me arrependido”; terá isso escrito em pergaminho selado, que não será rompido até o Dia da Ressurreição. An-Nassai disse que será selado, colocado debaixo do trono e não será rompido até o Dia da Ressurreição. Em relação a súplica: “Ó Allah, faze-me entre os que se voltam a Ti, faze-me entre aqueles que são limpos e puros”, Tirmizhi disse que esse os relatos sobre ela são confusos e não há como afirmar sua autenticidade ”.

17 – Realizar duas Rakaah após a ablução. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse para Bilal: “Ó Bilal, diga-me qual é a melhor ação que você fez depois de ter abraçado o Islam, pois escutei o ruído dos seus passos adiante de mim no paraíso”. Bilal disse: “Eu não fiz nada melhor do que toda vez que me purificava, durante o dia ou a noite, orava com essa purificação tanto quanto Allah destinou para mim”. Oqbah Ibn Amer relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Qualquer um de vós que executa e aperfeiçoa sua ablução e reza duas Rakaah com seu coração e sua face (completamente na sua oração), o Paraíso torna-se dele”. Humran, empregado de Uthman, disse: Eu vi Uthman com um recipiente de água para a ablução. Lavou três vezes sua mão direita, colocou sua mão direita dentro do recipiente e lavou a boca e as narinas, lavou o rosto três vezes, seus braços até os cotovelos três vezes e em seguida, ele lavou os pés três vezes e disse: Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) fazer a ablução assim e disse: Quem fizer a ablução desta forma e, em seguida, rezar duas Rakaah sem qualquer outra preocupação em mente, todos os seus pecados passados serão perdoados”. Outras práticas (protetor dos olhos e rugas, remover os anéis, enxugar o pescoço, e assim por diante) não foram mencionadas aqui, pois, suas narrações são questionáveis. Mas, se pode segui-las como parte da limpeza geral.

O indesejável na ablução

É indesejável que uma pessoa execute sua ablução e deixe qualquer uma das sunnas que acabaram de ser mencionadas. Perde-se a grande recompensa de tais atos simples e em qualquer circunstância, abandonar a sunnah é um ato odiado.

A anulação das abluções

Diversos são os atos que anulam as abluções. Nesse caso, deve-se, obrigatoriamente, repeti-las. Tais atos são:

- Urinar ou defecar: Allah diz **“Ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades” (Alcorão 5:6)**.

- Liberar gases: Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Allah não aceita a oração de uma pessoa que liberou gases até que faça uma nova ablução”. Também relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se um de vocês sentir uma perturbação em seu abdome e não tiver certeza se saiu alguma coisa ou não, não deve deixar a mesquita, a menos que ouça o som ou sinta o cheiro”. Isso quer dizer que deve ter certeza da ação.

- Al-Wadi, Al-Mazhi e Al-Mani: Quanto Al-Mazhi o Profeta (SAW) disse: “Faça ablução”. Ibn Abbas relatou que Al-Mani requer ghusl, Al-Mazhi e Al- Wadi que lave suas partes íntimas e execute sua ablução para a oração.

- O sono profundo: Se uma pessoa dormir profundamente, ficar completamente inconsciente e seus glúteos não estiverem firmes no chão, deve renovar sua ablução. Safwan Ibn Assal disse: O Profeta ordenou-nos, enquanto estivéssemos viajando, não tirar as nossas meias por três dias e três noites a menos que estivéssemos em geneba, ou seja, não por urinar, defecar, ou dormir. Quem cochila sentado e seus glúteos permanecem firmes no solo, não necessita renovar sua ablução. Anas disse: Os companheiros do Profeta esperavam a oração da noite (Al-Ichaa) cochilando, até que suas cabeças balançavam para cima e para baixo de sono, e eles oravam sem renovar a ablução.

Tirmizhi relatou que Chu'bah disse: Eu vi os companheiros do Profeta dormindo, de forma que podia ouvir o ronco de alguns deles, levantaram e oraram sem renovar suas abluções. Ibn Al-Mubarak disse: Na nossa opinião, isso aconteceu quando eles estavam sentados.

- Perda da consciência: Isso anula a ablução, independentemente se foi por desmaio, insanidade, embriaguez, ou algum medicamento. Da mesma forma, não importa se permaneceu inconsciente por um período curto ou longo, ou seus glúteos estavam firmes no chão ou não. O aspecto

de inconsciência aqui é bem maior do que dormir. Os estudiosos estão de acordo sobre este ponto.

- Tocar os órgãos genitais diretamente, sem qualquer barreira entre a mão e o órgão: Busrah Bint Safwan narrou que o Profeta (SAW) disse: “Quem toca seu órgão genital não pode rezar até que realize a ablução”.

Tirmizhi classificou este hadith como sahih⁵ e Al-Bukhari como o mais autêntico sobre o assunto. Malik, Ach-Chaifi, Ahmad e outros também o narraram. Abu Dawud disse que perguntou a Ahmad se o hadith de Busrah era autêntico e ele respondeu: Certamente ele é autêntico. Ahmad e An-Nassai relataram que Busrah ouviu o Profeta (SAW) dizendo: “Quem toca seu órgão genital deve fazer a ablução”. Isso não depende se a pessoa tocou seus próprios órgãos genitais ou os de uma outra pessoa. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem tocar seu órgão genital, sem nenhum revestimento entre a mão e o órgão, deve realizar a ablução”.

Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô relataram que o Profeta (SAW) disse: Qualquer homem que tocar seu órgão genital deve realizar a ablução e qualquer mulher que tocar seu órgão genital deve realizar a ablução.

Os Hanifiyyah dizem: Quem tocar o órgão genital não tem anulada a ablução, pois Talq disse: Um homem perguntou ao Profeta se uma pessoa tocasse seu órgão genital teria que realizar a ablução? O Profeta(SAW) respondeu: “Não, ele é apenas uma parte de você”. Ibn Hibban classificou-o como sahih, e Ibn Al-Madini disse: É melhor do que o hadith de Busrah.

Atos que não anulam a ablução

São atos que muitas pessoas acham que anulam a ablução:

- Tocar uma mulher: Aicha disse que o Mensageiro de Allah (SAW) beijou-a enquanto estava em jejum e disse: “Beijar não anula a ablução e nem quebra o jejum”.

⁵ Sahih: Autêntico.

Aicha também disse: Certa noite, o Mensageiro de Allah não estava na cama, procurei-o e ao achá-lo coloquei minha mão na parte inferior de seus pés enquanto ele dizia durante a oração: “Ó Allah, protejo-me com Tua satisfação de Tua insatisfação, e com Teu perdão de Tua punição, me protejo em Ti de Ti. Sou incapaz de inumerar Teus louvores, Tu és como louvaste a Ti mesmo”. E ela também relatou: O Profeta beijou algumas de suas esposas e foi para a oração sem realizar a ablução. Também disse: Quando eu dormia na frente do Profeta com meus pés na direção da Qiblah, ao se prostrar, ele me cutucava para que eu movesse os meus pés. Em outra narração ela diz: Ao prostrar, ele tirava os meus pés.

- Sangramento de um lugar incomum: Isso envolve o sangramento de uma ferida, cirurgia ou sangramento nasal e não depende da quantidade de sangue, se é pequena ou grande.

Al-Hassan disse: Os muçulmanos rezavam mesmo com suas feridas.

Ibn Omar espremeu uma espinha até sangrar e não renovou sua ablução.

Ibn Abi Aufa cuspiu sangue e continuou com sua oração.

Omar Ibn Al-Khattab rezou mesmo com sua ferida sangrando.

Abbad Ibn Bichr foi atingido por uma flecha enquanto orava, mas continuou suas orações.

- O vômito: Independentemente da quantidade, o vômito não anula a ablução.

- Comer carne de camelo: Os quatro Khalifas e muitos companheiros e seguidores dizem que comer carne de camelo não anula a ablução embora haja um hadith autêntico afirmando que é necessário fazer ablução depois.

Jabir Ibn Sumrah disse que um homem perguntou ao Profeta (SAW) se deveríamos fazer ablução após comer a carne de carneiro e ele (SAW) disse: “Se voce quiser fazer, faça e se você não quiser, não faça”. O homem, então, perguntou se deveríamos fazer ablução após comer a carne de camelo e ele (SAW) disse: “Sim”.

Al-Baraa Ibn Azib relatou que alguém perguntou ao Profeta (SAW) sobre a oração nos lugares onde descansam os camelos e ele (SAW) disse: “Não ore neles, pois neles estão os demônios”. E também perguntou sobre a oração nos lugares onde descansam as ovelhas e ele (SAW) disse: “Orai neles, pois eles são bênçãos”.

- Dúvida de ter ou não liberado gases: Esse é o caso em que se fica em dúvida se liberou gases ou não e esse estado não anula a ablução, mesmo se estiver em oração ou não, a não ser que tenha certeza de que anulou a sua ablução. Abbad Ibn Tamim relatou que seu tio perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma pessoa que sentiu algo em seu abdome enquanto orava. O Profeta (SAW) disse: “Ele não deve deixar a mesquita, a menos que ouça o som ou sinta o cheiro”. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se um de vocês sentir uma perturbação em seu abdome e não tiver certeza se saiu algo ou não, não deve deixar a mesquita a menos que ouça o som ou sinta o cheiro”. Isso quer dizer que deve ter certeza da ação.

Ibn Al-Mubarak disse: Se alguém ficar em dúvidas sobre sua condição de pureza, não precisa realizar uma nova ablução. Porém, se uma pessoa tiver certeza de que sua ablução foi anulada deve executar uma nova ablução.

- Rir durante a oração: Isso não anula a ablução, pois não existem relatos confirmados sobre tal coisa.

- Lavar pessoa morta: Isso também não exige uma nova ablução, pois os relatos que dizem que anula a ablução são fracos.

A ablução obrigatória

A ablução é obrigatória em três casos:

1 – Ao fazer a oração em geral, não importando se é oração obrigatória, voluntária ou funeral. Allah diz: **“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos” (Alcorão 5:6).**

O Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Allah não aceita uma oração sem pureza, nem uma caridade de espólios desviados”.

2 – Ao fazer a deambulação ao redor da Caaba (At-Tawaf). Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “A circumdeambulação (At-Tawaf) é um tipo de oração, mas Allah permitiu falar durante a mesma e quem fala durante ela só deve falar o bem.

3 – Ao tocar o Alcorão: O Profeta (SAW) enviou uma carta ao povo do Iêmen e nela disse: “Não toca o Alcorão, senão o purificado”.

Abdullah Ibn Omar disse: Não toca o Alcorão, senão o purificado. Então, surge uma grande questão sobre a palavra “purificado” que é um termo comum entre o purificado da impureza maior (geneba) e o purificado da impureza menor, portanto, só por esse hadith não podemos afirmar que a pessoa que estiver com a impureza menor, seja proibida de tocar o Alcorão. Já em relação à aya: **“Que não o tocam, senão os purificados” (Alcorão 56:79)**, aparentemente ela se refere ao “Livro Guardado” que é “A Tábua Preservada” e os purificados aí são os anjos, o que se assemelha às ayas: “Registrada em páginas Honradas, Exaltadas, Purificadas, por mãos de escribas, nobres e retos” (Alcorão 80:13-16).

Ibn Abbas, Ach-Chaabi, Adh-Dhahhak, Zaid Ibn Ali, Al-Muayyad Billah, Daud, Ibn Hazm e Hammad Ibn Abi Sulaiman disseram: Aquele que estiver com a impureza menor não pode tocar o Alcorão, assim como, a maioria dos sábios, concordam que essas pessoas podem recitar o Alcorão sem tocá-lo.

As abluções desejadas

É desejado realizar ablução nas seguintes situações:

1 – Ao mencionar o nome de Allah. Al-Muhajir Ibn Qunfuzh relatou que cumprimentou o Profeta (SAW) quando ele estava realizando a ablução e ele não retornou a sua saudação até que a terminasse e disse: “Não há nada que me impediu de responder a você, exceto que eu não gosto de mencionar o nome de Allah sem que esteja em estado de pureza”. Qatadah disse: Por isso, Al-Hassan odiava recitar o Alcorão ou mencionar o nome de Allah, a menos que tivesse feito sua ablução. Abu

Juhaim Ibn Al-Harith relatou que uma pessoa encontrou o Profeta (SAW) perto do poço de Jamal e o cumprimentou, porém o profeta não retornou a sua saudação até que ele foi até uma parede e purificou seu rosto e suas mãos (fez At-tayammum). Fazer ablução para recordar Allah é uma preferência e não uma obrigação, pois mencionar o nome de Allah é permitido e não depende se a pessoa está em um estado de pureza ou impureza, se estiver em impureza menor ou impureza maior, se estiver em pé ou sentado, andando ou deitado. Aicha disse: O Mensageiro de Allah recorda Allah em todas as situações. Ali disse: O Mensageiro de Allah fazia suas necessidades fisiológicas e voltava para nos ensinar a recitação do Alcorão, comer carne conosco e nada o deixava longe do Alcorão exceto a geneba.

2 – Ao dormir. Al-Baraa Ibn Azib relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Faça a ablução quando você for para sua cama como se a estivesse fazendo para a oração, deite-se de seu lado direito e diga: Ó Allah, eu submeto minha alma a Ti, e viro meu rosto a Ti, e confio meus afazeres a Ti, e refugio minhas costas a Ti em esperança e temor. Não há refúgio ou segurança a não ser em Ti. Eu creio no Livro que revelaste e no Teu profeta que enviaste! Pois se você morrer, morrerá sobre a Fitrah (crença pura). Que essas sejam as últimas palavras que digas antes de dormir”. Al Baraa relatou que repetiu essa súplica ao Profeta (SAW) e disse: Eu creio no Livro que revelaste e em Teu *mensageiro* que enviaste. E o Profeta (SAW) exclamou: “Não, e em Teu *profeta* que Tu enviaste”. Isso vale também para aquele que está em Geneba. Ibn Omar perguntou ao Profeta(SAW): “Ó mensageiro de Allah, um de nós pode dormir enquanto estiver em Geneba?”. O Profeta respondeu: “Sim, desde que faça a ablução”. Aicha disse: “Ao dormir em Geneba, o Profeta lavava suas partes íntimas e fazia a ablução”.

3 - Se estiver em Geneba. Caso uma pessoa esteja em Geneba e deseje comer, beber ou ter relação sexual novamente, deve realizar a ablução. Aicha disse: Quando o Profeta estava em Geneba e queria comer ou dormir, ele realizava ablução primeiro”. Ammar Ibn Yassir relatou que o Profeta permitiu que a pessoa que estiver em Genaba e deseje comer, beber ou dormir, realize suas abluções primeiro. Abu Said relatou que o Profeta (SAW)disse: “Se uma pessoa teve relação sexual com sua esposa e deseja repetir o ato, deve realizar ablução”.

4 – Antes do Ghysl. É recomedado realizar a ablução antes do Ghysl independentemente se o banho é obrigatório ou é um banho normal.

Aicha disse: Quando o Mensageiro de Allah realiza o Ghusl de Geneba, ele começa por lavar as mãos e em seguida despeja a água de sua mão direita para a esquerda e lava as partes íntimas. Ele, então, executa a ablução.

5 – Depois de comer alimentos tocados pelo fogo. Ibrahim Ibn Abdullah Ibn Qarizh relatou que passou por Abu Hurairah enquanto ele estava realizando ablução e ele disse: Sabe por que eu estou fazendo a ablução? É porque comi uma coalhada seca sobre o fogo, pois ouvi o mensageiro de Allah dizer: “Faça a ablução de tudo o que é tocado pelo fogo”. Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “Faça a ablução de tudo o que é tocado pelo fogo”. Esta ordem é uma preferência como deixa claro o hadith em que Amr Ibn Umayyah Adh-Dhamari disse: Eu vi o mensageiro de Allah cortar um pedaço do ombro de uma ovelha e comê-lo. Ao ser chamado para a oração, ele largou a faca, orou, e não executou outra ablução.

6 – Renovar a ablução para cada oração. Buraidah disse: O Profeta sempre executa uma ablução para cada oração e no dia da conquista de Meca ele fez a ablução, passou a mão sobre suas meias e rezou várias vezes com apenas uma ablução. Omar disse: Ó mensageiro de Allah, você fez algo que você não tinha feito antes. Ele (SAW) respondeu: “Eu fiz isso de propósito, Omar”. Anas Ibn Malik disse que o Profeta (SAW) executava uma ablução para cada oração. E uma pessoa perguntou: "E vocês?" Malik disse: Nós fazemos as orações com uma ablução, a menos que algo a tenha anulado. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se não fosse eu temer que isso fosse causar uma dificuldade para minha nação, eu teria lhes ordenado fazer uma ablução para cada oração e escovar os dentes (usando um siwak) em cada ablução”. Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem faz a ablução quando ainda estiver em um estado de pureza terá dez recompensas escritas para ele”.

Notas importantes sobre a ablução

1 – Falar durante a ablução é permitido;

2 - Suplicar ao lavar os membros é um ato sem fundamento na Sunnah. O que se recomenda é fazer as súplicas mencionadas nas Sunnahs da ablução;

3 – Se a pessoa que está fazendo a ablução tem uma dúvida sobre quantas vezes ele lavou uma parte específica do corpo, deve ir pelo o número menor de vezes;

4 – Qualquer substância nos membros, que forma uma barreira impedindo que a água chegue ao corpo, invalida a ablução. A tintura como a henna, não afeta a ablução, pois não impede que a água chegue ao corpo;

5 – Mulheres com fluxos sanguíneos prolongados, pessoas que não conseguem controlar a urina, pessoas com flatulência, e assim por diante, devem realizar uma ablução para cada oração. Se o problema for incontrolável o tempo todo, suas orações são aceitáveis enquanto estiverem nessa situação;

6 – É permitido pedir ajuda de outra pessoa para realizar a ablução;

7 – É permitido usar toalha para se secar;

Passar a mão molhada (Al-Masseh) sobre Al-Khuffain (meias de couro)

Al-Masseh sobre Al-Khuffain é uma Sunnah. An-Nawawi afirma: Todos aqueles que são qualificados para o Ijmaa (o consenso) concordam que é permitido Al-Masseh sobre Al-Khuffain durante a viagem ou em casa, se necessário ou não, até mesmo uma mulher que fica em casa ou uma pessoa deficiente que não consegue andar pode fazê-lo. Ach-Chi'ah e Al-Khawarij rejeita isso, mas sua rejeição não é válida.

No seu livro Fath al-Bari, Al-Hafiz Ibn Hijr disse: Todos os memorizadores do hadith afirmam que Al-Masseh sobre Al-Khuffain veio através de uma transmissão contínua e mais de que 80 companheiros afirmaram isso através de seus relatos, dentre eles os 10 companheiros que o paraíso foi prometido a eles.

O mais forte hadith sobre este ponto foi relatado por Ahmad, Al-Bukhari, Muslim, Abu Dawud e At-Tirmizhi que afirmam que Hammam An-Nakhai disse: Jarir Ibn Abdullah urinou, realizou ablução e fez Al-Masseh sobre Al-Khuffain e foi dito a ele: Você faz isso depois de você ter urinado?

Ele disse: “Sim, eu vi o mensageiro de Allah urinar e em seguida fazer o mesmo. Ibrahim disse: Eles ficaram impressionados com esse hadith porque Jarir tinha abraçado o Islam (ano 10 Após Hijrah). Isso foi depois da revelação da surata Al-Ma'idah e o versículo da ablução que fala do dever de lavar os pés, portanto, esse hadith é uma forte prova de que lavar os pés é um dever para quem não está usando Al-Khuffain e aquele que estiver usando é suficiente Al-Masseh.

Passar a mão molhada(Al-Masseh) sobre as meias

É permitido Al-Masseh sobre as meias, pois muitos companheiros fizeram isso. Abu Daud disse: Al-Masseh é um ato que foi praticado por Ali Ibn Abi Talib, Ibn Massud, Al-Baraa Ibn Azib, Anas Ibn Malik, Abu Umamah, Sahl Ibn Saad e Amr Ibn Harith e também citaram Omar Ibn Al-Khattab, Ibn Abbas, Ammar, Bilal, Abdullah Ibn Abi Aufa e Ibn Omar.

Ibn Al-Qayim, em seu livro (Tahzib As-Sunan), relatou que Ibn Al-Munzhir disse que o Imam Ahmad permitiu Al-Masseh sobre as meias, isso foi pela sua imparcialidade e justiça, seguindo os companheiros do profeta. Na verdade, não há nenhuma diferença real entre as meias e Al-Khuffain e a maioria dos sábios permitiram essa prática, dentre eles Sufyan Al-Thauri, Ibn Al-Mubarak, Ataa, Al-Hasan, Said Ibn Al-Mussayyab.

Abu Youssef e Muhammad disseram que as meias devem ser grossas. Abu Hanifah permitiu Al-Masseh sobre as meias grossas, três ou sete dias antes de seu falecimento e ele praticou isso e disse: Eu fiz o que eu proibia aos outros fazer.

Al-Mughirah Ibn Chu'bah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) executou a ablução e fez Al-Masseh sobre as meias e sobre Al-Khuffain.

Como é admissível Al-Masseh sobre as meias, logo é admissível fazer isso sobre qualquer revestimento ou protetor do pé que tenha sido utilizado para evitar o frio ou proteger uma ferida e assim por diante. Sobre sua admissibilidade, Ibn Taimiyyah disse: Al-Masseh sobre o protetor do pé é mais admissível do que sobre as meias, pois normalmente esse protetor é usado para alguma necessidade ou para proteger os pés de algum dano. Assim, se Al-Masseh sobre as meias é permitido, sobre o protetor é mais ainda, e quem não concorda com isso é

por falta de conhecimento e para não ter que falar sobre um consenso, pois não consegue provar a sua proibição, até mesmo com dez relatos de sábios famosos. Ele ainda continuou a dizer: Quem medita sobre as palavras do mensageiro de Allah (SAW), saberá que a licença dele é abrangente sobre este assunto, de acordo com a beleza da Charia islâmica e da magnanimidade monoteísta com a qual o Profeta foi enviado.

Mesmo que haja alguns furos ou cortes nas meias, é admissível Al-Masseh sobre elas. Al-Thauri disse: Al-Khuffain dos Emigrantes⁶ e dos Socorredores⁷ não estavam livres de furos, e ninguém mencionou que isso foi questionado.

O lugar do Al-Masseh (onde passar a mão molhada)

O lugar do Al-Masseh é a parte superior do Al-Khuffain ou das meias. Al-Mughirah disse: Eu vi o mensageiro de Allah fazer Al-Masseh sobre a parte superior do Al-Khuffain.

Ali disse: Se a religião fosse baseada na opinião, seria preferível fazer Al-Masseh sobre a parte inferior do Al-Khuffain e não a parte superior, mas eu vi o mensageiro de Allah fazer Al-Masseh sobre a parte superior de Al-Khuffain.

A duração do Al-Masseh

A duração do Al-Masseh é de um dia e uma noite para o residente, e três dias e três noites para o viajante. Safuan Ibn Assal disse: Fomos ordenados pelo Profeta a fazer Al-Masseh sobre Al-Khuffain se estivéssemos em um estado de pureza quando os colocássemos, por três dias se estivéssemos em viagem e por um dia e uma noite se estivéssemos residentes e não removê-los se não estivéssemos na Geneba.

Churaih Ibn Hani perguntou para Aicha a respeito de Al-Masseh sobre Al-Khuffain e ela respondeu: Pergunte para Ali, pois ele entende

⁶ Emigrantes: Muçulmanos que fugiram de Meca para Medina.

⁷ Socorredores: Aqueles que acolheram os emigrantes em Medina.

mais do que eu nesse assunto por ele viajar muito com o mensageiro de Allah. Ao perguntar a Ali, ele disse: Para o viajante, três dias e três noites, e para o residente, um dia e uma noite.

Sobre o começo do período, alguns dizem que a duração começa ao fazer Al-Masseh, enquanto outros dizem que começa a partir do momento de anular a ablução, depois de usar as meias.

A descrição do Al-Masseh

Depois que a pessoa completa sua ablução e coloca suas meias ou Al-Khuffain, é permitido para ele fazer Al-Masseh invés de lavar os pés quando tiver que realizar uma nova ablução. Ela está autorizada a fazer isso por um dia e uma noite se for residente ou por três dias e três noites se for viajante. Porém se ficar em Geneba, deve retirar suas meias, de acordo com o hadith anterior de Safwan.

O que invalida Al-Masseh

- 1 – O final do período permitido para Al-Masseh;
- 2 – Al-Geneba;
- 3 – A remoção das meias.

Se o período permitido terminou ou as meias foram removidas enquanto a pessoa se encontrava num estado de pureza (Ablução válida), ela só precisa lavar os pés.

Al-Ghusl (O banho)

Al-Ghusl é lavagem do corpo inteiro com água.

Allah diz: “E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6). E diz: “Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza . Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação” (Alcorão 2:222).

Atos que exigem ghusl

Os atos que requerem Ghusl, são:

1 – A liberação de Al-Mani devido à estimulação, independente se a pessoa estava dormindo ou acordada, se é homem ou mulher. Essa é a opinião do juristas em geral. Abu Said relatou que o profeta (SAW) disse: “O líquido(a água) para o líquido (Al-Mani)”, ou seja, Al-Mani necessita de um banho.

Umm Salamah relatou que Umm Salim disse: Ó mensageiro de Allah! Allah não se envergonha da verdade. Será que uma mulher deve executar Al-Ghusl se ela teve um sonho sexual? Ele (SAW) disse: “Sim se ela vê o líquido”.

Há alguns pontos importantes que precisam ser observados:

- Se Al-Mani foi liberado sem qualquer tipo de estimulação, mas por motivo de doença ou frio, por exemplo, nesse caso o ghusl não é obrigatório. Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se a quantidade de Al-Mani for grande, deve executar Al-Ghusl”. Mujahid disse: Quando nós estávamos em uma reunião na mesquita, Tawus, Said Ibn Jubair e Ikrimah, e Ibn Abbas estava orando, um homem entrou e disse: Há alguém que pode dar um veredito legal? Dissemos: Faça a sua pergunta. Ele disse: Sempre que urino libero um líquido. Nós perguntamos: É o tipo de líquido que engravida uma mulher? Ele disse que sim e nós dissemos: Então, você deve executar Al-Ghusl. O homem foi embora dizendo: Somos de Deus e a Ele retornaremos. Ibn Abbas terminou sua oração rapidamente e disse

para Ikrimah trazer o homem de volta. Ele se virou para nós e disse: O veredito de vocês é encontrado no Livro de Deus? Nós dissemos que não. Ele perguntou: É baseado nos ditos do Profeta? Nós dissemos que não. E perguntou mais uma vez: É baseado nos ditos dos companheiros do Profeta? Nós também dissemos que não. Então em que é baseado? Nós dissemos que era nossa opinião. Ele disse: É por isso que o mensageiro de Deus disse que um jurista sábio é mais difícil para Satanás do que mil adoradores. Quando o homem voltou Ibn Abbas disse-lhe: Quando isso acontece, você sente prazer no seu órgão? Ele respondeu que não. Ibn Abbas perguntou: Você sente alguma dormência em seu corpo? Ele respondeu que não. Ibn Abbas disse: Isso é uma friagem, a ablução é suficiente”.

- Se alguém teve um sonho sexual, mas não encontrou nada de Al-Mani. Nesse caso não há necessidade de ghusl, pois Ibn Al-Munzhir disse que todos os sábios estão de acordo sobre este ponto. O hadith de Umm Salamah mencionado anteriormente confirma isso, mas se Al-Mani for liberado depois de acordar deve-se fazer ghusl.

- Se alguém acordar e encontrar alguma umidade, mas não se lembra de nenhum sonho e tem certeza de que é Al-Mani, deve executar ghusl, pois isso indica que provavelmente a pessoa sonhou e esqueceu. Mujahid e Qatadah, disseram: Não há necessidade de se fazer o ghusl até ter certeza de que é Al-Mani, pois a pureza não é anulada pela incerteza.

- Se um homem apertar seu órgão e Al-Mani não for liberado, não precisa executar Al-Ghusl, pois no Hadith de Umm Salamah, o Profeta (SAW) disse: “Al-Ghusl, se a pessoa vê o líquido, mas se ao levantar ou andar, liberar Al-Mani, deve fazer Al-Ghusl”.

- Se uma pessoa rezou, depois percebeu que há Al-Mani na sua roupa, deve executar Al-Ghusl e repetir suas orações desde última vez que dormiu. E se ela acha que isso aconteceu antes, deve repetir todas as suas orações desde o tempo que acha que aconteceu.

2 – A penetração do órgão genital masculino dentro do feminino, independentemente se houve ejaculação ou não. Allah diz: **“E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6).**

Ach-Chafii diz: “Na língua árabe, Al-Genabah refere-se a qualquer tipo de relação sexual, independentemente se houve ejaculação ou não.

Ninguém discorda que a fornicação que exige a punição prescrita é a relação sexual, mesmo se não houve ejaculação”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem ultrapassar as quatro extremidades da mulher e a penetrar é obrigatório que se faça o ghusl, independentemente se houve ejaculação ou não”.

Said Ibn Al-Mussayyab relatou que Abu Mussa Al-Ach'ari disse para Aicha: Eu gostaria de te perguntar uma coisa, mas estou envergonhado. Ela disse: Pergunte, e não tenha vergonha, porque eu sou sua mãe. Ele perguntou sobre um homem que teve relações sexuais sem ejaculação. Ela relatou que o Profeta(SAW) disse: “Se houve penetração, o ghusl é obrigatório”.

Não há dúvida de que deve haver penetração; se houver apenas toque sem penetração, o ghusl não é obrigatório para nenhum dos dois e todos os sábios estão de acordo sobre este ponto.

3 – O fim da menstruação e o período pós-parto. Allah diz:
“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem” (Alcorão 2:222).

O Profeta (SAW) disse para Fátima Bint Abi Hubaich: “Deixa a oração pelo número de dias que te encontras menstruando, então faz o ghusl e reinicia tua oração”.

O pós-parto tem o mesmo decreto, de acordo com a decisão unânime dos companheiros do Profeta.

Se uma mulher dá à luz e não teve sangue depois, alguns estudiosos dizem que ela deve executar o ghusl, enquanto outros dizem que não é necessário. Não há nenhum relato textual sobre este último ponto.

4 – Quando um muçulmano morre, deve ser executado o ghusl no morto segundo o consenso geral dos sábios.

5 – Quando um incrédulo se reverte ao Islam deve realizar o ghusl. Abu Hurairah disse: Quando Thumamah Al-Hanafi foi capturado, o Profeta (SAW) passou por ele e disse: “O que você tem a dizer para si mesmo, Ó

Thumamah?” Que respondeu: Se você me matar, estaria matando um parente, se você me libertar, eu ficaria grato. Já se você deseja um resgate, podemos lhe dar o que deseja. Os companheiros do Profeta (SAW) preferiam o resgate e disseram: O que teremos se o matarmos? Então, depois de algum tempo, quando o Profeta (SAW) passou por ele, o homem finalmente abraçou o Islam. O Profeta (SAW) o desamarrou e lhe disse para ir ao jardim de Abu Talhah e executar o ghusl. Ele realizou o ghusl e rezou duas Rak'ah. O Profeta (SAW) disse: “Na verdade, vosso irmão tornou-se um bom muçulmano”.

Proibições para quem está em geneba

É proibido para a pessoa que está em geneba:

1 – Fazer oração;

2 – Circundar ao redor da Caaba (At-Tawaf);

3 – Tocar ou carregar o Alcorão. Os companheiros do Profeta (SAW) e os sábios afirmam que é proibido tocar ou carregar o Alcorão enquanto a pessoa estiver em um estado de geneba.

Dawud e Ibn Hazm permitem, que a pessoa que estiver em geneba, tocar ou carregar o Alcorão e não vêem nada de errado nisso e afirmam que o profeta (SAW) enviou uma carta a Heráclito, dizendo: **“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso! Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos”** (Alcorão 3: 64). Ibn Hazm conclui: Esta é a carta que o Mensageiro de Allah escreveu, com este versículo, para os cristãos, e é óbvio que sabia que eles o tocariam. A maioria dos estudiosos responderam a isso dizendo que é permitido tocar nas partes do Alcorão que são usadas em cartas ou livros, mas não no próprio Alcorão completo;

4 – Recitar o Alcorão. É proibido para a pessoa que está em geneba, recitar qualquer parte do Alcorão.

Ali afirma que nada impede o mensageiro de Allah (SAW) do Alcorão, senão a geneba. Ali disse também: Eu vi o Mensageiro de Allah realizar a ablução e recitar alguns versículos do Alcorão e dizer: “Isto (recitar o Alcorão) é para quem não estiver em geneba. Quem estiver em genabah, não poderá recitar, nem mesmo um versículo”. Ach-Chaukani disse: Se esse hadith é autêntico, é prova suficiente de que isso é proibido”.

Al-Bukhari, At-Tabarani, Dawud e Ibn Hazm permitiram que a pessoa em geneba recite o Alcorão.

Al-Bukhari relatou que Ibrahim disse: Não há problema se uma mulher menstruada recitar um versículo.

Ibn Abbas disse: Não vejo nada de errado em uma pessoa em geneba recitar o Alcorão. O Profeta(SAW), menciona Allah em todas as circunstâncias.

Al-Hafiz disse: Não há nenhum hadith autêntico relatado por Al-Bukhari, relativo à proibição de uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada recitar o Alcorão.

Há muitos hadiths que tratam desse assunto, entretanto há divergência nas interpretações.

5 – Permanecer na mesquita. É proibido, para quem está em geneba, permanecer na mesquita.

Aicha disse: O Mensageiro de Allah (SAW) percebeu que as portas das casas dos companheiros ficavam abertas para a mesquita e disse: “Distanciem essas casas da mesquita”. Então, ele entrou na mesquita, entretanto as pessoas não fizeram nada, esperando que Allah iria revelar para o Profeta que isso era permitido. Depois que ele saiu, disse: “Distanciem essas casas da mesquita, pois não é permitido que uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada permaneçam na mesquita”.

Umm Salamah relatou que o Profeta (SAW) entrou na mesquita e disse, em voz alta: “Não é permitido que uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada permaneçam na mesquita”.

Essas pessoas podem, no entanto, passar pela mesquita. Allah diz: **“Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem, até que vos tenhais higienizado” (Alcorão 4:43)**. Jubair disse: Qualquer um de nós atravessa a mesquita quando está em geneba”.

Zaid Ibn Aslam disse: Os companheiros do Mensageiro de Allah andam atravessando a mesquita mesmo quando estão em geneba.

Yazid Ibn Abi Habib relatou que as portas das casas dos companheiros eram abertas para a mesquita, e que quando eles estavam em geneba, só conseguiam chegar até a água passando pela mesquita. Então, Allah revelou: **“Nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem” (Alcorão 4:43)**.

Comentando sobre os relatos anteriores, Ach-Chaukani diz: Os relatos são tão claros que não há margem para dúvidas.

Aicha relatou o Profeta (SAW) lhe pediu o tapete de oração que estava na mesquita, quando ela estava menstruada e ele disse: “Sua menstruação não está na sua mão”.

Maimunah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) costumava entrar em nossos quartos enquanto estávamos menstruadas e colocava a sua cabeça no colo de uma de nós (esposas) e recitava o Alcorão, e muitas vezes, uma de nós levava seu tapete de oração para a mesquita quando estava menstruada.

Os banhos (ghusl) desejados

Esses são banhos (ghusl) recomendados. Quem executá-los, será recompensado, e se não realizá-los, não será culpado e nem punido.

Os banhos (ghusl) desejados são:

1 – O banho da sexta-feira (jumuah): Os muçulmanos são encorajados a realizar o ghusl antes que eles se reúnam para a oração da sexta-feira como parte da limpeza geral e da higiene da sociedade muçulmana. Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “O banho (ghusl) na sexta-feira é obrigatório para todos os adultos, assim como escovar os dentes (siwak) e usar perfume também”.

O significado de “obrigatório” aqui é que ele é muito recomendado. Ibn Omar disse: Um dia, Omar Ibn Al-Khattab estava realizando o sermão de sexta-feira quando Uthman, um dos primeiros emigrantes, entrou. Omar disse-lhe: Que horas são agora? Ele disse: Eu estava ocupado e não podia voltar para casa e quando ouvi o chamado para a oração (al-Adhan), eu não fiz nada mais do que a ablução. Omar disse: Só a ablução? Você não sabe que o Mensageiro de Allah ordenou-nos para realizar o ghusl? Comentando o incidente, Ach-Chafii disse: Uthman não deixou a oração e nem voltou para executar o ghusl, e nem Omar ordenou fazê-lo. Isso mostra que os companheiros sabiam que isto é preferido e não obrigatório.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que realiza perfeitamente a ablução, depois vai para a oração de sexta-feira e ouve o sermão (Al-Khutbah) atentamente, Allah lhe perdoará suas faltas até a sexta-feira seguinte, e por três dias mais”. Al-Qurtubi diz: Este hadith mostra que o ghusl é preferido e a ablução é suficiente para ter as recompensas citadas”. Al-Hafiz Ibn Hajar no seu livro At-Talkhis disse: É uma das mais fortes provas de que o ghusl para a oração de sexta-feira não é obrigatório, é apenas preferível, e se não for realizado não prejudica a oração. Entretanto, se os outros forem prejudicados por seu suor ou mau cheiro das suas roupas e do seu corpo, o ghusl se torna obrigatório e é proibido não executá-lo. Alguns sábios dizem que o ghusl da sexta-feira é um dever, mesmo que não cause nenhum dano para os outros, com base num hadith relatado por Abu Hurairah em que o Profeta (SAW) disse: “É um dever de todo muçulmano, executar o ghusl uma vez a cada sete dias, lavando a cabeça e corpo”.

O tempo para a realização do Ghusl da sexta-feira é entre amanhecer e o tempo da oração. É preferível fazê-lo no momento de partida para a mesquita. Se a pessoa perder sua ablução após esse ghusl, é suficiente apenas renovar sua ablução.

Disse Al-Athram: Eu ouvi Ahmad ser perguntado se apenas a ablução é suficiente para uma pessoa que realizou o ghusl e depois Ahdath (liberou gases, urinou ou defecou). Ele disse: Sim e eu não ouvi nada sobre isso melhor do que um hadith de Abdurrahman Ibn Abza de que o pai dele (um dos companheiros), após quebrar a ablução depois de realizar o ghusl, apenas realizou uma nova ablução para a oração de sexta-feira, e não repetiu o ghusl.

O tempo para o ghusl termina com o tempo da oração. Se alguém realizar o ghusl depois da oração, não serve como ghusl da oração de sexta-feira, e esse não está seguindo a ordem do Profeta (SAW). Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Antes de vir para a oração de sexta-feira, deve-se executar o ghusl”. Ibn 'Abdul-Barr relatou que há um consenso sobre este ponto.

2 – O banho do Eyd: Os sábios incentivam os muçulmanos a executarem o ghusl no Al-Eydain (Eyd Al-Fitr e Eyd Al-Adha) mesmo que não haja nenhum hadith autêntico para sustentar esta opinião. Ibn Al-Mulaqqin no seu livro Al-Badr Al Munir disse: Os relatos sobre o ghusl para Al-Eydain são fracos, mas existem bons relatos dos companheiros (sobre este ponto).

Zadzan relatou que um homem perguntou para Ali sobre o ghusl e ele respondeu: Execute o ghusl todos os dias se voce quiser. O homem perguntou: Quais os banhos (Al-Ghusl) desejados? Ali respondeu: Sexta-feira, dia de Arafah, dia de Al-Adha e dia de Al-Fitr.

3 – Para quem lavar um falecido: De acordo com muitos sábios, o ghusl é recomendado para quem lavar uma pessoa falecida. Abu Hurariah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem lavar um falecido, deve realizar o ghusl e quem carregar deve executar a ablução”. A ordem no hadith implica preferência, com base no que foi relatado por Omar, que disse: Nós lavamos os mortos, porém alguns de nós executam o ghusl e outros não.

Quando Asmaa Bint Umais lavou o corpo de seu falecido marido, Abu Bakr As-Siddiq, perguntou aos emigrantes presentes, e disse: Este dia é extremamente frio e eu estou de jejum, tenho que fazer o ghusl? Eles disseram: Não.

4 – O banho do Hajj: Segundo os sábios, é preferível que quem estiver realizando a peregrinação (Al-Hajj) ou Al-Umrah, execute o ghusl.

Zaid Ibn Thabit relatou que viu o Mensageiro de Allah (SAW), quando pretendia realizar o Hajj, executar o ghusl.

5 – O banho ao entrar em Meca: É preferível que quem queira entrar em Meca realize o ghusl. É relatado que Ibn Omar, quando ia a Meca, passava a noite em Zi Tuwa, fazia o ghusl e entrava em Meca durante o dia e mencionou que o Profeta(SAW) fazia isso.

Ibn Al-Munzhir disse: Todos os sábios dizem que é preferível fazer o ghusl ao entrar Meca, mas se não o fizer, não terá que pagar nada por isso. Porém, a maioria deles diz que a ablução é suficiente.

6 – O banho do dia de Arafah: É recomendado o ghusl para quem pretende parar no Arafah. Nafi' relatou que Ibn Omar executava o ghusl ao embarcar para o Hajj, ao entrar em Meca e ao parar no Arafah.

Os pilares do ghusl

O ghusl tem dois pilares obrigatórios que, se não forem cumpridos, o ghusl se torna inválido de acordo com a Charia. Esses dois pilares são:

1 – A intenção de fazer o ghusl: Isto é um ato do coração e pronunciá-lo verbalmente é um costume que não faz parte da Charia;

2 – Lavar todas as partes do corpo: Allah diz: **“E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6)**. E diz: **“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem” (Alcorão 2:222)**. E a prova de que a purificação significa o ghusl vem do versículo seguinte: **“Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem, até que vos tenhais higienizado” (Alcorão 4:43)**.

O verdadeiro ghusl é feito lavando todas as partes corporais.

As sunnahs do o ghusl

De acordo com a prática do Profeta (SAW), a maneira correta de se realizar ghusl é:

1 – Lavar as duas mãos três vezes;

2 – Lavar as partes íntimas;

3 – Executar uma ablução completa, como é feita para a oração e— a pessoa pode atrasar a lavagem dos pés até o final do ghusl se estiver usando uma banheira ou algo semelhante;

4 – Despejar água três vezes sobre a cabeça esfregando-a e deixando a água chegar até as raízes do cabelo;

5 – Despejar a água sobre o corpo inteiro, começando com o lado direito, depois o esquerdo. Lavar as axilas, dentro das orelhas, dentro do umbigo, entre os dedos dos pés e esfregando todas as partes do corpo.

Aicha disse: Quando o Profeta executava o ghusl depois da geneba, começava lavando as mãos, logo, com sua mão direita despejava água em sua mão esquerda e lavava suas partes íntimas, realizava a ablução para a oração, pegava água e passava as mãos no couro cabeludo, e logo pegava água com as mãos para passar sobre sua cabeça três vezes e finalmente despejava água sobre o seu corpo inteiro. Há outra narração que diz: Ele esfregava a cabeça com as mãos até que estivesse certo de que a água tivesse chegado ao couro cabeludo e em seguida despejava água três vezes sobre seu corpo para lavá-lo inteiramente. Aicha, em outra narração, também disse: Quando o Profeta executava o ghusl, pedia um pouco de água, lavava o lado direito da sua cabeça e depois o esquerdo, em seguida pegava água com as duas mãos e despejava sobre sua cabeça.

Maimunah disse: Eu coloquei água para o Mensageiro de Allah realizar ghusl. Ele lavou suas mãos duas ou três vezes e logo com sua mão direita despejou água em sua mão esquerda lavando suas partes íntimas, esfregou suas mãos na terra, lavou sua boca e suas narinas, lavou seu rosto e suas mãos, lavou sua cabeça três vezes, despejou água sobre seu corpo e finalmente mudou-se de seu lugar e lavou seus pés. Eu lhe trouxe uma toalha, mas ele não aceitou e sacudiu a água para fora com as mãos.

O ghusl da mulher

O ghusl da mulher é o mesmo do homem. Se ela tem cabelo trançado, não é necessário desfazer desde que a água possa atingir as raízes dos cabelos. Umm Salamah relatou que uma mulher perguntou ao Profeta (SAW) se ela tinha que desfazer suas tranças para realizar o ghusl após geneba e ele disse: “Não, é suficiente que você jogue três punhados de água em sua cabeça e, em seguida, derrame água sobre seu corpo. Após fazer isso, você estará purificada”.

Obaid Ibn Omair contou que Aicha foi informada que Abdullah Ibn Omar estava ordenando as mulheres para desfazerem suas tranças ao executar o ghusl e ela disse: É surpreendente que Ibn Omar ordene que as mulheres desfaçam as tranças para ghusl. Por que ele não ordena que elas raspem suas cabeças? Eu e o Mensageiro de Allah executamos o ghusl do mesmo recipiente e tudo que eu fazia era despejar três punhados de água sobre minha cabeça.

É preferível que uma mulher, ao realizar ghusl para se purificar do sangramento menstrual ou pós-parto, pegue um pouco de algodão com perfume e limpe os vestígios de sangue para remover o seu mau cheiro. Aicha relatou que Asmaa Bint Yazid perguntou ao Mensageiro de Allah(SAW) sobre ghusl após a menstruação e ele disse: “A mulher deve usar a água misturada com folhas da árvore (As-Sidr) para executar a ablução, derramar água sobre sua cabeça e esfregá-lo bem até que a água atinja as raízes do cabelo, derramar água sobre o corpo inteiro e depois limpar-se com um pedaço de algodão embebido em almíscar”. Asmaa perguntou como ela deveria se limpar com ele e o Profeta (SAW) disse: “Louvado seja Allah, deve se limpar com ele”. Aicha, então, disse em um tom suave que ela deveria aplicá-lo nos vestígios de sangue. Asmaa, em seguida, perguntou ao Profeta (SAW) sobre o ghusl após geneba e ele disse: “A mulher deve pegar a água e executar a ablução, derramar água sobre sua cabeça e esfregá-la até que a água atinja as raízes do seu cabelo, e então despejar água sobre seu corpo inteiro”. Aisha observou: Como são boas as mulheres dos Socorredores (Al-Ansar), pois a timidez não as impedem de aprender sua religião.

Notas importantes sobre o ghusl

1 – É suficiente executar um só ghusl para purifica-se, por exemplo, da geneba e da menstruação, para a oração de sexta-feira e do eyd ou da genabah e da oração de sexta-feira, quando se tem intenção de ambos. O Profeta(SAW) disse: “As obras vêm determinadas pelas intenções”.

2 – Se uma pessoa executar ghusl após a genabah e não executou a ablução, o ghusl é suficiente. Aicha disse: O Mensageiro de Allah não realizava a ablução após ghusl. Ibn Omar disse a um homem que lhe havia comentado que ele realizava a ablução após ghusl: Você foi longe demais. Abu Bakr Ibn Al-Arabi disse: Não há diferença na opinião entre os sábios de que a ablução é incluída no ghusl e a intenção de se purificar da impureza maior inclui também a impureza menor, pois, os atos proibidos para quem estiver em geneba são bem mais do que aqueles proibidos para quem estiver em impureza menor, a menor fica abaixo da maior e a intenção para o maior é suficiente.

3 – É aceitável que uma pessoa em geneba ou que uma mulher menstruada corte os cabelos, as unhas, vá ao mercado e assim por diante, sem qualquer desagrado. Ataa disse que essas pessoas podem cortar as unhas e os cabelos, mesmo que não tenham realizado a ablução.

4 – É aceitável que uma pessoa entre em um banheiro público desde que não olhe para as partes íntimas dos outros e que os outros não olhem as suas também. Al-Imam Ahmad disse: Se uma pessoa sabe que todo mundo dentro do banheiro está vestindo uma tanga, pode entrar. Senão, não deve entrar. O Profeta (SAW) disse: “Um homem não deve olhar para as partes íntimas de outro homem e uma mulher não deve olhar para as partes íntimas de uma outra mulher”.

5 – Não há nenhum problema em mencionar o nome de Allah nas salas de banho coletivo, pois, mencionar o nome de Allah em qualquer circunstância é bom. O Mensageiro de Allah (SAW) mencionava o nome de Allah em todas as circunstâncias.

6 – Não há nenhum problema em secar-se com uma toalha ou outro pano após a realização da ablução ou do ghusl durante o verão ou inverno.

7 – É admissível que um homem use para o ghusl a água deixada por uma mulher e vice-versa. É admissível também que os dois executem o ghusl usando o mesmo recipiente de água. Ibn Abbas narrou que algumas das esposas do Profeta (SAW) estavam realizando ghusl com um recipiente e que o Profeta (SAW) chegou e realizou sua ablução ou ghusl dele e uma delas disse: Ó mensageiro de Allah, eu estava em geneba! E ele (SAW) disse: “A água não se torna impura”.

Aicha e o Mensageiro de Allah (SAW) executavam o ghusl do mesmo recipiente e eles se revezam pegando a água até que ele falava: “Deixe um pouco para mim”. E ela falava: Deixe um pouco para mim.

8 – Não é permitido executar o ghusl nu na frente das pessoas, pois é proibido deixar suas partes íntimas descobertas. Se a pessoa se cobrir com algumas peças de roupa, é permitido. Fátima cobriu o Mensageiro de Allah (SAW) com uma cortina até ele realizar o ghusl. Se alguém realizar o ghusl nu, mas longe das pessoas, não é proibido, pois, Al-Bukhari relatou que os profetas Moisés e Jó fizeram assim.

At-Tayammum

Tayammum significa literalmente “finalidade”. Na Charia significa purificar o rosto e as mãos com terra ou areia com a intenção de se preparar para a oração.

A comprovação do Tayammum

O tayammum é comprovado a partir das três fontes principais da Charia:

1 – Alcorão: Allah diz: **“Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei à terra limpa e passai (as mão com a terra) em vossos rostos e mãos; sabeis que Deus é Remissório, Indulgentíssimo” (Alcorão 4:43).**

2 – Sunnah: Abu Umamah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Toda terra foi feita para mim e para minha nação, como um lugar para a oração e para a purificação, portanto, sempre que uma pessoa da minha nação quiser orar, terá algo para se purificar que é a terra”.

3 – O consenso: há um consenso de que o tayammum faz parte da Charia, para substituir a ablução ou o ghusl em circunstâncias específicas.

Tayammum: uma bênção para a nação islâmica

Jaber relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Me foram dadas cinco coisas que não foram dadas para nenhum outro antes de mim. Obtive a vitória pelo medo de quem eu iria enfrentar, mesmo existindo ainda uma distância de um mês de viagem. Foi-me concedida a terra para que eu orasse e me purificasse, portanto, qualquer um dos meus, quando chega o horário, pode orar e se purificar. Foi permitido que se apanhasse o espólio de guerra. Foi permitido a mim que intercedesse pela humanidade no Dia do Juízo Final. E fui enviado para toda

humanidade, ao contrário dos profetas antes de mim, que foram enviados cada um para seu povo".

A razão para a legitimidade do tayammum

Aicha disse: Nós saímos com o Mensageiro de Allah em uma de suas viagens. Quando chegamos no deserto, meu colar se quebrou e caiu em algum lugar. O mensageiro de Allah e outros companheiros começaram a procurá-lo. Ninguém tinha água e nem havia água naquele lugar. As pessoas foram até Abu Bakr perguntando: Você viu o que sua filha fez? Abu Bakr veio até mim enquanto o Profeta estava dormindo na minha coxa. Ele me culpou e me repreendeu muito, me cutucando de lado e eu não podia me mexer, pois, o Profeta estava dormindo na minha coxa. O Profeta dormiu até a manhã sem qualquer água disponível. Então, Allah revelou o versículo do tayammum: **“E não encontras água, dirivi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução” (Alcorão 5:6)**. Ussaid Ibn Al-Hudhair disse: Essa não foi a primeira bênção da família de Abu Bakr. Quando o camelo que eu estava usando levantou-se, encontramos o colar debaixo dele.

As Circunstâncias que permitem o tayammum

O tayammum é tido como um substituto da ablução e do ghusl, seja para o viajante ou para o residente e é permitido nas seguintes circunstâncias:

1 – Se não encontrar água, ou a água encontrada for insuficiente para a ablução. Imran Ibn Hussain disse: Estávamos com o Mensageiro de Allah durante uma viagem e quando levantamos para a oração, um homem ficou distante. O Profeta lhe perguntou: “O que o impediu de orar?” Ele disse: Eu estou em geneba e não há água. O Profeta disse: “Use o solo, pois é suficiente”.

Abu Zharr relatou que o Profeta (SAW) disse: “O solo é um purificador para o muçulmano, mesmo se não encontrar água durante dez anos”. Mas, antes que a pessoa faça o tayammum, deve procurar água de

todas as formas possíveis, até que tenha certeza de que não exista água ou de que esteja muito longe.

2 – Se a pessoa estiver ferida ou enferma e tema que a água faça piorar a sua enfermidade ou atrase sua recuperação. Isto deve ser feito baseado na experiência ou conselho de um médico confiável. Jaber disse: Nós estávamos em uma viagem e uma pedra feriu a cabeça de um dos companheiros. Mais tarde, ele teve um sonho sexual e perguntou a seus companheiros: Será que eu posso realizar o tayammum? Eles disseram: Se você tiver água, não! Então, ele realizou o ghusl e morreu. O Mensageiro de Allah, ao ser informado do que havia acontecido, disse: “Eles o mataram, deveriam perguntar já que não sabiam, pois a salvação de uma pessoa ignorante é perguntar e era suficiente para ele executar o tayammum, molhar a ferida ou cobri-la com pano, passar a mão molhada sobre o pano e lavar o resto do seu corpo”.

3-Se a água estiver tão fria que o seu uso possa prejudicar. Isso é permitido se não tiver condição de esquentá-la ou de pagar para que seja esquentada e for incapaz de usar o banheiro público. Amr Ibn Al-Aas disse: Quando eu estava participando na expedição de Zat-Assalasil, tive um sonho sexual durante uma noite extremamente fria e tive medo de morrer se fizesse o ghusl. Liderei a oração da alvorada junto dos meus companheiros e quando o Mensageiro de Allah soube disso, me perguntou: “Amr, você dirigiu a oração junto de seus companheiros enquanto você estava em geneba?” Eu disse: Ó Profeta de Allah, eu mencionei o versículo: **“Não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco” (Alcorão 4:29)**, executei o tayammum e rezei. O Profeta apenas riu e não disse nada.

4-Se a água estiver perto, porém a pessoa teme por sua vida, sua honra, sua propriedade e pela separação de seus companheiros. Se o inimigo se encontra entre a pessoa e a água, seja ele humano ou animal. Se encontrar-se encarcerado. Se ao tomar banho, a pessoa seja acusada de algo de que for inocente. Ou se a pessoa for incapaz de consegui-la por falta de meios. Nesses casos a existência da água não é diferente da sua inexistência, portanto, é permitido fazer o tayammum.

5 – Se a pessoa tiver pouca água e precisa usá-la para beber, para dar de beber aos animais, para cozinhar ou para lavar impurezas imprescindíveis para a oração. Nessas circunstâncias pode se realizar o tayammum e poupar a água para essas finalidades. Al-Imam Ahmad disse:

Muitos dos companheiros realizavam o tayammum para guardar a água para beber. Ali disse: Se um homem estiver numa viagem, ficar em geneba, tiver pouca água e temer passar sede, deve realizar o tayammum e não o ghusl. Ibn Taimiyyah disse: Se uma pessoa estiver apertada e não possuir água, o melhor é que se alivie, execute o tayammum e reze, ao invés de manter sua ablução e rezar apertado.

6 – Se a pessoa tiver água, mas teme que, se executar a ablução ou o ghusl, passe o tempo e perca a oração, pode executar o tayammum e rezar, e não precisa repetir sua oração.

O solo utilizado para o tayammum

É permitido realizar o tayammum com terra pura ou qualquer coisa que pareça terra, como areia, pedra, gesso e assim por diante. Allah diz: **“dirivi-vos a uma superfície pura” (Alcorão 5:6)**. Os sábios do idioma árabe coincidem que Ass'id é a face da terra ou qualquer outra categoria geológica.

Como executar o tayammum

1 – Ter a intenção de se purificar da impureza maior ou menor;

2 – Dizer: Bismillah;

3 – Dar palmadas na terra com as palmas das mãos, sacudir o excesso de pó, passá-las pelo rosto e em ambas as mãos incluindo os cotovelos. Ammar relatou: Eu estava em geneba e não tinha água, rolei na terra e orei. O Profeta, ao saber do fato, disse: “Bastava para ti fazer isso” e logo bateu na terra com as palmas de suas mãos, assoprou-as, passou sobre seu rosto e sobre suas mãos. Em outro texto, ele (SAW) afirma: “Era suficiente para você bater na terra com as palmas de suas mãos, assoprá-las e passá-las sobre seu rosto e sobre suas mãos até os cotovelos”.

Este hadith mostra que, ao realizar o tayammum, é suficiente dar apenas uma palmada na terra e limpar as mãos até os cotovelos. É sunnah

sacudir o excesso de pó e soprar suas mãos antes de passá-las no rosto, ao fazer o tayammum com terra.

O que é permitido a quem realiza o tayammum?

O tayammum é o substituto da ablução e do ghusl quando não se encontra água disponível. Após executar o tayammum, a pessoa pode fazer qualquer coisa que faria após ter feito a ablução e o ghusl, como fazer a oração, tocar o Alcorão, entre outros. E pode realizar quantas orações deseje, sejam obrigatórias ou voluntárias, pois, o tayammum é como a ablução. Abu Zar relatou que o Profeta (SAW) disse: “A terra é purificadora para o muçulmano, mesmo que não encontre água por dez anos. Porém quando encontrar água deve usá-la, por que é preferível”.

O que anula o tayammum?

Tudo o que anula a ablução anula o tayammum, pois é o seu substituto. Encontrar água invalida o tayammum, mas se uma pessoa encontrar água depois de executar o tayammum e realizar sua oração, não precisa repetir a oração mesmo que haja tempo para fazê-la. Abu Al-Said Al-Khudri disse: Dois homens saíram em uma viagem. Ao chegar a hora da oração não havia água e eles, então, realizaram o tayammum. Em seguida, encontraram um pouco de água durante o tempo da mesma oração. Um deles executou a ablução e repetiu a oração e outro não. Quando chegaram ao Mensageiro de Allah, lhe perguntaram sobre o procedimento correto neste caso e ele (SAW) disse à pessoa que não repetiu sua oração: “Você agiu de acordo com a sunnah e sua oração é correta e suficiente” e disse ao outro: “Você terá duas recompensas”.

Se, ao iniciar sua oração ou antes de terminá-la, encontrar água, sua ablução se torna nula, devendo fazer purificação com água.

Se uma pessoa está em geneba ou uma mulher está menstruada e rezam após a realização do tayammum, não precisam repetir a oração depois de encontrar água, mas devem realizar o ghusl com água assim que puder. Omar disse: Certa vez, o Mensageiro de Allah estava dirigindo a oração e ao terminar, viu que um homem ficou distante e não participou

da oração. O Profeta lhe perguntou: “O que o impediu de orar conosco?” Ele disse: Eu estou em geneba e não há água. O Profeta disse: “Use o solo, pois é suficiente”. Imran mencionou que, mais tarde, encontraram água e o Profeta (SAW) deu um recipiente de água para o homem e lhe disse para realizar o ghusl.

Passar a mão molhada sobre uma atadura

É permitido passar a mão molhada sobre a atadura ou outro material que proteja algum membro machucado do corpo. Jaber disse: Nós estávamos em uma viagem e uma pedra feriu a cabeça de um dos companheiros. Mais tarde, ele teve um sonho sexual e perguntou a seus companheiros: Será que eu posso realizar o tayammum? Eles disseram: Se você tiver água, não! Então, ele realizou o ghusl e morreu. O Mensageiro de Allah, ao ser informado do que havia acontecido, disse: “Eles o mataram, deveriam perguntar já que não sabiam, pois a salvação de uma pessoa ignorante é perguntar e era suficiente para ele executar o tayammum, molhar a ferida ou cobri-la com pano, passar a mão molhada sobre o pano e lavar o resto do seu corpo”. É confirmado que Ibn Omar passou a mão molhada sobre um pano amarrado na cabeça.

Para quem não pode lavar um ou mais membros do corpo ao realizar a ablução ou o ghusl, é obrigatório que passe sua mão molhada sobre a atadura ou o que ocupe este lugar, como por exemplo, um gesso.

Al-masseh (passar a mão molhada sobre o que é obrigatório lavar) é obrigatório quando uma pessoa tem uma ferida, uma ruptura de osso ou outra lesão e deseja realizar a ablução ou o ghusl. Em circunstâncias normais deveria lavar o membro afetado também, mesmo que tenha que esquentar a água para deixá-la mais tolerável, entretanto, para quem teme prejuízo ou sente dor ao lavar o membro afetado, pode somente passar a mão molhada sobre a área, pois a água aumenta sua aflição, dor, enfermidade ou pode retardar sua recuperação. Porém, se teme ser prejudicado mesmo assim, então deve cobrir ou envolver o membro com uma atadura, com a condição de que cubra somente o necessário deixando as demais áreas descobertas e passe a mão molhada sobre a atadura ao realizar a ablução ou o ghusl. Não existe requisito, no caso da atadura, de que a pessoa esteja com ablução (em estado de pureza) quando colocar a atadura, assim como não existe tempo limite para passar a mão na atadura, ou seja, pode seguir passando a mão molhada sobre a atadura quanto tempo for necessário.

A permissão de passar a mão molhada sobre a atadura deixa de ser permitida quando se retira a atadura, quando ela cai ou quando a ferida cicatriza e não há mais necessidade de continuar com a atadura.

A oração de quem não tem acesso à água e nem à terra pura

A pessoa que se encontra sem acesso à água ou à terra pura deve realizar a oração em seu momento devido sem realizar a ablução e não é necessário repeti-la posteriormente. A prova disto é um hadith transmitido por Muslim, em que Aicha disse: Havia pedido emprestado um colar a minha irmã Asmaa, porém este se perdeu. Então o Mensageiro de Allah enviou alguns de seus companheiros para buscá-lo. A hora da oração chegou e como eles se encontraram no deserto realizaram a oração sem ablução. Quando voltaram até o Profeta se queixaram desta situação. Foi então, que o versículo sobre o tayammum foi revelado. Ussaid Ibn Al-Hudair disse a Aicha: Que Allah lhe retribua com o bem, que toda situação que te ocorra Allah te conceda uma forma de sair dela e que haja nela benção para os muçulmanos. Nessa situação os companheiros oraram sem ablução e quando informaram ao Profeta (SAW) o que haviam feito, ele não exigiu que repetissem a oração. O Imam An-Nawawi disse: Esse relato é o mais forte nesse assunto.

O sangue natural da mulher

1 – A menstruação (Al-Haidh):

A menstruação é um sangue natural que flui do útero da mulher com intervalos regulares a partir da puberdade.

A maioria dos sábios dizem que seu tempo começa com a idade de nove anos lunares. Se o sangue for visto antes, não é considerado sangue menstrual, mas é considerado ser sangue pútrido. Como não há evidências sobre quando a mulher para de menstruar, se uma senhora idosa encontrar sangue, esse deve ser considerado como sangue menstrual.

As cores do sangue menstrual são:

- O preto: Fátima Bint Abu Hubaich tinha um fluxo prolongado de sangue e o Profeta (SAW) lhe disse: “Se é o sangue da menstruação, será escuro e reconhecível. Se for assim, deixe a oração, e se não for, faça a ablução e reze, pois isso é devido a uma veia”;

- O vermelho: Cor original de sangue;

- O amarelo: Líquido como o pus;

- Barrento: Cor intermediária entre o preto e o branco, que parece água suja. Marjanah disse: As mulheres costumam enviar para Aicha, algodão manchado de amarelo dentro de pequenas caixas e perguntar se poderiam fazer a oração. Ela dizia: Não tenham pressa até ver o algodão branco puro.

Se a mulher ver uma secreção amarela ou barrenta fora dos dias da menstruação, não é considerada como tal. Umm Atiyyah disse: Depois que nós estávamos puras, não consideramos a secreção amarela ou barrenta.

A duração da menstruação varia de uma mulher para outra. A maioria das mulheres tem um número regular de dias e se baseiam nisso. Umm Salamah perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma mulher com um fluxo prolongado de sangue. Ele disse: “Ela deve procurar o número de dias e noites que ela normalmente tem a menstruação e o tempo do mês em que ocorre. Então, deixe a oração durante esses dias, depois deve executar o ghusl, amarrar um pano em torno de sua vagina e rezar. Se a mulher não tiver a menstruação regular, pode tentar distinguir entre os diferentes tipos de sangue. Esta prática é baseada no hadith citado anteriormente de Fátima Bint Abu Hubaich, que afirma que o sangue menstrual é distinguível e bem conhecido para as mulheres.

Todos os sábios concordam que não há limite de tempo que a mulher permaneça pura entre dois períodos menstruais, alguns dizem que o período entre o final de uma menstruação e começo de outra é de quinze dias, enquanto outros dizem que é de treze dias.

2 – O sangramento pós-parto(An-Nifas):

Esse é o sangue que flui logo após o nascimento de um bebê independentemente se a criança, ao nascer, sobreviveu ou não. Este tipo

de sangramento não tem duração mínima, pois pode parar logo após o nascimento e pode até não haver sangue. Portanto, quando o sangramento parar ela é obrigada a jejuar, orar, e assim por diante. A duração máxima é de quarenta dias. Umm Salamah disse: Durante a vida do Profeta, a mulher pós-parto ficava em confinamento durante quarenta dias.

Tirmizhi disse: Os sábios companheiros do Profeta, a geração seguinte e aqueles que vieram depois concordam que a mulher que estiver com sangramento pós-parto deve parar de orar durante quarenta dias, se o sangramento parar antes, ela deve executar o ghusl e começar a rezar. Se ela ver sangue depois de quarenta dias, a maioria dos sábios dizem que não deve parar de orar.

3 – Atos proibidos à mulher durante a menstruação(Al-Haidh) ou pós-parto(An-Nifas):

Todos os atos proibidos à uma pessoa que está em geneba são proibidos às mulheres durante a menstruação ou pós-parto, uma vez que os três (geneba, menstruação e pós-parto) são considerados impurezas maiores. Mas também há duas proibições adicionais:

- Jejuar: Não é permitido que a mulher menstruada ou em pós-parto jejue. Se jejuar, seu jejum será considerado nulo e se for durante o mês de Ramadan, deverá jejuar depois, o mesmo número de dias, porém não precisa repor as orações perdidas durante esse período, pois, o jejum é um mês por ano e a oração é diária. Seria inconveniente para as mulheres repor as orações todo mês. Muazhah disse: Perguntei à Aicha porque a mulher menstruada deve repor o jejum e não precisa repor a oração. Ela disse: O Mensageiro de Allah nos ordenou repor o jejum e não repor a oração.

- As relações sexuais: São proibidas as relações sexuais durante o período de menstruação ou pós-parto, de acordo com o Alcorão, com a Sunnah e com o consenso.

Anas disse: Quando uma mulher judia está menstruada, o marido não come e nem dorme com ela. Os companheiros perguntaram ao Profeta sobre isso e Allah revelou: **“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas,**

como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação” Alcorão (2: 222). O Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Fazei tudo, exceto a relação sexual”.

An-Nawawi disse: Se um muçulmano acredita que é permitido ter relações sexuais com sua mulher menstruada, ele torna-se um apóstata descrente. Se ele faz isso, sabendo que é proibido, mas esqueceu, não sabe a gravidade do ato ou não estava sabendo que sua esposa estava menstruada, então não há pecado ou expiação sobre ele. Se ele faz isso de propósito, sabendo que é proibido, cometeu um pecado grave e deve arrepender-se. E sobre a expiação, há duas opiniões, a mais correta é que não há expiação por isso. Ele ainda diz: Todos os sábios dizem que pode acariciá-la acima do umbigo ou abaixo dos joelhos. Isto é baseado nos relatos das esposas do Profeta (SAW) que dizem: Quando o Profeta quer acariciar uma de nós, durante o período de menstruação, ele colocava uma saia cobrindo as partes íntimas.

Mulheres com fluxos prolongados de Sangue (Al-Istihadhah)

Al-Istihadhah é o fluido de sangue vaginal originado por outra causa que não seja a menstruação ou o parto. A mulher que estiver nesse estado pode pertencer a alguma das três categorias seguintes:

1 – A mulher que tinha períodos menstruais regulares e conhecidos antes da istihadhah. Neste caso, a mulher deve agir de acordo com o seu período habitual, e o restante dos dias serão considerados dias de fluxos sanguíneos prolongados. Isso basea-se no hadith de Umm Salamah que perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma mulher com um fluxo prolongado de sangue. Ele (SAW) disse: “Ela deve procurar o número de dias e noites que ela normalmente tem menstruação e o tempo do mês em que ocorre. Então, deixar a oração durante esses dias e depois deve executar o ghusl, amarrar um pano em torno de sua vagina e rezar”. Al-Khattabi disse: Para esse caso da mulher que tem períodos menstruais regulares e conhecidos antes da Istihadhah, o Profeta ordenou que deixe a oração durante o seu período regular, e que ao passar os dias do seu período habitual, execute o ghusl para tornar-se purificada.

2 – A mulher que não sabe o seu período bem o suficiente para determinar se ela está com sangramento menstrual ou um fluxo de sangue prolongado e é incapaz de diferenciar o sangue. Nesse caso, a sua menstruação é considerada por seis ou sete dias, o que é mais comum entre as mulheres.

Hamnah Bint Jahch disse: Eu tive um forte fluxo prolongado de sangue e não podia orar nem jejuar, fui até o Profeta e lhe perguntei o que deveria fazer? Ele disse: “Use o algodão para parar o sangramento”. Eu disse: É maior do que isso. Ele disse: “Amarre-se em um pano”. Eu disse: É maior do que isso, é muito sangue. Então, ele disse: “Você pode fazer uma das duas coisas. Qual delas você for capaz de fazer será suficiente, pois, isto é um ataque do Satanás. Conte um período de menstruação normal de seis ou sete dias, em seguida, faça o ghusl até você ter certeza de que esteja limpa, ore por vinte e quatro noites ou vinte e três dias e noites e faça jejum. Isso será suficiente para você. Faça isso todos os meses como as outras mulheres que menstruam normalmente e tornam-se puras. Você pode também retardar a oração do meio-dia (Az-Zuhr) e acelerar a oração da tarde (Al-Asr), executar o ghusl e rezar as duas orações juntas. E retardar a oração o pôr do sol (Al-Maghrib) e acelerar a oração da noite (Al-Ichaa), executar o ghusl e rezar as duas orações juntas. Executar o ghusl para a oração da alvorada (Al-Fajr) e rezá-la. Assim, você pode orar e jejuar se tiver a capacidade de fazê-lo”. E ele disse: “Essa é a maneira mais preferida por mim”.

3 – A mulher que não tem um período regular, mas é capaz de diferenciar o sangue. Ela deve, portanto, se basear nisso. Fatima Bint Abu Hubaich teve um fluxo prolongado de sangue, e o Profeta (SAW) lhe disse: “Se é o sangue da menstruação, será escuro e reconhecível. Se for assim, deixe a oração e se não for, faça a ablução e reze, pois isso é devido a uma veia”.

A mulheres que se enquadram em uma destas categorias deve respeitar as seguintes normas:

- Não precisa executar um ghusl para cada oração e deve executá-lo no final do período menstrual;

- Deve fazer uma ablução para cada oração. O Profeta (SAW) disse: “Faça a ablução para cada oração”. Segundo Malik, é melhor fazer isso, mas não é obrigatório;

A oração (As-Salat)

A oração é uma adoração constituída por declarações e ações específicas. É iniciada com Allahu Akbar (At-Takbir) e é concluída com Assalamu Alaikum wa Rahmatullah (At-Taslim).

A importância da oração no Islam

A oração é a adoração mais importante no Islam, pois ela é considerada a base fundamental da religião e sem ela o Islam não pode subsistir. O profeta (SAW) disse: “Acima de tudo está o Islam, seu pilar é a oração e o seu auge é a luta pela causa de Allah”.

A oração foi a primeira das adorações prescritas por Allah no Islam, sua transmissão se deu no céu, feita diretamente por Allah ao seu último mensageiro na noite da sua ascensão (Al-Mi'raj). Anas disse: O número de orações prescritas ao Profeta (SAW) na noite de sua ascensão é cinquenta, mas esse número foi reduzido para cinco. Em seguida Allah proclama: **“Ó Muhammad, minha ordem não é alterada, você terá nas cinco orações recompensa de cinquenta”**.

A oração é a primeira coisa pela qual as pessoas terão de prestar contas no Dia do Juízo Final. Abdullah ibn Qort relatou que o Profeta Muhammad (SAW) disse: “A primeira coisa pela qual o homem terá de prestar contas no Dia do Juízo Final, será a oração. Se as orações foram válidas, toda a sua obra será; se foram defeituosas, toda a sua obra também terá sido”.

A oração é o último conselho que o Profeta (SAW) deu a sua nação antes de sua morte, dizendo: “A oração, a oração ...”.

A oração será o último laço da religião a ser abandonado, e quando isso acontecer, a religião perecerá. O Profeta (SAW) disse: “Os laços do Islam serão abandonados um por um, e cada vez que um desses laços é abandonado, as pessoas irão segurar firme o próximo. O primeiro a ser abandonado é o ato de governar dentro do islam e o último é a oração”.

No Alcorão, Allah menciona a oração junto com:

1 – A recordação: **“E observa a oração, porque a oração preserva (o homem) da obscenidade e do ilícito; mas, na verdade, a recordação de Allah é o mais importante”** (Alcorão 29:45), **“Bem-aventurado aquele que se purificar, e mencionar o nome do seu Senhor e orar”** (Alcorão 87:14-15) e **“E observa a oração, para celebrar o Meu nome”** (Alcorão 20:14).

2 – Az-Zakat: **“Observai a oração, pagai o zakat” (Alcorão 2:110).**

3 – A perseverança: **“Amparai-vos na perseverança e na oração” (Alcorão 2:45).**

4 – As devoções: **“Reza, pois, ao teu Senhor, e faze sacrifício” (Alcorão 108:2) e “Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo. Que não possui parceiro algum, tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos” (Alcorão 6:162-163).**

5 – Ato de piedade: **“É certo que prosperarão os fiéis que são humildes em suas orações, que desdenham a vaidade, que são ativos em pagar o zakat, que observam a castidade exceto para os seus cônjugues ou cativas - nisso não serão reprovados. Mas aqueles que se excederem nisso serão os transgressores. Os que respeitarem suas obrigações e seus pactos e que observarem as suas orações, estes serão os herdeiros. Herdarão o Paraíso, onde morarão eternamente” (Alcorão 23:1-11).**

A importância da oração é tão grande no Islam que a pessoa deve realizá-la independentemente se está na região onde reside ou em viagem, se está seguro ou em perigo. Allah diz: **“Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah. Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando; porém, quando estiverdes seguros, invocai Allah, tal como Ele vos ensinou o que não sabíeis” (Alcorão 2:238-239).** E Allah esclarece no Alcorão como realizá-la na viagem, na guerra e quando a pessoa estiver segura, e diz: **“Quando viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados. Quando estiverdes entre eles e os convocares a observarem a oração (Ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos atacarem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Allah destina aos incrédulos um castigo ignominioso. E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Allah, quer estejais de pé, sentados, ou deitados. Porém, quando estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma obrigação prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo” (Alcorão 4:101-103).**

Allah adverte fortemente aquele que abandona a oração dizendo: **“Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo” (Alcorão 19:59)** e disse: **“Ai, pois, dos praticantes das orações que são negligentes em suas orações” (Alcorão 107:4-5).**

E por sua importância, o profeta Abraão pediu para seu Senhor fazer dele um observante da oração, assim como à sua prole, e disse: **“Ó Senhor meu, faze-me observante da oração, assim como à minha prole! Ó Senhor nosso, escuta a minha súplica” (Alcorão 14:40).**

A sentença de quem abandona a oração

Há um consenso de que a pessoa que abandonar a oração e negar sua obrigatoriedade é um incrédulo e não é muçulmano. Aquele que a abandonar por estar ocupado, por preguiça ou por qualquer outro motivo inaceitável pela Chari'a, e estiver ciente de sua obrigatoriedade, é um incrédulo e deve ser sentenciado à morte.

Hadiths que afirmam que aquele que abandona a oração é incrédulo:

1 – Jaber relatou que o Profeta (SAW) disse: “Entre o homem e a incredulidade, está o abandono da oração”.

2 – Buraidah relatou que o Profeta (SAW) disse: “O nosso pacto com eles é a oração, aquele que a abandona é um incrédulo”.

3 – Abdullah Ibn Amr Ibn Al-Ass relatou que o Profeta (SAW) disse sobre a oração: “Para aquele que a observa assiduamente será uma luz, um argumento e uma salvação no Dia do Juízo Final. Aquele que não a pratica, não terá luz, nem argumento, nem salvação e no Dia do Juízo Final será junto com Qarun, Faraó, Haman e Ubai Ibn Khalaf”. Esses são os líderes dos descrentes e certamente, quem estará junto deles, na outra vida, é um deles.

Ibn Al-Qayim disse: A pessoa que abandona a sua oração, deve estar preocupada com a sua riqueza, seu reino, sua liderança, ou seu negócio. Aquele que está preocupado com a sua riqueza estará junto com Qarun, aquele que está preocupado com o seu reino estará junto com Faraó, aquele que está preocupado com a sua liderança estará junto com Haman e aquele que está preocupado com o seu negócio estará junto com Ubai Ibn Khalaf.

4 – Abdullah Ibn Chaqiq Al-Uqaili disse: Os companheiros do Profeta Muhammad (SAW) não consideravam que o abandono de um ato é uma descrença, exceto o abandono da oração.

5 – Muhammad Ibn Nasr Al-Mirwazi relatou: Eu ouvi Ishaq dizer que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que abandona a oração é um descrente” e todos os sábios afirmam, que a pessoa que não executa intencionalmente a oração deixando passar o tempo dela, é um incrédulo.

6 – Ibn Hazm disse que, Omar, Abdurrahman Ibn Auf, Muaz Ibn Jabal, Abu Hurairah e outros companheiros do Profeta (SAW) disseram: Aquele que não executa uma oração obrigatória deixando passar o tempo dela é um incrédulo. Al-Munziri no seu livro, Al-Targhib wa Al-Tarhib, disse: Os companheiros Omar Ibn Al-Khattab, Abdullah Ibn Massud, Abdullah Ibn Abbas, Muaz Ibn Jabal, Jaber Ibn Abdullah e Abu Ad-Dardaa , e os sábios Ahmad Ibn Hanbal, Ishaq Ibn Rahawaih, Abdullah Ibn Al-Mubarak, An-Nakha’i, Al-Hakam Ibn Utaibah, Abu Ayyub As-Sakhtiani, Abu Daud At-Taialissi, Abu Bakr Ibn Abi Chaibah, Zuhair Ibn Harb e outros, consideram aquele que não executa uma oração obrigatória deixando passar o tempo dela é um incrédulo.

Hadiths que afirmam que aquele que abandona a oração deve ser sentenciado à morte:

1 – Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “Os laços e as bases da religião que sobre eles se alicerçou o Islam, são três: O testemunho de que não há outra divindade além de Allah, a oração determinada e o jejum no mês de Ramadan. Quem abandonar um só deles torna-se um incrédulo e seu sangue será então lícito”. Em outro relato: “Quem abandonar um só deles torna-se um incrédulo, suas adorações voluntárias e involuntárias não serão aceitas e seu sangue e seus bens serão lícitos”.

2 – Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Eu fui ordenado por Allah a continuar a combater as pessoas, até que prestem testemunho de que não há outra divindade além de Allah e de que Muhammad é seu mensageiro, até que pratiquem a oração e paguem Az-Zakat. Quando fazem isso, suas vidas e seus bens estarão a salvos de mim, exceto quanto às obrigações em relação ao Islam, e Allah os julgará”.

3 – Umm Salamah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Haverá governantes injustos e quem desgostar e repudiar seus atos será salvo do pecado, e quem aceitar e segui-los será um pecador”. Então, lhe perguntaram: Ó mensageiro de Allah, devemos lutar contra eles? Ele respondeu: “Não, desde que mantenham a oração”. Portanto, o Profeta proibiu lutar contra um governante injusto que observa suas orações.

4 – Abu Said disse: Quando Ali estava no lêmén, enviou para o Profeta (SAW) uma peça de ouro, que ele então dividiu entre quatro pessoas. Um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, seja temente a Allah. O Profeta disse: “Ai de vós, eu não sou o homem mais temente a Allah na face da terra?” Khalid Ibn Al-Walid disse: Ó Mensageiro de Allah, me deixa matá-lo? Ele (SAW) disse: “Não, talvez ele observe a oração”. Khalid disse: Quantas pessoas dizem com seus lábios o que não está em seus corações? O Profeta disse: “Eu não tenho sido ordenado a olhar para dentro dos corações das pessoas, nem dentro de suas barrigas”. Neste hadith também, a oração é dada como razão para não matar uma pessoa. Entende-se, portanto, que a pessoa que não ora, deve ser morta.

Mesmo que os hadiths anteriores afirmem claramente que aquele que não observa a oração torna-se um descrente e deve ser morto, muitos sábios não concordam com isso:

Malik e Ach-Chafii e outros dizem: Aquele que não observa a oração não é incrédulo, mas é um depravado e deve se arrepender, se não, deve ser sentenciado à morte.

Abu Hanifah disse: não deve matá-lo, mas deve puni-lo e aprisioná-lo até que ele ore.

Dizem somente que aquele que abandona a oração e nega sua obrigatoriedade torna-se um incrédulo, pois Allah diz: **“Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz” (Alcorão 4:116)**. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Todo profeta tem uma súplica especial atendida, todos os profetas se apressaram a suas súplicas, mas eu escondi a minha que é interceder pela minha nação no Dia da Ressurreição. Essa intercessão será concedida, se Allah quiser, para quem morrer sem associar ninguém a Allah”. Abu Hurairah também relatou que o Profeta (SAW) disse: “A pessoa que será mais feliz devido a minha intercessão é aquela que diz que não há outra divindade a não ser Allah, sinceramente do seu coração”.

Ach-Chaukani disse: A verdade da questão é que esse indivíduo se torna um incrédulo e deve ser morto por sua incredulidade, pois, os hadiths autênticos e o consenso em geral chamam aquele que não reza de descrente.

Quem deve observar a oração

A oração é obrigatória para todo muçulmano adulto. Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “Não há nenhuma obrigação para três pessoas:

aquele que está dormindo até que acorde, a criança até que se torne adulto e aquele que é insano, até que se torne são”.

A oração da criança

Embora a oração não seja obrigatória para as crianças, os pais e os responsáveis devem ordená-los a praticá-la aos sete anos e castigá-los aos dez se não executá-la, para treiná-los e os acostumar a fazer quando se tornarem adultos. O Profeta (SAW) disse: “Ordenem vossos filhos a praticar a oração quando estes tiverem sete anos de idade, castigá-los (por não a praticarem) aos dez anos e separá-los nas camas”.

As orações obrigatórias

As orações prescritas por Allah, diariamente, são cinco. Ibn Muhairiz narrou que Al-Mukhdaji, da tribo de Kananah, ouviu Abu Muhammad, um homem do Ach-Cham, dizer que a oração do Witr é obrigatória. Ubadah Ibn As-Samit ao saber do fato disse: Abu Muhammad está enganado, eu ouvi o Mensageiro de Allah, dizer: “Allah prescreveu cinco orações aos seus servos. Aquele que as cumprir e não perder nenhuma delas terá um pacto com Allah e Ele o deixará entrar no Paraíso. Quem não as cumprir não terá nenhum pacto com Allah e Ele poderá puni-lo ou perdoá-lo”.

Talha Ibn Ubaidullah relatou que um beduíno com o cabelo despenteado veio ao Mensageiro de Allah (SAW), e disse: Ó mensageiro de Allah, informe sobre o que Allah tornou obrigatório para mim no que diz respeito a oração. Ele disse: “Cinco orações, a menos que você faça outras voluntariamente”. Ele pediu ao Profeta (SAW) para informá-lo sobre o jejum, e ele disse: “O jejum do Ramadan, a menos que você faça outro voluntariamente”. Então ele perguntou sobre Az-Zakat e o Mensageiro de Allah (SAW) informou-o das legislações islâmicas. O beduíno, em seguida, disse: Por Aquele que te honrou, não vou voluntariamente acrescentar nada e farei perfeitamente o que Allah me mandou fazer. O Mensageiro de Allah (SAW), então disse: “Se ele é verdadeiro no que disse, entrará no Paraíso”.

Os tempos das orações

Cada oração tem seu devido tempo, Allah diz: **“Porque ela (a oração) é uma obrigação prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo” (Alcorão 4:103).**

E sobre os tempos das orações Allah diz no Alcorão: **“E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam” (Alcorão 11:114), “Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada”(Alcorão17:78) e “E celebra os louvores do teu Senhor antes do nascer do sol, antes do seu ocaso¹ e durante certas horas da noite; glorifica teu Senhor nos dois extremos do dia, para que sejas comprazido” (Alcorão 20:130).**

Os louvores antes do nascer do sol é a oração da manhã (Al-Fajr), e antes do seu ocaso é a oração da tarde (Al-Asr). Jarir Ibn Abdullah Al-Bajali disse: Uma noite estávamos sentados com o Profeta e a lua estava cheia. Ele olhou para ela e disse: “Vereis o vosso Senhor no Dia do Julgamento como estais vendo esta lua, e não sentireis nenhuma fadiga por isso se puderdes não perder as orações da manhã (Al-Fajr) e as orações da tarde (Al-Asr), e perseverardes nisso, e recitou a Aya 20:130”.

Na Sunnah, os tempos das orações são bem especificados:

1 – Abdullah Ibn Amr relatou que o Profeta (SAW) disse: “O tempo da oração do meio-dia (Al-Duhr) é quando o sol passa o meridiano e continua até a sombra de um homem ser aproximadamente o mesmo comprimento de sua altura. O tempo da oração da tarde (Al-Asr) é até antes de o sol tornar-se amarelo. O tempo da oração do pôr do sol (Al-Maghrib) é até desaparecimento do crepúsculo. O tempo da oração da noite (Al-Icha’a) é a metade de uma noite de duração média. E o tempo da oração da manhã (Al-Fajr) começa com o alvorecer do dia e termina ao nascer do sol. Quando o sol se levanta, abstenha-se de rezar, pois o sol sobe entre os dois chifres de Satanás”.

2 – Jaber Ibn Abdullah relatou que o anjo Gabriel veio ao Profeta (SAW) e disse-lhe: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração do meio-dia (Al-Duhr) quando o sol já tinha passado o seu ponto culminante. O anjo então, veio a ele (SAW), para a oração da tarde (Al-Asr) e disse: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração da tarde (Al-Asr) enquanto a sombra de um objeto estava do mesmo tamanho do objeto. E o anjo veio ao pôr do sol (Al-Maghrib) e disse: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração do pôr de sol (Al-Maghrib) quando o sol desapareceu. Então, ele veio à noite e disse: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração da noite (Al-Icha’a) quando o crepúsculo tinha desaparecido. E veio a ele (SAW) na alvorada e eles fizeram a oração da manhã (Al-Fajr) ao alvorecer do dia. O anjo Gabriel veio no dia seguinte, ao meio-dia, e disse ao Mensageiro de Allah

¹ Ocaso: Poente.

(SAW), “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração do meio-dia (Al-Duhr) quando a sombra de um objeto estava do mesmo tamanho do objeto. E veio para a oração da tarde (Al-Asr) e disse: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração da tarde (Al-Asr) quando a sombra de um objeto estava o dobro do objeto. Então, ele veio ao mesmo tempo, como no dia anterior, para a oração do pôr de sol (Al-Maghrib), sem qualquer alteração. E ele veio para a oração da noite (Al-Icha’a) depois de havia passado a metade da noite ou um terço da noite, e eles então fizeram a oração da noite (Al-Icha’a). E ele veio quando o dia clareou e disse: “Levante-se e ore”, e eles fizeram a oração da manhã (Al-Fajr). Em seguida, Gabriel disse: “Entre essas duas orações há tempo”. Isto quer dizer que entre uma oração e outra tem tempo para executá-las.

O tempo da oração do meio-dia (Al-Duhr)

Os dois Hadiths anteriores deixam claro que o tempo da oração do meio-dia começa quando o sol passa o meridiano e continua até a sombra de um objeto ser aproximadamente do mesmo comprimento que o próprio objeto.

É recomendado, em dia de muito calor, atrasar a oração de meio-dia(devido ao forte calor) para manter a humildade e o temor à oração, e executá-la logo se este não for o caso.

Anas disse: Em dia de frio o Mensageiro de Allah executava a oração logo (no início do seu horário), e em dia de calor ele a executava mais tarde (antes do final de seu horário).

Abu Zharr relata: Estávamos com o Profeta em uma viagem quando o Muazhin queria fazer Adhan do meio dia (Al-Duhr) e o Profeta disse: “Calma! Deixe-o esfriar”. Isso aconteceu duas ou três vezes, até que vimos as sombras das montanhas. Então, o Profeta disse: “O calor extremo é da fragrância do Inferno, quando o calor se tornar extremo, atrasem a oração”.

No entanto, este atraso tem um limite, Al-Hafiz no livro “Al-Fath” disse: Os sábios divergem sobre quanto tempo pode-se esperar para deixar a temperatura baixar. Alguns dizem que é até que a sombra de um objeto se torne do tamanho de um braço, outros dizem que é até que a sombra se torne um quarto da altura do homem, outros dizem um terço ou a metade e assim por diante. A regra nisso é não retardar a oração para que não passe do seu devido tempo.

O tempo da oração da tarde (Al-Asr)

Esta oração começa no período da tarde, quando a sombra de um objeto fica do mesmo tamanho que o objeto em si, e continua até o sol se por. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem alcançar uma genuflexão (Rakaah) da oração da tarde antes do sol se por e, em seguida, rezar o restante da oração após o pôr do sol, não perde a oração da tarde (Al-Asr)”.

O melhor e mais preferido momento para rezar a oração da tarde (Al-Asr) termina quando o sol se torna amarelado no horizonte. Isso está nos Hadiths anteriores de Jabir e Abdullah Ibn Omar. Atrasar a oração até que o sol se torne amarelado, embora seja permissível, é muito desagradável, a menos que haja alguma necessidade de fazê-lo. Anas relatou que ouviu o Profeta (SAW) dizer: “Esta é a oração do hipócrita. Ele espera até que o sol esteja entre os dois chifres de Satanás, então se levanta e reza quatro genuflexões (Raka’ah) rápidas, recordando um pouco de Allah”.

An-Nawawi em seu comentário sobre o livro “Sahih Muslim” disse que o tempo da oração da tarde (Al-Asr) pode ser dividido em cinco categorias:

- 1 – O tempo mais virtuoso: que é o início do tempo permissível.
- 2 – O tempo preferido: que é até que a sombra de um objeto torna-se o dobro do comprimento do próprio objeto.
- 3 - O tempo permitido: que é a partir do momento em que o sol torna-se amarelado.
- 4 – O tempo permitido mas não recomendável: que é a partir do momento em que o sol torna-se amarelado até o pôr do sol.
- 5 - O tempo de desculpa ou necessidade: que começa, de fato, no momento da oração do meio-dia (Al-Duhr) para quem juntar a oração do meio-dia (Al-Dohr) e a oração da tarde (Al-Asr) devido à viagem ou à chuva.

Se a oração da tarde (Al-Asr) é feita durante qualquer uma dessas cinco categorias, ela foi cumprida corretamente, se não e se o sol já se pôs, o indivíduo perde sua oração e deve fazê-la mesmo com atraso (Qadhaa)”.

Em dia nublado, a oração da tarde (Al-Asr) deve ser feita no início de seu tempo. Buraidah Al-Aslami relatou: Nós estávamos com o Mensageiro de Allah durante uma batalha e ele disse: “Apressem a oração em dia nublado, pois, quem perde a oração da tarde (Al-Asr) destrói todas as suas obras”.

Ibn Al-Qayyim diz: O abandono da oração se dá de duas formas. Abandoná-la completamente e não executá-la nunca, destrói todas as

obras, ou abandoná-la durante um determinado dia, destrói as obras daquele dia”.

A oração da tarde (Al-Asr) é “a oração intermediária”. Allah diz: **“Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus” (Alcorão 2:238).**

Ali relatou que o Profeta (SAW) disse no dia de Al-Ahzab (dia da batalha dos clãs): “Que Allah encha suas sepulturas e suas casas com fogo, pois eles nos mantiveram ocupados durante todo o tempo da oração intermediária (Al-Asr) até que o sol se pôs”.

Ibn Massud disse: Os incrédulos mantiveram o Profeta ocupado durante todo o tempo da oração da tarde (Al-Asr) até que o sol havia se tornado avermelhado e amarelado. O Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Eles nos mantiveram ocupados durante todo o tempo da oração intermediária, a oração da tarde (Al-Asr): Que Allah encha suas barrigas e sepulturas com fogo”.

O tempo da oração do pôr do sol (Al-Maghrib)

O tempo para a oração do pôr do sol começa com o desaparecimento do sol e perdura até as extremidades vermelhas do crepúsculo.

Abdullah Ibn Amr relatou que o Profeta (SAW), disse: “O tempo para a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) começa com o pôr do sol e termina com o desaparecimento do crepúsculo vermelho”.

Abu Mussa relatou que um homem perguntou ao Profeta (SAW) sobre o tempo das orações, e ao chegar a hora da oração do pôr do sol (Al-Maghrib) o Profeta (SAW) ordenou que ele a executasse quando o sol se pusesse e, no dia seguinte, ele orou quando o crepúsculo vermelho começou desaparecer. Então, o Profeta (SAW) disse: “A oração do pôr do sol (Al-Maghrib) é entre esses dois tempos”.

An-Nawawi diz em seu comentário sobre o livro “Sahih Muslim”, disse: É permitido adiá-la enquanto ainda for crepúsculo e executá-la a qualquer momento durante esse período.

Quanto ao hadith anteriormente citado, no qual o anjo Gabriel e o Profeta (SAW) executaram a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) quando o sol havia desaparecido em ambos os dias, serve para mostrar que é muito preferido realizá-la o mais cedo possível.

As-Sa'ib Ibn Yazid relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Minha nação estará no caminho natural (Al-Fitrah), desde que executem a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) antes que as estrelas apareçam”.

Abu Ayyub Al-Ansari relatou que o Profeta (SAW) disse: “Façam a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) quando o jejuador quebra o seu jejum e quando as estrelas estão prestes a aparecer”.

Rafi' Ibn Khadij disse: Nós executávamos a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) com o Mensageiro de Allah e, ao sair, ainda éramos capazes de ver onde havíamos disparado as nossas flechas.²

Salamah Ibn Al-Akuaa disse que o Mensageiro de Allah (SAW) executava a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) quando o sol se punha e desaparecia por trás do horizonte.

O tempo da oração da noite (Al-Icha'a)

O tempo da oração da noite (Al-Icha'a) começa quando o crepúsculo vermelho desaparece e continua até a metade da noite. Aicha disse: Os companheiros executavam a oração da noite (Al-Icha'a) entre o desaparecimento do crepúsculo e o final do primeiro terço da noite.

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se eu não temesse que isso fosse causar uma dificuldade para minha nação, eu teria lhes ordenado que atrasassem a oração da noite (Al-Icha'a) até que já tivesse passado um terço ou metade da noite”.

Abu Said relatou: Certa vez, nós esperamos o Mensageiro de Allah para executar a oração da noite (Al-Icha'a) até que metade da noite já tinha passado. Quando o Profeta chegou, orou conosco e disse: “Fiquem sentados em seus lugares, pois, enquanto as pessoas foram dormir, vocês permaneceram em oração durante todo o tempo que vocês passaram me esperando. Se não fosse a fraqueza dos fracos, a doença do doente e a necessidade dos necessitados, eu teria atrasado o tempo dessa oração até a metade da noite”.

Os hadiths anteriores descrevem o melhor horário para se realizar a oração da noite (Al-Icha'a), mas caso seja necessário, o tempo dela se estende até o raiar da aurora. Abu Qatadah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Não há negligência em dormir, mas a negligência está em não executar uma oração até que o tempo da outra oração chegue”. Este hadith mostra que o tempo de cada oração se estende até o início do tempo da oração seguinte, exceto a oração da manhã (Al-Fajr), que como todos os sábios concordam, que o seu tempo termina ao nascer do sol.

É melhor atrasar a oração da noite (Al-Icha'a) até o final do tempo preferido para ela, que é metade da noite. Aicha relatou: Uma noite, o Profeta (SAW) executou a oração da noite (Al-Icha'a) um pouco antes da

² Como referência de que ainda havia luz e conseguiram ver onde estavam as flechas que eles praticavam antes da oração do Maghrib.

meia noite e a maioria das pessoas na mesquita tinha caído no sono. Então, ele fez a oração e disse: “Este seria o seu tempo adequado se não fosse causar uma dificuldade para minha nação”. O Profeta (SAW) não fazia isso sempre pois, ele sabia que seria uma dificuldade para os oradores. Ele levava em consideração a situação das pessoas que estão na mesquita. Às vezes, ele se apressava em realizar a oração e em outras vezes ele retardava. Jabir disse: O Mensageiro de Allah (SAW) executava a oração do meio-dia (Al-Duhr) na hora mais quente do dia, que é meio-dia, a oração da tarde (Al-Asr) quando o sol estivesse claro, a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) quando o sol desaparecesse e a oração da noite (Al-Icha’a) às vezes atrasava e às vezes apressava. Quando ele via que as pessoas já haviam se reunido na mesquita, ele apressava, e quando ele percebia que eles estavam demorando, ele atrasava. Ele executava a oração da manhã (Al-Fajr) enquanto ainda estava escuro”.

Não é recomendado dormir antes da oração da noite (Al-Icha’a) e nem conversar depois dela. Abu Barza Al-Aslami relatou que o Profeta (SAW) gostava de atrasar a oração da noite (Al-Icha’a), não gostava de dormir antes dela e nem de conversar depois de terminá-la. Em outro Hadith Ibn Massud disse: O Mensageiro de Allah (SAW) nos ordenou que não ficássemos conversando após a oração da noite (Al-Icha’a)”. As razões por trás disso são: o sono pode fazer com que uma pessoa perca a oração da noite (Al-Icha’a) em seu melhor momento ou fazer com que perca a oração em congregação e conversar depois dela é perder o tempo no qual poderia aproveitar em outras coisas úteis. Se a pessoa, ao dormir, tem alguém para acordá-la ou ele estiver discutindo uma questão benéfica, então não há problema nisso. Disse Ibn Omar: O Profeta e Abu Bakr discutiram alguns dos assuntos dos muçulmanos durante a noite e eu estava com ele”. Ibn Abbas disse: Dormi uma noite na casa de Maimunah quando o Profeta estava lá. Eu queria ver como era a oração do Profeta durante a noite. Ele conversou por um tempo com sua esposa e depois dormiu”.

O tempo da oração da manhã (Al-Fajr)

O tempo da oração da manhã começa com o alvorecer do dia e termina ao nascer do sol.

É preferível executar a oração da manhã (Al-Fajr) no início do seu tempo. Abu Massud Al-Ansari relatou que uma vez o Mensageiro de Allah (SAW) executou a oração da manhã (Al-Fajr) enquanto ainda estava escuro e outra vez ele a retardou. Depois disso, ele sempre a executou enquanto ainda estava escuro e nunca a retardou até seu falecimento.

Aicha disse: As mulheres crentes executavam a oração da manhã com o Profeta, enroladas com suas roupas, voltavam para suas casas depois da oração e ninguém conseguia reconhecê-las devido à escuridão da madrugada”.

Rafi' Ibn Khadij relatou um hadith em que o Profeta (SAW) disse: “Retardai a oração da manhã (Al-Fajr) até amanhecer (clarear o dia), pois, a recompensa será maior”. Em outra versão: “Retardai a oração da manhã (Al-Fajr), pois, a recompensa será maior”. Isso quer dizer, que deve-se retardar o término da oração e não o início. Ou seja, recitar vários versículos do Alcorão para alongar a oração, isto é, o que o Profeta (SAW) costumava fazer. Ele (SAW) recitava entre 60 e 100 aya³. Porém, também pode ser para que se tenha certeza que o tempo da oração (Al-Fajr) realmente iniciou e não se reze com dúvida.

Quem alcançar uma genuflexão (Raka'ah) da oração

Quem alcançar uma genuflexão (Rakaah) da oração antes de expirar seu tempo, não perde a oração. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem alcançar uma genuflexão (Rakaah) da oração, não perde a oração”. Isso é válido para todas as orações. Al-Bukhari disse: Quem alcançar uma genuflexão (Rakaah) da oração da tarde (Al-Asr), antes de o sol se por, deve completar sua oração, e quem alcançar uma genuflexão (Rakaah) da oração da manhã (Al-Fajr) antes de nascer do sol, deve completar sua oração. Isso significa que é permitido completar a oração da manhã (Al-Fajr) após nascer do sol e a oração da tarde (Al-Asr) após o sol se por, mesmo que isso seja desagradável, e não é permitido retardar essas orações intencionalmente.

Quem dorme ou esquece a oração

Quem dorme ou esquece da oração, deve executá-la ao acordar ou se lembrar. Abu Qatadah relatou que o Profeta (SAW), ao ser perguntado sobre dormir no tempo da oração, disse: “Não há negligência no sono. A negligência ocorre enquanto a pessoa está acordada. Se um de vocês se esquecer de uma oração ou dormir no seu devido tempo, deve executá-la quando se lembrar”. Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem esquecer de executar a oração, deve executá-la ao se lembrar e não há expiação além disso”.

³ Aya: versículo do Alcorão.

Umran Ibn Al-Hussain relatou: Estávamos com o Mensageiro de Allah numa viagem noturna, na última parte da noite, ficamos cansados, caímos no sono e só acordamos quando sentimos o calor do sol. Levantamos apressadamente para fazer a purificação e o Profeta nos ordenou que tivéssemos calma. Então, nós andamos até que o sol se levantou e fizemos a ablução. O Profeta pediu para que Bilal fizesse o chamado à oração (Al-Azan), fizemos duas genuflexões (Rakaah) antes da oração da manhã (Al-Fajr) e depois executamos a oração. Nós dissemos: Ó Mensageiro de Allah, não devemos repeti-la amanhã, no seu devido tempo? Ele disse: “Será que o vosso Senhor, o Altíssimo, que vos proíbe de praticar a usura iria aceitá-la de vocês?”

Os tempos em que as orações não são permitidas

Os tempos em que as orações não são permitidas, são:

- Após a oração da manhã (Al-Fajr) até o nascer do sol.
- Do nascer do sol até que o sol suba o comprimento de uma lança acima do horizonte.
- Quando o sol está no seu meridiano até que ele se mova para o oeste.
- Após a oração da tarde até o sol se por.

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “Não há oração após a oração da tarde (Al-Asr) até o sol se por e não há oração após a oração da manhã (Al-Fajr) até o sol nascer”.

Amr Ibn Absah relatou que pediu para o Profeta(SAW) lhe falar sobre a oração e ele (SAW) disse: “Faça a oração da manhã (Al-Fajr) e pare antes do nascer do sol, até que ele suba acima do horizonte, pois o sol sobe entre os dois chifres do Satanás e é nessa hora que os incrédulos se prostram a ele. Depois ore, pois a sua oração será testemunhada e presenciada pelo os anjos até que uma lança torna-se sem sombra, então pare de orar, pois é nessa hora que o fogo do inferno é alimentado. Quando a sombra vem, você pode orar, porque a tua oração será testemunhada e presenciada pelos anjos até a oração da tarde (Al-Asr). Então, pare de orar até que o sol se ponha, pois o sol se põe entre os dois chifres do Satanás e é nessa hora que os incrédulos se prostram a ele”.

Uqbah Ibn Amer disse: Há três horários que, neles, o Profeta proibiu-nos de rezar ou enterrar nossos mortos. Quando o sol nasce até que tenha subido, quando estiver no seu meridiano e quando estiver se pondo até desaparecer completamente”.

As opiniões dos juristas a respeito de orar depois da oração da manhã (Al-Fajr) e da oração da tarde (Al-Asr)

A maioria dos sábios concordam que a pessoa pode executar as orações perdidas após a oração da manhã (Al-Fajr) ou da tarde (Al-Asr). Isto é baseado no hadith do Profeta(SAW): “Quem esquece de executar uma oração, deve executá-la assim que se lembrar”.

No que diz respeito as orações voluntárias, há varias opiniões. Os companheiros que não permitiram tais orações durante estes tempos, são: Ali, Ibn Massud, Zaid Ibn Thabit, Abu Hurairah e Ibn Omar. Omar e Khalid Ibn Al-Walid castigavam quem fazia isso.

Os seguidores que não permitiram tais orações são: Al-Hassan e Said Ibn Al-Mussayyab. Abu Hanifa e Malik também não permitiram essas orações. Ach-Chafii permitia isso em casos específicos como a oração de saudação à mesquita (Tahiyatul masjid) e a Sunnah pós-ablução, e ele usa como prova o fato de que o Profeta (SAW) rezou a Sunnah da oração do meio-dia (Al-Duhr) após as orações da tarde (Al-Asr). Os Hanabilah dizem que é proibido rezar durante esses tempos mesmo que se tenha uma razão para isso, exceto as duas genuflexões (Rakaah) da circumambulação ao redor da Qaabah (At-Tawaf). Isto baseia-se no hadith de Jubair Ibn Mut'im em que o Profeta (SAW) disse: “Ó filhos de Abd Manaf, não impeçam ninguém de circumambular esta Casa (a Caaba) e de rezar aqui a qualquer hora que desejar, seja dia ou noite”.

As opiniões dos juristas a respeito de orar quando o sol nasce, quando estiver se pondo e quando estiver no seu meridiano

Os Ahnaf dizem que a oração durante esses tempos não é válida, independentemente se a oração for obrigatória ou voluntária, exceto a oração da tarde (Al-Asr), a oração fúnebre e a prostração em resposta à recitação do Alcorão se os versículos respectivos forem recitados em tais ocasiões. Abu Youssuf também faz uma exceção para as orações voluntárias da sexta-feira, enquanto o sol estiver no seu meridiano.

Os Ach-Chafiyyah dizem que as orações voluntárias sem um motivo específico são indesejáveis em tais ocasiões, mas as orações obrigatórias, orações voluntárias em algumas ocasiões, orações voluntárias da sexta-feira, quando o sol estiver no seu meridiano e a oração da circumambulação ao redor da Caaba são permitidas.

Os Malikiyyah dizem que as orações voluntárias, a prostração em resposta à recitação do Alcorão e a oração fúnebre (a menos que há um medo de deterioração ou alteração no cadáver) todas são proibidas durante o nascer e o pôr do sol, mas permitem as orações obrigatórias. Permitem também as orações voluntárias ou obrigatórias quando o sol estiver no seu meridiano. Al-Baji escreveu no seu livro “Charh Al-Muwatta”, que Ibn Wahab disse que Malik foi questionado sobre a oração do meio-dia e ele disse: Eu encontrei o povo rezando ao meio-dia de sexta-feira. Alguns hadiths não consideram isso desejável (orar nessa hora do dia), mas eu não vou interromper a oração das pessoas. Eu não gosto de orar nessa hora do dia porque não é desejável.

Os Hanabilah dizem que nenhuma oração voluntária deverá ser feita durante esses três tempos, independentemente se há motivo para isso ou não, se em Makkah ou em outro lugar, se na sexta-feira ou em outro dia. Mas eles permitem a oração de saudação à mesquita na sexta-feira enquanto o sol estiver no seu meridiano ou enquanto o imam estiver fazendo o sermão. Também dizem que a oração fúnebre é proibida nesses três tempos, a menos que haja medo da alteração ou deterioração do cadáver. Permitem a composição das orações perdidas, a oração por promessa e as orações da circumambulação ao redor da Caaba em qualquer um desses três tempos.

As orações voluntárias após o nascer do sol e antes da oração da manhã (Al-Fajr)

Yassar disse: Ibn Omar me viu quando eu estava orando depois do nascer do sol e ele disse: O Mensageiro de Allah veio a nós enquanto estávamos orando nesse tempo (após nascer do sol) e disse para que quem estava presente transmitisse o que ele iria dizer para quem estava ausente: “Não há oração após o nascer do sol senão duas genuflexões (Rakaah)”.

Ach-Chukani disse: Embora esse hadith seja fraco, podemos dizer que, fazer orações voluntárias, após o nascer do sol, além das duas genuflexões (Rakaah) é indesejável.

Al-Hassan, Ach-Chafii, e Ibn Hazm permitiram as orações voluntárias nesse tempo.

Malik disse que são permitidas as orações durante esse tempo para aqueles que perderam as orações voluntárias durante a noite por algum motivo e menciona que Abdullah Ibn Abbas, Al-Qassim Ibn Muhammad, e Abdullah Ibn Amer Ibn Rabi'ah fizeram a oração do Witr após o nascer do sol. E que Abdullah Ibn Massud disse: Não me incomoda se as pessoas fizerem Al-Iqamah para a oração da manhã (Al-Fajr) enquanto estou orando Al-Witr. Yahya Ibn Said disse: Ubadah Ibn As-Samit era o Imam do povo. Um dia ele foi para a oração da manhã (Al-Fajr) e uma pessoa estava fazendo Al-Iqamah. Ubadah parou ele e fez Al-Witr e, em seguida, executou a oração da manhã (Al-Fajr) como Imam.

Said Ibn Jubair relatou que Ibn Abbas dormiu a noite e ao acordar disse ao seu empregado: Vá e veja para mim o que as pessoas estão fazendo (Naquele tempo ele tinha perdido a visão). O empregado voltou e disse-lhe que eles haviam acabado de fazer a oração da manhã (Al-Fajr). Então, Ibn Abbas levantou-se, orou Al-Witr e, em seguida, executou a oração da manhã (Al-Fajr).

As orações voluntárias durante Al-Iqamah

Se a oração já foi iniciada, não se deve fazer orações voluntárias. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se a oração já foi iniciada, não há oração exceto a obrigatória”. Em outra narração: “exceto a oração que está sendo feita”.

Abdullah Ibn Sarjis disse: Um homem entrou na mesquita enquanto o Profeta (SAW) estava executando a oração da manhã (Al-Fajr). O homem orou duas genuflexões (Rakaah) num dos lados da mesquita e, em seguida, juntou-se a oração atrás do Mensageiro de Allah. Quando o Profeta terminou a oração, lhe perguntou: “Ó fulano, qual das duas orações é sua oração da manhã (Al-Fajr)? A que você orou sozinho ou a que você orou conosco?” O Mensageiro (SAW) se opôs a este ato, mas ele não ordenou que essa pessoa repetisse a sua oração e isso mostra que essa oração é válida, mas não é desejada.

Ibn Abbas relatou: Eu estava rezando enquanto o chamado para a oração da manhã (Al-Iqamah) estava sendo feito. O Mensageiro de Allah

me puxou e disse: “Você executa quatro genuflexões (Rakaah) na oração da manhã (Al-Fajr)?”

Abu Mussa Al-AChaari relatou que o Profeta (SAW) viu um homem fazer as duas genuflexões voluntárias da oração da manhã (Al-Fajr) enquanto o chamado para a oração (Al-Iqamah) estava sendo feito. O Profeta (SAW) tocou seu ombro e disse: “Isso não poderia ser feito antes disso?” Ou seja, essa oração não poderia ser feita antes do chamado (Al-Iqamah)?

O chamado para oração (Al-Adhan)

Al-Adhan é um chamado para informar as pessoas, com palavras específicas, que o tempo da oração está começando. É também, um chamado para a oração em congregação e uma expressão das práticas islâmicas.

Al-Adhan é obrigatório ou altamente desejável. Al-Qurtubi e outros disseram que Al-Adhan, embora tenha poucas palavras, abrange todos os aspectos essenciais da fé. Ele começa por proclamar a grandeza de Allah, apontando para a Sua existência e perfeição. Menciona Sua unicidade e a negação ao politeísmo. Confirma a mensagem de Muhammad (SAW). Chama as pessoas para a obediência, para a salvação eterna e o retorno a Allah. Em seguida, repete alguns termos já mencionados para reafirmá-los.

A virtude do chamado para oração (Al-Adhan)

Muitos Hadiths descrevem as virtudes do Adhan e daquele que o executa (Al-Mu’adhin).

1 – Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se as pessoas soubessem da magnitude e da recompensa por realizar o chamado para oração (Al-Adhan) e orar na primeira fileira, fariam o possível para garantir essas posições. E se soubessem das recompensas de se chegar cedo à mesquita para a oração do meio-dia (Al-Duhr), apressar-se-iam em chegar. E se soubessem das recompensas da oração da manhã (Al-Fajr) e da oração da noite (Al-Ichaa) em congregação, iriam, mesmo que fossem se arrastando”.

2 – Muawiyah relatou que o Profeta (SAW) disse: “No Dia da Ressurreição, os mu’adhins terão os pescoços mais longos do que o resto das pessoas”.

3 – Al-Baraa Ibn Azib relatou que o Profeta (SAW) disse: “Allah e Seus anjos abençoam aqueles que estão na primeira fileira e Ele perdoa os pecados de quem faz o chamado à oração (Al-Mu’adhin) elevando ao máximo a sua voz. Todos que ouvirem seu chamado suplicarão por ele, até as plantações e as pedras, e ele terá recompensa por cada pessoa que rezar junto dele”.

4 – Abu Ad-Dardaa relatou que ouviu o Profeta (SAW) dizer: “Se três pessoas reunidas não fizeram Al-Adhan e nem executaram a oração, é porque foram dominadas pelo Satanás”.

5 – Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “O Imam garante a veracidade das orações e Al-Mu’adhin é o responsável por seus devidos tempos. Ó Allah, guia os Imames e perdoa os mu’adhins”.

6 – Uqbah Ibn Amer disse que ouviu o Profeta (SAW) dizer: “O Senhor, o Altíssimo, ficou surpreso (contente) com um pastor de ovelha, num lugar alto da montanha, ele fazia Al-Adhan e executava a oração, então Ele disse: “Olhem o meu servo! Ele fazia Al-Adhan e executava a oração por temor a mim. Perdoei os pecados dele e lhe permiti que entrasse no Paraíso”.

Como foi estabelecido Al-Adhan

O chamado para oração (Al-Adhan) foi estabelecido no primeiro ano da Hégira, os Hadiths seguintes esclarecem o motivo de sua legitimação:

1 – Nafi’ relatou que Ibn Omar disse: Os muçulmanos se reuniam para esperar o tempo da oração chegar, então, eles executavam a oração sem fazer o chamamento. Um dia, Eles começaram a discutir o assunto. Alguns disseram: Nós deveríamos usar um sino como os cristãos. Outros disseram: Nós deveríamos usar um chifre como os judeus. Omar disse: Por que não mandamos um homem chamar as pessoas à oração? Então, o

Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Ó Bilal, levanta-te e faça o chamado para oração”.

2 – Abdullah Ibn Zaid Ibn Abd Rabbih, na época em que se utilizava um sino para chamar as pessoas à oração (apesar do Profeta (SAW) não gostar dessa maneira, pois se parecia com a prática cristã) disse que em um sonho, um homem lhe veio com um sino na mão. No sonho, Abdullah pediu que ele lhe vendesse o sino e o homem lhe perguntou: O que você gostaria de fazer com ele? Abdullah respondeu: Com ele, eu chamaria as pessoas à oração. Então o homem lhe disse: Você não gostaria que eu lhe indicasse algo melhor? E após Abdullah dizer que sim, ele sugeriu que ele dissesse:

“Allahu akbar! Allahu akbar! Allahu akbar! Allahu akbar! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Achhadu anna Muhammadan rassullah! Hayya ala as-salat! Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah! Hayya ala al-falah! Allahu akbar! Allahu akbar! La ilaha illallah!”

(Allah é o Maior! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Testemunho que não há outra divindade além de Allah! Testemunho que não há outra divindade além de Allah! Testemunho que Muhammad é mensageiro de Allah! Testemunho que Muhammad é mensageiro de Allah! Venha para a oração! Venha para a oração! Venha para a salvação! Venha para a salvação! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Não há outra divindade além de Allah!)

Logo depois, o homem chegou mais perto e disse: Quando você estiver pronto para a oração, diga:

“Allahu akbar! Allahu akbar! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Hayya ala as-salah! Hayya ala al-falah! Qad qamat as-salat! Qad qamat as-salat! Allahu akbar! Allahu akbar! La ilaha illallah!”

(Allah é o Maior! Allah é o Maior! Testemunho que não há outra divindade além de Allah! Testemunho que Muhammad é o mensageiro de Allah! Venha para a oração! Venha para a salvação! A hora da oração chegou! A hora da oração chegou! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Não há outra divindade além de Allah!)

De manhã, quando Abdullah acordou, foi para o Mensageiro de Allah (SAW) para dizer-lhe o que havia sonhado. Ele (SAW) disse: “Seu

sonho é verdadeiro, se Allah quiser, vá até Bilal e diga-lhe o que você viu. Diga-lhe para fazer o chamado à oração, pois, a voz dele é melhor do que sua”. Então, Abdullah foi até Bilal, lhe disse o que fazer e ele fez o chamado para a oração. Omar estava em sua casa e quando ouviu, saiu correndo e disse: Por Aquele que te enviou com a verdade, eu sonhei o mesmo que Abdullah sonhou e o Profeta (SAW) disse: “Louvado seja Allah!”

Como é feito o chamado para oração (Al-Adhan)

Há três maneiras de se fazer o Adhan:

1 – Dizer quatro vezes “Allahu Akbar” no início e dizer o resto das frases duas vezes, com exceção da última declaração de “La illaha illallah”. Assim, o Adhan seria composto de quinze frases, como no hadith anterior de Abdullah Ibn Zaid.

2 – Dizer quatro vezes “Allahu Akbar” e repetir “Achhadu an la ilaha illallah” e “Achhadu anna Muhammadan rassulullah” duas vezes cada em voz baixa e depois novamente em voz alta. Abu Mahzhura relatou que o Profeta (SAW) ensinou-lhe o Adhan composto de dezenove frases.

3 – Dizer duas vezes “Allahu Akbar” e repetir as "declarações de testemunho", tornando o número das frases dezessete.

Muslim relatou que Abu Mahzhura disse que o Profeta (SAW) ensinou-lhe o Adhan da seguinte forma:

“Allahu Akbar! Allahu Akbar! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Hayya ala as-salat! Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah! Hayya ala al-falah! Allahu Akbar! Allahu Akbar! La ilaha illallah!”

At-Tathwib (Dizer: a oração é melhor que o sono)

Ao fazer o chamado para oração da manhã (Al-Fajr), depois de “Hayya ala as-salat! Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah! Hayya ala al-falah!” Al-Mu’adhin deve dizer:

“As-salatu khairun minan-naum!”

(A oração é melhor que o sono!)

Abu Mahzhurah pediu para o Profeta (SAW) ensiná-lo Al-Adhan e ele (SAW) lhe disse: “E no Adhan da oração da manhã (Al-Fajr) diga: *As-salatu khairun minan-naum! As-salatu khairun minan-naum! Allahu akbar! Allahu akbar! La ilaha illallah!* (A oração é melhor que o sono! A oração é melhor que o sono! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Não há outra divindade além de Allah!). Isso é apenas no Adhan da oração da manhã (Adhan Al-Fajr).

Como é feito Al-Iqamah (O segundo chamado para oração)

Há três maneiras de se realizar Al-Iqamah:

1 – Dizer quatro vezes “Allahu Akbar” no início e dizer o resto das frases duas vezes, com exceção da última declaração de “La ilaha illallah”. Abu Mahzhura disse que o Profeta (SAW) lhe ensinou Al-Iqamah composto de dezessete frases:

“Allahu akbar! Allahu akbar! Allahu akbar! Allahu akbar! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Achhadu anna Muhammadan rassullah! Hayya ala as-salat! Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah! Hayya ala al-falah! Qad qamat as-salat! Qad qamat as-salat!(arrumei para salat) Allahu akbar! Allahu akbar! La ilaha illallah!”

2 – Dizer “Allahu Akbar” duas vezes no início e no final, “Qad qamat as-salat” duas vezes e o restante apenas uma vez, totalizando onze frases. Isto se baseia no hadith anterior de Abdullah Ibn Zaid: Quando você estiver para a oração diga:

“Allahu akbar! Allahu akbar! Achhadu an la ilaha illallah! Achhadu anna Muhammadan rassulullah! Hayya ala as-salah! Hayya ala al-falah! Qad qamat as-salat! Qad qamat as-salat! Allahu akbar! Allahu akbar! La ilaha illallah!”

(Allah é o Maior! Allah é o Maior! Testemunho que não há outra divindade além de Allah! Testemunho que Muhammad é o mensageiro de Allah! Venha para a oração! Venha para a salvação! A hora da oração chegou! A hora da oração chegou! Allah é o Maior! Allah é o Maior! Não há outra divindade além de Allah!)

3 – Dizer tudo da mesma forma como o exemplo anterior, porém, dizer “Qad qamat as-salat” apenas uma vez, totalizando dez frases.

Al-Imam Malik escolheu essa maneira, porque ela é a maneira adotada pelos habitantes de Medina.

Ibn Al-Qayyim disse: Mas é provado que o Mensageiro de Allah nunca disse (Qad qamat as-salah) somente uma vez.

Ibn Abdul-Barr disse: Em todo caso, ela deve ser repetida duas vezes.

As recordações durante o chamado para oração (Al-Adhan)

É preferível que, quem estiver ouvindo o Adhan, repita o que o Mu'adhin recita, exceto após "Hayya ala as-salat" e "Hayya ala al-falah", quando deve dizer:

"La haula wa la quwata illa billah!"

(Não há mudança nem poder a não ser por Allah.)

Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) disse: Quando ouvirdes o Adhan, repita as palavras que o Mu'adhin disser.

Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se o Mu'adhin disser: "Allahu Akbar, Allahu Akbar" e a pessoa repetir, se disser "Achhadu an la ilaha illallah" e a pessoa repetir, se disser "Achhadu anna Muhammadan rassulullah" e a pessoa repetir, se disser "Hayya ala as-salat" e a pessoa dizer "La haula wa la quwata illa billah", se disser "Hayya ala al-falah" e a pessoa dizer "La haula wa la quwata illa billah", e se disser "Allahu Akbar, Allahu Akbar" e a pessoa repetir e se por fim ele disser "La ilaha illallah" a pessoa repetir e se tudo isso vier do seu coração, entrará no paraíso".

An-Nawawi disse: Nossos companheiros sábios afirmam que é preferível para o ouvinte repetir o que o Mu'adhin estiver recitando, exceto quando recitar "Hayya ala as-salat" e "Hayya ala al-falah", pois isso mostra que o ouvinte aprova e reafirma o que o Mu'adhin estiver dizendo. "Hayya ala as-salat" e "Hayya ala al-falah" são chamados para a oração e só o Mu'adhin deve recitá-los e o ouvinte deve dizer "La haula wa la quwata illa billah".

Abu Mussa Al-Achaari relatou que o Profeta (SAW) disse: "La haula wa la quwata illa billah" é um dos tesouros do Paraíso".

Os sábios também dizem que repetir o que o Mu'adhin estiver recitando é preferido estando o ouvinte purificado ou não, estando em genebah ou a mulher menstruada, se é um homem adulto ou uma criança, pois isso é uma recordação e todas as pessoas devem fazê-la, exceto

aquele que estiver orando, fazendo suas necessidades fisiológicas ou estiver durante uma relação sexual. Aquele que estiver fazendo suas necessidades fisiológicas deve fazê-las ao terminar. Se alguém estiver recitando o Alcorão ou fazendo recordação (Dhikr), deve parar o que estiver fazendo e fazer as recordações do Adhan e depois voltar ao que estava fazendo, se desejar. Se a pessoa estiver em uma oração voluntária ou obrigatória, Ach-Chafii e outros dizem: Não se deve fazer as recordações do Adhan e fazê-las ao terminar sua oração.

No livro Al-Mughni: Se alguém entrar na mesquita e ouvir o Adhan, é melhor acompanhar o Mu'adhin, fazer as recordações e depois rezar. Dessa forma terá as duas boas ações. O Imam Ahmad disse: Se a pessoa não fizer as recordações e começar a orar, não há problema.

Deve-se pedir bênçãos para o Profeta (SAW) depois do Adhan e rogar a Allah que conceda a ele (SAW) Al-Wassilah (Lugar privilegiado no Paraíso). Abdullah Ibn Amr relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando ouvirdes o Adhan, repita as palavras e implore a bênção de Allah para mim. Porque aquele que implorar a bênção de Allah para mim uma vez, Allah lhe abençoará dez vezes. Então rogai a Allah que me conceda Al-Wassilah, que é um lugar no Paraíso que ninguém alcançará, a não ser que seja um verdadeiro servo de Allah, e espero que eu seja esse servo. Quem rogar a Allah que me conceda esse lugar, merecerá a minha intercessão.

Jabir relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem disser depois de ouvir o Adhan:

اللَّهُمَّ رَبَّ هَذِهِ الدَّعْوَةِ التَّامَّةِ وَالصَّلَاةِ الْقَائِمَةِ آتِ مُحَمَّدًا
الْوَسِيلَةَ وَالْفَضِيلَةَ وَأَبْعَثْهُ مَقَامًا مَحْمُودًا الَّذِي وَعَدْتَهُ إِنَّكَ لَا تَخْلِفُ
الميعاد.

Allahumma rabba hadhihi da'wati tammah, was-salatil qa'imah, ati Muhammadan Al-Wassilata wal Fadhilah, wab'athu maqaman mahmudan alladhi wa adtah, innaka la tukhliful mi'ad

(Ó Allah, Senhor deste perfeito chamado e desta oração que está para ser realizada, confira a Muhammad Al-Wassilah e Al-Fadhilah⁴ e o coloque na posição louvada, aquela ao qual toda a criação saudará para que o acerto de contas seja feito rapidamente e ser aliviado do peso da

⁴ Al-Fadhilah: Posição acima do resto da criação.

espera ou ainda na busca por intercessão, que o Senhor prometeu-lhe e na verdade o Senhor nunca quebra uma promessa)

Quem dizer isso, merecerá a minha intercessão por ele no Dia do Juízo

As súplicas após o chamado para oração (Al-Adhan)

Após o Adhan, a pessoa deve fazer súplicas, pois, provavelmente serão atendidas. Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “As súplicas feitas entre o Adhan e Al-Iqamah não serão rejeitadas”. At-Tirmizi acrescentou: E perguntaram ao Mensageiro de Allah o que deveríamos dizer e ele respondeu: “Ó Allah, imploro-Te o perdão e o bem-estar nesta e na outra vida”.

Abdullah Ibn Amr relatou que um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, Os chamadores da oração (Al-Mu’adhinin) obtiveram mais virtudes do que nós. Ele disse: “Diga o que dizem e ao terminar faça súplicas, pois o que pedir será dado”.

Sahl Ibn Saad relatou que o Profeta (SAW) disse: “Existem dois momentos nos quais as súplicas não serão rejeitadas, depois do Adhan e durante a batalha, quando o combate é grave”.

Umm Salamah disse: O Profeta (SAW) me ensinou a dizer depois do Adhan Al-Maghrib: Ó Allah, esta é a chegada de Sua noite, a partida do Seu dia e o momento das súplicas dos Seus suplicadores. Eu imploro-Te o perdão”.

Recordação durante Al-Iqamah

É preferível que quem ouça Al-Iqamah repita as palavras, exceto “Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah!, quando deve dizer “La haula wa la quwata illa billah”, e “Qad qamatis-salat” (a hora da oração chegou), quando deve dizer “Aqamahallahu wa adamaha” (Que Allah a estabeleça e a torne permanente).

Alguns dos companheiros relataram que, quando Bilal disse “Qad qamati as-salat”, o Profeta (SAW) disse:

أَقَامَهَا اللَّهُ وَآدَامَهَا

Aqamahallahu wa adamaha

Condições a serem cumpridas pelo Mu'adhin

É preferível que Al-Mu'adhin cumpra as seguintes condições:

1 – É uma obrigação que ele faça o Adhan por Allah e não por um salário. Uthman Ibn Abu Al-Aas pediu que o Mensageiro de Allah (SAW) o nomeasse imam de seu povo. Ele (SAW) disse : “Você será o imam deles, seja cuidadoso com os fracos dentre eles ao executar as orações e nomea um Muazzin que não aceite salario por seu Adhan”. At-Tirmizi disse: Todos os sábios concordam que o Mu'adhin deve fazer o Adhan por Allah e não por um salário.

2 – Deve ser livre da impureza maior e menor. Al-Muhajir Ibn Qanfah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Nada me impedia de responder a suas saudações, exceto que eu não gosto de mencionar o nome de Allah quando não estou em pureza”.

De acordo com Ach-Chafiyah, pode-se fazer o Adhan enquanto não se está em estado de pureza, mas não é recomendável. E de acordo com Ahmad, os Hanafiyah e outros, é admissível e não há nada nisso.

3 – Deve estar de pé e de frente para Qiblah. Ibn Al-Munzir disse: Há um consenso de que é sunnah que o Mu'adhin esteja de pé, pois assim ele pode ser ouvido longe. Também é sunnah que enfrente a Qiblah ao fazer o Adhan e se ele se afasta da Qiblah, seu Adhan será valido, mas isso não é recomendável.

4 – Deve girar com a cabeça, pescoço e peito para a direita ao dizer: “Hayya ala as-salat” e para a esquerda ao dizer: “Hayya ala al-falah”.

An-Nawawi disse: Essa é a forma mais autêntica.

Abu Juhaifah disse: Eu acompanhei Bilal fazendo o Adhan, girando para direita e para esquerda dizendo “Hayya ala as-salat! Hayya ala al-falah”.

5 – Deve inserir seus dedos indicadores em seus ouvidos. Falando de sua prática, Bilal disse: Eu coloquei os meus dedos indicadores em meus ouvidos e fiz o Adhan.

At-Tirmizi disse: Os estudiosos preferem que o Mu'adhin coloque seus dedos indicadores em seus ouvidos enquanto faz o Adhan.

6 – Deve levantar a voz ao fazer o Adhan, mesmo que esteja sozinho no deserto. Abdullah Ibn Abdul Rahman Ibn Abi Saassaah relatou que Abu Said Al-Khudri disse-lhe: Vejo que você gosta das ovelhas e do deserto, por isso, quando estiveres com suas ovelhas ou no seu deserto e quizeres fazer o Adhan, eleve ao máximo a tua voz, pois todo ser humano, gênio ou

qualquer outra coisa que ouve a voz do Mu'adhin será testemunho no Dia da Ressurreição. E ainda disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (SAW) dizer isso.

7 – Deve fazer uma pausa entre cada frase durante o Adhan e ser rápido ao fazer o Iqamah.

8 – Não se deve falar durante o Iqamah. Alguns sábios disseram que isso não é recomendável durante o Adhan, porém Al-Hassan, Ataa e Qatadah permitiram. Abu Daud disse: Perguntei a Ahmad se um homem poderia falar durante seu Adhan e ele disse que sim. E perguntei se durante Al-Iqamah também e ele disse que não, pois é preferível fazê-lo rapidamente.

O Adhan antes e no início do tempo da oração

O Adhan deve ser feito no início do tempo da oração, sem adiantá-lo e nem atrasá-lo, exceto o Adhan Al-Fajr que é permitido um pouco antes do início do tempo, desde que as pessoas sejam capazes de distinguir entre o primeiro Adhan e o segundo. Abdullah Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando Bilal faz o Adhan ainda é noite e vocês podem comer e beber (para jejuar) até ouvir o Adhan de Ibn Umm Maktum”. E sobre o motivo de fazer o Adhan Al-Fajr mais cedo, Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) disse: “Nenhum de vocês deve deixar o Adhan de Bilal impedi-lo de fazer seu Suhur⁵, pois ele está fazendo o Adhan para aqueles que estão acordados se prepararem para a oração do Fajr e para aqueles que estão dormindo se levantarem”. At-Tahawi e An-Nasa'i dizem que o tempo entre o Adhan do Bilal e o Adhan de Ibn Umm Maktum é o tempo necessário para um deles subir e outro descer.

O tempo entre o Azan e o Iqamah

Deve ser deixado um tempo suficiente entre o Adhan e o Iqamah para que as pessoas se preparem para a oração cheguem à mesquita. Ibn Batal disse: Não há qualquer limite de tempo entre o Adhan e o Iqamah. Se o início do tempo for confirmado e as pessoas estiverem reunidas para a oração, o Mu'adhin pode fazer o Iqamah. Jabir Ibn Sumra disse: O Mu'adhin do Mensageiro de Allah (SAW) executava o Adhan, esperava

⁵ Suhur: Refeição realizada antes do jejum.

algum tempo, e quando via o Profeta (SAW) chegando à mesquita, ele fazia o Iqamah.

Quem faz o Adhan deve fazer o Iqamah

É permitido que o Mu'adhin faça o Adhan e outra pessoa faça o Iqamah, mas é melhor que a mesma pessoa que faça o Adhan, execute o Iqamah. Ach-Chafii disse: Eu gostaria que a mesma pessoa que fizesse o Adhan, fizesse o Iqamah também. At-Tirmizi disse: A grande maioria dos sábios concorda que aquele que executa o Adhan deve executar o Iqamah.

Quando as pessoas devem se levantar para a oração

Malik no seu livro Al-Muwatta disse: Eu nunca ouvi nada sobre um momento específico para a pessoa se levantar para a oração quando o Iqamah estiver sendo executado, isso depende da capacidade de cada pessoa, umas são rápidas e outras lentas. Ibn Al-Munzir relatou que Anas se levantava para a oração quando o Mu'adhin dizia "Qad qamat as-salat" (a hora da oração chegou).

Sair da mesquita após o Adhan (Antes da oração)

Não é permitido sair da mesquita, depois do Adhan e antes de fazer a oração, a menos que haja alguma motivo ou que se tenha a intenção de retornar para a oração. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se uma pessoa estiver na mesquita e o Adhan tiver sido feito, não deve deixar a mesquita antes da oração". Abu Hurairah, sobre uma pessoa que deixou a mesquita após o Adhan ter sido feito, disse: Esse homem desobedeceu Abu Al-Qasim⁶ (SAW).

Mu'az Al-Jahni relatou que o Profeta (SAW) disse: "É antipatia extrema, sinal de incredulidade e hipocrisia, não atender o chamado de Allah para a salvação(Al-Adhan)".

At-Tirmizi disse: Foi relatado que mais de um dos companheiros disseram que aquele que ouve o Adhan e não o atende, não terá uma

⁶ Abu Al-Qasim: Uma das maneiras como Muhammad (SAW) era chamado.

oração válida. Alguns sábios disseram que essa é a punição máxima, mostrando que não se pode deixar de comparecer na oração coletiva sem motivo suficiente.

Al-Adhan e Al-Iqamah para quem perdeu a oração

Aquele que dormiu e perdeu a oração ou esqueceu de fazê-la, pode executar o Adhan e o Iqamah quando for fazê-la. Em uma história relatada por Abu Daud, quando o Profeta (SAW) e seus companheiros dormiram durante o tempo da oração do Fajr e só acordaram com o nascer do sol, o Profeta (SAW) pediu que Bilal fizesse o Adhan e o Iqamah para a oração.

Se a pessoa perdeu varias orações, é preferido que faça somente um Adhan no início e depois faça um Iqamah para cada oração. Al-Athram disse que Abu Abdullah foi perguntado sobre o que um homem que tinha perdido uma oração deveria fazer em relação ao Adhan. Ele mencionou o hadith de Abu Huchaim de que os idólatras mantiveram o Profeta ocupado durante quatro de suas orações na Batalha dos clãs. Quando uma parte da noite já tinha passado, ele pediu para Bilal executar o Adhan e em seguida um Iqamah para cada oração perdida.

Al-Azan e Al-Iqamah para as mulheres

Ibn Omar disse: Não há Adhan ou Iqamah para as mulheres. Esta foi a opinião de Anas, Al-Hassan, Ibn Sirin, An-Nakha'i, Al-Thauri, Malik, Abu Thaur e outros.

Ach-Chaifi, Ishaq e Ahmad disseram que se elas fazem o Iqamah ou o Adhan não há problema. Aicha disse que fazia o Adhan e o Iqamah e liderava as mulheres nas orações, ficando no meio da primeira fileira.

Entrar na mesquita após o término da oração

Ibn Qudamah no seu livro “Al-Mughni” disse: Se alguém entrar na mesquita depois que a oração tiver terminado, pode fazer o Adhan e Iqamah se quiser. Al-Athram e Said Ibn Mansur disseram que, certa vez, Anas entrou na mequita depois que a oração havia terminado e pediu para uma pessoa fazer o Adhan e Iqamah, para em seguida, executar a oração em congregação.

Também é permitido orar sem executar o Adhan e o Iqamah se quiser. Urwa disse: Se você chegar a uma mesquita e as pessoas já tiverem orado, pode basear sua oração no Adhan e no Iqamah deles, pois o Adhan e o Iqamah que fizeram são suficientes para aqueles que vieram depois deles. Esta foi a opinião de Al-Hassan, Ach-Chaabi e An-Nakha'i. Al - Hassan, no entanto, disse: Eu prefiro que execute o Iqamah e se fizer o Adhan, que seja em voz baixa para não confundir as pessoas com um Adhan fora do seu tempo.

O tempo entre o Iqamah e a oração

É permitido conversar entre a Iqamah e a oração e não precisa repetir Al-Iqamah, mesmo se o intervalo é longo. Anas ibn Malik disse: "Certa vez, a Iqamah foi feita enquanto o Mensageiro de Allah(SAW) estava conversando com um homem no canto da mesquita, e ele não veio para a oração até que o povo tinha adormecido."

Uma vez, o Mensageiro de Allah(SAW), lembrou que ele estava em Geneba depois que a Iqamah tinha sido feita, então ele foi fazer ghusl e ao voltar, ele liderou a oração sem fazer uma nova Iqamah.

O Adhan da pessoa que não é o Mu'adhin nomeado

Aquele que não for o Mu'adhin nomeado e quiser fazer o Adhan, deve obter a permissão do Mu'adhin, a menos que ele esteja atrasado e as pessoas temem perder o tempo da oração.

Atos e palavras que não fazem parte do Adhan

O Azan é uma adoração e nas adorações a regra é o seguimento, por isso, não é permitido acrescentar ou subtrair algo que não faça parte da religião. Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela, será rechaçado".

Aqui vamos enumerar alguns atos que foram acrescentados ao Adhan e não fazem parte dele:

1 – O Mu'adhin dizer no Adhan ou no Iqamah: "Achhadu anna sayyidana Muhammadan rassulullah". Acrescentando a palavra

“sayyidana” que significa “nosso senhor”. Al-Hafiz disse: Isso não pode ser acrescentado no Adhan, embora seja permitido em outras ocasiões.

2 – Sheikh Ismail Al-Ajluni, no seu livro “Kachful-Khafa’a”, disse que o ato beijar os dedos indicadores e esfregá-los nos olhos depois de ouvir o Mu’adhin dizer “Achhadu anna Muhammadan rassulullah” (Testemunho que Muhammad é o mensageiro de Allah) e depois dizer “Testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Estou satisfeito de ter Allah como nosso Criador, o Islam como religião e Muhammad como profeta” está baseado no relatório de Ad-Dailami que disse que quando Abu Bakr ouviu o Mu’adhin dizer “Achhadu anna Muhammadan rassulullah” ele beijou os seus dedos indicadores e esfregou seus olhos e o Profeta então disse: “Quem faz o que o meu amigo (Abu Bakr) fez, terá minha intercessão permitida para ele” Porém, ele diz que As-Sakhawi, em seu livro “Al-Maqassid Al-Hassanah”, diz que isso tudo não é verdade.

Abu Al-Abbas Ibn Abi Bakr Ar-Razzaz Al-Yamani diz, no seu livro “Mujibat Ar-Rahmah wa Aza'im Al-Maghfirah”, que Al-Khidhr disse que quem disser “Bem-vindo ó meu querido Muhammad Ibn Abdullah (SAW)” e beijar seus dedos indicadores e esfregá-los nos olhos, depois de ouvir o Mu’adhin dizer “Achhadu anna Muhammadan rassulullah”, nunca ficará cego e nem será atingido com uma infecção nos olhos. Entretanto, o Sheikh Ismail Al-Ajluni afirma que isso tudo também não é verdade.

3 – Cantar o Azan acrescentando letra, sinal ou vogal, é repudiado e se mudar o sentido, torna-se proibido.

Yahya Al-Bakaa disse: Eu vi Ibn Omar dizer a um homem que não gostava dele e justificar a seus companheiros: Ele faz o Adhan cantando e recebe salário para executá-lo.

4 – As recordações, as súplicas e outras práticas semelhantes feitas pelo Mu’adhin antes do Adhan do Fajr, todas elas são detestáveis inovações introduzidas após o tempo do Profeta (SAW) e seus companheiros.

Ibn Al-Jauzi no seu livro “Talbis Iblis” disse: Eu vi as pessoas que ficam uma parte da noite no minarete fazendo recordações, súplicas, recitando o Alcorão em voz alta, impedindo as pessoas de dormir e perturbando aqueles que estão fazendo as orações noturnas. Todas essas ações são rejeitadas.

Al-Hafiz no seu livro “Fath Al-Bari” disse: As recordações e as invocações de bênçãos para o Profeta (SAW) antes Adhan do Fajr e da oração de sexta-feira, não fazem parte do Adhan e nem da Charia.

5 – Não é permitido ao Mu’adhin dizer em voz alta “A paz e as bênçãos sobre o Mensageiro”, após o Adhan.

Al-Hafiz no seu livro “Al-Fatawa Al-Kubra” disse: Nossos Cheikhs foram perguntados sobre invocar a bênção para o Profeta após o Adhan e eles disseram: Isso é uma Sunnah, mas a maneira como as pessoas realizam é uma inovação. O Mufti do Egito, Al-Imam Muhammad Abdu, foi perguntado sobre invocar a bênção para o Profeta (SAW) após o Adhan e ele disse: O Adhan, conforme mencionado na Al-Khaniyyah, é apenas para as orações prescritas, é composto de quinze frases, sendo a última La ilaha illallah e tudo o que for mencionado antes ou depois é uma inovação que foi introduzida para dar melodia e nada mais. Dificilmente se encontra um sábio que tem permitido essas práticas e nem faz qualquer sentido dizer que é uma boa inovação, pois qualquer inovação nas adorações é rejeitada. Quem diz que isso não é para a melodia, está mentindo.

As condições para uma oração correta

O orador deve seguir algumas condições antes de iniciar sua oração, e caso não respeite uma delas, sua oração se tornará inválida. São elas:

1 – Certeza de que o tempo da oração já começou.

2 – Purificação da impureza maior e menor.

Allah diz: **“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6).**

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Allah não aceita uma oração sem pureza e nem uma caridade de espólios desviados”.

3 – Purificação do corpo, roupas e lugar.

O corpo, as roupas e o lugar da oração devem estar puros, tanto quanto for possível. Se não conseguir remover a impureza, pode orar sem ter de repetir a oração mais tarde.

Em relação a pureza corporal, Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “Purifica-se da urina, pois a maioria dos castigados no túmulo é devido a isso”.

Ali disse: Eu costumava excretar mazhi, então pedi a um homem que perguntasse ao Mensageiro de Allah sobre isso, pois fiquei tímido de perguntar por ser esposo da filha do Profeta e ele disse: “Lave seu órgão e faça a ablução”.

Aicha também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse à mulher com fluxo prolongado de sangue: “Limpe-se do sangue e reze”.

E sobre a purificação da roupa, Allah diz: **“E purifica as tuas vestimentas” (Alcorão 74:4).**

Jabir Ibn Sumrah relatou que ouviu um homem perguntar ao Profeta (SAW) se podia orar com a mesma roupa que estava usando durante a relação sexual com sua esposa e ele (SAW) disse: “Sim, mas se ver alguma mancha, deve lavá-la”.

Muawiyah disse: Perguntei a Umm Habibah se o Profeta orava com as mesmas roupas que usava ao ter relações sexuais e ela disse que sim, se não houvesse manchas sobre ela.

Abu Said relatou que certa vez, o Profeta (SAW) tirou os sapatos e as pessoas fizeram o mesmo. Quando terminou a oração, ele (SAW) perguntou: “Por que vocês tiraram seus sapatos?” Eles disseram: Nós vimos você remover o seus e fizemos o mesmo. Ele (SAW) disse: “Gabriel veio até mim e me informou que havia alguma sujeira sobre eles, portanto, quando um de vocês vem à mesquita, deve virar seus sapatos e examiná-los. Se alguém encontrar qualquer sujeira neles, deve esfregá-los contra o chão antes de rezar”. Este hadith mostra que, se alguém entrar na mesquita com seus sapatos, sem saber se estão impuros ou souber mas se esqueceu, deve tentar remover a impureza ao se lembrar e prosseguir com a oração, não sendo necessário repeti-la mais tarde.

Em relação à pureza do lugar da oração, Abu Hurairah relatou que um beduíno urinou na mesquita. O povo se levantou para buscá-lo e fazê-lo parar e o Profeta (SAW) disse: “Deixe-o e despejem um balde ou um recipiente de água sobre a sua urina. Vocês foram enviados para facilitar, não para dificultar”.

Comentando sobre a purificação das roupas, Ach-Chaukani disse: Esses relatos mostram que a pessoa deve remover as impurezas de suas roupas, entretanto, aquele que orar com uma impureza em sua roupa, deixou uma das obrigações da oração, mas a sua oração não será anulada.

O livro “Ar-Raudhah An-Nadiyyah” declara: A maioria dos sábios diz que é uma obrigação purificar o corpo, as roupas e o lugar da oração.

Alguns dizem que isso é condição para uma oração válida e outros dizem que é apenas sunnah. A verdade é que isso é obrigatório. Quem rezar intencionalmente com impurezas em sua roupa, deixou uma das obrigações da oração, mas a sua oração é válida.

4 – Cobrir Al-Aurah.

Allah diz: **“Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas” (Alcorão 7:31)**, “melhor atavio” significa roupas adequadas que cobrem Al-Aurah, e “as mesquitas” são as orações. Portanto, significa: “Cubra sua Aurah em todas as orações”.

Salamah Ibn Al-Akuua disse que perguntou ao Mensageiro de Allah (SAW): Ó Mensageiro de Allah, posso rezar com uma camisa comprida? Ele disse: “Sim, mas feche ela nem que seja com um alfinete”.

A Aurah do homem:

Compreende a parte dianteira e traseira de sua região pubiana, porém há discordância em relação ao umbigo, coxas e joelhos. Uns sábios dizem que são Aurah e outros dizem que não.

Alguns hadiths afirmam que o umbigo, as coxas e os joelhos não são Aurah:

- Aicha disse: Certa vez, o Profeta estava sentado com a sua coxa exposta, chegou Abu Bakr e pediu a permissão para entrar. O Profeta lhe disse para entrar. Depois chegou Omar, pediu a permissão e o Profeta lhe disse para entrar. No entanto, quando Uthman chegou e pediu a permissão para entrar, o Profeta cobriu-se com suas roupas. Quando eles saíram, eu perguntei: Ó Mensageiro de Allah, você permitiu que Abu Bakr e Omar entrassem enquanto a sua coxa estava exposta e quando Uthman pediu permissão para entrar, você se cobriu? Ele disse: “Ó Aicha, eu não deveria ter vergonha de um homem que, por Allah, até os anjos se envergonham diante dele?”

- Anas disse: Durante a batalha de Khaibar, o Profeta levantou seu Izar⁷ até sua coxa e eu pude ver sua brancura.

Ibn Hazm disse: Na verdade, a coxa não é Aurah, pois se fosse Aurah, Allah não iria permitir que o Profeta a descobrisse e que Anas Ibn Malik e outros a visse, pois o Profeta é protegido por Allah desde sua infância.

Jaber disse que, quando o Profeta era jovem (antes da profecia), carregava pedras para reformar a Caaba junto com outras pessoas

⁷ Izar: Peça de roupa que cobre a região que vai do umbigo até os tornozelos.

vestindo apenas um izar. Seu tio Al-Abbas disse-lhe: Ó sobrinho, porque você não tira seu izar e o coloca em seu ombro para protegê-lo das pedras? E o Profeta, ao fazer isso, caiu inconsciente e nunca mais foi visto nu depois disso.

- Abu Al-Aliyah Al-Baraa disse: Certa vez, Abdullah Ibn Al-Samit bateu na minha coxa e disse: Fiz uma pergunta para Abu Zar que bateu na minha coxa e disse que o Profeta (SAW) fez o mesmo, bateu na minha coxa quando perguntei sobre a oração.

Ibn Hazm disse: Se a coxa fosse Aurah, o Profeta não a tocava, nem Abu Zar e nem Abdullah Ibn Al-Samit, pois não é permitido, por exemplo, que um muçulmano toque a dianteira ou a traseira de outro homem ou o corpo de uma mulher, mesmo por cima da roupa.

- Jubair Ibn Al-Huairith disse que viu a coxa de Abu Bakr e Anas Ibn Malik foi até Qiss Ibn Chammas que estava com coxa descoberta.

Alguns hadiths que afirmam que o umbigo, as coxas e os joelhos são Aurah:

- Muhammad Ibn Jahch disse: O Mensageiro de Allah passou por Muammar que estava com as coxas descobertas e disse: “Ó Muammar, cubra as suas coxas, pois são Aurah”.

- Jarhad disse: Certa vez, o Profeta passou por mim quando eu estava com a coxa descoberta e disse: “Cubra suas coxas, pois são Aurah”.

Esses relatos sustentam as duas opiniões e a pessoa pode escolher o que preferir, mas é melhor cobrir a região que está entre o umbigo e os joelhos.

A Aurah da mulher:

A Aurah da mulher é o corpo inteiro, exceto o rosto e as mãos.

Allah diz: **“Conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos além dos que (normalmente) aparecem” (Alcorão 24:31).** Os que normalmente aparecem são o rosto e as mãos.

Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Allah não aceita a oração de uma mulher adulta sem o véu”.

Umm Salamah disse: Eu perguntei para o Mensageiro de Allah se a mulher pode rezar com vestido e véu, e ele disse: “Sim, se o vestido cobrir a parte superior dos pés”.

Aicha disse: Uma pessoa me perguntou sobre as roupas que a mulher precisa usar para rezar e eu pedi para que ela fosse perguntar para Ali Ibn Abi Talib e voltasse para que eu visse a resposta. Ali disse: Um véu e um vestido comprido. Eu disse: Ali falou a verdade.

As roupas adequadas para fazer a oração

Para fazer a oração, a pessoa deve vestir roupas que cobrem Al-Aurah, porém, não é permitido vestir roupas apertadas ou finas que dão para ver o corpo através delas e nem executar a oração vestindo apenas uma peça de roupa. Abu Hurairah disse que o Profeta (SAW) foi perguntado sobre rezar com apenas uma peça de roupa. Ele disse: “O melhor é duas”.

É preferível que a pessoa vista duas peças de roupa ou mais e se embeleze dentro do possível quando for fazer a oração. Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando alguém vai rezar, é melhor que vista duas peças de roupa e se embeleze, pois Allah merece que a pessoa se embeleze para Ele. Se a pessoa não possui duas roupas, então que use um izar e não se enrole com uma roupa igual a dos judeus”.

Buraidah disse que o Profeta (SAW) proibiu as pessoas de rezar enrolados com uma peça de roupa ou rezar com uma calça sem camisa.

Al-Hassan Ibn Ali ao executar as orações, usava suas melhores roupas. Quando foi perguntado sobre o assunto ele disse: Allah é belo e ama a beleza, e eu me embelezo para meu Senhor que disse: **“Revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas” (Alcorão 7:31).**

Rezar sem cobrir a cabeça

Ibn Abbas disse que o Profeta (SAW) às vezes, tirava seu turbante e colocava como barreira na sua frente para rezar.

Al-Hanafiyyah dizem que a pessoa pode rezar com cabeça descoberta e isso é preferível se for para a humildade e reverência na oração.

5 – Voltar-se para a direção da Qiblah.

Todos os sábios concordam que o muçulmano deve voltar-se, durante a oração, em direção a Sagrada Mesquita (Al-Masjid Al-Haram) em Makkah.

Allah disse: **“Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makka)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rosto até ela” (Alcorão 2:144).**

Al-Baraa disse: Nós rezamos com o Mensageiro de Allah (SAW), por cerca de 16 ou 17 meses voltados para Jerusalém, depois fomos ordenados a rezar em direção a Caaba.

Quem vê a Caaba, deve voltar-se para ela, e quem não a vê deve voltar-se para a direção, pois isso é só o que se pode fazer e Allah não

impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “A Qiblah é entre o levante e o poente”. Entretanto, isso é para os habitantes de Medina, de Ach-cham (Síria), da Península Arábica e do Iraque. Para os habitantes do Egito, a Qiblah é entre o leste e o sul. No Iêmen, a pessoa deve executar a oração deixando o leste a sua direita e o oeste a sua esquerda. Na Índia, a pessoa deve rezar em direção ao oeste.

As pessoas de todo o mundo conhecem a Qiblah através do Mihrab das mesquitas ou através da bússola.

Se a pessoa não puder determinar a direção da Qiblah, deve perguntar a quem sabe, se não encontrar ninguém que saiba, deve fazer um esforço para encontrá-la, orietando-se, então, na direção que lhe parecer ser a mais acertada. Nesse caso, a oração será válida e não precisa repetí-la, mesmo se descobrir mais tarde que a direção estava errada. Se a pessoa, durante a oração, descobrir que está orando na direção errada, deve girar para a direção certa sem parar sua oração. Ibn Omar disse: As pessoas estavam fazendo a oração do Fajr na mesquita de Qubaa quando veio uma pessoa e disse: Allah revelou uns versículos do Alcorão ao Profeta (SAW) e ele foi ordenado a rezar em direção a Caaba. Fazei, pois, o mesmo. Eles imediatamente viraram os seus rostos da Síria para a Caaba.

Voltar-se para a Caaba, durante a oração, é um ato obrigatório, a não ser um dos seguintes casos:

- No caso da oração voluntária, para aquele que estiver sobre a sua montaria. Nesse caso, pode realizar a sua oração fazendo apenas o gesto de inclinar-se ou de prostrar-se, inclinando-se mais para as prostrações. Do mesmo modo, aquele que estiver num navio, avião, trem ou qualquer outro meio de transporte. Amer Ibn Rabiah disse: Eu vi o Mensageiro de Allah realizando a oração sobre a sua montaria na direção de onde estava indo. Al-Bukhari acrescentou: Fazendo o gesto com a sua cabeça. Mas ele não fazia isso nas orações obrigatórias.

Ahmad, Muslim e At-Tirmizhi disseram que o Profeta (SAW) estava fazendo a oração sobre sua montaria durante a viagem de Makkah para Medina, de costas para Makkah, então, Allah revelou: **“E para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah” (Alcorão 2:115).**

Ibrahim An-Nakha'i disse: Eles rezavam em suas montarias e animais na direção em que eles estavam indo. Ibn Hazm disse: É assim que os companheiros e a geração seguinte faziam durante as viagens.

- No caso da pessoa doente, correndo perigo ou impedida de voltar-se para Caaba, por uma força maior, é permitido rezar sem voltar-se para a Qiblah. O Profeta (SAW) disse: “Quando lhes ordeno algo, façam o que

vocês forem capazes de fazer”. Allah diz: **“Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando” (Alcorão 2: 239)**. Ibn Omar acrescentou: Voltados para a Qiblah ou não.

6 – Como executar a oração.

Há varios Hadices do Profeta (SAW) sobre esse assunto e aqui vamos citar apenas dois deles que descrevem as ações e as declarações do Profeta (SAW) durante a oração.

- Abdullah Ibn Ghanam relatou que Abu Malik Al-Ach'ari reuniu seu povo, dizendo: Ó Tribo de Al-Ach'ari, reuna-se e traga suas mulheres e crianças para que eu ensine a vocês como o Mensageiro de Allah (SAW) realizava a oração conosco em Medina. Quando todos se reuniram, ele executou a ablução perfeitamente, mostrando como realizá-la. Em seguida, ele esperou até que o sol passasse o meridiano e houvesse alguma sombra e fez o Adhan. Ele colocou os homens na primeira fileira, as crianças em uma fileira atrás dos homens e as mulheres em uma fileira atrás das crianças. Após Al-Iqamah, ele levantou as mãos e disse Allahu Akbar e silenciosamente recitou Al-Fatiha e outra surata, repetiu Allahu Akbar e genufletiu-se e disse Glorificado seja Allah e o louvor é para Ele, por três vezes. Depois ele disse Allah ouve quem O louva, e ficou de pé com corpo reto. Então disse Allahu Akbar, prostrou-se e disse outra vez Allahu Akbar. Ergueu a cabeça e se sentou. Repetiu Allahu Akbar e prostrou-se novamente. Depois ele disse Allahu Akbar e se levantou. Na primeira Rakaah ele repetiu seis vezes Allahu Akbar. Quando terminou a oração, ele se virou para o seu povo e disse: Memorizem quantas vezes eu fiz o Takbir e aprendam minhas genuflexões e minhas prostrações, pois esta é a forma como o Profeta (SAW) orou conosco durante esta hora do dia. Disse ainda que, quando o Profeta (SAW) terminava a oração, ele se virava para o povo dizendo: “Ó povo, ouçam e entendam. Allah tem servos, que não são nem profetas nem mártires, que os próprios profetas e mártires os invejam por sua proximidade com Allah”. Um beduíno disse: Ó Mensageiro de Allah, descreva para nós sobre essas pessoas. O Profeta ficou satisfeito com o pedido do beduíno e disse: “Eles são de vários povos e tribos que não têm laços de parentesco entre si. Eles se amam puramente por Allah. No Dia da Ressurreição, Allah os dará assentos de luz para que se sentem. Seus rostos e suas roupas serão de luz. As pessoas ficarão com medo no Dia da Ressurreição, mas eles não terão medo. Eles são os aliados de Allah, não haverá nada para que eles temam e eles não se entristecerão.

- Abu Hurairah relatou: Um homem entrou na mesquita e após executar a oração foi até o Profeta (SAW). O mensageiro de Allah (SAW) respondeu as suas saudações e disse: “Volte e ore, pois você não orou”. Isso aconteceu três vezes e finalmente o homem disse: Por Aquele que te enviou com a verdade, eu não sei rezar melhor do que isso, ensina-me. Ele disse: “Quando você for iniciar a oração, diga Allahu Akbar e depois recite o que você puder do Alcorão. Então, genuflecte-se até atingir a serenidade na genuflectão e então, erga-se ficando com corpo reto. Depois, prostre-se até atingir a serenidade na prostração, erga-se até atingir a serenidade sentado e depois prostre-se novamente até atingir a serenidade na prostração. Faça isso durante todas as suas orações”.

Os atos obrigatórios na oração

A oração tem certos atos obrigatórios que, se não forem cumpridos corretamente, a oração torna-se inválida de acordo com a Charia. Esses atos são:

1 – A Intenção: Allah diz: **“E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Deus” (Alcorão 98:5)**. O profeta (SAW) disse: “As obras vêm determinadas pelas intenções. Assim, cada pessoa alcançará o que busca, de acordo com suas intenções. Desse modo, aquele cuja emigração acontecer pela causa de Allah e de seu mensageiro, essa emigração será considerada como sendo pela causa de Allah e de seu mensageiro. Porém, aquele que emigrar em busca de algum benefício material, ou para desposar uma mulher, sem dúvida, sua emigração será para aquilo para o que emigrou”.

Em relação a pronunciar a intenção, Ibn Al-Qayyim no seu livro Ighathatul-lahfan disse: A intenção é o objetivo e o propósito de alguma coisa. Seu lugar é o coração e não a língua. Por isso, o Profeta (SAW) e seus companheiros não pronunciavam a intenção e essas palavras que foram introduzidas para serem faladas ao iniciar a purificação e a oração é uma armadilha de Satanás para perturbar e confundir as pessoas, principalmente aqueles que tem dificuldade de pronunciá-las, mas isso tudo não faz parte da oração.

2 – Falar “Allahu Akbar” ao iniciar a oração (Takbirat Al-Ihram): Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: “A chave da oração é a purificação, seu

início é At-Takbir (Allahu Akbar) e sua finalização é At-Taslim (Assalamu alikum wa rahmatullah)”.

Abu hamid disse: Quando o Profeta inicia a oração, ele fica em pé com corpo reto, levanta suas mãos e fala Allahu Akbar.

Ali disse: Quando o Profeta inicia sua oração, ele fala Allahu Akbar.

3 – Executar as orações obrigatórias em pé: Executar as orações obrigatórias em pé é obrigatório para quem é capaz de fazer. Allah diz: **“Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Deus” (Alcorão 2:238).**

Umran Ibn Hussain disse: Eu tinha hemorróida e perguntei ao Profeta sobre a oração. Ele me disse: “Se for possível, reze em pé, senão, reze sentado. Se mesmo assim não conseguires, reze deitado de lado”.

Os sábios dizem que é preferível deixar os pés separados durante a oração.

Nas orações voluntárias, a pessoa pode orar sentada mesmo se puder rezar em pé, mas a recompensa é maior para quem ora em pé. Abdullah Ibn Omar relatou: Me falaram que o Profeta disse que a oração de uma pessoa sentada equivale a meia oração.

A pessoa que é incapaz de fazer as orações obrigatórias em pé, pode rezar de acordo com sua capacidade e terá a recompensa completa, pois Allah não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças. Abu Mussa relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se uma pessoa estiver doente ou em viagem, receberá as mesmas recompensas por seus atos como quando era saudável e residente”.

4 – A leitura da Fatiha: A leitura da Fatiha é obrigatória em cada Raka’a da oração, independente se a oração é obrigatória ou voluntária, e não há divergência de opinião sobre este ponto.

Abdullah Ibn As-Samit relatou que o Profeta (SAW) disse: “Não há nenhuma oração para aquele que não recita a abertura do Livro (Al-Fatiha)”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que faz uma oração e não recita (Umm Al-Qur’an⁸) Al-Fatiha, sua oração é incorreta e incompleta”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “A oração sem a recitação da abertura do Livro (Al-Fatiha) é incorreta”.

Abu Said disse: Recebemos ordem para recitar a abertura do Livro (Al-Fatiha) e mais alguns versículos do Alcorão.

⁸ Umm Al-Qur’an: Um dos nomes da Fatiha.

Ao ensinar uma pessoa a fazer a oração, o Profeta (SAW) disse: “Então, recite (Umm Al-Quraan) Al-Fatiha e faça isso em cada Raka’a da oração”.

Foi confirmado que o Profeta (SAW) recitava Al-Fatiha em cada Raka’a das orações obrigatórias e voluntárias, e nas adorações a regra é o seguimento. O Profeta (SAW) disse: “Realizai a oração tal como me viste fazê-la”.

Al-Basmalah :

“Bissmillah Ar-rahman Ar-rahim”

(Em nome de Allah o Clemente o Misericordioso)

Todos os sábios estão de acordo que Al-Basmalah é um versículo da Sura das Formigas (An-Naml), mas em relação ao Basmalah no início das outras suratas, se dividiram em três grupos:

1 – O primeiro grupo diz que Al-Basmalah é um versículo (Aya) da Fatiha e de todas as outras suratas, recitá-la na Fatiha é obrigatório, e quando a Fatiha é recitada em voz audível, ela deve ser recitada em voz audível também.

Naim Al-Mujammar disse: Eu orei atrás de Abu Hurairah. Ele recitou Bismillah Ar-rahman Ar-rahim e em seguida a Fatiha. Ao terminar a oração ele disse: Por Aquele em cuja minha alma está em Suas mãos, a minha oração é a mais parecida com a oração do Profeta (SAW).

2 – O segundo grupo diz que Al-Basmalah é um versículo independente que foi revelado para demarcar as suratas. É melhor recitá-lo na Fatiha, mas não é Sunnah recitá-lo em voz audível. Anas disse: Eu orei atrás do Profeta (SAW), Abu Bakr, Omar e Uthman, e nenhum deles recitou Al-Basmalah em voz audível.

3 – O terceiro grupo disse que Al-Basmalah não é um versículo da Fatiha, nem das outras suratas e não deve recitá-lo em voz audível e nem em silêncio nas orações obrigatórias.

Ao analisar os hadiths citados, Ibn Al-Qayyim disse: Às vezes, o Profeta recitava Al-Basmalah em voz audível, mas na maioria das vezes ele recitava em silêncio. É impossível que o Profeta (SAW) tenha recitado sempre em voz audível sem a ciência dos quatro Khalifas e dos outros companheiros naquela nobre época do Islam.

Aquele que não sabe recitar Al-Fatihah corretamente: Em relação a aquele que não sabe recitar Al-Fatiha corretamente, Al-Khattabi disse: A oração sem leitura da Fatiha é incompleta, se uma pessoa não sabe recitá-la, então pode recitar qualquer outros setes versículos do Alcorão. Se a

pessoa não consegue aprender a recitar o Alcorão por incapacidade, memória fraca ou dificuldade na pronúncia por ser estrangeiro, nesse caso, deve dizer o que o Profeta nos ensinou: Tasbih (Subhanallah), Tahmid (Al-hamdulillah) e Tahlil (La ilaha illallah). O Profeta disse: “A melhor recordação depois do Alcorão é: Subhanal-lah (Glorificado seja Allah), Al-hamdulillah (Louvado seja Allah), La ilaha illallah (Não há outra divindade além de Allah) e Allahu Akbar (Allah é o Maior)”.

O que Al-Khattabi declarou está apoiado pelo hadith de Ibn Rafi’ que relatou que o Profeta (SAW) estava ensinando a oração para uma pessoa e lhe disse: “Se você tem algo do Alcorão, então recite, senão diga: Al-Hamdulillah, Allahu Akbar, La ilaha illallah, e em seguida genuflete-se”.

5 – A genuflexão: A genuflexão é ato obrigatório na oração. Allah disse: **“Ó fiéis, genuflete e prostrai-vos” (Alcorão 22:77).**

A genuflexão é o inclinar do corpo, colocando as mãos com firmeza nos joelhos, ficando assim até atingir a serenidade, pois o Profeta (SAW) disse: “Genufleta-se até atingir a serenidade na genuflexão”.

Abu Qatadah relatou que o Profeta (SAW) disse: “O pior dos ladrões é aquele que rouba na sua oração”. Eles perguntaram: Ó mensageiro de Allah, como a pessoa rouba na oração? Ele disse: “Ao não aperfeiçoar a suas genuflexões e prostrações”. Ou “Ao não endireitar suas costas nas genuflexões e prostrações”.

Abu Massud Al-Badri relatou que o Profeta (SAW) disse: “A oração daquele que não endireita suas costas nas genuflexões e prostrações é uma oração incorreta”.

Huzairah viu uma pessoa, que orando, não completava suas genuflexões e prostrações, e lhe disse: Você não rezou e se tu morres agora, não morreria dentro da religião de Muhammad”.

6 – Levantar-se da genuflexão e ficar de corpo ereto até atingir a serenidade.

Abu Humaid disse sobre a oração do Profeta (SAW): Ele levantava a sua cabeça ficando de corpo ereto até que todas as suas vértebras voltassem aos seus lugares.

Aicha relatou que quando o Profeta (SAW) levantava a sua cabeça da genuflexão, não prostrava antes que seu corpo ficasse reto.

O Profeta (SAW) disse: “Erga-se ficando com corpo ereto”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Allah não olha para a oração de uma pessoa que não endireita suas costas entre suas genuflexões e suas prostrações”.

7 – A prostração: A prostração é um ato obrigatório na oração e Allah disse: **“Ó fiéis, genuflete e prostrai-vos” (Alcorão 22:77).** O Profeta

(SAW) disse: “Então, prostra-se até atingir a serenidade na prostração, depois erga-se até atingir a serenidade sentado e depois prostra-se novamente até atingir a serenidade na prostração”. Isso é obrigatório em todas as orações.

Atingir a serenidade ou a tranquilidade na oração significa que a pessoa deve ficar algum tempo para que seus ossos voltem para seus lugares. Os sábios dizem que, no mínimo, um tempo suficiente para falar “Subhanal-lah”.

As partes do corpo que tocam o chão durante a prostração, são: O rosto, as palmas, os joelhos e os pés.

Al-Abbas Ibn Abdul-Muttalib relatou que ouviu o Profeta (SAW) dizer: “Quando um servo de Allah se prostra, sete partes do corpo prostram com ele: Seu rosto, suas mãos, seus joelhos e seus pés”.

Ibn Abbas disse: O Profeta ordenou-nos a prostrar em sete partes do corpo e não ajuntar o cabelo ou a roupa durante a oração: a testa, as mãos, os joelhos e os pés.

Em outro hadith, o Profeta (SAW) disse: “Eu fui ordenado a prostrar em sete partes do corpo: a testa, e ele apontou para o nariz, as mãos, os joelhos e as pontas dos pés”.

Abu Humaid relatou que, quando o Profeta (SAW), se prostrava, deixava seu nariz e sua testa tocarem no chão.

At-Tirmizi disse: Os sábios se prostram deixando a testa e o nariz tocarem no chão. Uns sábios dizem que prostrar apenas com a testa tocando o chão é suficiente, outros dizem que não seria suficiente até que a testa e o nariz toquem o solo.

8 – Sentar após a última prostração e recitar At-Tachahhud: Foi confirmado que o Profeta (SAW) sentava depois da última prostração e recitava At-Tachahhud. Ele (SAW) disse para o homem que não sabia rezar: “E ao levantar sua cabeça depois da última prostração, sente-se e recite At-Tachahhud e sua oração estará concluída”.

Ibn Abbas disse: Antes que At-Tachahhud se tornasse obrigatória, nós costumávamos dizer depois da última prostração: “Que a paz esteja com Allah diante de Seus servos, que a paz esteja com Gabriel e que a paz esteja com Miguel”. O Profeta (SAW) disse: “Não digam: Que a paz esteja com Allah, mas digam At-Tahiyatulillah”. Isso prova que At-Tachahhud se tornara obrigatória.

O relato mais autêntico sobre At-Tachahhud é de Ibn Massud, que disse: Quando nós sentávamos com o Profeta na oração, dizíamos: “Que a paz esteja com Allah diante de Seus servos, que a paz esteja sobre isso e

aquilo”. O Profeta disse: “Não digam: Que a paz esteja com Allah, porque Allah é a paz. Quando um de vocês se sentar, deve dizer:

التَّحِيَّاتُ لِلَّهِ وَالصَّلَوَاتُ وَالطَّيِّبَاتُ ، السَّلَامُ عَلَيْكَ أَيُّهَا النَّبِيُّ
وَرَحْمَةُ اللَّهِ وَبَرَكَاتُهُ ، السَّلَامُ عَلَيْنَا وَعَلَىٰ عِبَادِكَ الصَّالِحِينَ . أَشْهَدُ
أَنَّ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ، وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ .

At-tahiyátulillah, was-salauátu, wat-tayyibát, as-salámu alaika aiyuhan-nabiyu, wa rahmatullahi wa barakatuh, as-salámu alaina, wa ala ibádillahis-sálihina. Achhadu an la ilaha illallahu, wa achhadu anna Muhammadan abduhu, wa rassuluhu

(At-tahiyát (Todas as palavras que indicam a glorificação de Allah, Sua Eterna Existência, Sua Perfeição, Sua Soberania) são para Allah, todos os atos de adoração e boas ações são para Allah. A paz, a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre você, ó Profeta. A paz esteja sobre nós e todos os virtuosos servos de Allah. Eu testemunho que não há divindade além de Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro)

Depois, a pessoa pode fazer qualquer súplica que desejar.

Ibn Abbas disse O Mensageiro de Allah nos ensinou At-Tachahhud como ele nos ensinou o Alcorão. Ele dizia: “At-tahiyátul-mubarakat, was-salauátut-tayyibatulillah, as-salámu alaika aiyuhan-nabiyu, wa rahmatullahi wa barakatuh, as-salámu alaina, wa ala ibádillahis-sálihina. Achhadu an la ilaha illallahu, wa achhadu anna Muhammadan abduhu, wa rassuluhu”.

Abdurahman Ibn Abd Al-Qari disse que ouviu Omar Ibn Al-Khattab ensinar as pessoas, a partir do púlpito, o seguinte tachahhud: “At-tahiyátu lillah, Az-zakiyatulillah, at-tayyibat was-salauatulillah, as-salámu alaika aiyuhan-nabiyu, wa rahmatullahi wa barakatuh, as-salámu alaina, wa ala ibádillahis-sálihina. Achhadu an la ilaha illallahu, wa achhadu anna Muhammadan abduhu, wa rassuluhu”.

Al-Imam An-Nawawi disse: Todos esses relatos sobre At-Tachahhud, são autênticos, o mais autêntico é o de Ibn Massud e depois de Ibn Abbas.

Ach-Chafii disse: Qualquer um desses três é suficiente e todos os sábios concordam com isso.

9 - At-Taslim: At-Taslim é obrigatório no final da oração. Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: “A chave da oração é a purificação, seu início é At-Takbir (Allahu Akbar) e sua finalização é At-Taslim (Assalamu alaikum wa rahmatul-lah)”.

Amer Ibn Saad relatou que seu pai disse: Eu vi o Profeta fazer At-Taslim na sua direita e na sua esquerda até que eu pudesse ver a brancura de sua face.

Wa-il Ibn Hujr disse: Orei com o Mensageiro de Allah. Ele fazia At-Taslim em seu lado direito, dizendo: Assalamu alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh, e em seu lado esquerdo, dizendo: Assalamu alaikum wa rahmatullahi wa barakatuh.

Fazer um Taslim é obrigatório, mas fazer dois é o melhor: Ibn Al-Munzir comenta que todos os sábios concordam que fazer apenas um Taslim é permitido.

Ibn Qudamah no seu livro “Al-Mughni” disse: No comentário do Imam Ahmad, não há nenhum texto claro que afirma que as dois Taslim são obrigatórias. Ele apenas diz: fazer dois taslim é o ato mais autêntico do Mensageiro de Allah e que o Profeta disse: “O mais preferido por mim, é dois Taslim. E que Aicha, Salamah Ibn Al-Akwa e Sahl Ibn Saad relataram que o Profeta e os emigrantes faziam apenas um Taslim.

Baseado nesses relatos, nós podemos afirmar que é sunnah fazer dois Taslim, e obrigatório fazer um. Os sábios concordam que apenas um Taslim é obrigatório.

Se alguém faz apenas um Taslim, deve fazê-la olhando para sua frente sem virar o rosto e se fizer dois, o primeiro deve ser para sua direita e o segundo para sua esquerda, virando em cada Taslim até que os lados do rosto, possam ser vistos por trás. Essa é a forma mais autêntica.

Se alguém faz os dois Taslim para direita ou para esquerda, para frente ou faz a primeira para esquerda e a segunda para direita, sua oração ainda é válida e os dois taslim foram cumpridas, porém a pessoa perde a virtude pela forma que foram executadas.

As Sunnas da oração

A oração tem também certos atos que são Sunnah. É preferível que a pessoa realize-os para obter sua recompensa.

1 – Levantar as mãos: Levantar as mãos é recomendado em quatro momentos na oração:

- O primeiro é no início da oração ao pronunciar Takbiiratul-Ihraam (Allahu Akbar).

Ibn Al-Munzir disse: Todos os sábios concordam que o Profeta levantou as mãos no início da oração.

Al-Hafiz Ibn Hajar disse: Cinquenta companheiros, dentre eles os dez aos quais foi prometido um lugar no paraíso, relataram que o Profeta levantava as mãos no início da oração.

Al-Baihaqi relatou que Al-Hakim, ao comentar sobre o assunto, disse: Eu não sei de nenhuma outra sunnah do Profeta que teve tanta concordância como essa. Ela é confirmada pelo os quatro Khalifas, os dez aos quais foi prometido um lugar no paraíso e pelos outros companheiros que se espalharam pela terra naquela época.

A maneira correta de levantar as mãos: Há muitos relatos sobre o assunto, mas os sábios escolheram a seguinte forma:

Levantar as mãos para cima dos ombros com as pontas dos dedos paralelas com as orelhas, sendo os dois polegares paralelos com os lóbulos das orelhas. É preferível que a pessoa estenda os dedos ao levantar as mãos. Abu Hurairah disse: Ao fazer a oração, o Profeta levantava as mãos com os dedos estendidos.

Quando deve levantar as mãos: Juntamente com a Takbirah ou um pouco antes.

Nafi' disse: Ao iniciar a oração, Ibn Omar falava Allahu Akbar e levantava as mãos, e ele disse que o Profeta fazia isso. Ele também relatou que o Profeta (SAW) levantava as mãos ao falar Allahu Akbar, até que elas ficassem na mesma altura dos ombros ou próximo a isso.

Quanto a levantar as mãos antes da Takbirah, Ibn Omar disse: Ao iniciar a oração, o Profeta (SAW) levantava as mãos até que elas ficassem na mesma altura dos ombros e falava Allahu Akbar.

No hadith de Malik Ibn Al-Huwairith no qual afirmou que o Profeta (SAW) falava Allahu Akbar e em seguida levantava as mãos, implica que Allahu Akbar vem antes da elevação das mãos, porém, Ibn Hajar disse: Eu nunca ouvi ninguém dizer que a Takbirah vem antes da elevação das mãos.

- O segundo e terceiro momentos são ao genufletir-se e ao se levantar da genuflexão. Vinte e dois companheiros narraram que o Profeta (SAW) assim o fez. Ibn Omar disse: Ao iniciar a oração, o Profeta levantava as mãos até que elas ficassem na mesma altura dos ombros e então falava Allahu Akbar, fazia o mesmo ao genufletir-se e ao levantar-se da genuflexão, levantava as mãos e dizia: "Sami'allahu liman hamidah, rabbana wa lakal-hamd" (Allah ouve quem Te louva, nosso Senhor, para Ti é o louvor). Al-Bukhari disse: Ele não levantava as mãos ao se prostrar e nem ao levantar a cabeça da prostração.

Muslim disse: Ele não fazia isso ao levantar sua cabeça da prostração e nem entre as duas prostrações.

Ao comentar sobre o assunto, Al-Baihaqi disse: O Profeta sempre executou a oração dessa maneira até o dia do seu falecimento.

Bukhari, ao falar sobre o assunto, relatou que Al-Hassan e Humaid Ibn Hilal disseram que todos os companheiros realizavam a oração dessa maneira.

Al-Hanafiyyah disseram que a pessoa só deve elevar as mãos no Takbiratul-Ihram, pois, isso se baseia no hadith de Ibn Massud, que rezou e levantou as mãos apenas no Takbiratul-Ihram e disse que o Profeta (SAW) orava dessa maneira. Essa é uma opinião fraca e muitos sábios estudiosos do hadith criticaram esse relatório. Uns dizem que talvez Ibn Massud esqueceu de fazer isso.

- O quarto instante é ao levantar para executar a terceira Raka'a. Nafi' relatou que Ibn Omar disse que ao terminar as primeiras duas Raka'a, o Profeta (SAW) levantava e elevava as mãos.

Ali disse que ao terminar as primeiras duas Raka'a, o Profeta (SAW) levantava e elevava as mãos até que elas ficassem na altura dos ombros e falava Allahu Akbar.

Essa é uma Sunnah comum entre os homens e as mulheres e elas devem executá-la da mesma maneira.

Ach-Chaukani disse: Saibam que isto é uma sunnah comum entre os homens e as mulheres. As mulheres devem executá-la da mesma maneira que os homens. Não há nenhuma prova que mostra qualquer diferença entre eles sobre este ponto. Também não há prova para mostrar que as mulheres não devem levantar as mãos até a altura dos ombros como os homens.

2 – Colocar a mão direita sobre a esquerda: Colocar a mão direita sobre a esquerda é um ato preferido na oração. Há vinte hadiths relatados por dezoito companheiros e seus seguidores que confirmam este ponto.

Sahl Ibn Saad disse: Os muçulmanos foram ordenados a colocar a mão direita sobre o antebraço esquerdo durante a oração.

Al-Hafiz relatou que o Profeta (SAW) disse: "Nós, os Profetas, fomos ordenados a apressar em quebrar nosso jejum, retardar nosso Suhur e colocar nossas mãos direitas sobre nossas mãos esquerdas durante a oração".

Jabir disse que o Profeta (SAW) passou por um homem que, ao executar a oração, colocava a mão esquerda sobre a direita, e ele (SAW) puxou a direita e a colocou sobre a esquerda.

O lugar onde as mãos devem ser colocadas: Al-Kamal Ibn Al-Hamam disse que não há nenhum hadith autêntico que afirma onde as mãos devem ser colocadas, se sob o peito ou abaixo do umbigo. De acordo com Hanifiyyah, as mãos devem ser colocadas abaixo do umbigo e Chafiyyah dizem abaixo do peito.

At-Tirmizi disse que os sábios, os companheiros, seus seguidores e os que vieram depois, disseram que a pessoa deve colocar a mão direita sobre a esquerda durante a oração, enquanto alguns dizem que acima do umbigo e outros dizem que abaixo do umbigo. No entanto, existem relatos de que o Profeta (SAW) colocava as mãos sobre o peito. Hulb At-Ta'i disse: Eu vi o Profeta orando com a mão direita sobre a esquerda sobre o peito.

Wa'il Ibn Hujr disse: Eu orei com o Profeta e ele colocou sua mão direita sobre a esquerda sobre o peito. Abu Dawud e An-Nasa'i relataram o hadith com o texto: Então, ele colocou a mão direita sobre o dorso de seu pulso e antebraço esquerdo.

3 – Súplica no início da oração, após At-Takbir: É recomendável que a pessoa inicie a sua oração com uma das súplicas que o Profeta (SAW) fazia ao iniciar suas orações. Isso ocorre após o Takbir e antes da recitação da Fatiha.

- Abu Hurairah disse: Ao iniciar a oração, depois do Takbirat Al-Ihram, o Profeta ficava em silêncio por um tempo antes da recitação da Fatiha. Perguntei-lhe: Ó Mensageiro de Allah, o que você recita quando fica em silêncio entre o Takbir e a recitação? Ele respondeu que dizia:

اللَّهُمَّ بَاعِدْ بَيْنِي وَبَيْنَ خَطَايَايَ كَمَا بَاعَدْتَ بَيْنَ الْمَشْرِقِ
وَالْمَغْرِبِ ، اللَّهُمَّ نَقِّنِي مِنْ خَطَايَايَ كَمَا يُنْقَى الثَّوْبُ الْأَبْيَضُ مِنْ
الدَّنَسِ ، اللَّهُمَّ اغْسِلْنِي مِنَ خَطَايَايَ بِالثَّلْجِ وَالْمَاءِ وَالْبَرَدِ

Allahumma Ba'id baini wa baina khataiaia kama baadta bainal-machriqi wal maghrib. Allahumma naqqini min khataiaia kama iunaqqath-thaubu al-abiadhu minad-danas. Allahumma ighsilni min khataiaia bith-thalji wal ma'i wal barad

(Ó Allah, distancia-me de meus pecados assim como Tu distanciaste o nascente do poente. Ó Allah, purifica-me de meus pecados como a roupa branca é purificada da sujeira. Ó Allah, lava-me de meus pecados com a neve, a água e o granizo)

- Ali disse: Ao iniciar a oração e depois de Takbirat Al-Ihram, o

Profeta dizia:

وَجَّهْتُ وَجْهِي لِلَّذِي فَطَرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ حَنِيفًا وَمَا أَنَا مِنَ
المشركين ، إن صلّاتي ، ونسكّي ، ومحياي ، ومماتي لله رب العالمين
، لا شريك له وبذلك أمرت وأنا من المسلمين . اللهم أنت الملك لا إله
إلا أنت ، أنت ربي وأنا عبدك ، ظلمت نفسي وأعترف بذنبي فأغفر
لي ذنوبي جميعاً إنه لا يغفر الذنوب إلا أنت وأهدني لأحسن الأخلاق
لا يهدي لأحسنها إلا أنت ، وأصرف عني سيئها ، لا يصرف عني
سيئها إلا أنت ، لبيك وسعديك ، والخير كله بيدك ، والشر ليس
إليك ، أنا بك وإليك ، تباركت وتعاليت أستغفرك وأتوب إليك

*Wajjahtu wajhi lillazi fataras-samauati wal ardha hanifan musliman
wama ana minal muchrikin. Inna salati wa nussuki wa mahiaia wa mamati
lillahi rabbil alamin, wahdahu la charika lahu, wa bizalika umirtu wa ana
minal muslimin. Allahumma antal maliku, la ilaha illa anta, anta rabbi wa
ana abduk, zalamtu nafsi wa i'taraftu bizanbi faghfirli zunubi jami'an
inahu la iaghfiruz-zunuba illa ant. Wa-hdini li ahsanil akhlaqi la iahdi li
ahsaniha illa ant, wasrif anni sai'aha la iasrifu anni sai'aha illa ant.
Labbaika wa saadaik wal khairu kulluhu bi iadaik wach-charru laissa ilaik,
ana bika wa ilaik, tabarakta rabbana wa taalait, astaghfiruka wa atubu
ilaik*

(Eu dirijo minha face para o Criador dos céus e da terra corretamente, e eu não me conto entre aqueles que associam parceiros a Ti, na verdade minha oração, minha devoção, minha vida e minha morte pertencem a Allah, o Criador dos mundos, não há parceiros junto a Ele, e a isto fui ordenado, e eu sou um dos muçulmanos. Ó Allah, Tu é o Soberano, não há divindade real além de Ti. Tu és meu senhor, eu sou Teu servo. Oprimi-me, e reconheço meu pecado. Perdoa-me em todos os meus pecados, pois és Tu, e não há outro além de Ti, que possa perdoar os pecados. Guia-me para as melhores das condutas, pois mais ninguém é capaz de guiar a elas, a não ser Ti. E me livra das más condutas, pois não há quem possa me livrar delas a não ser Ti. Eis-me aqui livre e feliz te servir. Todo o bem esta em Tuas mãos. O mal não é julgado a Ti. Eu sou do Senhor e para o Senhor. Abençoado e Altíssimo és Tu. Eu busco por Teu perdão e arrependo-me a Ti)

- Omar disse que o Profeta (SAW) costumava dizer, depois de

Takbirat Al-Ihram, o seguinte:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ وَتَبَارَكَ اسْمُكَ وَتَعَالَى جَدُّكَ وَلَا إِلَهَ
غَيْرُكَ

Subháánaka Allahumma wa bi hámdika wa tabaaraka ásmuka wa ta'aalaa jádduka wa laa ilaha ghairuka

(Glorificado sejas, ó Allah, o louvor é para Ti. Abençoado seja Teu nome, e altíssimo é Teu poder, e não há divindade real além de Ti)

- Asim Ibn Humaid perguntou a Aicha como o Profeta (SAW) iniciava suas orações noturnas e ela respondeu: Você me perguntou sobre algo que ninguém me perguntou antes. Ao começar a oração, ele falava dez vezes Allahu Akbar, dez vezes Al-Hamdulillah, dez vezes Subhanallah, dez vezes la ilaha illallah, dez vezes Astaghfirullah, e então dizia:

Allahumma aghfirli, wa ahdini, wa arzuqni wa afini. Allahumma inni auuzu bika min dhiqil-maqam iaumal-qiyamah

(Ó Allah, perdoa-me, guia-me, enriquece-me e dá-me saúde. Ó Allah, eu protejo-me em Ti das dificuldades do Dia da Ressurreição)

- Abdurrahman Ibn Auf perguntou para Aicha como o Profeta (SAW) iniciava suas orações noturnas e ela respondeu que ao iniciar sua oração o Profeta dizia:

اللَّهُمَّ رَبَّ جِبْرَائِيلَ ، وَمِيكَائِيلَ ، وَإِسْرَافِيلَ ، فَاطِرَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ ، عَالِمَ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ أَنْتَ تَحْكُمُ بَيْنَ عِبَادِكَ فِيمَا كَانُوا
فِيهِ يَخْتَلِفُونَ. اهْدِنِي لِمَا اخْتَلَفَ فِيهِ مِنَ الْحَقِّ يَا ذُنْكَ ، إِنَّكَ تُهْدِي
مَنْ تَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

Allahumma Rabba Jibraa'iiil, wa Mikaa'iiil, wa Israa'fiil, fáátira assamauaati ual ard'a, 'aalima al ghaibi wa ashshaháádati Anta táhkumu baina 'ibaadika fiimaa kaanuu fiihi iakhtalifuuna. Ihdinii limaa ukhtúlifa fiihi min al haqqi bíí'zhnika ínnaka tahdii man tashaa'u ilaa síraat in mustaqiimin

(Ó Allah, Senhor de Gabriel, de Miguel, de Israfil, Criador dos céus e

da terra. Conhecedor do que está oculto e do que está evidente, Tu julgarás Teus servos entre tudo o que eles se divergiram. Guia-me à verdade a que as pessoas divergiram, com sua permissão. Em verdade, Tu guias a quem Tu queres à senda reta)

- Nafi' Ibn Jubair Ibn Mut'am relatou que seu pai disse que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer na oração voluntária:

اللَّهُ أَكْبَرُ كَبِيرًا ، اللَّهُ أَكْبَرُ كَبِيرًا ، اللَّهُ أَكْبَرُ كَبِيرًا ، وَالْحَمْدُ لِلَّهِ
كَثِيرًا ، وَالْحَمْدُ لِلَّهِ كَثِيرًا ، وَالْحَمْدُ لِلَّهِ كَثِيرًا ، وَسُبْحَانَ اللَّهِ بُكْرَةً
وَأَصِيلًا .
أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ مِنْ نَفْخِهِ وَنَفْثِهِ وَهَمَزِهِ .

Allahu Akbarun kabira, Allahu Akbarun kabira, Allahu Akbarun kabira, Alhamdu lillahi kathira, Alhamdu lillahi kathira, Alhamdu lillahi kathira, Subhanallahu bukratan wa assila, Subhanallahu bukratan wa assila, Subhanallahu bukratan wa assila. A'uuzhu billahi minash-shaitaani rajiimi, min hámzihi wa náfthihi wa náfkhihi

(Allah é o Maior dos maiores, Allah é o Maior dos maiores, Allah é o Maior dos maiores, muitos são os louvores para Allah, muitos são os louvores para Allah, muitos são os louvores para Allah, glorificado seja pela manhã e pela tarde, glorificado seja pela manhã e pela tarde, glorificado seja pela manhã e pela tarde. Eu protejo-me em Allah do maldito Satanás, de suas emissões, de seus sussurros, e seus sopros)

E disse que seu pai continuou e perguntou: Ó mensageiro de Allah, quais são as emissões, os sussurros e os sopros do Satanás? Ele (SAW) respondeu: “Sua emissão é a loucura que atinge os filhos de Adão, seu sopro é a arrogância e seu sussurro é a má poesia”.

- Ibn Abbas disse: Ao iniciar suas orações noturnas, depois do Takbiratul-Ihram o profeta (SAW) dizia:

اللَّهُمَّ لَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ نَوْرُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ ، وَلَكَ
الْحَمْدُ أَنْتَ قِيَمُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ ، وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ رَبُّ
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ وَلَكَ الْحَمْدُ لَكَ مَلِكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَنْ فِيهِنَّ وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ مَلِكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ
الْحَقُّ وَوَعْدُكَ الْحَقُّ ، وَقَوْلُكَ الْحَقُّ ، وَلِقَاؤُكَ الْحَقُّ وَالْجَنَّةُ حَقٌّ

، وَالنَّارُ حَقٌّ ، وَالنَّبِيُّونَ حَقٌّ ، وَمُحَمَّدٌ حَقٌّ وَالسَّاعَةُ حَقٌّ. اللَّهُمَّ لَكَ
 أَسَلَمْتُ ، وَعَلَيْكَ تَوَكَّلْتُ ، وَبِكَ آمَنْتُ ، وَإِلَيْكَ أُنَبِّتُ ، وَبِكَ خَاصَمْتُ ،
 وَإِلَيْكَ حَاكَمْتُ . فَاعْفِرْ لِي مَا قَدَّمْتُ ، وَمَا أَخَّرْتُ ، وَمَا أَسْرَرْتُ ، وَمَا
 أَعْلَنْتُ . أَنْتَ الْمُقَدِّمُ وَأَنْتَ الْمُؤَخِّرُ ، لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ . أَنْتَ إِلَهِي لَا إِلَهَ إِلَّا
 أَنْتَ وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ .

*Allahumma laka al hamdu, Anta qaiimu ssamaauaati wal ard' i, wa
 man fii hinna, wa lakal hamdu Anta nuuru ssamaauaati wal ard' i wa man
 fii hinna, wa lakal hamdu Anta maliku ssamaauaati wal ard' i wa man fii
 hinna, wa lakal hamdu Antal haqqu, wa wa'dukal haqq, wa qaulukal haqq
 , wa liqaukal haqq, wal jannatu haqqun, wan naaru haqqun wan nabiiuna
 haqqun, wa Muhámmadun haqqun, wassaa' atu haqqun. Allahumma laka
 aslamtu, wa aleika tauakaltu, wa bika áamantu, wa ileika anabtu wa
 bika khaśamtu wa ileika háakamtu. Fáaghfir lii maa qaddamtu, wa
 maa akhartu, wa maa asartu, wa ma 'a lantu. Antal Muqáddimu, wa
 Antal mu'akhhiru, laa ilaha illa Anta, Anta ilahii laa ilaha illa Anta, wa laa
 haula walaa quwata illa billaah*

(Ó Allah para Ti é o louvor. Tu és o sustentador dos céus, da terra e do que está contido em ambos. Para Ti é o Louvor. Tu és a luz dos céus, da terra e do que está contido em ambos. Para Ti é o louvor. Tu és o Senhor dos céus, da terra e do que está contido em ambos. Para Ti é o louvor. Tu és a Verdade e Tua promessa é a verdade, Tua palavra é a verdade e o dia que Te encontraremos é a verdade, o paraíso é uma verdade, o fogo é uma verdade, os profetas são uma verdade, a hora é uma verdade e Muhammad é uma verdade. Ó Allah, a Ti me submeto, a Ti me entrego, em Ti creio, para Ti me repreendo, sobre Ti eu disputo e em Ti me julgo. Então, me perdoe pelo que já pequei e pelo que ainda pecarei, pelo que tenho escondido e pelo que tenho feito publicamente. Tu és a minha Divindade, não há divindade real além de Ti e não há transformação nem poder a não ser por Allah)

4 – Dizer Al-Istiaazhah (A'uuzhu billahi min ash-shaitaani rajimi): É recomendado que a pessoa, depois da súplica da abertura e antes da recitação da Fatiha, diga a Istiaazhah:

A'uuzhu billahi min ash-shaitaani rajimi

(Eu protejo-me em Allah do maldito Satanás)

Allah diz: **“Quando leres o Alcorão, ampara-te em Allah contra o maldito Satanás” (Alcorão 16:98).**

No hadith anterior de Nafi' Ibn Jubair, o Profeta (SAW) disse: “Eu protejo-me em Allah do maldito Satanás”.

Ibn Al-Munzhir disse: É relatado que o Profeta dizia Al-Istiaazhah antes da recitação.

É da sunnah dizer Al-Istiaazhah, silenciosamente: O livro Al-Mughni, afirma que a pessoa deve dizer A'uuzhu billahi min ash-shaitaani rajiimi em silêncio e não em voz audível. Não há diferença de opinião sobre esse ponto, mas Ach-Chaf'i disse: Nas orações recitadas em voz audível, a pessoa pode pronunciá-la em silêncio ou em voz audível.

A pessoa deve dizer Al-Istiaazhah no início de cada Raka'a, ou somente na primeira? Al-Istiaazhah deve ser falada apenas na primeira Raka'a.

Abu Hurairah disse: Quando o Profeta se levantava para executar a segunda Raka'a, ele começava com al-hamdu lillahi Rabbil aalamiin, sem qualquer tempo de silêncio.

Os sábios dizem que a oração toda é considerada apenas uma recitação, porém, a pessoa deve dizer Al-Istiaazhah somente na primeira Raka'a. Isso se baseia no hadith do Abu Hurairah citado anteriormente.

Ach Chaukani disse: É melhor seguir a Sunnah, que é dizer Al-Istiaazhah, somente no início da recitação da primeira Raka'a.

5 – Falar [Amiin] depois da recitação da Fatiha: É da Sunnah o orador falar “Amiin” depois da recitação da Fatiha, independentemente se é Imam ou está orando atrás do Imam, se está em oração individual ou em oração coletiva e deve falá-la em voz audível quando a oração é em voz audível e silenciosamente quando a oração é feita em silêncio. Nuaim Al-Mujmir disse: Eu orei atrás de Abu Hurairah e ele disse “Bismillahir-rahmanir-rahim”, recitou Al-Fatiha e ao chegar em “Wala Dhdhaalliin”, ele e os oradores disseram: “Amiin”. Ao terminar a oração, Abu Hurairah disse: Por aquele cuja minha alma está em Sua mão, minha oração é a mais parecida com a do Profeta.

Ibn Chihab Az-Zuhri disse: O Mensageiro de Allah falava Amiin.

Ibn Ataa disse: Amiin é uma súplica.

Ibn Az-Zubair liderou a oração e ele e os oradores disseram Amiin em voz alta.

Nafi' disse: Ibn Omar sempre falava Amiin nas orações e incentivava

as pessoas a dizê-lo.

Abu Hurairah disse que o Profeta (SAW), após falar “Wala dhaliin”, dizia “Amiin” em voz alta, escutava quem estava na primeira fileira da oração e a mesquita chegava a tremer.

Wa’il Ibn Hujr disse: Eu ouvi o Profeta, que após recitar “Wala dhalliin”, dizia “Amiin” em voz alta.

At-Tirmizhi disse: Os sábios, companheiros do Profeta, seus seguidores e os que vieram depois, disseram que a pessoa deve falar “Amiin” em voz alta e não em silêncio.

Ataa disse: Eu conheci duzentos companheiros nessa mesquita, quando o Imam dizia “Wala dhalliin”, eles diziam “Amiin” em voz alta.

Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “O que mais deixa os Judeus com inveja de vocês, são dois de seus atos: “Assalamu alaikum wa rahmatullah” e o “Amiin” na oração coletiva”.

É preferível dizer “Amiin” junto com o Imam, nem antes dele e nem depois. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando o imam disser “Ghairil maghdhuubi alaihim wala dhallin”, digam “Amiin”, pois os anjos falam “Amiin” também. Se alguém falar “Amiin” com o “Amiin” dos anjos, terá todos os seus pecados anteriores perdoados”.

A palavra “Amiin” não é um versículo da Fatiha, mas é uma súplica que significa: Ó Allah, atenda as nossas súplicas.

6 – A recitação depois da Fatiha: É da Sunnah recitar uma sura ou versículos do Alcorão depois da Fatiha na duas Raka’a do Fajr e da oração de sexta-feira, nas primeiras duas Raka’a do Dhuhr, Asr, Maghrib e Icha’a e em cada Raka’a das orações voluntárias.

Abu Qatadah disse que o Profeta (SAW) recitava nas duas primeiras Raka’a do Dhuhr Al-Fatiha e duas suratas e nas duas últimas, recitava apenas Al-Fatiha. Disse que ele (SAW) demorava na primeira Raka’a mais do que na segunda e assim fazia no Asr e no Fajr.

Abu Daud disse que o profeta (SAW) demorava para aquele que estivesse atrasado conseguisse alcançar a primeira Raka’a da oração.

Jabir Ibn Sumrah relatou que o povo de Kufah reclamou de Saad para Omar. Isso levou Omar a demiti-lo e substitui-lo por Ammar. Eles reclamaram dizendo que Saad não executava a oração corretamente. Omar pediu explicação para Saad dizendo: Ó Abu Ishaq (Saad), essas pessoas afirmam que você não ora corretamente. Saad respondeu: Por Allah, eu orei com eles da mesma maneira que o Mensageiro de Allah orou conosco alongando as duas primeiras Raka’a do Icha’a e encurtando as duas últimas. Então, Omar disse que era isso o que ele esperava dele e

Ihe mandou de volta para Kufah com umas pessoas para perguntar ao povo da Kufah sobre ele. Todas as pessoas elogiavam Saad, mas quando entraram em uma mesquita da tribo de Abs, um homem chamado Usamah Ibn Qatadah, também conhecido como Abu Saadah, se levantou e disse: Por Allah, Saad não acompanha o exército nas batalhas, não distribui o butim com justiça e seus veredictos são injustos. Saad, em seguida, disse: Ó Allah, se esse servo está mentindo e fez isso para aparecer, dê-lhe uma longa vida, aumente sua pobreza e coloque-o nas tentações e tribulações. Anos mais tarde, Usamah disse: Eu sou um velho alienado e a súplica de Saad me acertou.

Abdul-Malik (um dos narradores) disse: Eu vi esse homem com as sobancelhas pendendo nos olhos devido à idade avançada e ser zombado pelos jovens nas ruas.

Abu Hurairah disse: A recitação deve ser feita em cada oração. Se alguém recitar somente Al-Fatiha, será suficiente, e se recitar Al-Fatiha e mais outra sura ou alguns versículos, a recompensa é ainda maior.

Como é feita a recitação depois da Fatiha: Isso pode ser realizado de várias maneiras:

Al-Hussain disse: Quando conquistamos Khurassan, havia trezentos companheiros conosco, um deles liderava a oração, recitava uns versículos depois da Fatiha e genufletia.

Foi relatado que Ibn Abbas recitou Al-Fatiha, mais alguns versículos da sura Al-Baqarah em cada Raka'a.

Abdullah Ibn As-Sa'ib disse: O Profeta recitou a sura Al-Mu'minun na oração do Fajr e quando chegou aos versículos que falam sobre Moises, Araão e Jesus, começou a tossir e genufletiu-se. Omar recitou 120 versículos da sura Al-Baqarah na primeira Raka'a e uma Sura do Al-Mathani (uma das sete suratas mais compridas no Alcorão) na segunda. Al-Ahnaf recitava a sura Al-Kahf na primeira Raka'a e a sura Youssef ou Yunus na segunda. Omar recitava as mesmas suratas na oração do Fajr. Ibn Massud recitou quarenta versículos da sura Al-Anfal na primeira Raka'a e uma sura da Mufassal (Suratas 50 até 114) na segunda.

Qatadah comentou sobre a pessoa que recita a mesma sura nas duas Raka'a dizendo: Tudo é do Livro de Allah.

Ubaidullah Ibn Thabit relatou que Anas disse: Um homem de Al-Ansar que era o imam da mesquita de Qubaa, sempre recitava a sura Al-Ikhlâs e mais outra sura em cada Raka'a da oração. Quando o povo reclamou da sua atitude dizendo que ele deveria recitar uma ou outra, que isso seria suficiente, ele disse: Eu não abandonarei essa sura, então,

ou vocês aceitam meu jeito de orar ou nomeiam outro imam. Ao saber do fato, o Profeta lhe perguntou: “Ó fulano, o que te impede de fazer o que seus companheiros estão lhe pedindo? Porque você está recitando essa sura em cada Raka’a?” Ele respondeu: Eu amo essa sura. Então, o Profeta disse: “Seu amor por ela te levará para o Paraíso”.

Um homem da tribo de Juhainah disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah recitar a sura Az-Zalzalah nas duas Raka’a do Fajr. Eu não sei se ele esqueceu ou fez isso de propósito.

A recitação do Profeta (SAW) depois da Fatiha: Sobre esse assunto, Ibn Al-Qayyim disse: Depois de recitar Al-Fatiha, o Profeta recitava uma sura, às vezes grande e às vezes pequena, por ele estar em viagem ou por outro motivo, mas na maioria das vezes ele fazia uma recitação de comprimento intermediário.

A recitação do Profeta (SAW) na oração do Fajr: O Profeta (SAW) recitava, na oração do Fajr, 60 a 100 versículos. O que recitava nessa oração é a sura Qaf, Ar-Rum, At-Takwir, Az-Zalzalah, Al-Mu’minun e recitava Al-Falaq e An-Nas quando estava de viagem.

Nas orações do Fajr de sexta-feira, ele (SAW) recitava As-Sajdah e Al-Insan completas. Ele (SAW) não fazia, o que muitas pessoas fazem hoje, como recitar parte de uma sura e depois parte de outra. Muitas pessoas ignorantes pensam que é melhor recitar uma sura com uma prostração (Sajdah) na manhã de sexta-feira, mas isso é ignorância pura. Alguns sábios não gostam de recitar a sura As-Sajdah na oração do Fajr devido a esse pensamento errado.

O Profeta (SAW) costumava recitar essas duas Suratas (As-Sajdah e Al-Insan) porque elas falam de assuntos que aconteceram ou irão acontecer especificamente ocorrer numa sexta-feira, como a criação do homem, o retorno a Allah, a criação de Adão e a entrada no Paraíso ou no Inferno. Portanto, ele (SAW) recitava essas suratas na sexta-feira para lembrar seus companheiros dos acontecimentos daquele dia. Ele (SAW) também recitava Qaf, Al-Qamar, Al-A'la e Al-Ghachiyah em dias de grande importância, como sexta-feira e os dias de Eid.

A recitação do Profeta (SAW) na oração do Dhuhr: O Profeta (SAW), às vezes, fazia uma recitação longa na oração do Dhuhr. Abu Said disse: Às vezes, o Profeta iniciava a oração do Dhuhr e até dava tempo de uma pessoa ir até Al-Baqi’ fazer suas necessidades, voltar para sua casa, executar a ablução, retornar a mesquita e ainda encontrar o Profeta na

primeira Raka'a da oração devido a sua longa recitação.

Ele (SAW), às vezes, recitava na oração do Dhuhr As-Sajdah, Al-A'la, Al-Lail, Al-Buruj e At-Tariq.

A recitação do Profeta (SAW) na oração do Asr: A recitação do Asr é a metade do comprimento da recitação do Dhuhr quando é comprida e do mesmo comprimento quando essa é de recitação curta.

A recitação do Profeta (SAW) na oração do Maghrib: O Profeta (SAW) recitava na oração do Maghrib Al-A'raf nas duas Raka'a, At-Tur e Al-Mursalat.

Abu Omar Ibn Abdulbar relatou que o Profeta (SAW) recitou no Maghrib Al-A'raf, As-Saffat, Ad-Dukhan, Al-A'la, At-Tin, Al-Falaq, An-Nas, Al-Mursalat e as pequenas suratas da Mufassal.

Recitar sempre as pequenas suratas da Mufassal, no Maghrib, não é da Sunnah. Marwan Ibn Al-Hakam recitava sempre as pequenas suratas no Maghrib até que foi questionado por Zaid Ibn Thabit, que lhe disse: Porque você recita sempre as pequenas suratas no Maghrib sabendo que o Profeta (SAW) recitava Al-A'raf?

Aicha disse que o Profeta (SAW) recitava Al-A'raf nas duas primeiras Raka'a do Maghrib, metade em cada Raka'a. Então, recitar sempre as pequenas suratas no Maghrib é prática de Marwan Ibn Al-Hakam e isso não é da Sunnah.

A recitação do Profeta (SAW) na oração do Icha'a: Na oração do Icha'a, o Profeta (SAW) recitou At-Tin e disse para Muaz recitar nela as pequenas suratas como Ach-Chams, Al-A'la e Al-Lail e não recitar Al-Baqarah para não colocar as pessoas em dificuldade.

A recitação do Profeta (SAW) na oração de sexta-feira: O Profeta (SAW) recitava na oração de sexta-feira: Al-Jumu'ah, Al-Munafiqun, Al-Ghachiyah e Al-A'la.

Não é da Sunnah recitar apenas o final da sura Al-Jumu'ah (do versículo 9 até o versículo 11) na oração da sexta-feira.

A recitação do Profeta (SAW) nos dois Eid: Nas orações dos dois Eid, o Profeta (SAW) recitou Qaf, Al-Qamar, Al-A'la e Al-Ghachiyah. Essas são as orientações do Profeta (SAW) que ele as seguiu até o seu falecimento e que seus Khalifas as seguiram depois e nunca foram alteradas. Abu Bakr recitou Al-Baqarah na oração do Fajr e terminou ela

quando o sol estava prestes a subir. Omar recitou na oração do Fajr Youssef, An-Nahl, Hud, Al-Israa e outras suratas compridas e nenhum dos Khalifas ou dos companheiros disse que a recitação de longas suratas na oração foi revogada.

Em relação ao hadith de Jaber Ibn Sumrah citado por Muslim de que o Profeta (SAW) recitou na oração do Fajr a sura Qaf e a suas orações seguintes eram curtas, mostra que a recitação na oração do Fajr deve ser mais longa do que nas outras orações. Umm Al-Fadhl, ao ouvir seu filho Ibn Abbas recitar Al-Mursalat, disse: Ó meu filho, você me fez lembrar que essa foi a última sura que eu ouvi do Profeta e isso foi na oração do Maghrib.

Em relação ao hadith do Profeta (SAW), de que o Imam deve encurtar (facilitar) a oração e ao relato de Anas que diz que o Profeta (SAW) executava uma oração curta e perfeita, o termo “curto” é relativo, por isso, ao fazer uma oração curta, a pessoa deve se basear nas práticas do Profeta (SAW) e não nos desejos dos oradores. O Profeta (SAW) sabia que entre os oradores há idosos e fracos, então, devemos fazer a oração curta da mesma maneira que ele fazia. Ibn Omar disse: O Profeta nos ordenou encurtar (facilitar) a oração e recitar a sura As-Saffat ao liderar a oração. Então, quando o Profeta (SAW) disse aos imames para encurtar (facilitar) as orações, quis dizer uma sura do comprimento da As-Saffat.

Recitar uma sura específica: O Profeta (SAW) não recitou uma sura específica para cada oração, exceto para as orações de sexta-feira e para os dois Eid. Quanto às outras orações, Amr Ibn Chuaib relatou que seu avô disse: Não há nenhuma sura da Mufassal, grande ou pequena, que eu não tenha ouvido o Profeta recitá-la ao liderar as orações obrigatórias.

O Profeta (SAW) recitava uma sura inteira em cada Raka'a, às vezes, dividia a sura recitando a metade em cada uma das duas Raka'a ou apenas recitava a parte inicial da sura. Não foi relatado que ele recitava, nas orações, uns versículos do meio ou do final da sura, nem que recitava duas suratas em uma Raka'a durante as orações obrigatórias. No entanto, o fez durante as orações voluntárias. Ibn Massud disse: Eu sei as suratas que o Profeta costumava recitar juntas em uma Raka'a: Ar-Rahman e An-Najm, Al-Qamar e Al-Haqqah, At-Tur e Azh-Zhariyat, Al-Waqi'ah e Al-Qalam. Entretanto, este hadith não nos diz se foi nas orações obrigatórias ou voluntárias, o que é mais provável. O Profeta (SAW) raramente recitava a mesma sura nas duas Raka'a. Um homem da tribo do Juhainah disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah recitar a sura do Az-Zalzalah nas duas Raka'a do Fajr, mas não sei se ele esqueceu ou fez isso de propósito.

Alongar a primeira Raka'a do Fajr: O Profeta (SAW) alongava a primeira Raka'a do Fajr mais do que a segunda e fazia isso em todas as orações, para que os oradores conseguissem chegar e alcançar a oração no seu início.

Porque o Profeta (SAW) alongava a oração do Fajr mais do que outras orações?

- A recitação do Fajr é testemunhada por Allah e seus anjos.
- A oração do Fajr tem o menor número de Raka'a e a sua recitação se prolonga para compensar isso.

- As pessoas estão bem descansadas corporalmente e espiritualmente, pois, ainda não se engajaram em seus trabalhos ou em outros assuntos mundanos e poderão refletir e compreender o Alcorão melhor.

- A oração do Fajr é a primeira obra e a base de todas as obras do dia. Portanto, é preferível prolongar a recitação na oração do Fajr.

Como o Profeta(SAW) recitava o Alcorão: Ibn Al-Qayyim disse: A recitação do Profeta era alongada, ele fazia uma pausa no final de cada versículo e alongava sua voz.

Recomendações durante a recitação: É da Sunnah recitar o Alcorão em voz bonita e agradável. O Profeta (SAW) disse: “Embelezai vossas vozes com o Alcorão”, “Aquele que não lê melodiosamente o Alcorão não é um de nós”, “Quem tem a melhor voz com o Alcorão é aquele, o qual sentimos o seu temor a Allah, ao ouvir sua recitação” e “Nada apraz mais a Allah do que ouvir um profeta, de voz agradável, recitar o Alcorão”.

An-Nawawi disse: É sunnah para quem está recitando o Alcorão, independentemente se na oração ou não, pedir as bênçãos a Allah ao recitar um versículo de misericórdia, pedir proteção a Allah do fogo infernal e de todo o mal ao recitar um versículo de castigo, dizendo, por exemplo: Allahumma inni as'aluka al-afiyah (Ó Allah, imploro-Te o bem estar). Glorificar Allah ao recitar um versículo que O glorifica, dizendo, por exemplo: Subhanahu wa taala (Exaltado e Altíssimo seja) ou Tabarakallahu rabbil-alamin (Bendito seja Allah, Senhor do Universo). Huzhaifah Ibn Al-Yamman disse: Uma noite, eu orei com o Profeta e ele começou a ler Al-Baqarah. Achei que ele ia se genufletir depois de cem versículos, mas ele continuou. Então eu pensei: Ele vai completar a Sura, mas ao completá-la ele recitou Al Imran e depois An-Nisaa. Ele recitou as Suratas lentamente e ao chegar a um versículo que glorificava Allah, ele O

glorificava; e ao chegar a um versículo de súplica, ele suplicava; e ao chegar a um versículo de pedir proteção a Allah, ele pedia.

Ach-Chafi'iyyah dizem: Glorificar, suplicar e pedir proteção a Allah, são atos recomendados para o recitador do Alcorão, independentemente se ele está orando ou não, se é o Imam ou está em uma oração coletiva ou individual, pois esses atos são súplicas e elas devem ser faladas, como o caso do "Amiin" na oração.

É preferível que ao recitar: **"Acaso, não é Allah o mais prudente dos juízes?" (Alcorão 95:8)**, a pessoa deve dizer: Bala wa ana ala zhalika minach-chahidin (Certamente, e eu sou testemunho disso). Ao recitar: **"Porventura, Ele não será capaz de ressuscitar os mortos?" (Alcorão 75:40)**, a pessoa deve dizer: Bala wa ana achhad (Certamente, e eu sou testemunho). Ao recitar: **"Assim, pois, em que mensagem crerão, depois desta?" (Alcorão 77:50)**, a pessoa deve dizer: Amantu billah (Eu creio em Allah). Ao recitar: **"Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo" (Alcorão 87:1)**, a pessoa deve dizer: Subhana rabbial a'la (Glorificado seja o meu Criador, o Altíssimo). Isso deve ser dito independentemente se a recitação é feita na oração ou não.

A oração em voz audível e em silêncio: É da Sunnah recitar em voz audível as duas Raka'a do Fajr e da sexta-feira, as duas primeiras Raka'a do Maghrib e do Icha'a, a oração dos dois Eid, a oração do eclipse e a oração para pedir chuva. É da Sunnah recitar em silêncio a oração do Dhuhr, a oração do Asr, a terceira Raka'a do Maghrib e as duas últimas Raka'a do Icha'a. No que diz respeito as outras orações voluntárias, aquelas que são feitas durante o dia devem ser recitadas em silêncio, enquanto aquelas feitas durante a noite podem ser em voz audível ou em silêncio, mas o melhor é a moderação. Uma noite, o Profeta (SAW) passou por Abu Bakr quando estava rezando em voz muito baixa e por Omar que estava orando em voz muito alta. Mais tarde, quando o Profeta (SAW) se encontrou com eles, disse: "Ó Abu Bakr, passei quando você estava orando em voz muito baixa". Ele disse: Ó Mensageiro de Allah, é para Aquele, que eu estava orando, ouvir. E ele (SAW) disse para Omar: "Ó Omar, eu passei por você quando estava orando em voz muito alta". Ele disse: Ó Mensageiro de Allah, isso é para acordar o sonolento e afugentar Satanás. O Profeta (SAW) disse: "Ó Abu Bakr, levanta a sua voz um pouco. E ó Omar, abaixe a sua voz um pouco".

Não há problema se alguém esquecer e recitar em voz alta quando deveria recitar em silêncio ou vice-versa, mas se a pessoa perceber sua falha durante a recitação, deve mudar para o modo correto.

A recitação atrás do Imam: A regra principal é que a oração sem recitação da Fatiha é inválida e o orador deve recitar Al-Fatihah em cada Raka'a das orações obrigatórias e voluntárias, mas se a pessoa estiver orando atrás do Imam em uma oração de voz audível, deve ficar em silêncio ouvindo a recitação do Imam. Allah disse: **“E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos” (Alcorão 7:204)**. O Profeta (SAW) disse: “Quando o Imam disser Allahu Akbar, vocês digam Allahu Akbar também e quando ele recitar, vocês fiquem em silêncio”. O Profeta (SAW) disse: “Quem estiver orando atrás de um Imam, a recitação do Imam lhe é suficiente”.

Isso é nas orações feitas em voz audível, mas nas orações feitas em silêncio, cada um dos oradores deve fazer a sua recitação.

Se alguém não conseguir ouvir a recitação do Imam em uma das orações feitas em voz audível, deve fazer sua própria recitação.

Abu Bakr Ibn Al-Arabi disse: Baseado nos relatos, a recitação nas orações feitas em silêncio é obrigatória, mas nas orações feitas em voz audível, o orador não deve recitar. Isto se baseia nas seguintes provas:

- Essa era a prática do povo de Medina;
- É um decreto do Alcorão em que Allah diz: **“E quando for lido o Alcorão, escutai-o e calai, para que sejais compadecidos” (Alcorão 7:204)**;

- Na sunnah há esses dois hadiths do Profeta (SAW):

Imran Ibn Hussain relatou que ao ouvir um homem recitar atrás dele na oração, o Profeta disse: “Sei que alguns de vocês competirão comigo”.

“E quando ele (o Imam) recitar, fiquem em silêncio”.

- Quando o orador pode recitar atrás do Imam? Alguém pode até dizer que quando ele ficar em silêncio, porém dizemos que o Imam não é obrigado a ficar em silêncio, portanto, um ato obrigatório (que é recitar a Fatiha) não pode ser dependente de um ato que não é obrigatório (o silêncio do Imam após a sua recitação da Fatiha).

A recitação atrás do Imam na oração audível é feita no coração e a pessoa deve refletir e se concentrar no que está sendo recitado.

Essa também é a opinião de Az-Zuhri, Ibn Al-Mubarak, Malik, Ahmad, Ishaq e Ibn Taimiyyah.

7 – At-Takbir ao mudar de posição: É da Sunnah o orador fazer At-takbir ao se genufletir, ao se prostrar, ao levantar a cabeça depois da prostração, ao se levantar depois das duas prostrações e ao sentar e dizer

Sami'al-lahu liman hamidah (Allah ouve quem O louva) ao se levantar da genuflexão.

Ibn Massud disse: Eu vi o Mensageiro de Allah fazer At-Takbir em todas as genuflexões, prostrações, ao se levantar e ao se sentar.

At-Tirmizhi disse: Os companheiros do Profeta, incluindo Abu Bakr, Omar, Uthman, Ali e outros, seus seguidores e todos os sábios e juristas executavam a oração de acordo com este hadith.

Abu Bakr Ibn Abdurrahman Ibn Al-Harith relatou que ouviu Abu Hurairah dizer que o Profeta (SAW) falava Allahu Akbar ao iniciar a oração, ao genufletir-se, Sami'al-lahu liman hamidah ao se levantar da genuflexão e depois Rabbana lakal hamd ao ficar de corpo reto e antes de se prostrar. Falava Allahu Akbar ao fazer as duas prostrações, ao levantar a cabeça e ao terminar as prostrações e ficar em pé. Ele fazia isso em cada Raka'a da oração. Então, Abu Hurairah disse que o Profeta (SAW) sempre orou desta maneira até a sua despedida desse mundo.

Ikrimah disse a Ibn Abbas: Eu executei a oração do Dhuhur no deserto atrás de um velho tolo. Ele executou vinte e dois Takbir. Ele fazia o Takbir ao se prostrar e ao levantar a cabeça. Ibn Abbas lhe disse: Essa é a oração de Abu Al-Qasim.

É preferível dizer Allahu Akbar ao iniciar a mudança de posição, nem antes e nem depois.

8 – A maneira de se genufletir: A obrigação na genuflexão é a pessoa curvar-se para frente, colocando as mãos sobre os joelhos. Mas é da Sunnah deixar a cabeça no nível das costas, apoiar as mãos com os dedos separados sobre os joelhos e as canelas, mantendo os braços afastados do corpo e as costas retas.

Ao genufletir-se, Uqbah Ibn Amer colocou as mãos com os dedos separados sobre os joelhos e disse: Eu vi o Mensageiro de Allah orar dessa maneira.

Abu Humaid disse: Ao genufletir, o Profeta deixava suas costas e sua cabeça em linha reta e colocava suas mãos sobre seus joelhos como se estivesse segurando-os.

Aicha disse: Ao genufletir, o Profeta deixava sua cabeça em linha reta, nem para cima e nem para baixo.

Ali disse: Quando o Profeta se genufletia, se alguém colocasse um copo de água nas suas costas, o copo não se derramaria.

Mus'ab Ibn Saad disse: Eu orei ao lado de meu pai e ao me genufletir, juntei minhas palmas e as coloquei entre minhas pernas. Meu pai me parou e disse: Nós fazíamos isso e o Profeta nos ordenou a colocar

nossas mãos sobre os joelhos.

9 – As recordações durante a genuflexão: É preverível recordar Allah durante a genuflexão dizendo: Subhana rabbil adhim (Glorificado seja o meu Criador, o Poderosíssimo).

Uqbah Ibn Amer disse: Quando o versículo: **“Glorifica, pois, o nome do teu Supremo Senhor!” (Alcorão 56:74)**, o Profeta disse: “Façam isso em suas genuflexões”.

Huzhaifah disse: Eu orei com o Profeta, e ao genufletir-se, ele dizia: Subhana rabbil adhim.

Em ralação ao termo Subhana rabbil adhim wa bihamdihi, veio através de relatos fracos.

Ach-Chaukani disse: É suficiente para o orador, dizer: Subhana rabbil adhim ou acrescentar uma das seguintes recordações:

- Ali relatou que quando o Profeta (SAW) se genufletia, dizia:

اللَّهُمَّ لَكَ رَكَعْتُ وَبِكَ آمَنْتُ ، وَلَكَ أَسَلْتُ ، خَشَعَ لَكَ سَمْعِي ،
وَبَصَرِي ، وَمَخِي ، وَعَظْمِي ، وَعَصَبِي ، وَمَا اسْتَقَلَّ بِهِ قَدَمِي لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ.

Allahumma laka raka'atu, wa bika aamantu wa laka aslamtu, anta rabbi. Khacha'a Sam'ii, wa basarii, wa mukhii, wa 'adhmii, wa ma istaqallat bihi qadamii lillahi rabbil alamiin

(Ó Allah, a Ti me genuflicto, em Ti creio, a Ti me submeto, Tu és meu Senhor. Minha audição, minha vista, minha mente, meus ossos, meus nervos, e o que meus pés carregam humilham-se perante Allah, o Senhor dos mundos)

- Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) dizia nas suas genuflexões e prostrações:

سُبُّوحٌ قُدُّوسٌ ، رَبُّ الْمَلَائِكَةِ وَالرُّوحِ .

Subbuuhun Quddusun Rabbul malaa'ikati war Ruuhi

(Ó livre de imperfeições, Sagrado, Senhor dos anjos e do espírito - Gabriel)

- Auf Ibn Malik Al-Achja'i disse: Eu executei uma oração noturna com o Profeta e ele recitou Al-Baqarah e disse nas genuflexões:

سُبْحَانَ ذِي الْجَبَرُوتِ ، وَالْمَلَكُوتِ ، وَالْكِبْرِيَاءِ ، وَالْعَظَمَةِ .

Subhaana zhiil jabaruuti, wal malakuuti, wal kibri'ai, wal'adhamah

(Quão perfeito Ele é, o Possuidor do Poder Total, da Soberania, da Grandeza, da Magnificência)

- Aicha relatou que o Profeta (SAW) dizia nas suas genuflexões e prostrações:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا وَبِحَمْدِكَ ، اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي .

*Subhaanaka Allahumma Rabbanaa wa bihámdika Allahumma agfir
lii*

(Quão perfeito Tu és, ó Allah, nosso Senhor, o louvor é Teu, ó Allah me perdoe)

Obedecendo o que Allah diz no Alcorão: **“Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão” (Alcorão 110:3).**

10 – As recordações ao levantar da genuflexão: É preverível recordar Allah ao levantar da genuflexão, independentemente se a pessoa é o Imam, está rezando atrás do Imam ou está orando individualmente. O orador deve dizer Sami'a Allahu liman hamidah (Allah ouve quem O louva) ao levantar e dizer Rabbanaa wa lakal hamd (Nosso Senhor, para Ti é o louvor) ou Allahumma rabbana wa lakal hamd ao ficar de corpo reto. Abu Hurairah disse que o Profeta (SAW) dizia: Sami'a Allahu liman hamidah ao levantar e Rabbanaa wa lakal hamd ao ficar de corpo reto.

Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando o Imam falar Sami'a Allahu liman hamidah, digam: Rabbanaa wa lakal hamd”.

Alguns sábios dizem: Quem está orando atrás do Imam não deve falar Sami'a Allahu liman hamidah, mas ao ouvir do Imam, deve dizer: Rabbanaa wa lakal hamd. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando o Imam falar Sami'a Allahu liman hamidah, digam: Rabbanaa wa lakal hamd, pois, se alguém disser isso junto com a fala dos anjos, seus pecados anteriores serão perdoados”.

Ao falar Rabbana wa lakal hamd, é preferível acrescentar uma das seguintes recordações:

- Rifaah Ibn Rafi'disse: Um dia estávamos orando atrás do Profeta, quando ele disse: "Sami'a Allahu liman hamidah", um homem disse:

رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ حَمْدًا كَثِيرًا طَيِّبًا مُبَارَكًا فِيهِ

Rabbana wa lakal hamdu, hamdan kathiiran taiiban mubaarakan fiihi

(Nosso Senhor, para Ti é o louvor, um louvor abundante, grande, beneplácito, abençoado)

Ao terminar a oração o Profeta (SAW) perguntou: "Quem disse essa frase?" O homem disse: Ó mensageiro de Allah, sou eu quem disse. O Profeta (SAW) disse: "Eu vi mais do que trinta anjos te ouvindo e observava qual deles iria gravá-la primeiro".

- Ali disse: Ao levantar da genuflexão, o Profeta dizia:

سَمِعَ اللَّهُ لِمَنْ حَمِدَهُ، رَبَّنَا وَلَكَ الْحَمْدُ مِلْءَ السَّمَوَاتِ وَمِلْءَ
الْأَرْضِ، وَمَا بَيْنَهُمَا، وَمِلْءَ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ.

*Sami'a Allahu liman hamidah, Rabbana wa lakal hamdu Mil'a
assamauaati wa mil'al ardi i wa maa bainahuma wa mil'a maa chi'ta min
chei'in ba'd*

(Allah ouve quem O louva. Nosso Senhor, para Ti é o louvor preenchendo os céus e preenchendo a terra e tudo que se encontra entre eles, e preenchendo tudo o mais que possas Tu permitir)

- Abdullah Ibn Abu Aufa relatou que o Profeta (SAW) dizia ao levantar da genuflexão:

اللَّهُمَّ لَكَ الْحَمْدُ مِلْءَ السَّمَوَاتِ وَمِلْءَ الْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَمِلْءَ مَا
شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدُ. اللَّهُمَّ طَهِّرْنِي بِالثلْجِ وَالْبَرْدِ وَالْمَاءِ الْبَارِدِ. اللَّهُمَّ
طَهِّرْنِي مِنَ الذُّنُوبِ وَنَقِّنِي مِنْهَا كَمَا يَنْقَى الثُّوبَ الْأَبْيَضُ مِنَ الدَّنَسِ.

*Allahumma lakal hamdu mil'a assamauaati wa mil'al ardi wa maa
bainahuma wa mil'a maa chi'ta min chei'in ba'd. Allahumma tahhirni bith*

thalji wal baradi wal maa'il baarid, allahumma tahhirnii minazh zhunuub wa naqqinii minhaa kama yunaqqath thaubul abiadhu minal wassakh

(Ó Allah, para Ti é o louvor preenchendo os céus e preenchendo a terra e tudo que se encontra entre eles, e preenchendo tudo o mais que possas Tu permitir. Ó Allah, purifica-me com neve, gelo e água gelada. Ó Allah, purifica-me dos pecados assim como Tu purificas a roupa branca da sujeira)

- Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) dizia ao levantar da genuflexão:

اللَّهُمَّ لَكَ الْحَمْدُ مِْلَاءَ السَّمَوَاتِ وَمِْلَاءَ الْأَرْضِ ، وَمَا بَيْنَهُمَا ،
وَمِْلَاءَ مَا شِئْتَ مِنْ شَيْءٍ بَعْدَ . أَهْلَ الثَّنَاءِ وَالْمَجْدِ ، أَحَقُّ مَا قَالَ
الْعَبْدُ ، وَكُنَّا لَكَ عَبِدٌ . اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا
مَنْعْتَ ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجَدُّ .

Allahumma lakal hamdu mil'a assamaauati wa mil'al ará i wa maa bainahuma wa mil'a maa chi'ta min chei'in ba'du, ahla aththanaa'í wa almajdi ahaqqu maa qaala al'abdu wa kúllunaa laka 'abdun. Allahumma laa maan'ia limaa a'teita wa laa mu'tii limaa mana'ta wa laa ianfa'u zhaal jaddi minkal jaddu

(Ó Allah, para Ti é o louvor preenchendo os céus e preenchendo a terra e tudo que se encontra entre eles, e preenchendo tudo o mais que possas Tu permitir, Possuidor do louvor e da majestade, a mais pura enunciação de um servo, e nós todos somos Teus servos. Ó Allah, ninguém é impedido quando Tu dás, e ninguém recebe se Tu impedes. E ninguém pode beneficiar-se com o esforço, pois Tu és o distribuidor do esforço)

- Também foi relatado que o Profeta (SAW) dizia depois de Sami'a Allahu liman hamidah: "Lirabbial hamd, lirabbial hamd" (Para meu Senhor é o louvor, para meu Senhor é o louvor)

11 – Como prostrar ou levantar da prostração: A maioria dos sábios prefere que o orador coloque os joelhos no chão antes de colocar as mãos.

Ibn Al-Qayyim disse que o Profeta (SAW) colocava primeiro os joelhos no chão, depois as mãos e em seguida, a testa e o nariz.

Wa'il Ibn Hujr disse: Eu vi o Mensageiro de Allah na oração, ao

prostrar, ele colocava seus joelhos no chão antes de suas mãos e ao ficar em pé, ele levantava suas mãos antes dos seus joelhos.

Malik, Al-Awza'i e Ibn Hazm dizem: É melhor colocar as mãos antes dos joelhos.

Em relação ao modo como se levantar da prostração para fazer a segunda Raka'a, a maioria dos sábios diz que é melhor levantar as mãos antes dos joelhos e alguns dizem que é melhor levantar os joelhos antes das mãos.

O prostrador deve seguir os seguintes pontos:

1 – Colocar a testa, o nariz e as mãos no chão, deixando os braços afastados do corpo. Wa'il Ibn Hujr disse: Ao se prostrar, o Profeta colocava a sua testa entre as palmas das suas mãos e separava os braços dos lados de seu corpo. Abu Humaid disse: Ao se prostrar, o Profeta colocava a testa e o nariz no chão deixando os seus braços afastados do seu corpo e suas mãos paralelas com seus ombros.

2 – Colocar as duas palmas paralelas com as orelhas ou com os ombros. Uns sábios dizem que as extremidades dos dois polegares devem estar paralelos com as orelhas e as duas palmas paralelas com os ombros.

3 – Estender os dedos e não separá-los um do outro. Al-Hakim e Ibn Habban dizem que o Profeta (SAW) separava os dedos ao genufletir-se e os mantinha juntos ao se prostrar.

4 - Deixar as pontas dos dedos na direção da Qiblah. Abu Humaid disse: Ao prostrar, o Profeta não espalhava seus dedos e nem juntava-os, deixando os dedos dos seus pés? voltados para a Qiblah.

12 – A duração da prostração e suas recordações: É preferível recordar Allah durante a prostração dizendo: Subhana rabbil a'la (Glorificado seja o meu Criador, o Altíssimo).

Uqbah Ibn Amer disse: Quando o versículo **“Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo” (Alcorão 87:1)**, o Profeta disse: “Façam isso em suas prostrações”.

Huzhaifah disse: Ao prostrar, o Profeta dizia: “Subhana rabbil a'la”.

É uma obrigação repetir o Tasbih pelo menos três vezes durante as genuflexões e as prostrações. At-Tirmizhi disse: Os sábios preferem que o orador faça o Tasbih nas genuflexões e nas prostrações, pelo menos três vezes. A maioria dos sábios diz que o orador deve fazer pelo menos uma Tasbiha, o mínimo suficiente nas genuflexões e nas prostrações para que se atinja a serenidade obrigatória, como foi mencionado anteriormente, e isso requer o tempo de pelo menos uma Tasbiha.

Alguns sábios dizem que a recordação perfeita é de dez Tasbiha.

Said Ibn Jubair relatou que Anas disse: Eu nunca vi uma oração mais semelhante à oração do Profeta do que a oração desse menino (Omar Ibn Abdul-Aziz). Nós estimamos que ele tenha feito dez Tasbiha em cada genuflexão e dez Tasbiha em cada prostração. Comentando sobre o assunto, Ach-Chaukani disse: Alguns dizem que a perfeição é dez Tasbiha, mas se o orador estiver em oração individual, pode fazer mais, que é melhor. O imam também pode fazer o mesmo e alongar a oração se estiver confiante de que seus seguidores não se cansarão.

Ibn Abdul-Barr disse: O imam não deve alongar a oração, mesmo sabendo que seus seguidores são jovens ou fortes, pois pode não saber o que está acontecendo com eles, ou se algum deles necessita de alguma coisa ou precisa cuidar de algo.

Ibn Al-Mubarak disse: É recomendado que o imam faça cinco Tasbiha, assim, todas as pessoas que estiverem orando atrás dele serão capazes de fazer pelo menos três. É recomendável também que o orador faça algumas súplicas durante a prostração. O Profeta (SAW) disse: “O servo está mais próximo de seu Sustentador enquanto está se prostrando, portanto, deveis suplicar profusamente enquanto estiverdes nessa posição”. E ele (SAW) também disse: “Eu fui proibido de recitar durante as genuflexões e as prostração, portanto, glorifiquem o Senhor nas genuflexões e esforcem-se fazendo súplicas nas prostrações, pois, é muito provável que vossas súplicas sejam atendidas”.

É preferível acrescentar uma das seguintes súplicas:

- Ali disse: Ao prostrar, o Profeta dizia:

اللَّهُمَّ لَكَ سَجَدْتُ وَبِكَ آمَنْتُ ، وَلَكَ أَسَلْتُ ، سَجَدَ وَجْهِي
لِلَّذِي خَلَقَهُ وَصَوْرَهُ وَشَقَّ سَمْعَهُ وَبَصَرَهُ ، تَبَارَكَ اللَّهُ أَحْسَنُ
الْخَالِقِينَ.

Allahumma laka sajadtu wa bika aamantu, wa laka aslamtu sajada wajhii lillazhii khalaqahu wa sawwarahu wa shaqqa sam'ahu wa basarahu tabaaraka Allahu ahsanul khaaliqiin

(Ó Allah, A Ti prostro-me, e em Ti creio, e a Ti submeto-me. Minha face prostra-se àquele Que a criou, e a deu forma, e deu-lhe as suas faculdades de audição e visão. Abençoado seja Allah, o Melhor Dos criadores)

- Ao descrever as orações noturnas do Profeta (SAW), Ibn Abbas disse: Então ele disse na prostração:

اللَّهُمَّ اجْعَلْ فِي قَلْبِي نُورًا ، وَفِي سَمْعِي نُورًا ، وَفِي بَصَرِي
نُورًا ، وَعَنْ يَمِينِي نُورًا وَعَنْ يَسَارِي نُورًا وَآمَامِي نُورًا وَخَلْفِي نُورًا ،
وَفَوْقِي نُورًا ، وَتَحْتِي نُورًا واجْعَلْنِي نُورًا.

*Allahumma aj'al fii qalbii nuuran, wa fii sam'ii nuuran, wa fii bassarii
nuuran wa'an yamiinii nuuran wa'an yasaarii nuuran, wa amaamii
nuuran, wa khalfii nuuran, wa fauqii nuuran, wa tahtii nuuran, waj'alni
nuuran*

(Ó Allah coloque em meu coração luz, em meus ouvidos luz, e em
meus olhos luz, em minha direita luz e em minha esquerda luz, em minha
frente luz e em minhas costas Luz, e coloque sobre mim luz e sob mim luz.
Ó Allah faça-me uma luz)

- Aicha relatou que o Profeta (SAW), ao se prostrar, disse:

رَبِّ آتِ نَفْسِي تَقْوَاهَا وَزَكَّاهَا أَنْتَ خَيْرُ مَنْ زَكَّاهَا، أَنْتَ وَلِيهَا وَ
مَوْلَاهَا.

*Rabb a'ti nafsi taquaahaa, wa zakkihaa anta khairu man zakkaahaa,
anta waliyuhaa wa maulaahaa*

(Ó Senhor, concede piedade à minha alma, e a purifica, porque Tu
és o Melhor para purificá-la, e Tu lhe és Guardião e Dono)

- Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) dizia ao prostrar:

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي ذَنْبِي كُلَّهُ ، دِقَّةً وَجِلَّةً ، وَأَوَّلَهُ وَآخِرَهُ وَعَلَانِيَتَهُ
وَسِرَّهُ .

*Allahumma aghfir lii zhanbii kullahu, diqqahu wa jillahu, wa
auualahu wa aakhirahu, wa 'alaaniatahu wa sirrahu*

(Ó Allah, perdoa-me em todos os meus pecados, pequenos ou
grandes, o primeiro e o último, os que estão manifestos e os que estão
ocultos)

- Aicha relatou que o Profeta (SAW), ao se prostrar numa oração

noturna, disse:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِرِضَاكَ مِنْ سَخَطِكَ ، وَبِمَعْفَاتِكَ مِنْ عُقُوبَتِكَ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْكَ ، لَا أَحْصِي ثَنَاءً عَلَيْكَ ، أَنْتَ كَمَا أَثْنَيْتَ عَلَى نَفْسِكَ

Allahumma innii a'uzhu bi ridhaaka min sakhatika wa bimu'aafaatika min 'uquubatika wa a'uuzhu bika minka, laa uhshii thanaa'an 'aleika Anta kama athneita 'ala nafsika

(Ó Allah, eu protejo-me com Tua satisfação de Tua insatisfação, e com Teu perdão de Tua punição, eu me protejo em Ti de Ti. Eu sou incapaz de enumerar Teus louvores, Tu és como louvaste a Ti mesmo)

- Aicha também relatou, que em certa noite, o Profeta (SAW) prostrou-se e disse:

سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَبِحَمْدِكَ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ.

Subhaanakal laahumma wa bihamdika, laa ilaaha illaa anta

(Quão perfeito Tu és, ó Allah em Teu louvor, não há divindade além de Ti)

- Ao prostrar, o Profeta (SAW), dizia:

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي خَطِيئَتِي وَجَهْلِي وَإِسْرَافِي فِي أَمْرِي وَمَا أَنْتَ أَعْلَمُ بِهِ مِنِّي. اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي جِدِّي وَهَزْلِي، وَخَطَايَ وَعَمْدِي، وَكُلُّ ذَلِكَ عِنْدِي. اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي مَا قَدَّمْتُ وَمَا أَخَّرْتُ وَمَا أَسْرَرْتُ وَمَا أَعْلَنْتُ. أَنْتَ إِلَهِي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ.

Allahumma aghfir lii khatii'atii wa jahlii, wa israafi fii amrii, wa maa anta a'lamu bihi minnii. Allahumma aghfir lii jiddii wa hazlii, wa khata'ii wa 'amdii, wa kullu zhaalika 'indii. Allahumma aghfir lii maa qaddamtu wa maa akh khrtu, wa maa asrartu wa maa a'lantu, anta ilaahi laa ilaaha illaa anta

(Ó Allah, perdoe meus pecados e minha ignorância e por exceder os

limites da justiça em minhas ações e por aquilo que sabes melhor que eu. Ó Allah! Perdoe meus erros, aqueles que eu cometo intencionalmente ou por ignorância ou sem ignorância ou sinceridade, e eu confesso que todos esses erros são cometidos por mim. Ó Allah, perdoe meus pecados do passado e do futuro que eu cometi claramente ou em segredo, Tu és meu Deus, não há divindade além de Ti)

13-Sentar entre as duas prostrações: É da Sunnah que a pessoa se sente entre as duas prostrações deixando o pé esquerdo deitado para que se sente sobre ele e mantenha o pé direito na posição vertical com os dedos dos pés apontados para a Qiblah. Aicha relatou que o Profeta (SAW) colocava seu pé esquerdo deitado e mantinha o pé direito na vertical. Ibn Omar disse: É da Sunnah, na oração, manter o pé direito na vertical, com os dedos apontando para o Qiblah, e sentar-se sobre o pé esquerdo. Abu Humaid, em seu hadith, no qual descreve a oração do Profeta (SAW), ele disse: Então, ele (SAW) deitou o seu pé esquerdo e sentou sobre ele de corpo reto até que todos os seus ossos voltaram para seus devidos lugares, e em seguida, ele prostrou.

Também foi relatado que deixar os pés na vertical e sentar sobre os calcanhares é um ato permitido. Abu Az-Zubair relatou que ouviu Tawus dizer: Nós perguntamos para Ibn Abbas sobre isso, e ele disse que é uma sunnah. Nós dissemos que achávamos isso cansativo para o homem e ele disse: É uma sunnah do Profeta.

Foi relatado que Ibn Omar, ao levantar a sua cabeça da primeira prostração, ele se sentava em cima de seus dedos. Ele costumava dizer: Isso é da Sunnah. Tawus disse: Eu vi Abdullah Ibn Abbas, Abdullah Ibn Omar e Abdullah Ibn Az-Zubair fazer o mesmo.

Em relação ao sentar com as nádegas no chão e os joelhos erguidos, é um ato odiado por todos os sábios. Abu Hurairah disse que o Profeta (SAW) proibiu-nos de três atos na oração: bicar como um galo (fazer as prostrações muito rápido), sentar-se como um cão (ao sentar na oração) e virar o rosto como uma raposa (fazer o Taslim muito rápido).

É preferível, ao se sentar entre as duas prostrações, que coloque a mão direita sobre a coxa direita e a mão esquerda sobre a coxa esquerda com os dedos esticados e voltados para Qiblah. Os dedos devem estar ligeiramente separados e não devem ir além dos joelhos.

As súplicas devem ser feitas ao sentar entre as duas prostrações. É preferível que se faça uma das seguintes súplicas:

- Huzhaifah relatou que o Profeta (SAW) dizia entre as duas

prostrações:

رَبِّ اغْفِرْ لِي ، رَبِّ اغْفِرْ لِي .

Rabb ighfir lii

(Meu Senhor, perdoa-me)

- Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) dizia entre as duas prostrações:

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي ، وَارْحَمْنِي ، وَعَافِنِي ، وَاهْدِنِي ، وَارْزُقْنِي .

Allahumma aghfir lii, wa arhamnii, wa 'afinii, wa ahdinii, wa arziqnii

(Ó Allah, perdoa-me, tenha misericórdia de mim, dá-me saúde, guia-me e sustenta-me)

14 – Sentar para descansar: Isso se refere a um rápido descanso ao:

- Terminar a segunda prostração da primeira Raka'a e antes de levantar para a segunda Rakka'a.

- Terminar a segunda prostração da terceira Raka'a e antes de levantar para a quarta Raka'a.

Há uma divergência entre os sábios sobre esse ato. Ibn Al-Qayyim disse: Os juristas divergem sobre esse ato. É uma sunnah da oração que o orador deve realizá-la ou deve ser realizado somente devido a alguma necessidade. Há duas declarações sobre esta questão e as duas são narradas por Ahmad. Disse Al-Khallal que Ahmad se refere ao hadith de Malik Ibn Al-Huwairith sobre esse descanso. Ele disse que Yussuf Ibn Mussa lhe informou que Abu Umamah foi questionado sobre como levantar para ficar em pé (na oração) e ele disse: deve ser feito sobre os cumes dos pés de acordo com o hadith de Rifa'a. No hadith de Ibn Ajlan há prova de que ele (SAW) levantava nas pontas dos seus pés. Muitos dos companheiros e outros que descreveram as orações do Profeta (SAW) não mencionaram esse ato, exceto no que é relatado por Abu Humaid e Malik Ibn Al-Huwairith. Se isso fosse parte da orientação do Profeta (SAW) e ele sempre o fazia, aqueles que descreveram suas orações teria mencionado esse ato.

O fato de que o Profeta (SAW) pode ter feito isso não significa necessariamente que deve se tornar uma sunnah da oração, a menos que

tenha feito isso como uma prática regular para as pessoas seguirem. Caso contrário, pode ter feito isso devido a alguma necessidade e isso não provaria que esse ato é uma sunnah da oração.

15 – Sentar-se para fazer o Tachahhud: Ao sentar para fazer o Tachahhud, o orador deve seguir as seguintes Sunnas:

- Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW), ao sentar para fazer o Tachahhud, colocava sua mão esquerda sobre seu joelho esquerdo, sua mão direita sobre seu joelho direito e fechava a mão direita apontando com seu dedo indicador.

- Wa'il Ibn Hujr relatou que o Profeta (SAW) colocou sua mão esquerda sobre sua coxa e joelho esquerdo, a ponta de seu cotovelo direito sobre a sua coxa direita, fechou sua mão direita formando um círculo com o polegar e o dedo médio e apontando e movimentando o seu dedo indicador ao suplicar. Al-Baihaqi disse: O provável significado de movimentar o indicador nesse relato, é apontá-lo e não movimentá-lo repetidamente. Isso estaria de acordo com a narração de Ibn Az-Zubair, que relatou: O Profeta apontava o seu dedo enquanto suplicava e não o movimentava.

- Az-Zubair disse: Ao sentar para fazer o Tachahhud, o Profeta colocava sua mão direita sobre sua coxa direita, sua mão esquerda sobre sua coxa esquerda, apontava com seu dedo indicador e não olhava além de seu indicador.

Esse Hadith mostra que é suficiente para o orador colocar a mão direita sobre a coxa, apontando com o indicador direito sem fechar a mão e da Sunnah também que o orador não olhe além de seu indicador.

As três maneiras são corretas e a pessoa pode seguir qualquer uma delas.

- Numair Al-Khaza'i disse: Eu vi o Mensageiro de Allah sentado na oração fazendo súplicas, com o seu antebraço direito ao longo de sua coxa direita e seu dedo indicador um pouco dobrado.

- Anas Ibn Malik disse: O Mensageiro de Allah, passou por Saad enquanto ele estava suplicando, usando dois dedos. O Profeta disse-lhe: "Apenas um, Saad".

Em relação à levantar o dedo ao suplicar, Ibn Abbas disse: Isso é a sincera devoção. Anas disse: Isso é a humildade. E Mujahid disse: É uma proteção contra Satanás.

Em relação a quando se deve levantar o dedo, Ach-Chafi'iah dizem: Ao falar ilallah (senão Allah) ao pronunciar (Ach-hadu an la ilaha illallah). Al-Hanafii dizem: Deve levantar o dedo indicador ao falar la ilaha (não há divindade) e baixar ao falar ilallah (senão Allah). Al-Malikiyah dizem:

Movimentar o dedo para direita e para esquerda até terminar a oração. Al-Hanabilah dizem: Levantar o dedo sem movimentá-lo ao mencionar Allah, em sinal da Sua unicidade.

- No primeiro Tachahhud, o orador deve sentar deixando o pé esquerdo deitado para sentar-se sobre ele e o pé direito na posição vertical com os dedos dos pés apontados para Qiblah.

- No último Tachahhud, deve deixar o pé direito na posição vertical com os dedos do pé apontados para Qiblah, o pé esquerdo deitado em baixo do pé direito e sentar-se com as nádegas no chão.

16 – O primeiro Tachahhud: A maioria dos sábios dizem que o primeiro Tachahhud é uma Sunnah. Abdullah Ibn Buhainah disse: Certa vez o Profeta levantou na segunda Raka'a da oração do Dhuhr sem fazer o Tachahhud. Ao terminar a oração e antes do Taslim, fez duas prostrações com um Takbir para cada prostração, e os oradores fizeram o mesmo.

O livro "Subul Assalam" diz que esse hadith afirma que quem esquece o Tachahhud deve fazer as prostrações do esquecimento. E o hadith do Profeta (SAW): "Realizai a oração tal como me viste fazê-la". Ambos afirmam que o Tachahhud é um dever, e ao esquecer-lo, o orador deve fazer as prostrações do esquecimento.

At-Tabari disse: No início, as oração obrigatórias eram duas Raka'a, e o Tachahhud era obrigatório, e quando as orações foram aumentadas, o tachahhud não foi eliminado. Portanto, ele é obrigatório.

É preferível fazer o primeiro Tachahhud rapidamente.

Ibn Massud disse: Quando o Profeta sentava no primeiro Tachahhud, parecia que ele estava sentado sobre pedras quentes.

At-Tirmizhi disse: Os sábios preferiam não demorar ao sentar depois da segunda Raka'a e não acrescentar nada ao Tachahhud.

Ibn Al-Qayim disse: Não foi relatado que o Profeta pediu as bênçãos de Allah para si e sua família no primeiro Tachahhud e nem pedir proteção em Allah do castigo do túmulo, do castigo infernal, das tentações e tribulações da vida e da morte e nem da aflição maldosa do anti-cristo. Isso tudo deve ser feito no último Tachahhud.

17 – Invocar as bênçãos sobre o Profeta (SAW): No último Tachahhud é recomendado a invocar as bênçãos sobre o Profeta (SAW).

Abu Massud Al-Badri relatou que Bachir Ibn Saad disse ao Profeta (SAW): Ó Mensageiro de Allah, Allah nos ordenou invocar as bênçãos sobre você, como podemos fazer isso? O Profeta (SAW) disse: "Antes de fazer o Taslim, digam":

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى
إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ، اللَّهُمَّ بَارِكْ عَلَى
مُحَمَّدٍ، وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ، كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ
إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ .

*Allahumma salli ala Muhammad wa ala aali Muhammad, kama
sallaita ala Ibrahim wa ala aali Ibrahim, innaka hamiidun majiid.
Allahumma baarik ala Muhammad wa ala aali Muhammad, kama
baarakta ala Ibrahim wa ala aali Ibrahim, innaka hamiidun majiid*

(Ó Allah exalta Muhammad e sua família assim como Tu exaltaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o Laudabilíssimo, Munificentemente. Ó Allah abençoa Muhammad e sua família assim como Tu abençoaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o Laudabilíssimo, Munificentemente)

Invocar as bênçãos sobre o Profeta (SAW) é um ato preferido e não obrigatório. Fadhalah Ibn Ubaid disse: O Mensageiro de Allah ouviu um homem suplicando em sua oração sem invocar as bênçãos de Allah sobre ele (o Profeta). O Mensageiro de Allah observou que o homem foi precipitado. Então, ele lhe disse: “Quando um de vós cumpre a oração, deve louvar a Allah, exaltando-O, invocar as bênçãos de Allah sobre Seu Profeta e em seguida deve suplicar o que quiser”.

O autor do livro “Al-Muntaqa” disse: Esta é uma prova de que invocar as bênçãos sobre o Profeta é um ato não obrigatório, pois o Profeta não ordenou ao homem repetir sua oração. Isto também está de acordo com o relato de Ibn Massud: Fazer o Tachahhud e em seguida suplicar o que quiser.

Comentando sobre o assunto, Ach-Chaukani disse: Na minha opinião, não há prova que confirma que isso seja obrigatório.

18- As súplicas depois do último Tachahhud e antes do Taslim:

Após o último Tachahhud e antes do Taslim, é recomendado suplicar e pedir a Allah o que quiser de bem para essa vida e para outra. Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) os ensinou o Tachahhud e disse: “Então, em seguida, suplica o que quiser”.

Súplicas recomendadas:

- Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Ao terminar o

último Tachahhud, a pessoa deve dizer”:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ، وَمِنْ عَذَابِ جَهَنَّمَ، وَمِنْ
فِتْنَةِ الْمَحْيَا وَالْمَمَاتِ، وَمِنْ شَرِّ فِتْنَةِ الْمَسِيحِ الدَّجَالِ

*Allahumma inni auuzu bika min azhaabil-qabr, wa min azaabi
jahannam, wa min fitnatil-mahiaa wal-mamaat, wa min chaari fitnatil-
massiihil dajjal*

(Ó Allah eu protejo-me em Ti do castigo do túmulo, e do castigo
infernai, e das tentações e tribulações da vida e da morte, e da aflição
maldosa do Al-Macih Ad-Dajjal⁹)

- Aicha relatou que o Profeta (SAW) suplicava na oração:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ فِتْنَةِ
الْمَسِيحِ الدَّجَالِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ فِتْنَةِ الْمَحْيَا وَالْمَمَاتِ . اللَّهُمَّ إِنِّي
أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْمَأْثَمِ وَالْمَغْرَمِ .

*Allahumma inni auuzu bika min azhaabil-qabri, wa auuzu bika min
fitnatil-massiihil Dajjal, wa auuzu bika min fitnatil-mahiaa wal-mamaat.
Allahumma inni auuzu bika minal-ma'thami wal-maghram*

(Ó Allah eu protejo-me em Ti do castigo do túmulo, eu protejo-me
em Ti das tentações e tribulações do Al-Macih Ad-Dajjal, eu protejo-me
em Ti das tentações e tribulações da vida e da morte. Ó Allah eu protejo-
me em Ti do pecado e da dívida)

- Ali relatou que o Profeta (SAW) dizia entre o Tachahhud e o Taslim:

اللَّهُمَّ اغْفِرْ لِي مَا قَدَّمْتُ وَمَا أَخَّرْتُ ، وَمَا أَسْرَرْتُ وَمَا أَعْلَنْتُ ،
وَمَا أَسْرَفْتُ ، وَمَا أَنْتَ أَعْلَمُ بِهِ مِنِّي . أَنْتَ الْمُقَدِّمُ ، وَأَنْتَ الْمُؤَخِّرُ لَا إِلَهَ
إِلَّا أَنْتَ .

*Allahumma ighfir lii ma qaddamtu wa ma akh-khartu, wa ma
asrartu wa ma aalantu, wa ma asraftu wa ma anta aalamu bihii minni,
antal-muqaddimu, wa antal mu'akh-khiru, la ilaaha illa anta*

⁹ Al-Macih Ad-Dajal: O Anti-Cristo.

(Ó Allah perdoa-me pelo que já pequei e também pelo que ainda pecei, pelos pecados que cometi em segredo e pelos que cometi publicamente, pelos que cometi em exagero e pelos que Tu sabes melhor que eu mesmo. Tu és Quem adianta e Quem atrasa, não há divindade a não ser Ti)

- Abdullah Ibn Amr relatou que Abu Bakr pediu ao Profeta (SAW): Ó mensageiro de Allah, me ensina uma súplica para minha oração e o Profeta (SAW) lhe disse: “Diga”

اللَّهُمَّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي ظُلْمًا كَثِيرًا وَلَا يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ ،
فَاغْفِرْ لِي مَغْفِرَةً مِنْ عِنْدِكَ وَأَرْحَمْنِي، إِنَّكَ أَنْتَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ .

Allahumma innii dhalamtu nafsi dhulman kathiiran, walaa iaghfir alzhunúba illa anta, faghfir-lii maghfiratan min indika, wa irhamni innaka antal ghafuurul rahiim

(Ó Allah eu tenho oprimido minha alma excessivamente e não há ninguém que possa perdoar os pecados a não ser Ti. Então, me perdoa, pois o perdão vem de Ti e tenha misericórdia de mim, pois em verdade Tu és o Perdoador, o Misericordioso)

- Mihjan Ibn Al-Adraa contou que certa vez, o Profeta (SAW) disse: “Allah perdoou, Allah perdoou, Allah perdoou” quando entrou na mesquita e ouviu um homem terminando sua oração dizendo:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ يَا اللَّهُ يَا إِلَهَ الْوَاحِدِ الْوَاحِدِ ،الصَّمَدِ الَّذِي لَمْ
يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ، وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ ، أَنْ تَغْفِرَ لِي ذُنُوبِي إِنَّكَ أَنْتَ
الْغَفُورُ الرَّحِيمُ .

Allahumma innii as'aluka ia Allah al-wahidul-ahad alsamad, allazhii lam ialid wa lam iuulad wa lam iakun lahu kufuan ahad, an taghfira lii zhunuubii, innaka antal-ghafuur alrahiim

(Ó Allah, eu imploro-Te, ó Allah, Tu és o Único, o Único, o Mestre Auto-Suficiente, Possuidor das qualidades perfeitas para as quais toda a criação volta-se a Ti com precisão, não gerou, nem foi gerado e não há ninguém que se compare a Ti, que perdoe meus pecados, Tu és o

Perdoador, o Misericordioso)

- Chaddad Ibn Aus relatou que o Profeta (SAW) dizia na sua oração:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الثَّبَاتَ فِي الْأَمْرِ، وَالْعَزِيمَةَ عَلَى الرَّشْدِ، وَأَسْأَلُكَ
شُكْرَ نِعْمَتِكَ وَحُسْنَ عِبَادَتِكَ، وَأَسْأَلُكَ قَلْبًا سَلِيمًا، وَلِسَانًا صَادِقًا، وَأَسْأَلُكَ
مِنْ خَيْرِ مَا تَعَلَّمَ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا تَعَلَّمَ، وَأَسْتَغْفِرُكَ لِمَا تَعَلَّمَ.

*Allahumma innii as'aluka thabaata fil amr, wal aziimata ala al
ruchd. Wa as'aluka chukra ni'matika wa husna ibaadatika. Wa as'aluka
qalban saliiman wa lissaan saadiqan. Wa as'aluka min khairi maa
ta'lam, wa auuzhu bika min charri maa ta'lam, wa astaghfiruka limaa
ta'lam*

(Ó Allah, eu imploro-Te a firmeza nos assuntos e a força para me manter no caminho certo. Ó Allah, eu imploro-Te para fazer-me grato por suas bênçãos e excelente em sua adoração. Ó Allah, eu imploro-Te um coração tranquilo e uma língua verdadeira. Ó Allah, eu imploro-Te o bem do que Tu sabes e eu protejo-me em Ti contra o mal que Tu sabes e eu imploro-Te o perdão pelos pecados que Tu sabes)

- Abu Mijlaz relatou que certa vez, Ammar Ibn Yasser ao liderar a oração, a executou rapidamente. Quando os oradores começaram a reclamar, ele disse-lhes: Eu não completei as genuflexões e as prostrações? Eles responderam: Certamente. Então ele disse-lhes: Eu fiz uma súplica que o Profeta fazia:

اللَّهُمَّ يَعْلَمُكَ الْغَيْبِ وَقُدْرَتِكَ عَلَى الْخَلْقِ أَحْيِنِي مَا عَلِمْتَ
الْحَيَاةَ خَيْرًا لِي، وَتَوَفَّنِي إِذَا عَلِمْتَ الْوَفَاةَ خَيْرًا لِي، اللَّهُمَّ إِنِّي
أَسْأَلُكَ خَشْيَتِكَ فِي الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ، وَأَسْأَلُكَ كَلِمَةَ الْحَقِّ فِي
الرِّضَا وَالْغَضَبِ، وَأَسْأَلُكَ الْقَصْدَ فِي الْغِنَى وَالْفَقْرِ، وَأَسْأَلُكَ نَعِيمًا
لَا يَنْفَدُ، وَأَسْأَلُكَ قُرَّةَ عَيْنٍ لَا تَنْقَطِعُ وَأَسْأَلُكَ الرِّضَا بَعْدَ الْقَضَاءِ،
وَأَسْأَلُكَ بَرْدَ الْعَيْشِ بَعْدَ الْمَوْتِ، وَأَسْأَلُكَ لَذَّةَ النَّظَرِ إِلَى وَجْهِكَ
وَالشَّوْقَ إِلَى لِقَائِكَ، فِي غَيْرِ ضَرَاءٍ مُضِرَّةٍ، وَلَا فِتْنَةٍ مُضِلَّةٍ، اللَّهُمَّ
زِينًا يَزِينَةَ الْإِيمَانِ، وَاجْعَلْنَا هُدَاةً مَهْتَدِينَ .

*Allahumma bi ilmikal-ghaib, waqudratika alal-khalq, ahyinii maa
alimtal-hayaata khayran lii watawaffanii izhaa kaanatil wafaatu khayran*

lii, allahumma innii as-aluka khachiataka fil-ghaibi wal chahaadah, wa as-aluka kalimatal-haqqi fir-ridhaa walghadhab, wa as-alukal-qasda fil-ghinaa walfaqr, wa lazhzhatan-nadhari ilaa wajhik, wal chawqa ilaa liqaa-ik, wa auuzhu bika min dharraa mudhirrah, wa min fitnatin mudhillah, allahumma zayyinnaa biziinatil iimaan wa aj'alnaa hudaatan muhtadiin

(Ó Allah, em Teu conhecimento sobre o que está oculto e com Teu poder sobre a criação, mantenha-me vivo tanto que Tu sabes que seja bom para eu viver e leva-me daqui se a morte for melhor para mim. Ó Allah, imploro-Te o temor de Ti tanto secretamente como que publicamente, imploro-Te a palavra verdadeira tanto nos momentos que traz prazer como em momento de ódio, imploro-Te o equilíbrio na riqueza como na pobreza. Imploro-Te a doçura de mirar Tua face e a saudade para te encontrar. Protejo-me em Ti dos sofrimentos que possam me ocorrer ou das tentações extraviadoras. Ó Allah, adorna-nos com o adorno da fé, e faze-nos entre aqueles que guiam e são guiados)

- Abu Saleh relatou que um dos companheiros do Profeta (SAW) disse-lhe: O Profeta perguntou a um homem o que falava na sua oração? E ele disse: Após o Tachahhud eu digo:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْجَنَّةَ وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ النَّارِ .

Allahumma innii as'alukal jannah wa auuzhu bika minal naar

(Ó Allah, eu imploro-Te o paraíso e protejo-me em Ti do fogo infernal)

Então o homem disse-lhe: Eu não sei murmurar tão bem quanto você e Mu'azh. O Profeta (SAW) disse: “Nós murmuramos em torno disso (o Paraíso e o Inferno)”.

- Ibn Masud relatou que o Profeta (SAW) ensinou-lhe a dizer esta súplica:

اللَّهُمَّ أَلْفَ بَيْنَ قُلُوبِنَا، وَأَصْلِحْ ذَاتَ بَيْنِنَا، وَاهْدِنَا سَبِيلَ السَّلَامِ، وَنَجِّنَا مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ، وَجَنِّبْنَا الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَّنَ، وَبَارِكْ لَنَا فِي أَسْمَاعِنَا، وَأَبْصَارِنَا، وَقُلُوبِنَا، وَأَزْوَاجِنَا، وَذُرِّيَّاتِنَا، وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ، وَاجْعَلْنَا شَاكِرِينَ لِنِعْمَتِكَ، مَثْنِينَ بِهَا وَقَائِلِينَهَا، وَأَتِمِّمْهَا عَلَيْنَا.

Allahumma allif baina quluubinaa, wa aslih zhaata baininaa wa ahdinaa subul al salaam, wa najjinaa mina dhulumaati ilaa nuur, wa jannibnal fauaahicha maa dhahara minhaa wa maa batan, wa baarik lanaa fi asma'inaa, wa abssaarinaa, wa quluubinaa, wa azwaajinaa wa zhurriyatinaa, wa tub alainaa innaka antat-tauwaabu al rahiim, wa ij'alnaa mina al chaakiriina lini'matika muthniina bihaa wa qaabiliha wa atimmaha alainaa

(Ó Allah, põe harmonia entre nossos corações e reconcilia nossas desinteligências. Guia-nos aos caminhos da paz e salva-nos das trevas para a luz. Mantenha-nos longe das obscenidades, aparentes e latentes. Abençoa nossas audições, nossas vistas, nossos corações, nossas mulheres e nossos filhos. Absolve-nos, pois Tu és o Remissório, o Misericordiosíssimo e faça-nos gratos e satisfeitos por Sua graça e complete-a para conosco)

- Disse Anas: Certa vez, estava sentado com o Profeta e um homem orando. Ao fazer o Tachahhud, ele suplicou dizendo:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ يَا بَدِيعَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ، يَا حَيُّ يَا قَيُّوْمُ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْجَنَّةَ وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ النَّارِ .

Allahumma innii as'aluka bi'anna lakal hamdu laa ilaaha illaa antal mannaanu, badii'us-samauaati wal ardhi iaa zhal jalaali wal ikraam, ia haiiu iaa qaiuum, innii as'alukal jannata wa auuzhu bika minan naar

(Ó Allah, eu imploro-Te, pois para Ti são todos os louvores, não há divindade além de Ti, o Benfeitor, o criador dos céus e da terra, o possuidor da majestade e da honra. Ó Tu que vives eternamente, o Auto-Subsistente, eu imploro-Te o paraíso e protejo-me em Ti do fogo)

O Profeta(SAW) disse a seus companheiros: “Vocês sabem como ele fez a sua súplica?” Eles disseram: “Allah e Seu Mensageiro conhecem melhor do que ninguém. Ele (SAW) disse: “Por Aquele em cuja a alma de Muhammad está em suas mãos, ele suplicou Allah por Seu magnífico nome. Se alguém suplicá-Lo por esse nome, será ouvido e se alguém Lhe pedir com esse nome, será atendido”.

- Umair Ibn Said disse que Ibn Massud costumava os ensinar o Tchahhhud e que ao terminá-lo deveríamos dizer:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنَ الْخَيْرِ كُلِّهِ، مَا عَلِمْتُ مِنْهُ وَمَا لَمْ أَعْلَمْ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ الشَّرِّ كُلِّهِ مَا عَلِمْتُ مِنْهُ وَمَا لَمْ أَعْلَمْ. اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنْ خَيْرِ مَا سَأَلْتُكَ مِنْهُ عِبَادُكَ الصَّالِحُونَ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ مَا اسْتَعَاذَكَ مِنْهُ عِبَادُكَ الصَّالِحُونَ، رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ حَسَنَةً وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ.

Allahumma innii as'aluka minal khairi kullihi, maa alimtu minhu wa maa lam aalam, wa auuazhu bika minal charri kullihi, maa alimtu minhu wa maa lam aalam. Allahumma innii as'aluka min khairi maa sa'alaka minhu ibaadukal salihuun, wa auuzhu bika min charri maa ista'azhaka minhu ibaadukal salihuun. Rabbanaa atinaa fil duniaa hassanah wa fil aakhirati hassanah, wa qinaa azhabal naar

(Ó Allah, eu imploro-Te por todo o bem, que eu conheço e que não conheço. Eu protejo-me em Ti de todo o mal, que eu conheço e que não conheço. Ó Allah, eu imploro-Te pelo bem que vossos virtuosos servos Te imploraram e protejo-me em Ti do mal que vossos virtuosos servos, dele Te pediram refúgio. Senhor nosso, concede-nos na vida terrena, benefício e na derradeira vida, benefício. Guarda-nos do castigo do fogo)

Ele disse: Não há nenhuma súplica, nem de um profeta ou virtuoso servo, que não tenha sido feita em torno dessa súplica.

19 – Recordações e súplicas após At-taslim: É da Sunnah fazer as recordações e as súplicas que o Profeta (SAW) fazia depois do Taslim.

- Thauban relatou que quando o Profeta (SAW) terminava a sua oração, pedia perdão a Allah e em seguida, falava:

لِلَّهِمَّ أَنْتَ السَّلَامُ ، وَمِنْكَ السَّلَامُ ، تَبَارَكْتَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ .

Allahumma antal salaam, wa minkal salaam, tabaarakta ia zhal jalaali wal ikraam

(Ó Allah, Tu és a paz e a paz vem de Ti. Bendito e exaltado sejas, ó Majestoso, Honorabilíssimo)

Al-Auza'i disse que pedir perdão é dizer: Astaghfirullah (Procuro o perdão em Allah).

- Moazh relatou que um dia o Profeta (SAW) lhe tomou a mão e lhe disse: “Ó Moazh, por Allah, que te aprecio muito e te recomendo que depois de cada oração nunca te esqueças de recitar”:

اللَّهُمَّ أَعِنِّي عَلَى ذِكْرِكَ وَشُكْرِكَ ، وَحُسْنِ عِبَادَتِكَ

Allahumma a'innii alaa zhikrika wa chukrika wa husni ibaadatika

(Ó Allah, ajuda-me a recordar Te, a agradecer Te e a praticar a minha devoção e adoração a Ti de maneira excelente)

- Abdullah Ibn Az-Zubair relatou que o Profeta (SAW) dizia ao terminar a oração:

لا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ، لَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَلَا نَعْبُدُ إِلَّا إِيَّاهُ، لَهُ النِّعْمَةُ وَلَهُ الْفَضْلُ وَلَهُ الثَّنَاءُ الْحَسَنُ، لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ .

Laa ilaaha illal-lah, wahdahu laa chariika lahu, lahul-mulku walahul-hamd, wa huwa alaa kulli chayin qadiir, laa hawla wala quwwata illa billaah, wala naabudu illaa iyyaah, lahun-ni'matu wa lahul-fadlu wa lahuth-thana-ul-hassan, la ilaaha illal-lah mukhlissiina lahud-diina wa lau karihal-kafiruun

(Não há divindade além de Allah, o Único que não possui sócio, Ele é o possuidor de toda soberania e louvores, Ele é quem possui poderes sobre todas as coisas, não há mudança nem poder a não ser por Allah, não adoramos a não ser a Ele, a Ele pretence a graça, o favor, e a virtude do louvor, não há divindade a não ser Allah, somos sinceros na Sua crença e devoção, mesmo que isso desgoste os incrédulos)

- Al-Mughiirah Ibn Chu'bah relatou que o Profeta (SAW) dizia ao terminar a oração obrigatória:

لا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ، اللَّهُمَّ لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ، وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ، وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجَدُّ .

Laa ilaaha illal-lahu wahdahu laa chariika lahu, lahul-mulku walahul-hamdu, wa huwa alaa kulli chayin qadiir, allahumma la mani'a limaa aatait, wala mu'tia limaa manaat, wala yanfa'u zhal-jaddi minkal-jad

(Não há divindade além de Allah, o Único que não possui sócio, Ele é o possuidor de toda soberania e louvores, Ele é quem possui poderes sobre todas as coisas. Ó Allah, ninguém recebe se Tu impedes. E ninguém pode beneficiar-se com o esforço, pois Tu és o distribuidor do esforço)

- Uqbah Ibn Amer disse: O Profeta me ordenou a recitar Al-Muauwazhaat, no final de cada oração. Al-Muauwazhaat são as suratas Al-Ikhlaas, Al-Falaq e An-Nass.

- Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que recita o versículo do trono (Ayatul-Kursi – Alcorão 2:255) no final de cada oração obrigatória, permanecerá na proteção de Allah até a oração seguinte”.

- Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem falar, depois de cada oração, trinta e três vezes **Subhanallah** (Glorificado seja Allah), trinta e três vezes **Al-hamdulillah** (Louvado seja Allah) e trinta e três vezes **Allahu Akbar** (Allah é o Maior), fará com que todas suas faltas sejam perdoadas, ainda que forem como a espuma do mar, se em seguida completar a cifra do cem com a recitação de:

لا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Laa ilaaha illa-lahu wahdahu laa chariika lahu, lahul mulku wa lahul hamdu, wa hua alaa kulli chai'in qadiir

(Não há divindade a não ser Allah, O Único que não possui sócio, Seus são os louvores e a soberania, Ele é quem possui poder sobre todas as coisas)

- Kaab Ibn Ujrah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Há certas afirmações que, se a pessoa pronunciá-las ou observá-las no final de cada oração obrigatória, não ficará desapontada: Trinta e três vezes Subhanallah, trinta e três vezes Al-hamdulillah e trinta e quatro vezes Allahu akbar”.

- Abu Saleh relatou que Abu Hurairah disse: Os emigrantes pobres foram até o Mensageiro de Allah, e disseram: Os ricos conseguem boas posições e prêmios permanentes. O Profeta disse: “Como é isso?” Eles disseram: Oram como nós oramos e jejuam como nós jejuamos, mas eles oferecem caridade, libertam escravos, coisas que não fazemos por sermos pobres. O Mensageiro de Allah disse: “Posso dizer-vos algo com o qual podereis superar aqueles que vão à vossa frente, vos manterá adiante daqueles que vos seguem e ninguém poderá superarvos, a menos que faça o que vós fazeis?” Responderam: Certamente, ó Mensageiro de Allah. Ele (SAW) disse: “Recitem, depois de cada oração, trinta e três vezes Subhanallah, trinta e três vezes Al-hamdulillah e trinta e três vezes Allahu Akbar”. Logo depois, voltaram e disseram ao Profeta (SAW): Ó mensageiro de Allah, nossos irmãos ricos se inteiraram do que fazemos e estão fazendo o mesmo. O Profeta (SAW) disse: “Essa é a recompensa de Allah, que dá a quem deseja”.

- O orador pode falar também, vinte e cinco vezes Subhanallah, vinte cinco vezes Al-hamdulillah, vinte cinco vezes Allahu akbar e em seguida dizer:

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Laa ilaaha illa-lahu wahdahu laa chariika lahu, lahul mulku wa lahul hamdu, wa hua alaa kulli chai'in qadiir

(Não há divindade a não ser Allah, O Único que não possui sócio, Seus são os louvores e a soberania, Ele é quem possui poder sobre todas as coisas)

- Abdullah Ibn Amr relatou que o Profeta (SAW) disse: “Há duas coisas que, se forem executadas, levam a pessoa para o Paraíso. Elas são ações muito simples, porém poucas pessoas as fazem”. Perguntaram quais eram e ele (SAW) respondeu: “Louvar a Allah com Al-Hamdulillah dez vezes, glorificá-Lo com Subhanallah dez vezes e exaltar Sua grandeza com Allahu Akbar dez vezes no final de cada oração obrigatória. E ao dormir, Glorificar a Allah, louvá-Lo e exaltar Sua grandeza cem vezes. Essas são 250 ações faladas pela língua, mas 2500 na balança. Será que algum de vocês comete 2500 pecados durante um dia e uma noite?” Eles perguntaram como poucas pessoas que os fazem e ele (SAW) respondeu: “Satanás vem para a pessoa durante sua oração, lembrando-o das

necessidades da vida para que a pessoa não consiga fazer e vem para a cama das pessoas para fazê-las dormir antes de fazer”.

- Ali relatou que ele e Fátima estavam procurando um funcionário para ajudá-los no serviço. O Profeta (SAW) recusou e disse-lhes: “Vocês querem algo melhor do que aquilo que vocês estão pedindo?” Eles disseram que sim, e ele (SAW) disse: “Estas são palavras que me foram ensinadas por Gabriel: Glorificai a Allah no final de cada oração dez vezes, louvai-O dez vezes e exaltai Sua grandeza dez vezes. Quando fordes dormir, Glorificai Allah trinta e três vezes, lovai-O trinta e três vezes e exaltai Sua grandeza trinta e quatro vezes”. Ali disse: Por Allah, eu nunca deixei de fazer o que o Mensageiro de Allah nos ensinou.

- Abdurahman Ibn Ghanim relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Aquele que disser dez vezes ao terminar a oração do Fajr ou Al-Maghrib:

لا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، يُحْيِي
وَيُمِيتُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ .

Laa ilaaha illa-lahu wahdahu laa chariika lahu, lahul mulku wa lahul hamdu, yuhii wa yumiiitu wa hua alaa kulli chai'in qadiir

(Não há divindade a não ser Allah, O Único que não possui sócio, Seus são os louvores e a soberania, Ele cria e causa a morte, e Ele é quem possui poder sobre todas as coisas)

Será escrita, para cada repetição, dez boas ações e apagada dez más ações, será elevado 10 graus, estará protegido do mal e do maldito Satanás e nenhum pecado levará à sua destruição, exceto a idolatria e será a pessoa com as melhores ações, superado apenas por quem faz mais e diz mais isso tudo”.

- Muslim Ibn Al-Harith relatou que seu pai disse que o Mensageiro de Allah (SAW) lhe disse: “Ao terminar a oração do Fajr e antes de falar com alguém, diga sete vezes:

اللَّهُمَّ أَجِرْنِي مِنَ النَّارِ

Allahumma ajirni minan naar

(Ó Allah, protege-me do fogo)

Pois, morrer nesse dia, Allah vai protegê-lo do fogo do inferno. E ao terminar a oração do Maghrib e antes de falar com alguém, diga sete vezes:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ الْجَنَّةَ، اللَّهُمَّ أَجِرْنِي مِنَ النَّارِ .

Allahumma innii as'alukal jannah, Allahumma ajirnii minan naar

(Ó Allah, eu imploro-Te o paraíso, ó Allah, protege-me do fogo)

Pois se você morrer durante essa noite, Allah vai protegê-lo do fogo do inferno”.

- Al-Bukhari e At-Tirmizhi relataram que Saad Ibn Abi Waqqas ensinava para seus filhos uma súplica que o Profeta (SAW) dizia depois de terminar a oração:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْبُخْلِ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ الْجَبْنِ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ أَنْ أُرَدَّ إِلَى أَرْذَلِ الْعُمُرِ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ فِتْنَةِ الدُّنْيَا وَعَذَابِ الْقَبْرِ .

Allahumma innii auuzhu bika minal-bukhl, wa auuzhu bika minal-jubn, wa auuzhu bika min an uradda ilaa arzhalil-umur, wa auuzhu bika min fitnatid-dunyaa wa azhaabil-qabr

(Ó Allah, eu protejo-me em Ti da avareza, eu protejo-me em Ti da covardia, eu protejo-me em Ti contra a senilidade da vida, eu protejo-me em Ti contra as tentações do mundo e do castigo do túmulo)

- Abu Hatim relatou que o Profeta (SAW) dizia, ao terminar suas orações:

اللَّهُمَّ أَصْلِحْ لِي دِينِي الَّذِي هُوَ عِصْمَةٌ أَمْرِي، وَأَصْلِحْ دُنْيَايَ الَّتِي جَعَلْتَ فِيهَا مَعَاشِي. اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِرِضَاكَ مِنْ سَخَطِكَ، وَأَعُوذُ بِعَفْوِكَ مِنْ نَقْمَتِكَ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْكَ. لَا مَانِعَ لِمَا أَعْطَيْتَ وَلَا مُعْطِيَ لِمَا مَنَعْتَ وَلَا يَنْفَعُ ذَا الْجَدِّ مِنْكَ الْجَدُّ.

Allahumma aslih lii diinii lazhi hua ismatu amrii, wa aslih duniaia allatii jaalta fiihaa ma'achi, allahumma inni auuzhu biridhaaka min sakhatik, wa auuzhu bi afwika min naqmatik, wa auuzhu bika minka.

Allahumma laa maani'a limaa a'taita, wa laa mu'tii limaa mana'ta, wa laa ianfa'u zhal jaddi minkal jaddu

(Ó Allah, corrige-me em minha fé, que é a proteção dos meus assuntos e melhora minha vida neste mundo, onde tenho o meu sustento. Ó Allah, eu busco proteção e Teu contentamento contra a Tua fúria e de Tuas graças contra Tuas punições, eu protejo-me em Ti. Ó Allah, ninguém recebe se Tu impedes e ninguém pode beneficiar-se com o esforço, pois Tu és o distribuidor do esforço)

- Abu Daud e Al-Hakim relataram que o Profeta (SAW) dizia ao terminar a oração:

اللَّهُمَّ عَافِنِي فِي بَدَنِي ، اللَّهُمَّ عَافِنِي فِي سَمْعِي ، اللَّهُمَّ
عَافِنِي فِي بَصَرِي. اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُكَ مِنَ الْكُفْرِ ، وَالْفَقْرِ ،
وَأَعُوذُكَ مِنْ عَذَابِ الْقَبْرِ ، لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ .

*Allahumma aafinii fi badanii, Allahumma aafinii fi sam'ii,
allahumma aafinii fi bassari. Allahumma innii auuzhu bika minal kufri wal
faqr, allahumma innii auuzhu bika min azhaabil qabr, laa ilaaha illaa ant*

(Ó Allah, dá a meu corpo saúde, ó Allah, dá saúde à minha audição, dá saúde à minha vista. Ó Allah, protejo-me em Ti da descrença e da pobreza, busco refúgio em Ti contra o castigo da tumba, não há divindade além de Ti)

- Umm Salamah relatou que o Profeta (SAW) dizia na oração do Fajr após o Taslim:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ عِلْمًا نَافِعًا وَرِزْقًا طَيِّبًا ، وَعَمَلًا مُتَقَبَّلًا .

*Allahumma innii as'aluka ilman naafi'an, wa rizqan waassi'an, wa
amalan mutaqqabbalan*

(Ó Allah, imploro-Te o conhecimento que é benéfico, o sustento que é lícito e atos que são aceitáveis)

As orações voluntárias

(Salat Al-Tatawu')

As orações voluntárias foram legisladas para compensar as possíveis falhas cometidas na execução das orações obrigatórias, pois a oração é a mais importante das adorações e suas virtudes são grandes.

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: “O primeiro ato das pessoas, a ser julgado no Dia do Julgamento, será a oração. Allah dirá aos seus anjos (Ele é o Sapiente): Verificai se Meu servo observou as orações perfeitamente ou defeituosamente? Se a sua oração foi perfeita; será escrito que sua oração está perfeita. Se faltar algo nela; Allah dirá aos seus anjos: Verificai se Meu servo tem algumas orações voluntarias. Se ele tem algumas orações voluntarias; Allah dirá: Completai as orações obrigatórias do Meu servo com suas orações voluntarias. E assim serão julgadas todas as obras.”

-Abu Umamah relatou que o profeta (SAW) disse: “Allah atende a pessoa que executa duas Rakaah (voluntariamente), e as bençãos de Allah se espalham sobre a cabeça do servo enquanto ele permanece em oração.”

-Thauban relatou que o profeta (SAW) disse: “Sejam retos em seus atos, embora vocês não vão conseguir fazer isso perfeitamente, e saibam que o melhor de seus atos é a oração, e apenas o crente que preserva a ablução.”

-Rabiah ibn Malik Al-Aslami relatou: O profeta (SAW) me disse: Peça!(uma coisa). Eu disse: Eu te peço para ser seu companheiro no paraíso. O profeta (SAW) disse: Há outra coisa? Eu disse: apenas isso. Então, ele disse: Ajuda-me fazendo muitas prostrações (orações).

-Fazer as orações voluntárias em casa, é melhor;

Jaber relatou que o profeta (SAW) disse: “Ao terminar vossas orações obrigatórias na mesquita, praticai uma parte das vossas orações voluntárias em casa, com isso, Allah abençoará vossos lares.”

-Omar relatou que o profeta (SAW) disse: “A oração voluntária em casa, é uma luz, então, quem quiser que ilumine seu lar.”

-Abdullah ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: “Praticai uma parte das vossas orações voluntárias em vossas casas, e não transformai vossos lares em túmulos.”

-Zaid ibn Thabit relatou que o profeta (SAW) disse: “A oração de uma pessoa em sua casa é melhor de que sua oração na minha mesquita, salvo as orações obrigatórias.”

Al-Imam An-Nawawi disse: “O profeta (SAW) incentivou as pessoas a praticar as orações voluntárias em casa para os lares serem abençoados, e os anjos da misericórdia descem neles e Satanás se afasta.”

Nas orações voluntárias, é melhor prolongar a recitação;

Al-Mughirah ibn Chu’bah relatou que o profeta (SAW) ficava muito tempo em pé fazendo orações voluntárias, até o ponto de que seus pés ficavam inchados, e ao ser perguntado: Ó mensageiro de Allah, porque fazes isso, sendo que Allah perdoou as suas faltas passadas e futuras? Ele disse: Eu não poderia ser um servo agradecido?”

-Abdullah ibn Hubchi Al-Khath’ami disse: “O profeta (SAW) foi perguntado: Qual é a melhor ação? Ele disse: O Qiyam prolongado (prolongar o tempo de ficar em pé durante a oração). Em seguida, foi perguntado: Qual é a melhor caridade? Ele disse: A caridade de uma pessoa que tem pouco para dar. Ao ser perguntado: Qual é a melhor migração? Ele disse: A migração do que Allah proibiu. Em seguida foi perguntado: Qual é a melhor luta por causa de Allah? Ele disse: Aquele que luta contra os politeístas com sua riqueza e com si próprio. Ao ser perguntado: Qual é a morte mais honrosa? Ele disse: Aquele que seu sangue foi derramado e seu cavalo foi sacrificado, na luta por causa de Allah.”

Orar sentado;

Mesmo que a pessoa é capaz de rezar em pé nas orações voluntárias, ela pode rezar sentada, ou rezar uma parte da oração em pé e outra parte sentada, ou rezar uma parte da Rukaah sentada e outra parte em pé.

-Alqamah disse: Eu perguntei Aicha: como que o profeta (SAW) executava as orações (voluntárias), sentado? Ela disse: Ele recitava e quando queria genuflectir, ele levantava e genuflectia.

-Aicha disse: Eu nunca vi o mensageiro de Allah (SAW), recitar na oração noturna, sentado, até que ele se tornou velho, então, ele sentava-se até quando faltavam trinta ou quarenta versículos para genuflectir, então, ele levantava, recitava os versículos que faltavam, e genuflectia.

Os tipos da oração voluntária;

As orações voluntárias podem ser divididas em dois tipos:

-As orações voluntárias em geral.

-As orações voluntárias específicas.

As orações voluntárias em geral: Para fazer esse tipo de oração é suficiente a intenção.

Al-Imam An-Nawawi disse: “Se alguém iniciou a sua oração e não faz qualquer intenção sobre o número de Rakaah que ele quer fazer, então ele pode terminar a oração depois de uma Rakaah ou duas Rakaah, ou três ou cem ou mil, e assim por diante. Se ele reza uma série de Rakaah, sem saber quantas, sua oração é válida.” Não há diferença de opinião sobre isso.

Al-Baihaqi relatou que Abu Zhar rezou uma série de Rakaah, ao terminar a sua oração, Al-Ahnaf ibn Qais lhe perguntou: Você sabe se encerrou a sua

oração com o numero (de Rakaah) par ou impar? Ele disse: Mesmo se eu não estou sabendo, Allah sabe, pois eu ouvi meu amigo Abul-Qassem (SAW) dizer: A cada prostração que o servo faz Allah o levantará um grau e apagará para ele uma das suas faltas.

-As orações voluntárias específicas: São chamados As-Sunan Al-Ratibah que tem uma ordem e números específicos como a Sunnah do Fajr, do Dhohr, do Asr, do Maghrib e do Ichaa.

A Sunnah do Fajr;

A Sunnah do Fajr é duas Rakaah antes da oração.

1-Seus méritos:

-Aicha relatou que o profeta (SAW) disse: “Para mim, as duas Rakaah antes da oração do Fajr, são mais caros de que o mundo inteiro.”

-Abu hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: “Não deixai as duas Rakaah antes da oração do Fajr, mesmo se vocês estão sendo atacados por uma cavalaria.”

-Aicha relatou que o profeta (SAW) dedicava as duas Rakaah antes da oração do Fajr mais que as outras orações voluntárias.

-Aicha relatou que o profeta (SAW) disse: “As duas Rakaah antes da oração do Fajr, são melhores de que o mundo, e tudo que ele contém.”

2-Fazê-las rapidamente;

O profeta (SAW) fazia um recital muito curto ao executar as duas Rakaah antes da oração do Fajr.

-Hafsah disse: “O profeta (SAW) executava as duas Rakaah antes do Fajr na minha casa, e ele fazia isso rapidamente.”

-Nafi’ disse que Abdullah ibn Omar executava essas duas Rakaah rapidamente também.

-Aicha disse: “O profeta (SAW) orava as duas Rakaah antes do Fajr na minha casa rapidamente eu me perguntava se ele havia recitado Al-Fatihah nelas ou não.”

-Aicha disse: “O tempo que o profeta (SAW) ficava em pé na oração das duas Rakaah antes da oração do Fajr, é o tempo preciso para recitação do Al-Fatihah.”

3-A recitação nelas;

-Aicha relatou que o profeta (SAW) recitava nas duas Rakaah antes da oração do Fajr, a Surata do Al-Kafirun e a Surata do Al-Ikhlash, em silêncio. Ele recitava as duas Suratas depois da recitação do Al-Fatihah, pois sem Al-Fatihah, a oração é inválida.

-Ibn Abbas relatou que o profeta (SAW) recitava nas duas Rakaah antes da oração Fajr: O versículo 136 do Al-Baqarah (2:136) e o versículo 64 do Al Imran (3:64).

-Ibn Abbas também relatou que o profeta (SAW) recitava depois do Al-Fatihah: Na primeira Rakaah o versículo 136 do Al-Baqarah (2:136), e na segunda Rakaah o versículo 52 do Al Imran (3:52).

-A pessoa pode recitar apenas Al-Fatihah, baseando-se no relato da Aicha: “... O tempo preciso para recitação do Al-Fatihah.”

4-As suplicas após delas;

-Amer Ibn Ussamah relatou que seu pai ouviu o profeta (SAW) dizer depois de terminar as duas Rakaah antes da oração do Fajr:

اللَّهُمَّ رَبَّ جِبْرِيلَ وَإِسْرَافِيلَ وَمِيكَائِيلَ وَ مُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ،
أَعُوذُ بِكَ مِنَ النَّارِ

[Allahumma rabba Jibriil wa Islafiil wa Miikaaail wa Muhammad sallal-lahu alaihi wa sallam, Auuzhu bika minal naar.]

“Ó Allah, Senhor de Gabriel, de Israfil, de Miguel e do Muhammad (SAW) eu protejo-me em Ti do fogo infernal.(3 vezes)”

-Anas relatou que o profeta (SAW) disse: Aquele que suplicar na madrugada da sexta-feira, antes da oração do Fajr dizendo (três vezes):

أَسْتَغْفِرُ اللَّهَ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ وَأَتُوبُ إِلَيْهِ

[Astaghfiru Allaha allazhi laa ilaaha illaa hua al-hayyul-qaiyumu wa atuubu ilaih.] “Eu procuro o perdão em Allah o qual não há divindade a não ser Ele, O Eternamente Vivo. O Subsistente, eu arrependo-me a Ele.” Terá os seus pecados perdoados, mesmo se forem como a espuma do mar.

5-Deitar depois de executá-las;

-Aicha relatou que o profeta (SAW) deitava-se do seu lado direito, depois de executar as duas Rakaah antes da oração do Fajr.

-Aicha relatou: Quando o mensageiro de Allah (SAW) terminava as duas Rakaah antes da oração do Fajr, se eu estou dormindo; ele deitava, e se eu estou acordada; ele conversava comigo.

Isso quando a pessoa rezar essas duas Rakaah em casa, pois não foi relatado que o profeta (SAW) fez isso na mesquita.

6-Se perdê-las terá que repor;

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: “Quem não rezar as duas Rakaah antes da oração do Fajr, até o sol nascer, deve reza-las.”

-Qais Ibn Omar relatou que ele foi para rezar a oração do Fajr e não tinha executado as duas Rakaah (Sunnah) em casa. Ao chegar para a mesquita, o profeta (SAW) estava executando a oração do Fajr, então, ele executou a oração com o profeta (SAW) e ao terminar, ele rezou as duas Rakaah (Sunnah). O profeta (SAW) lhe perguntou: Qual é essa oração? Qais informou-o o que tinha acontecido, então, o profeta (SAW) manteve em silencio e não disse nada.

- Umran ibn Al-Hussain relatou: “ Estávamos com o Mensageiro de Allah(SAW) numa viagem noturna, na última parte da noite, ficamos cansados e caímos no sono e só acordamos quando sentimos o calor do sol. Levantamos apressadamente para fazer a purificação. O Profeta(SAW)

ordenou-nos para ter calma, então nós andamos até o sol ter se levantado e fizemos a ablução. O profeta(SAW)pediu para que Bilal fizesse o chamado à oração(Al-Azan), fizemos duas Rakaah antes da oração do Fajr, e depois executamos a oração.”

Baseado nesses relatos, se uma pessoa não rezar as duas Rakaah (Sunnah) antes da oração do Fajr; deve ora-las antes ou depois do nascer do sol, Independente do motivo ou se foram perdidas juntos com a oração do Fajr ou não.

A Sunnah do Dhohr;

Os relatos dizem que a Sunnah do Dhohr é quatro Rakaah, ou seis Rakaah ou oito Rakaah.

1-Relatos que dizem que são quatro Rakaah:

Ibn Omar disse: “Eu aprendi do profeta (SAW) dez Rakaah (Sunnah), ele fazia: duas Rakaah antes do Dhohr e duas depois, duas Rakaah depois do Maghrib na sua casa, duas Rakaah depois do Ichaa na sua casa, e duas Rakaah antes do Fajr.”

-Al-Mughirah ibn Sulaiman disse: “Eu ouvi Ibn Omar dizer que o mensageiro de Allah (SAW) nunca deixou de orar: Duas Rakaah antes do Dhohr e duas depois, duas Rakaah depois do Maghrib, duas Rakaah depois do Ichaa, e duas Rakaah antes do Fajr.”

2-Relatos que dizem que são seis Rakaah:

-Abdullah Ibn Chaqiq disse: “Eu perguntei para Aicha sobre a oração do profeta (SAW), ela disse: Ele orava quatro Rakaah antes do Dhohr e duas depois.”

-Umm habibah bint Abu Sufian relatou que o profeta (SAW) disse: “Aquele que reza doze Rakaah (Sunnah) por dia e noite, terá uma casa reservada para ele no paraíso: Quatro antes do Dhohr e duas depois, duas depois do Maghrib, duas depois do Ichaa, e duas antes do Fajr.”

3-Relatos que dizem que são oito:

-Umm Habibah relatou que o profeta (SAW) disse: "Aquele que reza quatro Rakaah antes do Dhohr e quatro depois, Allah proibirá que sua carne seja queimada no fogo infernal."

Os méritos de quatro Rakaah antes do Dhohr;

-Abu Ayyub Al-Ansari costumava fazer quatro Rakaah antes do Dhohr, ao ser perguntado sobre o assunto; ele disse: Eu vi o mensageiro de Allah (SAW) fazê-las e eu lhe perguntei sobre isso, ele disse: "Essa hora, as portas do céu serão abertas, e eu desejo que Allah aceite minhas boas ações nessa hora."

-Aicha disse: O profeta (SAW) nunca deixou de fazer Quatro Rakaah antes do Dhohr e duas Rakaah antes do Fajr sob quaisquer circunstâncias.

-Aicha também disse: Ao executar as quatro Rakaah antes do Dhohr, o profeta (SAW) fazia uma recitação longa e genuflexões e prostrações perfeitas.

Não há contradição entre o Hadith de Ibn Omar, que afirma que o Profeta (SAW) orou duas Rakaah antes Dhohr, e outros Hadices que afirmam que o Profeta (SAW) orou quatro Rakaah antes Dhohr. Al-Hafiz disse no livro Fath Al-Bari: "O profeta (SAW) às vezes, orava duas Rakaah e às vezes orava quatro Rakaah, alguns dizem que ele orava duas Rakaah quando esta na mesquita e quatro Rakaah quando orava em sua casa. Por outro lado, poderia sugerir que ele orava duas Rakaah em sua casa e depois orava duas Rakaah na mesquita também, e Ibn Omar só viu o que ele rezou na mesquita e não o que ele orou em sua casa, enquanto Aicha tinha conhecimento de ambos. Aicha disse que o profeta (SAW) orava quatro Rakaah em sua casa, antes do Dhohr e então ele ia para a mesquita. Abu Jaafar At-Tabari disse: "Na maioria das vezes ele orou quatro Rakaah e, ocasionalmente, ele orou duas Rakaah."

Se a pessoa rezar quatro Rakaah antes ou depois do Dhohr, é melhor fazer um Taslim no final de cada duas Rakaah, embora seja permissível para fazer um Taslim no final das quatro Rakaah. O Profeta (SAW) disse: "As orações (voluntárias) da noite e do dia, são de duas em duas Rakaah."

Se perdê-las terá que repor;

1-Perder as quatro Rakaah, antes do Dhohr:

-Aicha disse: “Quando o Profeta (SAW) não podia fazer as quatro Rakaah antes da oração Dhohr, ele fazia-as após ela.”

-Aicha disse também: “Quando o Profeta (SAW) não podia fazer as quatro Rakaah antes da oração Dhohr, ele fazia-as após as duas Rakaah(Sunnah) depois do Dhohr.”

2-Perder as duas Rakaah, depois do Dhohr;

Umm Salamah disse: “Certa vez, o Profeta (SAW) executou a oração Dhohr e, em seguida, ele recebeu uma quantia de dinheiro, ele sentou-se para distribuí-la, o trabalho demorou até que o Muazzen fez o Azan do Asr. Então, o profeta (SAW) fez a oração do Asr, e veio para minha casa, e executou duas breves Rakaah. Eu disse: Quais são essas duas Rakaah? Ó Mensageiro de Allah, você foi ordenado a realizá-las? Ele disse: Não, elas são as duas Rakaah que eu costumo realizar após Dhohr, mas eu estava muito ocupado, e não queria perdê-las.

A Sunnah do Maghrib;

A Sunnah do Maghrib é duas Rakaah depois da oração, Ibn Omar disse que o profeta (SAW) nunca deixou de orá-las.

É recomendado recitar nelas após Al-Fatihah: Surata de Al-Kafirun e Surata de Al-Ikhlâs.

-Ibn Massud disse: “Não tenho como contar quantas vezes eu ouvi o profeta (SAW) recitar nas duas Rakaah (Sunnah) do Al-Maghrib e nas duas Rakaah (Sunnah) do Al-Fajr: Al-Kafirun e Al-Ikhlâs.”

É recomendado também executá-las em casa.

-Mahmud Ibn Labid relatou que o mensageiro de Allah (SAW) executou a oração do Maghrib na tribo do Bani Abdul Achhal, e ao terminar a oração ele lhes disse: “Rezam essas duas Rakaah em vossas casas.”

A Sunnah do Ichaa;

A Sunnah do Ichaa é duas Rakaah depois da oração, e os relatos sobre elas foram citados anteriormente.

Sunnas não confirmadas;

Há algumas Sunnas da Al-Sunan Al-Ratibah que não são confirmadas, mas são recomendadas:

1-Duas ou quatro Rakaah, antes do Asr:

-Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: “Que Allah tenha misericórdia da pessoa que executa quatro Rakaah antes do Asr.”

-Ali relatou que o mensageiro de Allah (SAW) orava quatro Rakaah antes da oração do Asr, saudando, no meio delas, os anjos próximos, os profetas, e os muçulmanos e crentes.

Em relação a rezar duas Rakaah antes do Asr, o profeta (SAW): “Entre cada Azhan e Iqamah, há uma oração.”

2-Duas Rakaah antes do Maghrib:

-Abdullah Ibn Mughaffal relatou que o profeta (SAW) disse: “Praticai duas Rakaah, antes do Maghrib. Praticai duas Rakaah, antes do Maghrib. E na terceira, ele disse: Quem quiser que faça.” Isso para que o muçulmano não levá-la como Sunnah.

-Ibn Habban disse: “O profeta (SAW) executou duas Rakaah antes do Maghrib.”

Ibn Abbas disse: “Costumávamos executar duas Rakaah antes da oração do Maghrib, o profeta (SAW) nos veria, mas nunca nos pediu nem nos proibiu de fazê-las.”

Al-Hafez no seu livro "Al-Fath" disse: Todas as evidências apontam que é preferível executar essas duas Rakaah rapidamente, como as duas Rakaah antes da oração do Fajr.

-Ibn Az-Zubair relatou que o profeta (SAW) disse: "Há duas Rakaah (Sunnah), antes de cada oração obrigatória."

Dar um tempo entre a oração obrigatória (Fardh) e a oração voluntária (Sunnah);

É preferível que a pessoa dar um tempo entre a oração obrigatória (Fardh) e a oração voluntária (Sunnah) para separá-las.

Um dos companheiros do Profeta (SAW) relatou que o Profeta (SAW) executou a oração do Asr e logo depois, um homem levantou-se para orar. Omar o viu e disse-lhe: "Sente-se, o Povo do Livro foram aniquilados por não separar entre suas orações" O Profeta (SAW) disse: "Bem dito, Ibn Al-Khattab ."

A oração de Witr (ímpar);

Al-Witr é uma Sunnah confirmada.

Ali disse: "Al-Witr não é uma oração obrigatória, como é a oração prescrita, mas, o profeta (SAW) a executou e disse: Ó povo do Alcorão, executai a oração de Witr, pois, Allah é Ímpar e ama o ímpar."

Abu Hanifah disse que Al-Witr é uma oração obrigatória, mas nenhum dos sábios concorda com ele.

Ibn Muhairiz narrou que Al-Mukhdaji, da tribo de Kananah, ouviu Abu Muhammad - um homem do Ach-Cham- dizer que a oração do Witr é obrigatória, Ubadah ibn As-Samit ao saber do fato disse: " Abu Muhammad está enganado, eu ouvi o Mensageiro de Allah, dizer: "Allah prescreveu cinco orações aos Seus servos. Aquele que as cumpres e não perder nenhuma delas terá um pacto com Allah que Ele vai deixá-lo entrar

no Paraíso. Quem não as cumpres, não terá nenhum pacto com Allah, Ele pode puni-lo, ou perdoá-lo."

Talhah Ibn Ubaidullah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse para um beduíno: "São cinco orações diárias, a menos que você faça outras voluntariamente."

1-O tempo da oração do Witr;

Todos os sábios concordam que o tempo da oração Witr começa depois da oração do Ichaa e continua até o Fajr.

Abu Tamim Al-Jaichani relatou que Amr ibn al-Aas disse na sermão de sexta-feira: "Abu Basra me relatou que o Profeta(SAW) disse:" Em verdade, Allah tem acrescentado uma oração para vocês, é a oração do Witr, rezai ela entre a oração Ichaa e a oração Fajr." Abu Tamim disse: "Abu Zharr tomou-me pela mão e fomos até Abu Basra e [Abu Zharr] perguntou: 'Você ouviu o profeta (SAW) dizer o que Amr disse?' Ele respondeu: "Eu ouvi isso do Mensageiro de Allah (SAW)."

Abu Massud al-Ansari disse: "O Profeta (SAW)fazia a oração de Witr no inicio da noite ou no meio da noite ou no final da noite."

Abdullah ibn Abu Qais relatou que ele perguntou para Aicha sobre a oração de Witr do Profeta (SAW) e ela disse: "Ele fazia a oração de Witr, às vezes, na primeira parte da noite e às vezes na última parte da noite." Em seguida, Abdullah perguntou: "Como era a sua recitação, de voz audível ou inaudível?" Ela respondeu: "Às vezes, ele a fazia de voz audível e, às vezes de voz inaudível, às vezes, ele fazia Ghusl antes de dormir, às vezes fazia somente a ablução." (quando está em Genaba)

2-Realizá-la no inicio da noite ou no final da noite;

É preferível executar a oração do Witr no inicio da noite para aquele que teme não acordar no final da noite, e executá-la no final da noite para aquele que é confiante que ele é capaz de acordar.

-Jaber relatou que o profeta (SAW) disse: "A pessoa que teme não acordar na ultima parte da noite, deve executar a sua oração de Witr no inicio da noite, e a pessoa que é capaz de acordar na ultima parte da noite, deve

executá-la na ultima parte da noite, pois a oração nesse período é melhor por ser testemunhada pelos anjos.”

-Jaber também disse: Certa vez, o profeta (SAW) perguntou: Ó Abu Bakr, Quando que você executa a oração de Witr? Ele disse: Na primeira parte da noite, após Ichaa. E ele perguntou: E você Omar? Ele disse: Na ultima parte da noite. O profeta (SAW) disse: Quanto a ti, ó Abu Bakr, você seguiu a forma mais segura e prudente, e quanto a ti, ó Omar, você seguiu o caminho da firmeza e a força da vontade.

O profeta (SAW), às vezes, executava a oração de Witr um pouco antes da madrugada. Aicha disse: “O profeta (SAW) executava a oração de Witr no inicio da noite, no meio da noite, no final da noite, e às vezes um pouco antes da madrugada.”

Mesmo assim, o profeta (SAW) aconselhava os companheiros a executá-la no inicio da noite que é mais seguro.

Saad Ibn Abi Waqqas executava a oração de Witr na mesquita do profeta (SAW) depois da oração do Ichaa, e fazia apenas uma Rakaah. Foi perguntado: Ó Abu Ishaq, você ora apenas uma Rakaah? Ele disse: sim, eu ouvi o mensageiro de Allah (SAW) dizer: “Aquele que executa o Witr antes de dormir é uma pessoa prudente.”

3-Quantas Rakaah elas são?

At-Tirmizi disse: “Os relatos dizem que o profeta (SAW) executava treze, onze, nove, sete, cinco, três, e uma Rakaah na oração de Witr.”

Ishaq Ibn Ibrahim disse: “Durante a noite o profeta (SAW) fazia treze Rakaah, incluindo a oração de Witr, e assim toda a oração da noite veio a ser conhecida como Witr.”

A pessoa pode executar a oração de Witr, em qualquer uma das seguintes formas:

-Fazer dois Tachahhud e dois Taslim: Rezar duas Rakaah com Tachahhud e Taslim e, em seguida, rezar uma Rakaah com Tachahhud e Taslim.

-Fazer dois Tachahhud e um Taslim: Rezar duas Rakaah com Tachahhud e, em seguida, rezar uma Rakaah com Tachahhud e Taslim.

- Fazer um Tachahhud e um Taslim: Rezar três Rakaah e fazer Tachahhud e Taslim apenas, na última Rakaah.

Todo isso é permitido e atribuído ao profeta (SAW).

Ibn Al-Qayim disse: Os relatos confirmam que o profeta (SAW) executou a oração de Witr com cinco Rakaah ou sete Rakaah consecutivas.

Umm Salamah disse: “O profeta (SAW) executava a oração de Witr com sete ou cinco Rakaah consecutivas, sem separar entre elas com Taslim ou com quaisquer palavras.”

Aicha disse: “O profeta (SAW) executava treze Rakaah durante a noite, as últimas cinco delas são Witr e, ele só sentava, na última Rakaah das cinco.”

Aicha disse também: “O profeta (SAW) executava durante a noite nove Rakaah consecutivas. Ele sentava somente na oitava Rakaah, recordava a Allah, suplicava e depois levantava sem fazer Taslim, então, ele orava a nona Rakaah e fazia Tachahhud e Taslim de tal maneira que pudéssemos ouvi-lo. Em seguida, ele executava duas Rakaah enquanto está sentado. Essas são onze Rakaah.”

Aicha disse também: “Quando o profeta (SAW) se tornou mais velho e mais pesado, ele orava sete Rakaah, sentava somente na sexta e na sétima Rakaah, e fazia Taslim na sétima.” No outro relato, ela disse: “Ele sentava somente na sétima Rakaah.”

4-A recitação na oração do Witr:

A pessoa pode recitar após Al-Fatihah qualquer Sura que deseja do Alcorão.

Ali disse: “Nada do Alcorão é obsoleto, então, recita no Witr o que você deseja.”

Aicha disse: “O profeta (SAW) recitava na oração de Witr após Al-Fatihah, na primeira Rakaah, a Sura de Al-Aala. Na segunda Rakaah, a Sura de Al-Kafirun, e na terceira, a Sura de Al-Ikhlâs, Al-Falaq, e An-Nas.”

5-Al-Qunut (Suplicas) no Witr;

É permitido fazer o Qunut em todas as orações de Witr.

Al-Hassan Ibn Ali disse: O mensageiro de Allah (SAW) me ensinou suplicar no Witr:

اللَّهُمَّ اهْدِنِي فِيمَنْ هَدَيْتَ، وَعَافِنِي فِيمَنْ عَافَيْتَ، وَتَوَلَّنِي فِيمَنْ تَوَلَّيْتَ ، وَبَارِكْ لِي فِيمَا أَعْطَيْتَ، وَقِنِي شَرَّ مَا قَضَيْتَ، فَإِنَّكَ تَقْضِي وَلَا يُقْضَى عَلَيْكَ ، إِنَّهُ لَا يَذِلُّ مَنْ وَالَيْتَ، وَلَا يَعِزُّ مَنْ عَادَيْتَ، تَبَارَكْتَ رَبَّنَا وَتَعَالَيْتَ، وَصَلَّى اللَّهُ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ.

[Allahumma ahdinii fi man hadait, wa aafinii fi man aafait, watawallanii fi man tauallait, wabaarik lîi fiimaa aatait, waqinii charra ma qadhait, fa-innaka taqdhî wala yuqdhâ alaik, innahu la yazhillu man waalait, wala ya'izzu man aadait, tabarakta rabbana wataalayt, wa salla Allah ala sayidina Muhammad.]

“Ó Allah, guia-me na mesma direção daqueles que tens guiados.

Assegura-me saúde, assim como aqueles que Tu tens assegurado, põe-me sob a Tua proteção, assim como aqueles que Tu protegeste, abençoa-me naquilo que Tu tens me dado. Protege-me do mal que Tu decretaste, pois no que decretaste ninguém poderá contrariá-lo. Em verdade, Tu não humilhas aquele que está próximo de Ti, e Tu não fortaleces aquele que é Teu inimigo, abençoado e exaltado, Tu és nosso Senhor. Que as benções de Allah estejam sobre o profeta Muhammad.”

Ach-Chaf'i e outros dizem que o Qunut na oração de Witr deve ser feito durante a última metade do mês de Ramadan, pois Abu Daud relatou que, Omar ibn Al-Khattab convocou Ubai Ibn Kaab para liderar o povo nas orações, ele liderou a oração durante vinte noites, e fez o Qunut apenas

na segunda metade do mês de Ramadan. Muhammad ibn Nasr perguntou Said ibn Jubair sobre o Qunut na oração de Witr. Said respondeu: "Omar enviou um exército que sofreu sério revés, então, quando foi à última metade do Ramadan, ele fez o Qunut suplicando por eles."

6-Como executar o Qunut;

A pessoa pode executar o Qunut ao terminar a recitação, ou ao levantar da genuflexão. Humaid disse: Eu perguntei para Anas: O Qunut é antes da genuflexão ou depois? Ele disse: Fazemo-lo antes ou depois.

Se a pessoa executá-lo antes da genuflexão; quando termina a recitação deve fazer Takbir e levantar as mãos, e iniciá-lo, e fazer Takbir ao terminá-lo.

Uns sábios dizem que é preferível levantar as mãos durante o Qunut e outros sábios discordam.

Em relação ao passar as mãos no rosto no final do Qunut, Al-Baihaqi disse: "É melhor não fazer isso, e fazer o que as primeiras gerações fizeram: Levantar as mãos e não passá-las no rosto, durante a oração."

7-Suplicas após a oração de Witr;

-Ubai ibn Kaab relatou que o profeta (SAW) costumava recitar na oração do Witr: A Sura de Al-Aala, a Sura de Al-Kafirun, e a Sura de Al-Ikhlâs. E depois do Taslim dizia:

سُبْحَانَ الْمَلِكِ الْقُدُّوسِ رَبِّ الْمَلَائِكَةِ وَالرُّوحِ

[Subhaanal-malikel-qudduus, rabbil malaa'ikati wal ruuh.]

"Quão perfeito é o Soberano o Augusto, o Senhor dos anjos e do Espírito (anjo Gabriel)." Três vezes, e na terceira vez ele aumentava e prolongava a sua voz ao dizê-la.

-Ali relatou que o profeta (SAW) costumava dizer ao terminar o Witr:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِرِضَاكَ مِنْ سَخَطِكَ ، وَبِمَعْفَاتِكَ مِنْ عِقَابِكَ ،
وَأَعُوذُ بِكَ مِنْكَ ، لَا أَحْصِي ثَنَاءً عَلَيْكَ ، أَنْتَ كَمَا أَثْنَيْتَ عَلَيَّ نَفْسِكَ

[Allahumma innii a³uzhu bi ridhaaka min sákhatika wa bimu³aafaatika min ³uquubatika wa a³uuzhu bika minka, laa uhsii thanaa³an ³aleika Anta kama athneita ³ala náfsika.]

“Ó Allah, eu protejo-me com Tua satisfação de Tua insatisfação, e com Teu perdão de Tua punição, eu me protejo em Ti de Ti. Eu sou incapaz de enumerar Teus louvores, Tu és como louvaste a Ti mesmo.”

8-Não fazer dois Witr por noite;

Quem executou a oração do Witr, ele pode fazer mais orações depois e não precisa repetir a oração do Witr e fazê-la novamente.

-Ali disse: “Eu ouvi o mensageiro de Allah (SAW) dizer: Não há duas orações de Witr em uma noite.”

-Aicha disse: “O profeta (SAW) fazia Tachahhud e Taslim de tal maneira que pudéssemos ouvi-lo. Em seguida, ele executava duas Rakaah enquanto está sentado.”

-Umm Salamah disse: “O profeta (SAW) executava duas Rakaah ao sentar-se, depois do Witr.”

9- Se perdê-la terá que repor;

A maioria dos sábios diz que se a pessoa perder a oração do Witr, poderá repor.

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: “Se amanhecer o dia, e um de vocês não executou a oração do Witr, deve executá-la.”

-Abu Said Al-Khudri relatou que o profeta (SAW) disse: “Se alguém dormiu ou esqueceu de fazer a oração do Witr, deve fazê-la ao lembrá-la.”

Em relação ao tempo que pode repor a oração do Witr:

-Al-Hanafiyah dizem que a pessoa deve fazê-la, durante os tempos que as orações são permitidas.

-Ach-Chafi'iyah dizem que pode fazê-la em qualquer hora da noite ou do dia.

-Malik e Ahmad dizem que pode fazê-la até depois da aurora e antes da oração do Fajr.

Al-Qunut nas cinco orações;

É permitido fazer Al-Qunut, em voz audível, nas cinco orações diárias nos tempos de calamidade.

-Ibn Abbas relatou que o profeta (SAW) fez Al-Qunut nas cinco orações diárias, durante um mês. Ao dizer [Sami'allahu liman hamidah] na última Rakaah de cada oração, ele invocava maldição sobre Re'el, Zhakwan, e Ussaiah de Bani Sulaim. E os oradores por trás diziam: Amin. (Re'el, Zhakwan e Ussaiah são três tribos que disseram ter se convertido ao Islam e pediram ao profeta (SAW) para enviar-lhes alguns companheiros para ensiná-los a religião. O profeta (SAW) mandou para elas setenta companheiros e elas os mataram todos.) Ikrimah disse: Esse foi o início do Qunut.

-Abu Hurairah relatou que quando o Profeta (SAW) queria invocar maldição sobre alguém ou suplicar por alguém, ele fazia o Qunut ao dizer [Sami'allahu liman hamidah]. Às vezes, ele dizia: "Ó Allah, Salve Al-Walid ibn Al-Walid e Salamah ibn Hicham e Ayyach ibn Abi Rabi'ah e os oprimidos dos crentes. Ó Allah, coloca o peso da sua força sobre a tribo de Mudhar e dar-lhes anos de fome como os durante o tempo de Yussuf." Ele dizia na oração do Fajr: Ó Allah, amaldiçoa a tribo de tal e a tribo de tal, que são duas das tribos árabes. Ele dizia isso em voz alta em algumas das suas orações até que Allah revelou: "Nada da determinação divina te pertence, ou para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos." Alcorão (3:128)

Al-Qunut na oração do Fajr;

Não é correto fazer Qunut na oração do Fajr exceto durante os tempos de calamidade, nesse caso, o Qunut pode ser feito em qualquer uma das cinco orações diárias como foi mencionado anteriormente.

-Abu Malik Al-Achja'i disse: "Meu pai rezou atrás do Profeta (SAW) quando tinha dezesseis anos de idade, e ele orou atrás de Abu Bakr, Omar, e Uthman, eu lhe perguntei: Eles faziam o Qunut? Ele disse, Não, meu filho, é algo que tem sido inovado."

-Anas disse que o Profeta (SAW) não fazia o Qunut na oração do Fajr a menos que estivesse suplicando por um povo ou amaldiçoando um povo.

-Também é relatado que Az-Zubair, Abu Bakr, Omar, e Uthman não faziam o Qunut na oração do Fajr. Esta é a opinião do Hanafiyyah, o Hanabilah, Ibn al-Mubarak, al-Thauri e Ishaq.

Ach-Chafi'iyah dizem que o Qunut na oração do Fajr é Sunnah. Esta opinião baseia-se nos seguintes dois relatórios:

-Ibn Sirin narra que Anas ibn Malik foi perguntado: "O Profeta (SAW) fazia o Qunut na oração do Fajr? Ele respondeu: Sim. Perguntaram-lhe: Antes da genuflexão ou depois? Ele respondeu: Depois dela."

-Em outro relato, Anas disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) não parou de fazer Qunut durante a oração do Fajr até sua morte."

Em relação ao último Hadith, como poderia ser que o Mensageiro de Allah (SAW) realizou o Qunut na oração do Fajr durante toda sua vida e os Califas deixaram de realizá-lo depois dele? Até que Anas próprio não fazia o Qunut na oração do Fajr!

Ainda assim, este é um dos assuntos em que é aceitável ter diferenças de opinião, e a pessoa pode fazê-lo ou deixá-lo. A melhor orientação é a orientação de Muhammad (SAW).

A oração voluntária durante a noite;

A sua importância no Alcorão:

1-Allah ordenou o profeta (SAW) a fazê-la e disse: "E pratica, durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável." Alcorão (17:79) Essa ordem, embora tenha sido especificamente para o mensageiro de Allah (SAW), também se refere a

todos os muçulmanos, que tem dever de seguir o Profeta (SAW) em todos assuntos.

2-Os praticantes da oração noturna são os benfeitores e os merecedores da misericórdia de Allah. Allah disse: “Em verdade, os tementes habitarão entre jardins e mananciais, desfrutando de tudo com que o seu Senhor os agraciou, porque foram benfeitores, porque possuíram o hábito de pouco dormir à noite, e, ao amanhecer, imploravam o perdão de suas faltas.”

Alcorão (51:15-18)

3-Os praticantes da oração noturna são dos servos virtuosos de Allah. Allah disse: “E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, e quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz. São aqueles que passam a noite adorando o seu Senhor, quer estejam prostrados ou em pé.” Alcorão (25:63-64)

4-Allah é testemunha que, os praticantes da oração noturna são crentes. Allah disse: “Somente creem nos Nossos versículos aqueles que, quando eles lhes são recitados, se prostram em adoração e celebram os louvores de seu Senhor, sem, contudo, se ensoberbecerem. São aqueles, cujos lados não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que fazem caridade daquilo com que os agradamos. Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.” Alcorão (32:15-17)

5-Aqueles que praticam a oração noturna não são iguais àqueles que não a praticam. Allah disse: “Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Só os sensatos o acham.” Alcorão (39:9)

A sua importância nos Hadices;

1-Abdullah ibn Salam disse: "Quando o Profeta (SAW) chegou a Medina, as pessoas se reuniram em torno dele e eu era um deles. As primeiras palavras que eu ouvi dele: Ó humanos, espalhai a saudação de paz, daí

comida aos pobres, mantendo os laços familiares, e orai a noite enquanto as pessoas dormem. Com isso, entrareis em paz no paraíso.”

2-Salman Al-Farissi relatou que o profeta (SAW)disse: “Observai a oração da noite, vocês serão mais próximos ao Senhor, pois essa era a pratica dos virtuosos antes de vos, e por ser uma expiação dos pecados, uma protetora dos malefícios, e que expulsa o mal do corpo.”

3-Sahl ibn Saad relatou que o anjo Gabriel veio ao profeta (SAW) e lhe disse: “Ó Muhammad, vive o que quiseres, pois morrerás, e faça o que quiseres, pois serás recompensado pelo feito, ama quem queiras, pois irás abandoná-lo, e saiba que a dignidade do crente é praticar a oração noturna e que sua honra consiste em não precisa das pessoas.”

As suas normas;

1-A intenção de acordar para executá-la: Isso deve ser feito antes de dormir. Abu Ad-Dardaa relatou que o profeta (SAW) disse: “Aquele que vai para dormir, tendo presente a intenção de levantar-se para executar a oração noturna, e for vencido pelo sono até amanhecer, terá registrada a mesma recompensa, como se houvesse realizado a oração, e seu sono será como uma caridade para ele do seu Senhor.”

2-Ao acordar, a pessoa deve lavar o rosto, escova os dentes com Siwak, olhar para o céu, e dizer:

لا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ ، أَسْتَغْفِرُكَ لِذَنْبِي ، وَأَسْأَلُكَ رَحْمَتَكَ ، اللَّهُمَّ زِدْنِي عِلْمًا وَلَا تَزَعْ قَلْبِي بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنِي وَهَبْ لِي مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً ، إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ. الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَحْيَانَا بَعْدَمَا أَمَاتَنَا وَإِلَيْهِ النُّشُورُ.

[Laa ilaaha illa anta subhaanaka, astaghfiruka li zhanbii, wa as'aluka rahmataka, allahumma zidni ilman, wa laa tazigh qalbii baada izh hadaitanii, wa hab lii min ladunka rahmatan, innaka antal-wahhaab.] [Al-hamdu lillahi allazhii ahiaana baadamaa amaatanaa wa ilaihin-nuchuur.]

“Não há divindade a não ser Ti, quão perfeito és Tu, em Ti procuro o perdão dos meus pecados, e imploro-Te a sua misericórdia. Ó Allah,

acrescenta-me sabedoria, e não me desvies meu coração, depois de me haveres guiado; e agracia-me com a Tua misericórdia. Por certo, Tu, Tu és O Dativo. Louvado seja Allah que nos dá a vida depois de nos Ter feito morrer, e o retorno será a Ele.”

Depois recitar os últimos onze versículos da Sura de Al Imran. Alcorão (3:190-200) e dizer:

اللَّهُمَّ لَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ نَوْرُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ ، وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ قَيِّمُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ ، وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ رَبُّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ وَلَكَ الْحَمْدُ لَكَ مَلِكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ فِيهِنَّ وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ مَلِكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَكَ الْحَمْدُ أَنْتَ الْحَقُّ وَوَعْدُكَ الْحَقُّ ، وَقَوْلُكَ الْحَقُّ ، وَلِقَاؤُكَ الْحَقُّ وَالْجَنَّةُ حَقٌّ ، وَالنَّارُ حَقٌّ ، وَالنَّبِيُّونَ حَقٌّ ، وَمَحَمَّدٌ حَقٌّ وَالسَّاعَةُ حَقٌّ. اللَّهُمَّ لَكَ أَسَلْتُ ، وَعَلَيْكَ تَوَكَّلْتُ ، وَبِكَ آمَنْتُ ، وَإِلَيْكَ أَنْبَتُ ، وَبِكَ خَاصَمْتُ ، وَإِلَيْكَ حَاكَمْتُ . فَاعْفِرْ لِي مَا قَدَّمْتُ ، وَمَا أَخَّرْتُ ، وَمَا أَسْرَرْتُ ، وَمَا أَعْلَنْتُ أَنْتَ الْمُقَدِّمُ وَأَنْتَ الْمُؤَخِّرُ ، لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ . أَنْتَ إِلَهِي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ

[Allahumma laka al hamdu, Anta qaiimu ssamaauaati wal ardhi, wa man fii hinna, wa lakal hamdu Anta nuuru ssamaauaati wal ard i wa man fii hinna, wa lakal hamdu Anta maliku ssamaauaati wal ardhi wa man fii hinna, wa lakal hamdu Antal haqqu, wa wa³dukal haqq, wa qaulukal haqq , wa liqaukal haqq, wal jannatu haqqun, wan naaru haqqun wan nabiiuna haqqun, wa Muhammadun haqqun, wassaa³atu haqqun. Allahumma laka aslamtu, wa ³aleika tauakaltu, wa bika ³amantu, wa ileika anabtu wa bika khassamtu wa ileika haakamtu. Faaghfir lii maa qaddamtu, wa maa akhartu, wa maa asrartu, wa ma ³alantu. Antal Muqaddimu, wa Antal mu³akhhiru, laa ilaha illa Anta, Anta ilahii laa ilaha illa Anta.]

“Ó Allah para Ti é o louvor, Tu és o sustentador dos céus e da terra e do que está contido em ambos, para Ti é o Louvor, Tu és a luz dos céus e da terra e do que está contido em ambos, para Ti é o louvor, Tu és o Senhor

dos céus e da terra e do que está contido em ambos, para Ti é o louvor, Tu és a Verdade, e Tua promessa és a verdade, Tua palavra é a verdade, e o dia que Te encontraremos é a verdade, o paraíso é uma verdade, o fogo é uma verdade, os profetas são uma verdade, a hora é uma verdade, Muhammad é uma verdade, ó Allah, a Ti me submeto, a Ti entrego-me, em Ti creio, para Ti repreendo-me, e sobre Ti eu disputo, e em Ti julgo-me, Então me perdoe pelo que já pequei, e pelo que ainda pecarei, o que tenho escondido e o que tenho feito publicamente, Tu és a minha Divindade, não há divindade real além de Ti.”

3- Iniciar a oração com duas leves Rakaah, e depois pode rezar tanto que quiser. Aicha disse: “Ao acordar, o profeta (SAW) iniciava suas orações noturnas com duas leves Rakaah.”

4-Acordar a sua família.

-Abu Hrairah relatou que o profeta (SAW) disse: “Que Allah tenha misericórdia do homem que se levanta à noite para rezar, e acorda sua esposa para acompanhá-lo na oração, e se ela se recusa a levantar, lhe borrifa água no seu rosto. Que Allah tenha misericórdia da mulher que se levanta à noite para rezar, e acorda seu marido para acompanhá-la na oração, e se ele se recusa a levantar, lhe borrifa água no seu rosto.”

- Abu Hrairah relatou que o profeta (SAW) disse: “Se homem acordar sua esposa à noite para a oração noturna, e juntos oferecerem a oração, ou duas Rakaah, eles serão registrados entre os que se recordam de Allah, e as que se recordam dEle.”

-Ali relatou que certa vez, o profeta (SAW) visitou a ele e sua esposa Fátima (a filha do profeta) à noite, e perguntou: Vocês não oferecem oração à noite? Fátima respondeu: Ó mensageiro de Allah, estamos nas mãos de Allah, se Ele quer nos fazer levantar, nos levantamos. Ali disse: O profeta (SAW) virou as costas e saiu, e eu o ouvi batendo sua coxa dizendo: Mas o ser humano está mais, que tudo, em contenda. Alcorão (18:54)”

5-Ao sentir sono deve parar a sua oração e deitar, até o sono passar.

-Aicha relatou que o profeta (SAW) disse: "Se alguém dentro de vós se levantar à noite para oferecer a oração noturna, e encontrar dificuldade para pronunciar os versículos do Alcorão corretamente, a ponto de não saber o que está dizendo, ele deve deitar-se."

-Anas relatou: Certo dia, o profeta (SAW) entrou na mesquita e viu uma corda estendida entre dois pilares. Então, ele perguntou: O que é isso? Disseram-lhe: É de Zainab, porque quando sentir-se preguiça ou cansaço de rezar, se agarra a ela. O profeta (SAW) disse: Desamarrai-a, cada um reza de acordo com a sua capacidade, e quando sentir cansaço ou preguiça, deve se deitar para descansar.

6-Não se deve sobrecarregar a si mesmo com a oração da noite e deve oferecê-la dentro da sua capacidade, e não deixar de praticá-la. Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Praticai as boas ações de acordo com suas capacidades, por Allah, Allah não cansa de dar recompensas a menos que vocês se cansam de fazer boas ações."

Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) foi perguntado: "Qual é a boa ação mais amada de Allah" Ele respondeu: "Aquela que é realizada constantemente, mesmo que seja uma pequena ação."

Aicha disse: "O Mensageiro de Allah(SAW) era constante em suas obras, e se ele fez algo, ele o fazia de forma consistente."

Abdullah ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) lhe disse: "Ó Abdullah, não sejas como fulano que praticava a oração noturna e depois parou de praticá-la."

Abdullah ibn Massud relatou que o profeta (SAW) foi informado sobre um homem que dormiu até a manhã (sem fazer a oração noturna). Ele disse: "Esse homem, Satanás urinou nos seus ouvidos."

Salem ibn Abdullah ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse ao seu avô Omar ibn Al-Khattab: "Abdullah seria um excelente homem se ele praticasse a oração noturna." Salem disse: "Depois disso, Abdullah ibn Omar pouco dormia, durante a noite."

3-O tempo recomendado para executá-la:

A oração noturna é após a oração do Ichaa, pode ser realizada na primeira parte da noite, na parte do meio da noite, ou na última parte da noite.

Ao descrever a oração do profeta (SAW) Anas disse: "Se quiséssemos vê-lo rezando durante a noite, podemos vê-lo rezando. Se quiséssemos vê-lo dormindo durante a noite, podemos vê-lo dormindo. Às vezes ele jejuava tantos dias que nós pensamos que ele jejuará durante todo esse mês. E às vezes ele ficava tantos dias sem fazer jejum, até que nós pensamos que ele não jejuará durante esse mês."

O tempo preferível para executá-la é o ultimo terço da noite.

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: "Nosso Senhor, Glorificado e Majestoso seja, desce ao céu mais próximo no ultimo terço de cada noite, e fala: A quem Me suplicar, conceder-lhe-ei a sua suplica, a quem Me pedir, darei o que Me pede, e a quem Me pedir o perdão, perdoar-lhe-ei."

-Amr ibn Absah disse: Eu ouvi o mensageiro de Allah (SAW) dizer: "O servo será mais próximo ao seu Senhor na ultima parte da noite, se você pudesse estar entre aqueles que recordam a Allah nessa hora, então seja."

-Abu Muslim perguntou ao Abu Zhar: Qual parte da noite é melhor para oferecer a oração noturna? Abu Zhar disse: "Certa vez, eu fiz a mesma pergunta ao mensageiro de Allah (SAW) e ele disse: A última parte da noite, e são poucos a que fazem."

-Abdullah ibn Amr relatou que o profeta (SAW) disse: "O jejum mais apreciado por Allah é o jejum do Davi, e a oração mais apreciada por Allah é a oração do Davi. Ele dormia a primeira metade da noite, e praticava a oração durante um terço da noite, e voltava dormir a sexta parte restante. E jejuava dia sim, dia não."

4-O número das suas Rakaah:

Não há um número específico de Rakaah para a oração noturna, ela seria cumprida mesmo que a pessoa reza-se apenas uma Rakaah de Witr depois da oração do Ichaa.

-Samurah ibn Jundub disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) ordenou-nos a orar durante a noite, independentemente se é um pouco ou muito, e terminar nossa oração com Witr."

-Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "A oração na minha mesquita equivalente a mil orações, e a oração na Mesquita Sagrada (Al-Masjid Al-Haram) é equivalente a cem mil orações, e a oração no campo de batalha é equivalente a um milhão de orações. E o que é mais do que tudo isso é duas Rakaah oferecidas por um servo de Allah na ultima parte da noite. "

-Iyas ibn Mu'awiyah Al-Mazni relatou que o Profeta (SAW) disse: "A oração noturna deve ser realizada mesmo que seja para o período de tempo que uma pessoa leva para ordenhar uma ovelha. E toda oração realizada depois da oração do Ichaa é uma oração noturna."

-Ibn Abbas disse: O Profeta (SAW) ordenou-nos a orara durante a noite mesmo que seja apenas um Rakaah.

É preferível para a pessoa orar onze ou treze Rakaah durante a noite.

-Aicha disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) não oferecia mais de que onze Rakaah noturna, durante o mês de Ramadan, ou em qualquer outro mês. Primeiramente ele costumava oferecer quatro Rakaah perfeitas e alongadas. E em seguida, ele oferecia mais quatro Rakaah perfeitas e alongadas também. Depois ele orava três Rakaah. Perguntei-lhe: Ó Mensageiro de Allah, você dorme antes de rezar Witr? ele respondeu: Ó Aicha, apenas os meus olhos dormem, mas meu coração não dorme."

-Aicha também disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) oferecia dez Rakaah durante a noite, e em seguida, orava uma Rakaah Witr."

5- Se perdê-la terá que repor?

-Aicha disse: "Se o profeta (SAW) deixasse de oferecer a oração noturna devido à dor ou qualquer circunstância inevitável, ele orava doze Rakaah durante o dia."

-Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se alguém se esqueceu de oferecer uma adoração que ele é acostumado a oferecer durante a noite ou esqueceu-se de uma parte dela, e for dormir, ele deve executá-la entre a oração do Fajr e a oração do Dhohr, isso lhe será escrito como se a tivesse oferecido durante a noite."

A oração noturna durante Ramadan;

A oração noturna durante o mês de Ramadan ou a oração do Tarawih é uma Sunnah para homens e mulheres, ela é executada em conjuntos de duas Rakaah cada (duas em duas), depois da oração do Ichaa e antes da oração do Witr, e seu tempo estende até o fim da noite.

-Abu Hrairah relatou que o mensageiro de Allah disse: "Aquele quem cumprir as orações noturnas durante o mês de Ramadan (Tarawih) com uma firme crença, desejando o agrado de Allah, todos seus pecados anteriores serão perdoados."

- Aicha disse: "O Profeta (SAW) executou a oração do Tarawih na mesquita, e muitos oraram com ele. Na noite seguinte, ele fez o mesmo, e a quantidade dos oradores aumentou muito. Na terceira noite, as pessoas se reuniram, mas o Profeta (SAW) não veio. De manhã, ele disse-lhes: Eu vi o que vocês fizeram, e nada me impediu de sair para orar com vocês, exceto que eu temia que essa oração se tornasse obrigatória."

1-O numero das Rakaah do Tarawih:

-Aicha disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) não oferecia mais de que onze Rakaah noturna, durante o mês de Ramadan, ou em qualquer outro mês."

-Jaber disse: O profeta (SAW) executou oito Rakaah e Al-Witr, e na noite seguinte, as pessoas o esperaram, e ele não veio.

-Ubai ibn Kaab veio ao Profeta (SAW) durante o mês do Ramadan e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu fiz um algo na noite passada. O Profeta (SAW) disse: Qual é esse algo, ó Ubai? Ele disse: Umas mulheres estavam em minha casa e me disseram: Nós não sabemos recitar o Alcorão, podemos orar atrás de você? Então eu liderei a oração e executei oito Rakaah mais o Witr. O profeta (SAW) ficou satisfeito e não disse nada.

-Nos tempos do Omar, Uthman e Ali as pessoas executavam o Tarawih com vinte Rakaah, e isso é a opinião da maioria dos sábios, dos Hanafiyah, Hanabilah, Daud, Ath-Thauri, Ibn Al-Mubarak. Ach-Chafii disse: “O povo em Meca executava vinte Rakaah.”

-Alguns sábios dizem: A Sunnah é onze Rakaah incluindo o Witr, o restante é recomendado.

2- Tarawih em oração coletiva:

A pessoa pode orar Tarawih individualmente ou em congregação, mas na opinião dos sábios, executá-la na mesquita em oração coletiva é melhor. O Profeta (SAW) executou a oração do Tarawih na mesquita, mas ele interrompeu uma vez que ele temia que se tornasse obrigatória.

Omar foi quem convocou os muçulmanos a orara Tarawih atrás de um Imam. Abdurrahman ibn Abdul-Qari disse: Uma noite, eu acompanhei Omar Ibn Al-Khattab para a mesquita durante o Ramadan, as pessoas estavam orando em grupos pequenos. Omar disse: Eu acho que seria melhor reuni-los sob um Imam. Em seguida, ele nomeou Ubai Ibn Kaab para liderar as orações. Na noite seguinte, fomos para a mesquita, e as pessoas estavam orando em congregação atrás do Imam. Omar disse: Que boa inovação essa! Mas, é melhor dormir e adiá-la até a última parte da noite.

3-A recitação no Tarawih:

Não há Sunnah específica sobre a recitação durante a oração do Tarawih. Conta-se que as pessoas das primeiras gerações recitavam duzentos

versículos do Alcorão e se apoiavam em cajados devido à posição prolongada durante a oração, e terminavam as suas orações pouco antes do Fajr e corriam para comer. Eles recitavam a Sura de Al-Baqarah em oito Rakaah e se eles a completava em doze Rakaah, consideravam que a oração tinha sido curta.

Ibn Qudamah relatou que Ahmad disse: O Imam deve recitar no Ramadan o que é fácil para as pessoas e não dificultar para elas, especialmente durante as noites curtas (ou seja, durante o verão).

Al-Qadi disse: "É recomendado recitar o Alcorão inteiro durante o mês do Ramadan para as pessoas ouvir todo o Alcorão, e não recitar mais de que uma leitura completa do Alcorão, pois isso pode ser difícil para o povo. O Imam deve levar em conta as condições dos oradores, se eles concordam em fazer uma recitação longa é melhor. Abu Zhar disse: Nós oramos com o Profeta (SAW) até que tememos de perder o Suhur. O Imam recitava duzentos versículos."

A oração do Dhuha;

A oração do Dhuha é uma adoração recomendada, aquele que executá-la terá sua recompensa e não há punição para quem não observa-la.

Abu Said Al-Khudri disse: "O profeta (SAW) observava a oração de Dhuha, a tal ponto que pensamos que nunca iria deixar de fazê-la, e a abandonava a tal ponto que pensamos que não iria mais observá-la."

1-Suas virtudes:

-Abu Zhar relatou que o profeta (SAW) disse: "Todo dia, cada um vos deverá oferecer uma caridade para cada uma das articulações do seu corpo. Para isso, toda glorificação e todo louvor a Allah é caridade, afirmar a unicidade de Allah e dizer Allah é Maior é caridade, recomendar o bem e repudiar o mal também é caridade. E ainda, duas Rakaah oferecidas no Dhuha equivalem a tudo isso."

-Buraidah relatou que o profeta (SAW) disse: "O ser humano possui trezentos e sessenta articulações, ele deve oferecer uma caridade para

cada uma das suas articulações. Perguntaram-lhe: Ó mensageiro de Allah, quem consegue fazer isso? Ele disse: Remover um muco que se encontra na mesquita ou tirar qualquer obstáculo do caminho. Se a pessoa não consegue fazer isso, ela podia oferecer duas Rakaah do Dhuha será suficiente.”

Ach-Chaukani disse: Esses dois Hadith mostram a importância e as grandes virtudes das duas Rakaah da oração de Dhuha que são equivalentes a trezentos e sessenta caridades. Os dois Hadith também mostram a importância e as virtudes de glorificar Allah, louvá-Lo, afirmar Sua unicidade, recomendar o bem, repudiar o mal, remover o muco, tirar um obstáculo do caminho e fazer outros atos de caridade. Fazendo isso, a pessoa estará cumprindo as caridades que Allah exige dele diariamente.

-O mensageiro de Allah relatou que Allah disse: “Ó filho de Adão, não deixeis de realizar uma oração de quatro Rakaah no começo do dia, que Eu te absolverei no final do dia.”

-Abu Hurairah disse: “Meu amado profeta (SAW) me aconselhou jejuar três dias a cada mês, oferecer duas Rakaah de Dhuha, e oferecer oração de Witr antes de dormir.”

-Anas disse: Durante uma viagem, eu vi o mensageiro de Allah (SAW) orar quatro Rakaah Dhuha. Ao terminar ele disse: Eu rezei minha oração com esperança e temor, pois eu implorei Allah três coisas, Ele me deu duas e recusou uma. Eu implorei para não pôr minha nação a sofrer com a seca, e Ele me deu. Eu implorei para que não sejam vencidos pelo inimigo, e Ele me deu. E eu implorei para não sejam divididos em grupos e partidos, e Ele recusou.

2-Seu tempo:

O tempo para Dhuha começa quando o sol se eleva a comprimento de uma lança, acima do horizonte e continua até que o sol atinge o seu meridiano, mas é preferível atrasá-la até que o sol seja elevado e o dia tornar-se quente.

Zaid ibn Arqam disse: “Certa vez, o Mensageiro de Allah (SAW) foi visitar o povo de Qubaa, e eles estavam realizando a oração de Dhuha. Ele disse: A

oração dos devotos a Allah deve ser observada quando os filhotes de camelo sentirem o calor do sol.”

3-O numero das suas Rakaah:

Baseado no Hadith de Abu Zhar, a oração de Dhuha é duas Rakaah, mas foi relatado também que o profeta (SAW) a rezou quatro, oito, e doze Rakaah.

-Al-Hassan foi perguntado: Os companheiros do profeta (SAW) observavam a oração de Dhuha? Ele disse: Sim, alguns oravam duas Rakaah, alguns rezavam quatro Rakaah, e alguns a prolongava até a metade do dia.

-Uma pessoa perguntou para Al-Aswad Ibn Yazid: Quantas Rakaah são na oração de Dhuha? Ele disse: Reze quantas Rakaah você quiser.

-Umm Hani disse: O profeta (SAW) rezou Dhuha oito Rakaah, e fez um Taslim para cada duas Rakaah.

-Aicha disse que o profeta (SAW) rezava quatro Rakaah na oração de Dhuha, e a acrescentava o que Allah permitir.

A oração para buscar orientação de Allah (Al-Istikharah);

É uma Sunnah, o muçulmano pede o auxílio e a força de Allah em todos os assuntos. Se alguma coisa o preocupa, recorre à oração, através da qual encontra o consolo e o alívio para os seus problemas.

Quando a pessoa decide fazer algo importante, deve recorrer à oração para pedir orientação a Allah, antes de tomar a sua decisão.

Jaber Ibn Abdullah disse: O mensageiro de Allah (SAW) nos ensinava a realizar a oração de orientação (Al-Istikharah) em todas as situações, da mesma forma que ele nos ensinava uma surata do Sagrado Alcorão, dizendo: “Quando alguém se coloca na posição de fazer algo que o preocupa, então faça duas Rakaah que não sejam obrigatórias e depois diga:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْتَخِيرُكَ بِعِلْمِكَ، وَأَسْتَقْدِرُكَ بِقُدْرَتِكَ، وَأَسْأَلُكَ مِنْ فَضْلِكَ الْعَظِيمِ، فَإِنَّكَ تَقْدِرُ وَلَا أَقْدِرُ، وَتَعْلَمُ وَلَا أَعْلَمُ، وَأَنْتَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ، اللَّهُمَّ إِنْ كُنْتَ تَعْلَمُ أَنَّ هَذَا الْأَمْرَ - وَيَسْمِي حَاجَتَهُ - خَيْرٌ لِي فِي دِينِي وَمَعَاشِي وَعَاقِبَةِ أَمْرِي، فَاقْدُرْهُ لِي وَيَسِّرْهُ لِي ثُمَّ بَارِكْ لِي فِيهِ، وَإِنْ كُنْتَ تَعْلَمُ أَنَّ هَذَا الْأَمْرَ شَرٌّ لِي فِي دِينِي وَمَعَاشِي وَعَاقِبَةِ أَمْرِي، فَاصْرِفْهُ وَاصْرِفْنِي عَنْهُ وَاقْدُرْ لِي الْخَيْرَ حَيْثُ كَانَ ثُمَّ أَرْضِنِي بِهِ

[Allahumma inni astakhiruka bi ilmika, ua astaqdiruka biqudratika, ua as-aluka min fadhlikal-azim, fa innaka taqdiru, ua la aqdiru, ua taalamu, ua la aalamu, anta allamul-ghuiub, allahumma in kunta taalamu anna hazal-amra -- aqui ele menciona a sua necessidade- khairun li, fi dini, ua maachi, ua aqibati amri, faqdurhu li, ua iassirhu li, thumma bariq li fihi, ua in kunta taalamu, anna hazal-amra, charun li fi dini, ua maachi, ua aqibati amri, fasrifhu anni, uasrifni anhu, uaqdur li alkhaira haithu kana, thumma ardhini bihi.]

“Ó Allah, procuro por Teu conselho e por Tua sabedoria, imploro-Te o poder por Teu poder, e imploro-Te por Teu favor poderoso, Tu possui o poder, eu não o possuo, Tu conheces e eu desconheço. E Tu és O Conhecedor do que é oculto. Ó Allah, se Tu sabes que este meu fazer (a pessoa menciona a sua necessidade) é o melhor para mim, para minha religião, para minha vida e final das minhas consequências- ou ele diz: o atual e o futuro- torna-o possível para mim, facilita-o para mim, e então me abençoa nele. E se Tu sabes que este meu fazer é um mal para mim, para minha religião, para minha vida e o final das minhas consequências- ou ele diz: o atual e o futuro- então o afasta de mim e me afasta dele, e me torne possível o melhor onde quer que esteja, e então me fazê satisfeito sobre isso.”

A oração de Istikharah pode ser feita em qualquer hora de dia ou de noite, e a pessoa pode recitar o que quiser depois da recitação do Al-Fatihah, pois não há uma recitação específica para essa oração.

A oração da glorificação (Al-Tasbih)

Ikrimah relatou que o profeta (SAW) disse para Al-Abbas Ibn Adul Muttalib: Ó Abbas, Ó meu tio, eu vou te dar, vou te privilegiar, e vou te ensinar algo que elimina dez tipos de pecados, se fazê-lo, Allah perdoará seus pecados: Os primeiros e os últimos, os pequenos e os grandes, os intencionais e os não intencionais, e os que estão manifestos e os que estão ocultos: Reze quatro Rakaah e recita Al-Fatihah e uma surata em cada Rakaah. Ao terminar a recitação da primeira Rakaah, diga, quinze vezes:

سُبْحَانَ اللَّهِ وَالْحَمْدُ لِلَّهِ وَلَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاللَّهُ أَكْبَرُ.

[Subhanal-lah wa Alhamdu lillah wa la ilaaha illal-lah wa Allahu akbar.] E na genuflexão diga isso dez vezes e ao levantar da genuflexão diga dez vezes. Na prostração diga isso dez vezes e ao levantar da primeira prostração diga dez vezes. Na segunda prostração diga isso dez vezes e ao levantar da segunda prostração diga dez vezes. Assim, o total de setenta e cinco vezes na Rakaah, então faça isso em quatro Rakaah. Se você conseguir fazer isso todos os dias, então, faça. Se não consegue todos os dias, então faça isso uma vez por semana, ou uma vez por ano, ou por menos uma vez na sua vida.

Ibn Al-Mubarak disse: A oração da glorificação é muito recomendada, a pessoa deve acostumar-se a fazê-la e não abandoná-la.

A oração da necessidade (AL-Hajah);

Abu Ad-Dardaa relatou que o profeta (SAW) disse: “Aquele que fizer a ablução com perfeição, e em seguida rezar duas Rakaah perfeitas; Mais cedo ou mais tarde, Allah lhe concederá o que ele pede.”

A Oração de arrependimento (Al-Taubah);

Abu Bakr disse: Eu ouvi o mensageiro de Allah (SAW) dizer: “Allah perdoa o homem que comete um pecado e em seguida ele se purifica, reza duas

Rakaah e procura o perdão em Allah.” E ele recitou: “Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados – mas quem, senão Deus perdoa os pecados? e não reincidem, com conhecimento, no que cometeram.

Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes!” Alcorão (3:135-136)

-Abu Ad-Dardaa relatou que o profeta (SAW) disse: “Aquele que executa a ablução perfeitamente, e em seguida reza duas ou quatro Rakaah obrigatórias ou voluntárias, fazendo genuflexões e prostrações perfeitas, e procurar o perdão em Allah, seus pecados serão perdoados.”

A oração do eclipse lunar ou solar (Al-Khussuf);

Todos os sábios concordam que a oração dos eclipses é uma Sunnah, que deve ser executada por homens e mulheres, e melhor rezá-la em congregação. As pessoas são chamadas para executá-la com: As-salatu jami'ah.

A maioria dos sábios diz que a oração dos eclipses composta de duas Rakaah, e cada Rakaah contem duas genuflexões.

Aicha disse: “Houve um eclipse solar durante a vida do profeta (SAW), ele foi até a mesquita, pôs-se de pé diante das pessoas e disse: Allahu Akbar, e as pessoas alinharam-se atrás dele. Ele fez uma longa recitação, fez o Takbir, inclinou-se e fez uma longa genuflexão, ele levantou a cabeça dizendo: Sami'allahu liman hamidah, rabbana wa lakal-hamd. Então, ele fez uma longa recitação, mas é menos de que a primeira, fez o Takbir, inclinou-se e fez uma longa genuflexão, mas é menos de que a primeira, levantou a cabeça dizendo: Sami'allahu liman hamidah, rabbana wa lakal-hamd, e em seguida ele prostrou. Na segunda Rakaah, ele fez o mesmo. Assim, ele executou quatro genuflexões e quatro prostrações. O sol reapareceu antes de terminar a oração. Então, ele levantou-se e disse: O sol e a lua são dois sinais entre os outros sinais de Allah, não há eclipse por

causa de morte ou nascimento de ninguém, portanto, quando vocês os virem, recorrei para oração.”

Ibn Al-Qayim disse: Na oração dos eclipses, as pessoas devem fazer duas genuflexões em cada Rakaah, isso foi relatado por: Aicha, Ibn Abbas, Jaber, Ubai Ibn Kaab, Abdullah Ibn Amr Ibn Al-Ass, Abu Mussa Al-Ach'ari.

Malik, Ach-Chafi'i e Ahmad são dessa opinião.

Abu Hanifah disse que a oração dos eclipses é duas Rakaah semelhante à oração da sexta-feira e do Id.

-Al-Nu'man Ibn Bachir disse: O mensageiro de Allah (SAW) executou a oração do eclipse conosco como qualquer outra oração, uma genuflexão e duas prostrações em cada Rakaah, e suplicou Allah até que o sol reapareceu.

-Qabissah Al-Hilali relatou que o profeta (SAW) disse: “Quando vos virdes o eclipse, executai a oração da mesma forma que vocês executaram a ultima oração obrigatória.”

A recitação de Al-Fatihah é obrigatória nas duas Rakaah, depois a pessoa pode recitar o que quiser do Alcorão.

Ela pode ser feita em voz audível ou inaudível, Al-Bukhari disse: É melhor executá-la em voz audível.

Seu tempo começa no inicio do eclipse e termina ao reaparecimento (da lua ou de sol).

A oração do eclipse lunar é semelhante ao do eclipse solar. Abu Al-Hassan Al-Basri disse: “Houve um eclipse lunar quando Ibn Abbas era o governador de Basra, Ele orou conosco duas Rakaah, com duas genuflexões em cada Rakaah, montou sua montaria e disse: Orei essa oração da mesma forma que eu vi o profeta (SAW) orá-la.

É recomendado suplicar, fazer caridade, implorar perdão de Allah.

Aicha relatou que o profeta (SAW) disse: “O sol e a lua são dois sinais entre os outros sinais de Allah, não há eclipse por causa de morte ou

nascimento de ninguém, portanto, quando vocês os virem, suplicai a Allah, façam Takbir, ofereçam caridades, e orai.”

Abu Mussa Al-Ach'ari disse: “Houve um eclipse solar durante a vida do profeta (SAW), então ele executou a oração e disse: Quando vocês virem isso, recorrei para recordar e suplicar a Allah e implorar Seu perdão.”

A oração por chuva (Al-Istisqaa);

A palavra Al-Istisqaa significa pedir água, e aqui é pedi-la de Allah por causa da seca.

Quando falta a chuva, e a terra se resseca, os muçulmanos recorrem a Allah, Todo-Poderoso, pedindo-Lhe a Sua clemência e as chuvas benéficas fazendo oração em uma das seguintes maneiras:

1-O Imam lidera uma oração de duas Rakaah de voz audível, em qualquer hora de dia que a oração é permitida. Na primeira Rakaah, ele recita Al-Fatihah e a Surata de Al-A'la, e na segunda Rakaah recita Al-Fatihah e Al-Ghachiyah. Em seguida, o Imam proporciona um sermão depois da oração, ou antes. Ao terminar o sermão, o Imam e os oradores devem inverter suas capas colocando o lado direito da capa para esquerda e o lado esquerdo para direito (virar pelo avesso) e se virar para o Qiblah, levantar as mãos e suplicar a Allah fervorosamente.

Ibn Abbas disse: “O profeta (SAW) saiu para fazer a oração de Al-Istisqaa humilde, submisso e vestindo a roupa de trabalho. Então, ele rezou duas Rakaah semelhantes as do Id, mas o sermão é diferente do sermão de Id.”

Aicha disse: As pessoas reclamaram para o mensageiro de Allah (SAW) de falta de chuva, então ele pediu para preparar um púlpito e marcou um dia para as pessoas se reúnem. Na manhã do dia marcado, o profeta (SAW) sentou-se no púlpito, fez o Takbir, louvou Allah e disse: “Vocês reclamaram da seca que atingiu vossas terras, e Allah vos ordenou a suplicá-Lo, e Ele prometeu atender vossas suplicas.” Então ele disse: “Louvado seja Allah, Senhor do Universo, Clemente, o Misericordioso, Soberano do Dia do Juízo, não há divindade além de Allah, Ele faz o que

deseja. Ó Allah, não há divindade além de Ti, Tu és O Auto-Suficiente, e nos somos pobres, envia a chuva sobre nós e torná-la uma fonte de força, e satisfação para nós.” Então, ele levantou suas mãos até a brancura das suas axilas pode ser vista e suplicou fervorosamente. Depois disso, ele virou as costas ao povo e inverteu o seu manto, mantendo as mãos levantadas. Finalmente, ele virou-se para o povo, desceu do púlpito, e rezou duas Rakaah. Nessa hora, Allah produziu nuvem, trovão, relâmpago e choveu por Sua permissão, e antes que profeta (SAW) chegar à sua mesquita a água já estava correndo nas ruas. Então, quando ele viu as pessoas correndo para os seus abrigos, ele riu até que seus dentes molares podem ser vistos. Ele disse: "Eu testemunho que Allah tem poder sobre todas as coisas e eu sou servo e mensageiro de Allah."

Abdullah ibn Zaid Al-Mazini relatou que o mensageiro de Allah (SAW) saiu para fazer a oração de Al-Istisqaa, e ele orou conosco duas Rakaah de voz audível.

Abu Hurairah disse: Certo dia, o profeta (SAW) saiu para fazer a oração de Al-Istisqaa, ele rezou conosco duas Rakaah, sem Azhan e sem Iqamah, fez um sermão, suplicou a Allah, virou-se para o Qiblah, levantou suas mãos e inverteu o seu manto virando o lado direito do seu manto para o lado esquerdo, e o lado esquerdo para o direito.

2-O Imam suplica a Allah no sermão de sexta-feira e as pessoas falam Amin.

-Anas disse: "Numa sexta-feira, um homem entrou na mesquita enquanto o mensageiro de Allah (SAW) estava fazendo o sermão, e disse: Ó mensageiro de Allah, nossos bens se foram e não temos mais nada para comercializar, suplica a Allah para socorrer nos. Então, o profeta (SAW) levantou suas mãos e disse:

اللَّهُمَّ اغْنِنَا، اللَّهُمَّ اغْنِنَا، اللَّهُمَّ اغْنِنَا

[Allahumma Aghithnaa, Allahumma Aghithnaa, Allahumma Aghithnaa.]

“Ó Allah, socorre-nos. Ó Allah, socorre-nos. Ó Allah, socorre-nos.” Anas disse: Por Allah, naquela hora não havia nuvens no céu e de repente, de

trás da montanha veio uma nuvem parecendo um escudo. Quando chegou ao meio do céu, a nuvem se espalhou e começou a chover. Por Allah, nós não vimos o sol por uma semana.

Na sexta-feira seguinte, o mesmo homem entrou na mesquita, enquanto o Profeta (SAW) estava fazendo o sermão e disse: Ó mensageiro de Allah, nossos bens se foram e não temos mais nada para comercializar, suplica a Allah para parar a chuva. O Profeta (SAW) levantou as mãos e disse:

اللَّهُمَّ حَوَالَيْنَا وَلَا عَلَيْنَا، اللَّهُمَّ عَلَى الْآكَامِ وَالظَّرَابِ، وَبُطُونِ الْأُودِيَةِ،
وَمَنَايَتِ الشَّجَرِ

[Allahumma hawalaina wala alaina, allahumma alal-akaami wal dhirab, wa butuunil-awdiyah, wamanabit al chajar.]

“Ó Allah, deixa a chuva cair ao nosso redor e não sobre nós. Ó Allah, permita-a cair sobre os pastos, montes, no meio dos vales, e onde nascem as arvores.” Então, a chuva parou e saímos na luz do sol.

3-Suplicar a Allah sem que seja na sexta-feira, e sem fazer oração nem na mesquita e nem fora da mesquita.

Ibn Abbas disse: "Um beduíno veio ao Mensageiro de Allah (SAW) e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu venho de um povo cujos pastores não têm mais nada para comer, e os animais não consigam mover seus rabos de fraqueza devido à seca." O Profeta (SAW) subiu ao púlpito, louvou a Allah e disse:

اللَّهُمَّ اسْقِنَا غَيْثًا مُغِيثًا مَرِيئًا مُرِيئًا، نَافِعًا غَيْرَ ضَارٍ، عَاجِلًا غَيْرَ آجِلٍ

[Allahumma asqina ghaithan mughithan mari-an muri-an, naf'ian, ghaira dhaar, ajilan ghaira ajil.]

"Ó Allah, envia-nos uma chuva abundante, irrigadora, produtiva, benéfica e que não cause dano, apressadamente e sem demora." Em seguida, ele desceu do púlpito, e as pessoas começaram vir de todas as direções dizendo que está chovendo.

Churahbil ibn Al-Samt disse ao Kaab ibn Murrah: "O Kaab, diga-nos algo do Mensageiro de Allah (SAW)." Kaab disse: "Certa vez, um homem veio até o Profeta (SAW) e lhe disse: Suplica para Allah enviar a chuva para a tribo de Mudhar." O Profeta lhe disse: "Você é um homem ousado, você quer que eu peça a chuva para a tribo de Mudhar?(eram inimigos do Islam) O homem disse: Ó Mensageiro de Allah, você buscou a vitória de Allah e Ele lhe deu a vitória, você suplicou a Allah e Ele atendeu-lhe. O Mensageiro de Allah (SAW) levantou as mãos e disse:

اللَّهُمَّ اسْقِنَا غَيْثًا مُغِيثًا مَرِيئًا مُرِيئًا، نَافِعًا غَيْرَ ضَارٍ، عَاجِلًا غَيْرَ آجِلٍ

[Allahumma asqina ghaithan mughithan mari-an muri-an, nafian, ghaira dhaar, ajilan ghaira ajil.]

"Ó Allah, envia-nos uma chuva abundante, irrigadora, produtiva, benéfica e que não cause dano, apressadamente e sem demora." Allah atendeu à súplica do profeta (SAW) e não demorou muito para as pessoas vieram reclamar da profusão de chuva, e os danos que a causou nas suas habitações. O Mensageiro de Allah (SAW) levantou as mãos e disse:

اللَّهُمَّ حَوَالَيْنَا وَلَا عَلَيْنَا

[Allahumma hawalaina wala alaina.]

"Ó Allah, deixa a chuva cair ao nosso redor e não sobre nós." Então, as nuvens começaram a dispersar para esquerda e para direita. "

Ach-Cha'bi disse: "Omar saiu para fazer a oração de Al-Istisqaa e ele não fez mais do que pedir o perdão de Allah. As pessoas lhe disseram: Nós não vimos você fazer Al-Istisqaa. Ele disse: Eu procurei a chuva implorando o perdão de Allah, pois Ele disse: "Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo; Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas." Alcorão (71:10-11) e disse: "Ó povo meu, implorai o perdão de vosso Senhor e voltai-vos arrependidos para Ele, Que vos enviará do céu copiosa chuva." Alcorão (11:52)

Suplicas para Al-Istisqaa:

1-Salem Ibn Abdullah relatou que seu pai disse: Ao fazer a oração de Al-Istisqaa, o Profeta (SAW) dizia:

اللهم اسقنا غيثًا مغيثًا مريعًا غدقًا مجللًا عامًا طبقًا سحًا دائمًا، اللهم اسقنا الغيث، ولا تجعلنا من القانطين، اللهم إن بالعباد والبلاد والبهائم والخلق من الأواء والجهد، والظنك ما لا نشكوه إلا إليك، اللهم أنبت لنا الزرع، وأدر لنا الضرع، واسقنا من بركات السماء، وأنبت لنا من بركات الأرض، واكشف عنا من البلاء ما لا يكشفه غيرك، اللهم إنا نستغفرك، إنك كنت غفارًا، فأرسل السماء علينا مدرارًا

"Ó Allah, envia-nos uma chuva abundante, irrigadora, produtiva, e benéfica cobrindo a terra de vegetações e caindo sem parar, em vagas vigorosas e abundantes. Ó Allah, manda-nos a chuva e não nos deixes entre os desesperados. Ó Allah, os servos, as terras, os animais e todas as criaturas passam por perigo, fome, e miséria, e é por isso que nos dirigimos a Ti. Ó Allah, faça crescer as plantações, e os úberes ser recarregados. Ó Allah, envia as bênçãos do céu para brotar as bênçãos da Terra. Ó Allah, faça dissipar-se esta penúria, que mais ninguém pode dissipar. Ó Allah, imploramos-Te o perdão, pois Tu é Indulgentíssimo, enviar-nos-á do céu copiosas chuvas." Ach-Chaf'i disse: "Eu prefiro que o Imam faça essa suplica."

2-Amr ibn Chuaib relatou que seu avô disse: Ao fazer a oração de Al-Istisqaa, o Profeta (SAW) dizia:

اللَّهُمَّ اسْقِ عِبَادَكَ وَبِهَائِمَكَ، وَأَنْشُرْ رَحْمَتَكَ وَأَحْيِ بَلَدَكَ الْمَيِّتَ

[Allahumma asqi ibadaka, wa bahaa-imak, wanchur rahmataka, wa ahyi baladakal-mayyit.]

"Ó Allah, provê água para Teus servos, e para Teus animais, espalha a Tua misericórdia, e revive a Tua terra morta."

É preferível para quem está fazendo súplica para Al-Istisqaa, levantar as mãos com o dorso de suas mãos para o céu. Anas disse que ao fazer suplica para Al-Istisqaa o Profeta (SAW) virou o dorso da suas mãos para o céu.

Também é preferível, ao ver a chuva, dizer:

اللَّهُمَّ صَيِّبًا نَافِعًا

[Allahumma sayyiban nafi'an.]

"Ó Allah, faça esta chuva ser benéfica." e descobrir uma parte do corpo para ser atingida pela chuva.

Se chover muito, a pessoa deve dizer:

اللَّهُمَّ سُقِيَا رَحْمَةً، وَلَا سُقِيَا عَذَابٍ، وَلَا بَلَاءٍ، وَلَا هَدْمٍ، وَلَا غَرَقٍ. اللَّهُمَّ حَوَالَيْنَا وَلَا عَلَيْنَا، اللَّهُمَّ عَلَى الْآكَامِ وَالظَّرَابِ، وَبُطُونِ الْأُودِيَةِ، وَمَنَايِتِ الشَّجَرِ

[Allahumma suqia rahmah la suqia azaab, wala balaa, wala hadm, wala gharag. Allahumma hawalaina wala alaina, allahumma alal-akaami wal dhirab, wa butuunil-awdiyah, wamanabit al chajar.]

"Ó Allah, faça ela uma chuva de misericórdia e não uma chuva de castigo, calamidade, destruição ou inundações. Ó Allah, deixa a chuva cair ao nosso redor e não sobre nós. Ó Allah, permita-a cair sobre os pastos, montes, no meio dos vales, e onde nascem as arvores. "

As prostrações

(Al-Sujud)

1-A prostração da recitação (Sujud Al-Tilawah)

É recomendável para quem recita ou ouve a recitação de um "versículo de prostração (Sajdah)" pronunciar o Allahu Akbar e prostrar e dizer Allahu Akbar novamente ao levantar sua cabeça da prostração, sem fazer Tachahhud e nem Taslim. Isso é chamado de "prostração de recital".

Nafi' relatou que Ibn Omar disse: "O Profeta (SAW) recitava o Alcorão para nós e quando ele chegava ao versículo de Sajdah, ele pronunciava o Allahu Akbar e prostrava e nos prostravamos junto."

Abdullah ibn Massud disse: "Se alguém recita um versículo de Sajdah, ele deve pronuncia Allahu Akbar e prostrar, e dizer Allahu Akbar ao levantar a sua cabeça."

-A virtude da prostração durante a recitação do Alcorão;

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: Quando o filho de Adão recita um versículo de prostração e se prostra, o Satanás se afasta chorando e dizendo: "Ai de mim, ele foi ordenado a prostrar e obedeceu, então para ele é o paraíso, e eu fui ordenado a prostrar e eu desobedeci, então para mim é o inferno."

-A prostração durante a recitação do Alcorão, na Charia;

A maioria dos sábios disse que a prostração de Sajdah é uma Sunnah para quem recita o versículo e para quem o ouve.

Al-Bukhari relatou que Omar recitou a Surata de Al-Nahl durante o sermão de sexta-feira, e ao chegar ao versículo de Sajdah, ele desceu do púlpito e se prostrou e o povo se prostrou com ele. Na sexta-feira seguinte, ele recitou o mesmo e quando ele chegou ao versículo de Sajdah, ele disse: Ó povo, nos não fomos ordenados a prostrar, portanto aquele que fez a prostração tem agido corretamente, e não há pecado para quem não fez.

Zaid ibn Thabit disse: "Eu recitei a surata de Al-Najm para o Profeta (SAW) e ele não fez a prostração e nenhum de nós se prostrou." Al-Hafiz e Ach-Chaf'i dizem: Eles não prostraram para mostrar que isso não é obrigatório.

Abu Hurairah disse: "Ao recitar a surata de Al-Najm o profeta (SAW) prostrou-se e nos prostramos com ele."

Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) recitou a surata de Al-Najm e prostrou-se, e todas as pessoas que estavam com ele se prostraram, exceto um velho homem do Quraich que simplesmente levantou algumas pedrinhas ou um pouco de barro até a testa e disse: "Isso é suficiente para mim" Ibn Massud disse: "Depois de algum tempo, ele foi morto enquanto ainda era incrédulo."

-Os versículos das prostrações;

Há quinze versículos de prostração no Sagrado Alcorão.

Amr Ibn Al-Aas relatou que ele recitou os quinze versículos de prostração na presença do profeta (SAW), e entre esses versículos: Três prostrações no Al-Mufassal e duas na surata de Al-Hajj.

Os quinze versículos são:

1-“Porque aqueles que estão próximos do teu Senhor não se ensoberbecem em adorá-Lo, e O glorificam, prostrando-se ante Ele.”
Alcorão (7:206)

2-“A Deus se prostram aqueles que estão nos céus e na terra, de bom ou mau grado, tal como acontece com as suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.” Alcorão (13:15)

3-“Ante Deus se prostra tudo o que há nos céus e na terra, bem como os anjos, que não se ensoberbecem!” Alcorão (16:49)

4-“Dize-lhes: Quer creiais nele ou não, sabeis que aqueles que receberam o conhecimento, antes dele, quando lhos é recitado, caem de bruços, prostrando-se.” Alcorão (17:107)

5-“Eis aqueles que Deus agraciou, dentre os profetas, da descendência de Adão, os que embarcamos com Noé, da descendência de Abraão(901) e de Israel, que encaminhamos e preferimos sobre os outros, os quais, quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos.” Alcorão (19:58)

6-“Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e tudo quanto há na terra se prostra ante Deus? O sol, a lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E quem Deus afrontar não achará quem o honre, porque Deus faz o que Lhe apraz.” Alcorão (22:18)

7-“Ó fiéis, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis.” Alcorão (22:77)

8-“E quando lhes é dito: Prostrai-vos ante o Clemente!, dizem: E quem é o Clemente? Temos de nos prostrar ante quem nos mandas? E isso lhes agrava a aversão.” Alcorão (25:60)

9-“De sorte que não se prostram diante de Deus, Que descobre o obscuro nos céus e na terra, e conhece tanto o que ocultais como o que manifestais.” Alcorão (27:25)

10-“Somente creem nos Nossos versículos aqueles que, quando eles lhos são recitados, se prostram em adoração e celebram os louvores de seu Senhor, sem, contudo, se ensoberbecerem.” Alcorão.” (32:15)

11-“(David lhe) disse: Verdadeiramente, fraudou-te, com o pedido de acréscimo da tua ovelha; muito sócios se prejudicam uns aos outros, salvo os fiéis, que praticam o bem; porém, quão pouco são! E Davi percebeu que o havíamos submetido a uma prova e implorou o perdão de seu Senhor, caiu contrito em genuflexão.” Alcorão (38:24)

12-“E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Deus, que os criou se realmente é a Ele que quereis adorar.” Alcorão (41:37)

13-“Então, prosternai-vos, diante de Allah, e adorai-O.” Alcorão (53:62)

14-“E por que, quando lhes é lido o Alcorão, não se prostram?” Alcorão (84:21)

15-“Qual! Não os escutes; porém, prostra-te e aproxima-te (de Deus)!” Alcorão (96:19)

-As condições que devem ser cumpridas para realizar a prostração;

A maioria dos sábios disse que as condições que devem ser cumpridas para realizar a prostração são as mesmas que são exigidas para executar a oração, no que diz respeito à purificação, voltar-se em direção a Qiblah, e cobrir Al-Aurah.

1-a ablução:

Ach-Chaukani disse: "Não há relatos que afirmam que a pessoa deve executar a ablução antes de se prostrar, pois quando o profeta (SAW) prostrava; prostravam todas as pessoas que presenciaram a sua recitação, ele nunca pediu a qualquer uma delas para executar ablução, e é difícil acreditar que todos eles estavam purificados. Além disso, os politeístas prostravam com ele e eles são impuros, e a suas abluções são invalidas. " Al-Bukhari relatou que Ibn Omar se prostrava, mesmo sem executar a ablução.

Al-Baihaqi relatou que Al-Hafez no seu livro Al-Fath, disse: "O homem não pode se prostrar sem ser purificado."

2-a purificação do corpo e o lugar:

Não há relatos que afirmam que as roupas ou o lugar precisam ser puros.

3-cobrir Al-Aurah e voltar-se em direção a Qiblah:

Os sábios dizem que a pessoa deve cobrir Al-Aurah e voltar-se em direção a Qiblah se possível.

Al-Hafez no seu livro Al-Fath disse: "Ninguém concorda com Ibn Omar que a pessoa pode prostrar-se sem ablução, exceto Al-Chaabi. Ibn Abu Chaibah disse que Abu Abdurrahman Al-Salami recitava e prostrava sem ablução e sem voltar-se em direção a Qiblah, enquanto caminhava, fazendo apenas gesto. Alguns da família do Profeta (SAW) concordam com Ibn Omar, entre eles Abu Talib e Al-Mansur billah."

-As suplicas durante a prostração;

A pessoa pode suplicar o que quiser durante a prostração.

Aicha relatou que o profeta (SAW) dizia durante a prostração da recitação:

سَجَدَ وَجْهِي لِلَّذِي خَلَقَهُ وَصَوَّرَهُ وَشَقَّ سَمْعَهُ وَبَصَرَهُ ، تَبَارَكَ اللَّهُ
أَحْسَنُ الْخَالِقِينَ

[sajada wajhii lillazhii khaláqahu wa sauwarahu wa shaqqa sam³ahu wa bassarahu tabaaraka Allahu ahsanul khaaliqiin.]

“Minha face prostra-se àquele Que a criou, e a deu forma, e deu-lhe as suas faculdades de audição e visão. Abençoado seja Allah, o Melhor Dos criadores.” At-Tirmizi e Ibn Al-Sakan dizem: Depois de fazer essa suplica, a pessoa deve falar três vezes [Subhana rabil Al-A’la] ao executar a prostração da recitação durante a oração.

-A prostração da recitação durante as orações;

O Imam ou a pessoa que está orando individualmente podem recitar o versículo de prostração durante a oração, independentemente se a oração é de voz audível ou inaudível, e podem prostrar ao recitá-lo.

Abu Rafi' disse: "Eu rezei a oração do Ichaa com Abu Hurairah e ele recitou a surata de Al-Inchiquaq e prostrou-se durante a oração, eu perguntei: Ó

Abu Hurairah, qual prostração essa? Ele disse: Eu fiz essa prostração atrás de Abu Al-Qasim (SAW), e nunca vou parar de fazê-la até o dia que vou encontrá-lo."

Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) prostrou-se na primeira Rakaah da oração de Dhohr e seus companheiros o ouviram recitar a surata de Al-Sajdah.

An-Nawawi disse: " O Imam ou a pessoa que está orando individualmente podem recitar o versículo de prostração durante a oração, independentemente se a oração é de voz audível ou inaudível, e podem prostrar ao recitá-lo.

Malik disse: "Isso não é recomendado."

Abu Hanifah disse: "Isso não permitido durante as orações feitas de voz inaudível."

O autor do livro Al-Bahr disse: "É melhor atrasar a prostração até depois do Taslim para não confundir as pessoas que estão orando atrás do Imam."

-A recitação de vários versículos de prostração;

Se a pessoa recitar ou ouvir vários versículos de prostração, ela pode executar apenas uma prostração no final da recitação.

Abu Hanifah disse: Se a pessoa prostra-se após a primeira recitação, será suficiente. Ahmad, Malik e Ach-Chafii dizem que a pessoa deve prostrar-se novamente, pois a causa da prostração surgiu novamente.

-Executar a prostração com atraso;

A maioria dos sábios diz que a pessoa deve executar a prostração logo após de recitar o versículo ou ouvi-lo, e se atrasá-la muito não precisa fazê-la e nem a repor.

2-A prostração do agradecimento (Sujud Al-Chukr)

A maioria dos sábios recomenda uma prostração de agradecimento a Allah, quando a pessoa recebe uma graça de Allah ou quando Ele a protege de uma desgraça.

-Abu Bakr disse: Ao receber algo que lhe alegrava ou uma boa notícia, o profeta (SAW) se prostrava imediatamente em agradecimento a Allah.

-Al-Baihaqi disse: Quando Ali escreveu para o Mensageiro de Allah (SAW), comunicando-lhe que Hamazha tinha abraçado o Islam, o Profeta (SAW) prostrou-se imediatamente, e ao levantar a sua cabeça, ele disse: Que a paz de Allah esteja sobre Hamazha, Que a paz de Allah esteja sobre Hamazha.

-Abdurrahman ibn Auf disse: "Certa vez, o Mensageiro de Allah (SAW) saiu, e eu decidi segui-lo. Ele entrou em um bosque de palmeiras e prostrou-se. Mas a sua prostração foi tão longa até que eu pensei que o profeta (SAW) tinha falecido. Ao olhar para ele, ele disse: "O que houve, Abdurrahman? Então, eu mencionei o que havia acontecido, e ele disse: "Gabriel (AS) veio até mim e disse: Eu vim para te dar uma boa notícia, Allah me mandou te dizer: Aquele que pedir bênçãos por ti, Ele enviará Suas bênçãos sobre ele, e aquele que invoca a paz sobre ti, Ele enviará a paz sobre ele. Então, eu fiz uma prostração de agradecimento para Allah."

-Al-Bukhari disse que Kaab ibn Malik fez uma prostração de agradecimento quando foi informado que Allah o perdoou.

-Ahmad relatou que Ali realizou a prostração de agradecimento quando viu que Zhul-Thudayyah está entre os mortos do Khawarij.

-Said ibn Mansur relatou que Abu Bakr fez uma prostração de agradecimento quando Mussailamah foi morto.

Alguns sábios dizem que as condições que devem ser cumpridas para realizar essa prostração são as mesmas que são exigidas para executar a oração, enquanto alguns discordam, pois isso não é uma oração. O escritor do livro Fath al-Allam disse: "Esta última opinião é mais perto de ser correto."

Ach-Chaukani disse: “Não há relatos que provam que a ablução, a pureza das roupas e de lugar são necessárias para executar a prostração de agradecimento”. E essa é a opinião do Imam Yahya e Abu Talib.

Não há relatos também sobre o Takbir para essa prostração. O escritor do livro Al-Bahr afirma que a pessoa deve fazer o Takbir para essa prostração.

Al-Imam Yahya diz: A pessoa não pode fazer a prostração de agradecimento durante a oração, pois ela não faz parte da oração.

3-A prostração de esquecimento (Sujud Al-Sahu)

É confirmado que o profeta (SAW) às vezes esquecia algo da oração ao executá-la. Ele (SAW) disse: “Eu sou apenas um ser humano e me esqueço de tal como vocês se esquecem; então, quando eu me esquecer, me façam lembrar.”

1-Como realizar a prostração de esquecimento:

São duas prostrações, o orador deve fazê-las antes ou depois do Taslim.

-Abu Said Al-Khudri relatou que o profeta (SAW) disse: "Se alguém fica com dúvida na sua oração e ele não se sabe quantas Rakaah ele executou, se foram três ou quatros; então ele deve ir pelo número menor e fazer duas prostrações antes do Taslim."

Na história de Zhul-Yadain foi relatado que o profeta (SAW) executou duas prostrações depois do Taslim.

Ach-Chaukani diz: "O melhor neste assunto é seguir a Sunnah do Profeta (SAW): Se alguém se esquece de um algo que necessita de prostrações antes do Taslim, deve fazê-las antes, e se alguém se esquece de um algo que necessita de prostrações depois do Taslim, deve fazê-las depois. Quanto aos atos de esquecimento que não foi relatado, se as prostrações devem ser feitas antes ou depois do Taslim, o orador pode-se optar por fazê-las antes ou depois do Taslim. Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se um homem acrescenta ou diminui algo da sua oração, ele deve fazer duas prostrações."

2-Quando que uma pessoa deve executar as prostrações de esquecimento:

As duas prostrações de esquecimento devem ser executadas nas seguintes circunstâncias:

1-Faz o Taslim antes de concluir a oração:

-Abu Hurairah disse: "Certa vez, o Profeta (SAW) rezou conosco a oração do Dhohr ou do Asr, ele orou apenas duas Rakaah, fez o Taslim, levantou-se e encostou-se a um pedaço de madeira que estava na mesquita como se ele estivesse zangado, ele colocou sua mão direita sobre a esquerda e os dedos entrelaçados, e seu rosto sobre o dorso da sua mão esquerda. As pessoas apressadas saíram pelas portas da mesquita. Abu Bakr e Omar estavam presentes, mas ficaram tímidos para falar. Um homem chamado Zhul-Yadain disse: O Mensageiro de Allah, você se esqueceu, ou a oração foi reduzida? Ele respondeu: "Eu não me esqueci e a oração não foi reduzida." E perguntou para os companheiros: É verdade que Zhul-Yadain disse? Eles responderam que sim, então ele voltou, completou a oração e fez o Taslim, em seguida, ele fez o Takbir e prostrou-se. Depois, ele levantou a cabeça e fez o Takbir, e prostrou-se novamente, e finalmente, ele levantou a cabeça."

-Ataa relatou que Ibn Az-Zubair ao rezar o Maghrib, ele executou duas Rakaah, fez o Taslim e se levantou queria tocar a pedra negra. As pessoas lhe disseram: Subhanal-lah. Ele disse: O que houve? Então, ao saber de fato, ele completou a sua oração e executou duas prostrações. Ao saber do acontecido, Ibn Abbas disse: Exatamente, essa é a Sunnah do profeta (SAW).

2-Orar uma Rakaah a mais:

-Ibn Massud relatou que certa vez o Profeta (SAW) executou cinco Rakaah e as pessoas lhe perguntaram: "Tem havido um acréscimo à oração" Ele perguntou: "O que houve?" Eles responderam: "Você rezou cinco Rakaah"

Então, ele fez duas prostrações depois de ter feito o Taslim. Este Hadith prova que a oração de quem ora cinco Rakaah invés de quatro por esquecimento, é uma oração correta.

3-Esquecer o Tachahhud ou uma Sunnah da oração:

Ibn Buhainah relatou que certa vez o profeta (SAW) levantou na segunda Rakaah da oração sem executar o Tachahhud, os oradores disseram: Subhanal-lah, mas o profeta (SAW) continuou. Ao terminar a oração, ele fez duas prostrações antes do Taslim.

Aquele que se esquece do Tachahhud e lembra-se antes de levantar completamente, ele deve retornar a se sentar, mas se ele já levantou completamente, ele não deve retornar a sentar-se. Al-Mughirah Ibn Chu'bah relatou que o profeta (SAW) disse: "Aquele que se esquece do Tachahhud no final da segunda Rakaah, e lembra-se antes de levantar completamente, ele deve retornar a se sentar, mas se já levantou completamente, ele não deve retornar a sentar-se, e ele deve fazer as duas prostrações de esquecimento."

4-Duvida na oração:

Abdurrahman ibn Auf relatou que o Profeta disse: "Se alguém fica com dúvida na sua oração e ele não se sabe quantas Rakaah ele executou, se foram uma ou duas; ele deve ir pela uma Rakaah, se a dúvida é entre duas ou três; ele deve ir pelas duas. Se a dúvida é entre três ou quatro; ele deve ir pelas três, e fazer duas prostrações no final antes do Taslim."

-Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW)disse: " Se alguém fica com dúvida na sua oração e ele não se sabe quantas Rakaah ele executou, se foram três ou quatros; então ele deve ir pelo número menor e fazer duas prostrações antes do Taslim. Se ele tinha orado cinco Rakaah, as duas prostração de esquecimento fizeram a sua oração par (Chaf') e se ele

tinha rezado quatro Rakaah, a sua oração foi completa e as duas prostrações extras são para humilhar Satanás. "

Estes dois Hadith provam o que a maioria dos sábios diz, ou seja, se alguém fica com dúvida sobre o número das Rakaah feitas, ele deve ir pelo número menor e fazer as duas prostrações de esquecimento no final da oração, antes do Taslim.

A oração em congregação

(Salat Al-Jama'ah)

A oração em congregação é uma Sunnah confirmada.

1-Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: "A oração em congregação supera em vinte e sete graus a oração individual."

2-Abu Hrairah relatou que o profeta (SAW) disse: "A oração do homem que é praticada em congregação é vinte e cinco vezes melhor de que a sua oração praticada na sua casa ou no seu comércio. Pois, ao executar a ablução perfeitamente e sair para a mesquita com o único propósito de executar a oração; em cada passo que der, ele será elevado em um grau e terá uma falta perdoada. E se ele reza e continuar sentado na mesquita sem perder a sua ablução; os anjos continuam suplicando por ele: Ó Allah, abençoe ele. Ó Allah, tenha misericórdia dele. E ele será considerado como se tivesse em oração durante todo o tempo que ele permanece esperando a outra oração."

3- Abu Hurairah também relatou que um homem cego disse ao Profeta: "O Mensageiro de Allah, eu não tenho nenhum guia para me guiar para a mesquita, posso rezar em casa? Então, o Profeta (SAW) deu-o a permissão para orar em sua casa. Mas, quando ele se virou para ir, o Profeta (SAW) o

chamou e lhe disse: Você ouve o chamado à oração (o Azhan)? O cego disse "sim". O profeta (SAW) disse: Então, atende a ele."

4-Abu Hurairah também relatou que o Profeta (SAW) disse: "Por Aquele em Cujas Mãos está a minha alma, às vezes tenho vontade de pedir que alguma lenha seja juntada e, pedir a alguém que dirija a oração, e então ir procurar aqueles que não compareceram à oração em congregação, e incendiar as suas casas sobre eles."

5-Abdullah ibn Massud disse: "O homem que quer encontrar Allah no Dia do Julgamento, como um verdadeiro muçulmano, deverá praticar as orações em congregação, pois Allah instituiu algumas praticas e regras para vosso profeta (SAW) que devem ser seguidas, e essas orações estão entre elas. Se praticardes as orações em vossas casas, como certas pessoas fazem, sereis culpados por negligenciar a Sunnah do vosso profeta (SAW) e vos desviareis, e quem negligenciar a Sunnah é claramente um hipócrita. Alguns de nos, por causa da fraqueza ou a doença, eram levados à mesquita com ajuda de dois homens até à fileira da oração."

6-Abu Ad-Dardaa relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Se três homens se encontraram em uma aldeia ou no deserto e, não praticaram a oração coletiva, o Satanás os dominará. Então, praticai a oração em congregação porque o lobo devora a ovelha solitária."

1-A oração em congregação para as mulheres:

É melhor para as mulheres praticarem as orações em suas casas do que praticá-las em congregação na mesquita. No entanto, elas podem ir à mesquita e participar da oração congregacional, mas devem evitar o uso de qualquer adorno ou perfume atraente.

-Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: "Não impeçais as mulheres de ir às mesquitas, apesar de suas casas serem melhores para elas."

-Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Não impeçais as servas de Allah de ir às mesquitas de Allah, mas elas devem ir sem usar perfume."

-Abu Hurairah também relatou que o Profeta (SAW) disse: "A mulher que usa algum perfume não deve estar presente conosco durante a oração."

Como afirmado anteriormente, é melhor para as mulheres orarem em suas casas. Ahmad e At-Tabarani relataram que Umm Humaid Al-Sa'diyah veio ao Mensageiro de Allah (SAW) e disse: "Ó Mensageiro de Allah, eu gosto de orar com você." O Profeta disse: "Eu estou ciente disso, mas a sua oração em sua residência é melhor para você do que a sua oração na mesquita do seu povo, e sua oração na mesquita do seu povo é melhor do que a sua oração na grande mesquita congregacional."

2- a oração obtém Orar em uma mesquita maior e mais distante;

É preferível a rezar em uma mesquita que está mais longe e com maior número de oradores.

-Abu Mussa relatou que o Profeta (SAW) disse: "A pessoa que vem de longe para praticar oração terá uma recompensa maior."

-Ubai ibn Kaab relatou que o Profeta (SAW) disse: "A oração de um homem com outro homem é melhor do que a oração individual, e a sua oração com dois homens é melhor do que a sua oração junto com apenas um homem, e quanto mais, é mais querido a Allah."

3-Ir para a mesquita com calma e dignidade;

O orador deve ir para mesquita com calma e dignidade e não é recomendado ir correndo apressado, pois ele está em oração desde sua saída para praticar a oração.

-Abu Qatadah disse: "Certo dia, nós estávamos rezando com o Profeta (SAW) quando ouvimos o clamor de alguns homens. Ao terminar a oração

o Profeta (SAW) lhes perguntou: O que houve convosco? Eles responderam: Nós estávamos com pressa para alcançar a oração. Ele disse: Não façam isso, vêm para a oração com calma, e alcancem o que puder da oração (em congregação) e completam o que vocês perderam."

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: "Ao ouvir Al-Iqamah, venham para a oração com calma e dignidade e não se apressem. Rezem o que vocês alcançam da oração (em congregação) e completem o que vocês perderam."

4-O Imam não deve prolongar a sua oração;

O Imam deve facilitar para seus seguidores e não prolongar a sua oração.

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: "A pessoa que lidera a oração (o Imam) não deve prolongá-la, pois entre os oradores há fracos, doentes e idosos. Mas ao orar individualmente, a pessoa pode demorar quanto quiser."

- Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: "Às vezes eu começo a oração com intenção de prolongá-la, mas ao ouvir uma criança chorar eu encurto a minha oração pensando no sofrimento da mãe da criança"

- Abu Omar ibn Abdul Barr disse: Os sábios concordam que é preferível para o Imam não prolongar a oração, mas deve preservar o mínimo da sua perfeição que é três Tasbihah, e sem deixar de executar qualquer parte dela. O Profeta (SAW) proibiu as bicadas como um corvo. Uma vez ele viu um homem que não completava suas genuflexões e ele disse-lhe: Volte e ore, pois você não orou. E ele disse: "Allah não olha para aquele que não endireita as suas costas durante as genuflexões e as prostrações." Não há diferença de opinião entre os sábios sobre o fato de que o Imam deve facilitar a oração para seus seguidores e executá-la perfeitamente. Omar disse: "Não façam que os servos de Allah não gostassem dEle, prolongando a oração até torná-la cansativa para aqueles que estão rezando atrás."

5-Prolongar a primeira Rakaah e esperar aquele que está chegando;

O Imam pode prolongar a primeira Rakaah para que os oradores consigam chegar e alcançar a oração. Da mesma forma, ao sentir uma pessoa chegar, é recomendável prolongar a genuflexão ou o ultimo Tachahhud.

Abu Qatadah relatou que o Profeta (SAW) prolongava a primeira Rakaah da oração para que os oradores consigam chegar e alcançar a oração.

Abu Said disse: "O profeta (SAW) iniciava a oração e a pessoa poderia ir até Al-Baqi' fazer suas necessidades, voltar para sua casa, executar a ablução, retornar a mesquita, e ainda encontrar o profeta (SAW) na primeira Rakaah da oração devido a sua longa recitação."

6-Seguir o Imam e não precedê-lo;

O orador deve seguir o Imam e não pode precedê-lo.

-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: "O Imam é para ser seguido, quando ele diz Allahu Akbar, digam Allahu Akbar. Quando ele fizer as genuflexões, façam as genuflexões. Quando ele diz: Sami'al-lah Allah liman hamidah, digam: Rabbana wa lakal-hamd. Quando ele faz as prostrações, façam as prostrações. E se ele reza sentado, então todos devem rezar sentados." Na versão do Ahmad e Abu Daud: "O Imam é para ser seguido, quando ele diz Allahu Akbar, digam Allahu Akbar e não o digam antes dele. Quando ele faz as genuflexões, façam as genuflexões e não as façam antes dele. Quando ele faz as prostrações, façam as prostrações e não as façam antes dele."

-Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Ó povo, eu sou vosso Imam, por isso não me precedem nas genuflexões ou nas prostrações, ou ao sentar ou ao levantar ou quando fizer o Taslim."

-Al-Baraa Ibn Azib disse: "Ao rezar com o Mensageiro de Allah (SAW), quando ele dizia [Sami'al-lah Allah liman hamidah] nenhum de nós dobrava suas costas até o profeta (SAW) tocar a sua testa no chão."

7-Uma pessoa com o Imam forma uma oração congregacional.

Uma pessoa com o Imam forma uma oração congregacional, mesmo essa pessoa sendo uma criança ou uma mulher.

-Ibn Abbas disse: "Certo dia, eu dormi na casa da minha tia Maimunah. Quando o profeta (SAW) levantou-se para executar a oração noturna, eu levantei-me para rezar com ele e fiquei à sua esquerda, então o Profeta (SAW) pegou-me pela minha cabeça e me colocou à sua direita."

- Abu Hrairah relatou que o profeta (SAW) disse: "Se homem acordar sua esposa à noite para a oração noturna, e juntos oferecerem a oração, ou duas Rakaah, eles serão registrados entre os que se recordam de Allah, e as que se recordam dEle."

- Abu Said disse: Um homem entrou na mesquita, e o Profeta (SAW) e seus companheiros já haviam orado. O Profeta (SAW) disse: "Quem quer fazer uma caridade e rezar com ele?" Assim, um homem do povo se levantou e rezou com ele. Ibn Abi Chaibah disse que foi Abu Bakr As-Siddiq que orou com ele. At-Tirmizi usou esse Hadith como prova de que um grupo pode orar em congregação na mesquita em que a oração congregacional já havia sido feita. Ele diz que essa é a opinião de Ahmad e Ishaq. Outros sábios entre eles Sufian, Malik, Ibn Al-Mubarak e Ach-chaf'i dizem que cada um deve rezar individualmente.

8-O Imam pode mudar o seu lugar e se tornar seguidor;

Se o Imam da mesquita não estiver presente, é permitido nomear outra pessoa para liderar a oração. Se o Imam da mesquita aparece durante as orações, o substituto pode voltar para as linhas e permitir que o Imam assuma a oração.

-Sahl ibn Saad disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) foi até a tribo de Amr Ibn Auf para reconciliá-los. Ao chegar o tempo da oração, Bilal dirigiu-se à Abu Bakr e disse: Ó Abu Bakr, gostarias de liderar a oração para eu fazer Iqamah? Abu Bakr respondeu: Sim. Durante a oração, o profeta (SAW) chegou, atravessando as fileiras, até chegar à primeira. As pessoas começaram a bater as palmas para chamar a atenção de Abu Bakr acerca da presença do profeta (SAW). Porém, como Abu Bakr não costumava olhar para seus lados durante a oração; as pessoas continuam insistindo em seus aplausos até que Abu Bakr olhou e percebeu a presença do profeta (SAW), que lhe indicou com a mão para prosseguir a oração. Abu Bakr levantou as suas mãos e agradeceu Allah pelo o que o profeta lhe disse, e se retirou até chegar à fileira, e o profeta (SAW) foi para frente e liderou a oração. Ao terminar a oração, o profeta (SAW) disse: Ó Abu Bakr, porque não continuaste liderando a oração quando te indiquei? Abu Bakr respondeu: O filho de Abu Quhafah não deve liderar a oração na presença do mensageiro de Allah (SAW). Então o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Para que tantos aplausos? se ocorrer algo durante a oração, a pessoa deve dizer: Subhanal-lah, dessa maneira poderá chamar a atenção do Imam, e saibei que as mulheres que devem bater as palmas se ocorrer algo durante a oração."

9-Alcançar a oração congregacional;

O orador que se junta à uma oração congregacional que está sendo executada, deve fazer Takbirat Al-Ihram, e ir diretamente ao ato que está sendo executado. Se ele alcançar a genuflexão, e colocou as suas mãos sobre os seus joelhos antes que o Imam levantar-se da genuflexão, então ele alcançou a Rakaah.

Abu Hrairah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse: "Se vocês vieram para a oração e nos estamos prostrados, então se prostram, mas não a contam como Rakaah. Se uma pessoa conseguiu alcançar a genuflexão, então conseguiu alcançar a Rakaah."

A pessoa que se junta à oração, deve seguir o Imam até executar o último Tachahhud, e quando o Imam faz o Taslim, ela não deve fazê-lo, mas deve fazer o Takbir ao levantar para completar a sua oração.

10-Quando é permitido não participar nas orações congregacionais;

1-No dia de chuva e frio durante uma viagem:

-Ibn Omar relatou que na noite de chuva e frio durante as viagens, o profeta (SAW) ordenava o Muazzin a dizer no Azan: Orai em seus acampamentos.

-Jaber disse: "Nós estávamos numa viagem com o Profeta (SAW) e começou a chover, então ele disse: Quem quiser pode rezar em seu acampamento."

-Al-Bukhari e Muslim relataram que Ibn Abbas, num dia de muita chuva, disse para o Muazzin: Quando você disser: Eu testemunho que Muhammad é o mensageiro de Allah, não diga: Venha para a oração, mas diga: Orai em suas casas. Ao perceber que as pessoas não gostaram de seu ato, ele disse: "Vocês estão surpresos, fez isso aquele que é melhor do que mim, o profeta (SAW). A oração em congregação é ordem estrita, mas eu não quis fazer vocês sair andando na lama e em terra escorregadia." Muslim disse: Isso ocorreu em uma sexta-feira chuvosa.

O que se aplica em caso de frio também se aplicaria em casos de extremo calor, vento forte, escuridão e medo de um opressor.

2-Quando a comida está servida:

Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: "Se alguém está se alimentando não deve se apressar, mas deve atender sua necessidade de comer, mesmo que a oração tenha começado."

3-Quando a pessoa tem de atender ao chamado da natureza:

Aicha disse: Eu ouvi o profeta (SAW) dizer: "Não há oração quando a comida está sendo servida, e nem quando a pessoa tem de atender ao chamado da natureza (urinar ou defecar)."

Abu Ad-Dardaa disse: "O homem entendido é aquele que atende suas necessidades (comer, beber, urinar, defecar), a fim de fazer a sua oração de mente tranquila."

11-Quem deve ser o Imam;

O que deve ser Imam é aquele que é o mais memorizador do Alcorão. Se dois ou mais são iguais, então é aquele que é o mais conhecedor da Sunnah. Se eles são iguais, então é aquele que migrou primeiro. Se eles são iguais, então deve ser o mais velho.

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se três pessoas reunidas, uma delas deve ser Imam, e quem deve ser o Imam é aquele que é o mais memorizador do Alcorão."

Amr ibn Salamah relatou que o profeta (SAW) disse: "O vosso Imam é aquele que é o mais memorizador do Alcorão."

Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) disse: "O Imam de um povo deve ser aquele que é mais memorizador do Livro de Allah entre eles. Se eles são iguais na memorização, então, aquele que é mais conhecedor da Sunnah. Se eles são iguais na Sunnah, então é aquele que migrou primeiro. Se eles são iguais na migração, então é o mais velho. E nenhum homem deve ser um Imam na presença de líder do povo, e nem se deve ocupar o seu lugar de honra em sua casa, sem a sua permissão."

O líder do povo, o proprietário de casa, líder de uma reunião, e assim por diante, tem mais direito de ser o Imam, a menos que eles concedem a permissão para outra pessoa presente.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Não é permitido a um homem que crê em Allah e no Último Dia ser o Imam das pessoas, sem a

permissão delas, e nem fazer súplicas especificamente para si mesmo, sem incluí-las nas suas suplicas. Se ele faz isso, então, ele foi desleal para com eles."

12-Quem pode ser Imam;

1-Um menino talentoso: Amr ibn Salamah conduziu seu povo na oração enquanto ele tinha seis ou sete anos de idade.

2-Uma pessoa cega: O mensageiro de Allah (SAW) nomeou duas vezes Ibn Umm Maktum para conduzir o povo de Medina em oração, e ele era cego.

3-Uma pessoa de pé pode ser o Imam das pessoas que estão orando sentadas: O Mensageiro de Allah (SAW), durante sua última doença, rezou sentado atrás de Abu Bakr.

4-Uma pessoa sentada pode ser o Imam das pessoas que estão em pé: O profeta (SAW) quando estava doente, ele orou em sua casa, sentado enquanto as pessoas que estavam atrás estavam em pé. Ele apontou para eles para se sentar, e quando terminou a oração ele disse: O Imam é para ser seguido, quando ele faça as genuflexões, façam as genuflexões, e quando ele levanta a cabeça, vocês levantam vossas cabeças, e se ele reza sentado, vocês rezam sentados atrás.

5-A pessoa que está executando uma oração obrigatória pode ser Imam das pessoas que estão executando uma oração voluntária:

Mihjan Ibn Al-Adraa disse: Eu fui até a mesquita do profeta (SAW). Ao chegar a hora da oração, as pessoas oraram e eu não orei. O profeta (SAW) me perguntou: Porque você não orou conosco? Eu respondi que já tinha orado. Ele disse: Executa a oração com os oradores e faça dela uma oração voluntária.

Um homem entrou na mesquita, e o Profeta (SAW) e seus companheiros já haviam orado. O Profeta (SAW) disse: "Quem quer fazer uma caridade e rezar com ele?" Assim, um homem do povo se levantou e rezou com ele.

6- A pessoa que está executando uma oração voluntária pode ser Imam das pessoas que estão executando uma oração obrigatória: Muazh orava O Ichaa com o Profeta (SAW) e depois voltava para seu povo e executava novamente a mesma oração, sendo que a oração dele era voluntária, e a deles obrigatória.

7- A pessoa que tenha realizado ablução pode ser Imam das pessoas que realizaram tayammum.

8- A pessoa que tenha realizado Tayammum pode ser Imam das pessoas que realizaram ablução: Amr Ibn Al-Aas liderou a oração, quando ele tinha feito apenas tayammum e o profeta (SAW) aprovou seu ato.

9- O viajante pode ser Imam do residente: O Profeta (SAW) quando conquistou Meca, liderou o povo nas orações, executando duas Rakaah em cada oração (exceto o Maghrib), e disse: Ó povo da Meca, Oram as duas ultimas Rakaah, pois, nos somos viajantes.

10- O residente pode ser Imam do viajante: Se um viajante reza atrás de um residente, ele deve executar as quatro Rakaah, mesmo que ele só alcançou apenas uma parte de uma Rakaah atrás do Imam residente.

Ibn Abbas foi perguntado: "Porque o viajante deve executar duas Rakaah se rezar individualmente e quatro Rakaah se ele rezar atrás de um Imam residente?" Ele respondeu: "Essa é a Sunnah". Em outra versão, Mussa ibn Salamah disse-lhe: "Porque quando oramos com vocês (residentes), executamos quatro Rakaah, e se oramos separados, executamos duas?" Ele lhe disse: "Essa é a Sunnah de Abu Al-Qassim (SAW)."

11- Uma pessoa menos qualificada pode ser Imam de uma pessoa mais qualificada: Por exemplo: Uma pessoa que tem menos sabedoria na leitura do Alcorão pode ser Imam de uma pessoa que tem mais sabedoria na leitura do Alcorão.

13- Quem não pode ser Imam;

Não é permitida para quem tem um problema de saúde que não permite que ele permaneça em um estado de pureza para ser um Imam de uma pessoa saudável. Esta é a opinião da maioria dos sábios.

Al-Malikiyah dizem que essa pessoa pode ser Imam, mas isso não recomendável.

14-É preferível ter uma mulher como Imam para as mulheres;

Aicha liderava as orações das mulheres ficando no meio da primeira fileira. Umm Salamah também fazia isso. O Profeta (SAW) nomeou um Muazzin para Umm Waraqah bint Naufal e ordenou ela a liderar as mulheres da sua família nas orações obrigatórias.

15-Um homem pode ser Imam das mulheres;

Ubai ibn Kaab veio ao Profeta (SAW) e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu fiz algo na noite passada. O Profeta (SAW) disse: Qual é esse algo, ó Ubai? Ele disse: Umas mulheres estavam em minha casa e me disseram: Nós não sabemos recitar o Alcorão, podemos orar atrás de você? Então eu liderei a oração e executei oito Rakaah mais o Witr. O profeta (SAW) ficou satisfeito e não disse nada.

16-O perverso e o inovador são proibidos de liderar as orações;

-Al-Bukhari relatou que Ibn Omar orou atrás de Al-Hajjaj.

-Muslim relatou que Abu Said Al-Khudri orou atrás do Maruan na oração do Id.

-Ibn Massud orou atrás do Al-Walid Ibn Uqbah que bebia bebidas inebriantes, até que uma vez ele rezou a oração do Fajr quatro Rakaah e Uthman Ibn Affan o açoitou por isso.

-Os companheiros e os seguidores rezaram atrás de Ibn Ubaid que foi acusado de ateísmo.

Os sábios dizem que se a oração da pessoa é válida quando feita individualmente, então ela é válida para os outros também. Mas proibiram de orar atrás do perverso e inovador.

As-Sa'ib ibn Khilad relatou que um homem liderou a oração de um povo e em seguida ele cuspiu na direção do Qiblah. O Mensageiro de Allah (SAW) viu isso e disse: "Não deixai ele liderar vossas orações." Ao querer liderar a oração novamente, o homem foi impedido e as pessoas lhe disseram o que o profeta (SAW) tinha dito. Então, ele foi até o profeta (SAW), para lhe perguntar sobre isso. O profeta (SAW) disse: Sim, isso é verdade, pois você ofendeu Allah e seu mensageiro.

17-A permissão para deixar a oração congregacional;

Se o Imam prolongar a oração, a pessoa pode deixar a oração e executá-la individualmente, em determinadas circunstâncias. Por exemplo: Sentir mal, medo de perder um bens, medo de perder uma viagem, sentir sono, e assim por diante.

Jabir disse: "Muazh orava o Ichaa com o Profeta (SAW), e depois voltava para seu povo para liderá-los na oração. Certa vez, o profeta (SAW) retardou a oração do Ichaa. Muazh orou com ele e depois foi para liderar a oração do seu povo e começou recitando a Surata de Al-Baqarah. Um homem deixou a oração e orou individualmente. As pessoas disseram-lhe: Ó fulano, você se tornou um hipócrita! Ele disse: Eu não me tornei um hipócrita, mas certamente irei até o Profeta (SAW), para informá-lo o que acoteceu. Ao informá-lo do fato, o Profeta (SAW) disse a Muazh: Ó Muazh, Você colocou as pessoas em sedição, ó Muazh Você colocou as pessoas em sedição, recite Surata tal e tal."

18-Repetir a oração e fazê-la novamente em congregação;

Yazid Ibn Al-Aswad diz: "Certa vez, nós rezamos o Fajr com o Mensageiro de Allah (SAW) em Mina e dois homens chegaram e pararam em seus acampamentos. O profeta (SAW) ordenou as pessoas para trazê-los. Eles vieram tremendo de medo. O Profeta (SAW) disse-lhes: Porque vocês não oraram conosco? Vocês não são muçulmanos? Eles responderam: Certamente somos, ó Mensageiro de Allah, mas nos oramos em nosso acampamento. O Profeta (SAW) disse-lhes: Quando vocês oram em seus acampamentos, e em seguida, vocês chegam a mesquita, então orai com o Imam e essa oração será uma oração voluntaria para vocês."

Huzhaifah repetiu o Dhuhr , Asr, e Maghrib embora ele havia orado-los em congregação.

Anas e Abu Mussa rezaram o Fajr e em seguida, eles foram para a mesquita congregacional e repetiram a oração atrás de Al-Mughirah ibn Chu'bah.

Em relação ao Hadith do profeta (SAW): " Não executai a mesma oração duas vezes em um dia." Ibn Abdul-Barr relatou que Ahmad e Ishaq disseram que este refere-se a pessoa que executa uma oração obrigatória e, depois de um tempo, a executa novamente com intenção de repeti-la como uma oração obrigatória. Mas se uma pessoa executa a oração obrigatória e depois a repete em congregação com intenção de oferecê-la como uma oração voluntaria, essa pessoa esta seguindo a orientação do profeta (SAW) e não há repetição nisso."

19-Após o Taslim, é recomendado que o Imam sai pela direita ou pela esquerda;

-Qabissah ibn Hulb relatou que seu pai disse: "O Profeta (SAW) nos liderava na oração e, em seguida, ele saía pelos ambos os lados, pela sua direita e pela sua esquerda"

-Aicha disse: "Depois do Taslim, o Profeta (SAW) se sentava apenas, o tempo necessario para dizer:

اللَّهُمَّ أَنْتَ السَّلَامُ ، وَمِنْكَ السَّلَامُ ، تَبَارَكْتَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

[Allahumma antas-salam wa minkas-salam, tabarakta ya zhal jalali wal ikram]

“Ó Allah, Tu és a paz e a paz vem de Ti. Bendito e exaltado sejas, ó Majestoso, Honorabilissimo.”

-Umm Salamah disse: "Quando o profeta (SAW) terminava a oração com o Taslim, as mulheres se levantavam e ele ficava no seu lugar por um tempo antes de se levantar." Ela disse: "Nos achamos que ele fazia isso para permitir que as mulheres saiam antes dos homens.

20-O Imam ou seguidores em um lugar elevado;

Não é permitido para o Imam rezar em um lugar mais alto do que os seguidores.

Abu Massud Al-Ansari disse: "O Profeta (SAW) proibiu o Imam de rezar em um algo alto, enquanto seus seguidores estão em um lugar baixo."

Hamam ibn al-Harith relatou que Huzhaifah liderou a oração no Al-Mada'in no Iraque e ele estava em cima de um banco. Abu Mas'ud o puxou fortemente pela sua camisa. Quando ele terminou sua oração Abu Mas'ud disse: "Você não sabe que isso é proibido?" Huzhaifah disse: "Certamente, mas eu me lembrei quando você me puxou."

Por outro lado, esse ato é permitido se o Imam tem alguma razão par fazê-lo. Sahl Ibn Saad Al-Saidi disse: "Eu vi o profeta (SAW) sentado em cima do púlpito, no primeiro dia que foi colocado. Ele disse: Allahu Akbar e genuflectiu. Depois, ele desceu, fez uma prostração ao pé do púlpito e voltou. Ao terminar, ele se dirigiu ao povo e disse: Ó povo, eu fiz isso para que vocês sigam-me, e aprender a minha oração."

É permitido que os seguidores rezam em um lugar mais alto do que o Imam.

Abu Hurairah rezou no topo da mesquita enquanto seguia o Imam.

Anas rezava em um quarto alto na casa de Abu Naf'i que fica no lado direito da mesquita de Basra. e ele orava seguindo o Imam.

Ach-Chaukani disse: "Se o seguidor é extremamente elevado acima do Imam, e ele não podia saber que fase da oração o Imam está executando, então o ato se torna proibido na opinião de todos os sábios."

21-O seguidor pode seguir o Imam mesmo que exista uma barreira entre eles;

Se o seguidor vê ou ouve o Imam, ele pode seguir o Imam, mesmo que exista uma barreira entre eles.

Al-Hassan disse: A pessoa pode seguir o Imam, mesmo que exista um rio entre eles.

Abu Mijlaz disse: Se a pessoa pode ouvir o Takbirat Al-Ihram, ela pode seguir o Imam, mesmo que exista entre eles uma estrada ou um parede. Nós já mencionamos o hadith no qual as pessoas oraram atrás do Profeta (SAW), enquanto ele estava no seu quarto.

Não é permitido rezar seguindo o Imam através de radio ou televisão.

22-Seguir um Imam que deixou de executar um ato essencial da oração.

Mesmo se um Imam deixa de executar um ato obrigatorio da oração, e o seguidor conclui a oração sem saber do acontecido, a oração continua valida.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: " Se o Imam conduz a oração corretamente, a recompensa será para vocês e para ele. Se ele erra, a recompensa será para vocês, e a culpa é dele."

Sahl disse: Eu ouvi o Profeta (SAW) dizer: "O Imam garante a veracidade da oração. Se ele executá-la corretamente, a recompensa será para ele e para seus seguidores. Se ele erra, a culpa é dele."

É confirmado que Omar, sem saber, conduziu o povo na oração enquanto ele estava de Genabah. Ele repetiu a sua oração, mas os seguidores não a repetiram.

23-Nomear outra pessoa como Imam, para completar a oração;

Se o Imam precisa sair durante a oração devido a alguma razão, por exemplo, ele lembrou que necessita de ablução ou ele perdeu sua ablução durante a oração, então ele deve nomear outra pessoa para conduzir o restante da oração.

Amr ibn Maimun disse: "Na oração do Fajr, quando Omar foi assassinado, não havia ninguém entre eu e ele, exceto Abdullah ibn Abbas. Omar disse: Allahu Akbar e em seguida ele foi esfaqueado, então, ele disse: O cão me matou, e indicou Abdurrahman Ibn Auf para liderar a oração e completá-la. Abdurrahman Ibn Auf completou a oração brevemente."

Abu Razin relatou: "Certo dia, Ali estava conduzindo a oração e seu nariz começou a sangrar. Ele levou um homem pela mão e o colocou na frente da congregação, e saiu."

Ahmad disse: "Omar e Ali nomearam outra pessoa para conduzir a oração, e Mu'awiyah quando foi esfaqueado, as pessoas completaram suas orações individualmente. "

24-Quando os oradores não gostam de seu Imam;

Os Hadices advertem o Imam que lidera a oração enquanto os seus seguidores não gostam dele por causa da sua conduta religiosa.

Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: "Há três pessoas que suas orações não serão aceitas por Allah: Um homem que liderou uma oração, enquanto os oradores não gostam dele. uma mulher que foi dormir, enquanto seu marido está zangado com ela. E dois irmãos que estão afastados. "

Abdullah ibn Amr relatou que o Profeta (SAW) disse: " Há três pessoas que suas orações não serão aceitas por Allah: Aquele que lidera uma oração, enquanto os oradores não gostam dele. Aquele que executa sua oração depois de passar seu devido tempo. E aquele que reescravisou seu escravo depois de libertá-lo."

At-Tirmizhi diz: "Não é recomendado para um homem liderar uma oração, enquanto as pessoas não gostam dele. Mas se o Imam é justo, então o pecado caia sobre aqueles que não o gostam. "

O posicionamento do Imam e dos seguidores:

1-Quando duas pessoas executam uma oração em congregação, o seguidor deve ficar à direita do Imam. E quando são três pessoas ou mais, os seguidores devem ficar atrás do Imam.

Jabir disse: "Certa vez, o Profeta (SAW) levantou-se para rezar e eu levantei para ficar à sua esquerda. Então, ele pegou-me pela minha mão e levou-me para a sua direita. Em seguida, Jabir ibn Sakhr veio e ficou do lado esquerdo do Mensageiro de Allah (SAW). Então, o profeta (SAW) pegou nossas mãos e levou nós para trás dele."

Quando uma mulher presenciar uma oração congregacional, ela deve ficar em uma fileira sozinha atrás dos homens e não deve orar na fileira deles. Mas se ela orar na fileira dos homens, a maioria dos sábios disse que a sua oração será válida. Anas disse: "Eu e um órfão rezamos atrás do Mensageiro de Allah (SAW) em nossa casa e minha mãe orou atrás de nós." Em outra versão afirma-se: "Eu e o órfão em uma fileira atrás dele (SAW) e minha mãe atrás de nós."

2-O Imam deve ficar no centro das fileiras e os mais próximos a ele, devem ser os seguidores mais sábios.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Deixem o Imam no centro e não deixem vãos entre as fileiras."

Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) disse: "Nas orações em congregação, os que tenham mais conhecimento entre vós, devem ficar perto de mim, depois os que estão mais próximos deles neste respeito e assim por diante, e não misturem vossas vozes como o tumulto do mercado."

Anas disse: "O Profeta (SAW) gostava de deixar os emigrantes (Muhajarin) e os socorredores (Ansar) perto dele para que eles pudessem aprender com ele."

Os mais sábios devem orar perto do Imam para poder corrigi-lo se ele comete um erro, ou nomear um deles para ficar em seu lugar se precisa.

3-O mensageiro de Allah (SAW) colocava os homens na primeira fileira, depois os rapazes, depois as mulheres.

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Nas orações em congregação, as melhores fileiras para os homens são as primeiras e as piores são as últimas. As melhores fileiras para as mulheres são as últimas e as piores são as primeiras."

As últimas fileiras são melhores para as mulheres, isso é para evitar qualquer embaraço de ambas as partes, e também seria inapropriado e

desconfortável para uma mulher ficar na frente, e atrás dela uma fileira de homens.

4-A oração de uma pessoa sozinha atrás de uma fileira;

Se uma pessoa faz o Takbir atrás dos oradores e, em seguida, entra na fileira e consegue executar a genuflexão com o Imam, a sua oração será válida. Abu Bakrah relatou que ele chegou à mesquita e o profeta (SAW) estava executando a genuflexão, então ele executou a genuflexão antes de entrar na fileira. Ele mencionou isso para o Profeta (SAW) e ele disse: "Que Allah aumenta a sua dedicação, mas não repita isso."

Segundo a maioria dos sábios, se uma pessoa ora atrás das fileiras sozinha, a sua oração será válida, mas isso não é recomendável.

Ahmad, Ishaq, Hamad, Ibn Abu Laila, Waki, Al-Hassan ibn Saleh, An-Nakha'i e Ibn al-Munzhir dizem que se uma pessoa rezar uma Rakaah completa atrás das fileiras, a sua oração será inválida.

Wabissah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) viu um homem orando sozinho atrás das fileiras, o profeta (SAW) ordenou-lhe repetir a sua oração.

Ahmad relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) foi perguntado sobre o homem que reza sozinho atrás das fileiras e ele disse: Ele deve repetir a sua oração.

Ali ibn Chaiban relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) viu um homem orando sozinho atrás da fileira. Quando ele terminou a sua oração o profeta (SAW) lhe disse: "Repita a sua oração, pois a oração de uma pessoa sozinha atrás da fileira, não é válida.

Se alguém chega até a fileira e não encontra espaço suficiente, ou uma abertura para ficar nela; alguns sábios dizem que ele deve orar sozinho e não é recomendável puxar ninguém para trás da fileira. Outros dizem que ele deve fazer Takbirat Al-Ihram e puxar uma pessoa da fileira, e a pessoa puxada deve atendê-lo prontamente.

5-Endireitar as fileiras e preencher as lacunas;

O Imam deve mandar os seguidores endireitar as fileiras e preencher eventuais lacunas, antes de se iniciar a oração.

-Anas relatou: "O Profeta (SAW) virava o seu rosto para nós antes que ele comesse a salah e dizia: Juntem-se e endireitem-se."

-Anas também relatou que o Profeta (SAW)dizia: "Endireitai as vossas fileiras, pois o endireitamento das fileiras faz parte de uma oração perfeita."

-An-Nu'man ibn Bachir disse: "O Profeta (SAW) endireitava-nos nas fileiras como se ele estivesse endireitando lanças, até que ele viu que nos aprendemos e ficamos cientes da importância desse ato. Um dia, ele viu um orador com o peito destacando fora da fileira, então ele disse: "Endireitai vossas fileiras, senão Allah criará diferenças entre vós."

-Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Completoi a primeira fileira, depois a seguinte, e se houver uma fileira incompleta, que seja a última."

-Ibn Omar Ibn disse: "O passo mais recompensado por Allah, é aquele que um homem faz para preencher uma lacuna na fileira."

-Jabir ibn Samurah disse: "O Profeta (SAW) veio até nós e disse: Vós quereis formar as vossas fileiras como os anjos formam as suas fileiras ante seu Senhor ? Nós perguntamos: O Mensageiro de Allah, como os anjos formam as suas fileiras ante seu Senhor? Ele respondeu: Eles completam a primeira fileira e ficam juntos, lado a lado, na fileira."

6-O mérito de rezar na primeira fileira e no lado direito;

Abu Hurairah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse: " Se as pessoas soubessem a magnitude da recompensa por realizar o chamado para oração(Al-Azan)e orar na primeira fileira, iriam disputar entre si para fazer o Azan e ficar na primeira fileira."

Abu Said al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) percebeu que uns de seus companheiros estão chegando atrasados para a oração e se mantendo nas fileiras trazeiras, ele disse-lhes: "Venham para frente e sigam-me e deixem os que vêm depois de vós atrás. Há pessoas que insistem em ficar atrás até que Allah as deixará para trás."

-Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: "Allah e Seus anjos enviam bênçãos sobre aqueles que rezam no lado direito das fileiras."

Abu Umamah relatou que o Profeta (SAW) disse: " Allah e Seus anjos enviam bênçãos sobre a primeira fileiras. As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah, e sobre a segunda fileira? O Profeta (SAW) disse novamente: Allah e Seus anjos enviam bênçãos sobre a primeira fileiras. As pessoas perguntaram de novo: Ó Mensageiro de Allah, e sobre a segunda fileira? Finalmente, ele disse: E sobre a segunda."

7-Anunciar em voz alta as palavras do Imam;

Se alguns oradores não conseguem ouvir o Imam, é permitido que um homem repete em voz alta as palavras do Imam para os outros ouvir.

Há um consenso entre os sábios que repetir em voz alta as palavras do Imam sem que haja necessidade real para isso é uma inovação detestada.

As mesquitas

Allah concedeu uma bênção especial para essa nação, fazendo da toda a terra um lugar para se purificar e orar, portanto, qualquer muçulmano, quando chega o horário da oração, pode se purificar e orar.

Abu Zharr perguntou ao Profeta (SAW): "Ó mensageiro de Allah, qual foi a primeira mesquita na face terra? Ele disse: "A Mesquita Sagrada (Al-Masjid Al-Haram) [em Meca]. Abu Zharr perguntou: Qual é a segunda? O Profeta (SAW) disse: "A mesquita de Al-Aqsa [em Jerusalém]. Abu Zharr perguntou: "Quanto tempo tem entre a construção da primeira e construção da segunda? O Profeta (SAW) respondeu: Quarenta anos. Então, ele (SAW) disse: "Onde quer que você esteja na hora da oração, você pode orar pois, a terra toda é uma mesquita."

1-O mérito de construir uma mesquita;

Uthman relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quem constrói uma mesquita com o desejo de agradar Allah, lhe será construída um casa no paraíso."

Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quem constrói uma mesquita por Allah, mesmo que seja pequeno, como um ninho de pássaro, Allah construirá para ele uma casa no paraíso."

2-Suplicas ao ir para a mesquita;

1-Umm Salamah disse: Ao sair de casa para ir à mesquita, o Mensageiro de Allah (SAW) dizia:

بِسْمِ اللَّهِ ، تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أَضِلَّ أَوْ أُضَلَّ ، أَوْ
أَزِلَّ أَوْ أُزِلَّ ، أَوْ أَظْلِمَ أَوْ أَظْلَمَ ، أَوْ أَجْهَلَ أَوْ يُجْهَلَ عَلَيَّ

[Bismillah, Tawakaltu alal-lah. Allahumma inni auzhu bika an adhilla au udhalla, au azilla au uzalla, au adhlima au udhlama, au ajhala au yujhala alai.]

"Em nome de Allah, eu entrego-me a Allah. Ó Allah, eu busco proteção em Ti para que não me extravie, ou que não me extraviem, de cometer erros

ou de ser levado a cometê-los, de oprimir ou de ser oprimido, de ser ignorante ou de ser tratado com ignorância."

2-Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: Quem diz ao sair da sua casa:

بِسْمِ اللَّهِ ، تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ

[Bismillah, Tawakaltu alal-lah, wala haula wala quwata illa billah] será dito a ele: Isso é suficiente para você, você será guiado, protegido e o Satanás se afastará dele.

3-Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) ao sair para a mesquita ele disse:

اللَّهُمَّ اجْعَلْ فِي قَلْبِي نُورًا ، وَ فِي سَمْعِي نُورًا ، وَ فِي بَصَرِي نُورًا ،
وَعَنْ يَمِينِي نُورًا وَعَنْ يَسَارِي نُورًا وَ أَمَامِي نُورًا وَخَلْفِي نُورًا ، وَفَوْقِي
نُورًا ، وَ تَحْتِي نُورًا وَاجْعَلْنِي نُورًا

[Allahumma aj'al fii qalbii nuuran, wa fii sam'ii nuuran, wa fii bassarii nuuran wa 'an yamiinii nuuran wa 'an yasaarii nuuran, wa amaamii nuuran, wa khalfii nuuran, wa fauqii nuuran, wa tahtii nuuran, waj'alni nuuran.]

“Ó Allah coloque em meu coração luz, em meus ouvidos luz, e em meus olhos luz, em minha direita luz e em minha esquerda luz, em minha frente luz e em minhas costas Luz, e coloque sobre mim luz, e sob mim luz. Ó Allah faça-me uma luz.”

4-Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW)disse: O homem que sai da sua casa para ir à mesquita e dizer:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ بِحَقِّ السَّائِلِينَ عَلَيْكَ ، وَبِحَقِّ مَمَشَايَ هَذَا ، فَإِنِّي لَمْ
أَخْرُجْ أَشْرًا وَلَا بَطْرًا وَلَا رِيَاءً وَلَا سُمْعَةً ، خَرَجْتُ اتِّقَاءَ سَخَطِكَ ، وَابْتِغَاءَ
مَرْضَاتِكَ ، أَسْأَلُكَ أَنْ تُنْقِذَنِي مِنَ النَّارِ ، وَأَنْ تَغْفِرَ لِي ذُنُوبِي ، إِنَّهُ لَا يَغْفِرُ
الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ

[Allahumma inni as-aluka bihaqqi al sa-ilina alaik, wa bihaqqi mamchaia hazha, fa inni lam akhruj acharan wa la

bataran, wa la riya-an wa la sum³atan, kharajtu ittiqaa sakhatika wa ibtighaa mardhatik, as-aluka an tunqizhani minal-nar, wa an taghfira zhunubi, innahu la yaghfiru al zhunuba illa ant.]

"Ó Allah, eu imploro-Te pelo direito dos suplicantes sobre Ti, e pela minha caminhada à Ti, pois eu não saí como um arrogante ou ingrato, e nem para a fama ou para ser visto, mas para me proteger da Sua fúria e buscar Teu contentamento. Eu imploro-Te para me salvar do Inferno, e perdoar os meus pecados, pois Tu és o Perdoador."

Allah lhe enviará setenta mil anjos para pedirem perdão para ele e estará sob a proteção da face de Allah até que ele termine a sua oração.

3-Suplicas ao entrar e ao sair da mesquita;

-Ao entrar na mesquita, a pessoa deve entrar com o pé direito e dizer:

أَعُوذُ بِاللَّهِ الْعَظِيمِ وَيُوجِّهُهُ الْكَرِيمِ وَسُلْطَانِهِ الْقَدِيمِ مِنَ الشَّيْطَانِ
الرَّجِيمِ، بِسْمِ اللَّهِ، وَالصَّلَاةِ وَالسَّلَامِ عَلَى رَسُولِ اللَّهِ، اللَّهُمَّ افْتَحْ لِي
أَبْوَابَ رَحْمَتِكَ .

[Auzhu billahil-adhim wa biwajhihil-karim wa sultanihil-qadim minal chaitanir-rajim, Bismillah, wassalatu wassalamu ala rassulil-lah , allahumma iftah li abuaba rahmatik.]

"Protejo-me em Allah, o Poderosíssimo, em Sua Nobre Face, em Sua Autoridade Eterna contra Satanás. Em nome de Allah, que as bênçãos e a paz estejam sobre o Mensageiro de Allah. Ó Allah, abre-me as portas de tua misericórdia."

-Ao sair da mesquita, a pessoa deve sair com o pé esquerdo e dizer:

بِسْمِ اللَّهِ وَالصَّلَاةِ وَالسَّلَامِ عَلَى رَسُولِ اللَّهِ، اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنْ
فَضْلِكَ، اللَّهُمَّ اعْصِمْنِي مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ.

[Bismillah wassalatu wassalamu ala rassulil-lah, allahumma inni as-aluka min fadhlik, allahumma aassimni minach-chaitanir-rajim.]

"Em nome de Allah, que as bênçãos e a paz estejam sobre o Mensageiro de Allah. Ó Allah, imploro-Te teu favor, ó Allah, protege-me do malvado Satanás."

4-O mérito de se ir para a mesquita e de permanecer nela;

1-Abu Hurairah relatou que o profeta (SAW) disse: "Para aquele que constantemente vai e volta para a mesquita, Allah lhe prepara uma hospedagem no paraíso, toda vez que ele vai e volta."

2-Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quando vocês notardes que um homem frequenta regularmente a mesquita, testemunhai a sua fé, pois Allah disse: Só frequentam as mesquitas de Allah aqueles que creem em Allah e no Dia do Juízo Final. Alcorão (9:18)."

3-Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Quanto àquele que fizer a ablução em sua casa, em seguida for para uma das casas de Allah para cumprir uma das orações obrigatórias, por cada passo que der, ele terá uma falta perdoada ou será elevado em um grau."

4-Abu Ad-Dardaa relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "A mesquita é a casa das pessoas piedosas, e para aquele que faz da mesquita sua casa (permanecer muito tempo nela), Allah enviará os anjos e a misericórdia sobre ele, e permitirá que ele passe sobre Al-Sirat para a Sua complacência: Para o Paraíso."

5-Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Gostaríeis que vos explicasse algo cujo cumprimento faria com que Allah vos apagasse as faltas e vos elevasse a um lugar de honra? Responderam: Certamente, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: Aperfeiçoai a ablução em circunstâncias difíceis, frequentai mais as mesquitas e esperai, depois de uma oração a oração seguinte. Isto mantém a pessoa em constante alerta! Isto mantém a pessoa em constante alerta!"

5-A saudação da mesquita (Tahiyatul-masjid);

Abu Qatadah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Quando alguém entra na mesquita, ele deve rezar duas Rakaah antes de sentar."

7-Embelezar as mesquitas;

1-Anas relata que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "A Hora não chegará até que as pessoas comecem a competir entre si na construção das mesquitas"

2-Ibn Khuzaimah relatou que o profeta (SAW) disse: "Virá um tempo que as pessoas vão competir entre si na construção das mesquitas, mas poucas que as frequentam."

3-Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Eu não fui ordenado a construir mesquitas altas e sublimes." Ibn Abbas acrescentou dizendo: "Vocês certamente as embelezaram como os judeus e os cristãos embelezam os seus lugares de culto."

4-Omar ordenou a construir mesquitas dizendo: "Para proteger as pessoas da chuva, e não decorá-las com vermelho e amarelo para não distrair as pessoas."

8-Limpar e perfumar as mesquitas;

Aicha relatou que o Profeta (SAW) ordenou a construir as mesquitas em áreas residenciais e para limpá-las e perfumá-las.

Aicha também disse: "Ele ordenou-nos a construir as mesquitas nas áreas residenciais, e para construí-las bem, e purificá-las. Abdullah Ibn Omar queimava incenso quando Omar sentava sobre o púlpito."

Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: "As recompensas da minha nação foram colocadas diante de mim, mesmo a recompensa para a remoção de uma partícula de poeira da mesquita."

9-A manutenção das Mesquitas;

As mesquitas são casas de adoração, devemos limpá-las das sujeiras e dos odores nocivos.

-Jaber relatou que o Profeta (SAW) disse: "A pessoa que comeu alho ou cebola não deve se aproximar da nossa mesquita, pois os anjos são prejudicados por o que prejudica os humanos."

-No sermão de sexta-feira, Omar se dirigiu ao povo, dizendo: "Ó povo, vocês comem de duas plantas que eu as considero ruim, o alho e a cebola, pois tenho visto o Profeta (SAW), quando sentia o cheiro ruim de alguém, ele o expulsava da mesquita e o mandava ir para Al-Baqi '. Portanto, quem quiser come-las, deve livrá-las do seu odor, cozinhando-as."

10-A proibição de procurar objetos perdidos, negociar ou cantar poesia nas mesquitas;

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Quem ouvir um homem procurar, dentro da mesquita algo que tiver perdido que lhe diga: Que Allah não te devolva, pois as mesquitas não foram construídas para isso."

Abu Hurairah também relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se vocês virem alguém fazer comercio dentro da mesquita, digi a ele: Que Allah não lhe dar qualquer lucro na sua negociação."

Abdullah ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) proibiu de fazer comercio dentro da mesquita, cantar poesia, procurar o algo perdido, e fazer um círculo [ou seja, uma reunião em um círculo] antes da oração de sexta.

A poesia proibida é aquela que ridiculariza um muçulmano, elogia um malfeitor ou alguma perversidade, e assim por diante.

A poesia permitida é aquela que contém a sabedoria ou elogio para o Islam ou incitação à piedade. Abu Hurairah relatou que Omar viu Hassan Ibn Thabit recitando poesia na mesquita e olhou para ele de uma forma de desaprovação. Hassan disse: "Eu costumava recitar poesia na presença de quem é melhor de que você (o profeta SAW) e se virou para Abu Hurairah e disse: "Ó Abu Hurairah, por Allah, você já ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: "Responda por mim Hassan. Ó Allah, apoiá-lo com o Anjo Gabriel?" Abu Hurairah disse: "Sim, eu ouvi."

11-Pedir ajuda na mesquita;

Chaikh Al-Islam Ibn Taimiyah disse: "Mendigar é um ato proibido dentro e fora da mesquita, a menos que haja uma necessidade real para isso. Se necessário, a pessoa pode pedir na mesquita, mas sem perturbar os oradores, passar no meio das fileiras, falar alto durante o sermão de sexta-feira, e a pessoa deve ser sincero ao contar a sua necessidade."

12-Falar em voz alta na mesquita;

É proibido a levantar a voz dentro da mesquita, mesmo se a pessoa está recitando o Alcorão, para não atrapalhar as orações dos outros oradores. O sábio pode levantar a voz ao ensinar as pessoas ou para transmitir o conhecimento.

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) entrou na mesquita enquanto as pessoas estavam orando e recitando o Alcorão de voz alta e ele disse: "O orador está diante de Seu Senhor, e ele deve estar consciente do que está falando, portanto, vocês não devem levantar as suas vozes durante a recitação do Alcorão para não atrapalhar um o outro."

Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) estava em retiro espiritual (i'tikaf) na mesquita e ele ouviu o povo recitar em voz alta. Ele disse:

"Vocês todos estão diante de Vosso Senhor, porem, vocês não devem levantar as suas vozes durante a recitação para não atrapalhar um o outro."

13-Conversar na mesquita;

An-Nawawi disse: "É permitido participar de conversa legal na mesquita e discutir assuntos mundanos e outras coisas e até mesmo rir, mas dentro do que é permissível. Jaber ibn Samurah disse: Após a oração do Fajr, O Profeta (SAW) permanecia no seu lugar da oração até o sol se levantar. As pessoas conversavam e às vezes falavam sobre os dias de ignorância [pré-islâmica] e riam, e o profeta (SAW) sorria. "

14-Comer, beber ou dormir na mesquita;

1-Ibn Omar disse: "Durante o tempo do Mensageiro de Allah (SAW), quando éramos jovens, dormíamos e cochilávamos na mesquita."

2-An-Nawawi disse: "Confirma-se que, Ali, Sufian ibn Umayyah, e um grupo dos companheiros costumavam dormir na mesquita e Thumamah dormia na mesquita antes de abraçar o Islam. Tudo isso foi na época Mensageiro de Allah (SAW)."

3-Ach-Chaf'i no seu livro Al-Umm disse: "Se o politeísta pode dormir na mesquita, então definitivamente o muçulmano pode."

No livro de Al-Mukhtassar ele disse: "O politeísta pode dormir em qualquer mesquita, exceto a Mesquita Sagrada (Al-Masjid Al-Haram)em Meca."

4-Abdullah ibn Al-Harith disse: "Durante o tempo do Mensageiro de Allah (SAW), comíamos carne e pão na mesquita."

15-Entrelaçar os dedos;

Não é recomendável entrelaçar os dedos ao ir para a mesquita ou enquanto se espera para a oração na mesquita, embora seja perfeitamente lícito fazer isso em outros momentos, mesmo na mesquita. Kaab relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Quando um de vos executa sua ablução perfeitamente e com a intenção de ir à mesquita, ele não deve entrelaçar os dedos, pois ele é considerado em oração."

Abu Said Al-Khudri disse: "Entrei na mesquita com o Mensageiro de Allah (SAW), enquanto um homem estava sentado no meio da mesquita com os dedos entrelaçados. O Mensageiro de Allah (SAW) apontou para ele, mas o homem não entendeu. Então, o Mensageiro de Allah (SAW) virou-se e disse: "Quando um de vos está na mesquita, ele não deve entrelaçar os dedos, pois o entrelaçamento dos dedos é de Satanás, e a pessoa está em oração, enquanto permanece na mesquita até deixá-la."

16-Orar entre as colunas;

O Imam ou a pessoa que está executando a oração individualmente podem orar entre duas colunas.

Ibn Omar disse: Ao entrar na Kaabah, o profeta (SAW) orou entre as duas colunas.

Said ibn Jubair, Ibrahim Al-Taimi e Suaid ibn Ghufalah lideravam a oração a oração enquanto eles estavam entre duas colunas.

Não é recomendado para os seguidores orarem entre as colunas para não cortar a fileira, mas podem fazer isso quando o espaço na mesquita é insuficiente.

Anas disse: "Nós fomos proibidos de orar entre duas colunas, e quem fazia isso era expulso e ordenado a orar fora delas (das colunas)."

Said ibn Mansur disse: Ibn Massud, Ibn Abbas, e Huzhaifah proibiram de fazer fileiras entre as colunas.

Ibn Sayyid An-Nass disse: "Não há diferença de opinião entre os Companheiros nesse ponto."

Lugares inadequados para oração

1-Orar no cemitério:

-Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: "Que Allah amaldiçoe os judeus e cristãos por terem construído locais de adoração sobre os túmulos de seus profetas."

-Abu Marthad Al-Ghanawi relatou que o Profeta (SAW) disse: "Não orem diante dos túmulos e nem sentem sobre eles."

-Jundub Ibn Abdullah Al-Bajali ouviu o Profeta (SAW), cinco dias antes de seu falecimento, dizer: "As pessoas antes de vocês tomaram os túmulos de seus profetas e seus virtuosos como mesquitas e eu proibi vocês de fazer isso."

-Aicha relatou que Umm Salamah contou para o profeta (SAW) sobre uma igreja que ela viu na Abissínia e as imagens que tem nela. O Mensageiro de Allah (SAW) lhe disse: "Esses são aqueles que, quando um servo piedoso ou homem piedoso entre eles morre, eles constroem uma mesquita sobre seu túmulo e colocam os fotos, eles são as piores criaturas perante Allah."

-O Profeta (SAW) disse: "Que Allah amaldiçoe as visitantes (as mulheres) dos túmulos, e aqueles que os tomam como mesquita, e ascendem lampião sobre eles."

Al-Dhahiriyah dizem que a oração no cemitério é inválida.

Al-Hanabilah dizem que, se houver três ou mais sepulturas no cemitério a oração torna-se inválida, mas se houver apenas um ou dois túmulos, a oração é válida. Mas não recomendado orar diante do túmulo.

2-Orar nas Igrejas ou sinagogas;

Abu Mussa Al-Achaari e Omar Ibn Abdul Aziz oraram em uma igreja.

ACh-Chaabi, Ataa, e Ibn Sirin permitiram a oração em uma igreja se precisa.

Ibn Abbas orava em igrejas que não contem estátuas ou esculturas [em circunstâncias incomuns].

Os muçulmanos de Najran escreveram a Omar dizendo que eles não encontraram lugar mais adequado para orar do que em uma igreja. Omar escreveu-lhes: "Limpam-na com água e folhas de Sidr e rezem nela."

Al-Hanafiyah e Ach-Chaf'iyah dizem: Geralmente, não é recomendado orar na igreja.

3-Orar nos monturos, matadouros, meio da estrada, locais de repouso dos camelos, banheiros e no telhado da Caaba;

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) proibiu de orar em sete locais: "monturos, matadouros, cemitérios, no meio da estrada, banheiros, locais de repouso dos camelos, e no telhado da Caaba."

É proibido orar em monturos, matadouros, meio da estrada, banheiros, e locais de repouso dos camelos, por serem lugares que contem impurezas. Quanto à oração no telhado da Caaba, isso contradiz o fim de orar em direção da Kaabah, e não em cima dela.

A maioria disse que a oração em cima da Caaba é inválida.

Al-Hanafiyah dizem que é permitido orar em cima da Caaba, mas isso não é recomendado.

4-Orar na Caaba;

A oração dentro da Caaba é válida, independentemente se a oração é obrigatória ou voluntária.

Ibn Omar disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) entrou na Caaba com Ussamah ibn Zaid, Bilal, e Uthman ibn Talhah. Eles entraram e fecharam a porta. Quando eles abriram a porta, eu perguntei para Bilal: Será que o Mensageiro de Allah (SAW) orou dentro? Ele disse: Sim, entre os dois pilares do Iêmen."

A partição (Sutrah) na frente do orador

É recomendado que orador colocasse uma partição na sua frente durante a oração para impedir que alguém passasse na sua frente.

1-Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: "O orador deve colocar uma Sutrah na sua frente, e deve deixá-la próxima a ele."

2-Ibn Omar disse: "Ao rezar a oração do Id, o Profeta (SAW) colocava uma lança na sua frente, enquanto as pessoas oravam atrás dele." O profeta (SAW) fazia isso durante as suas viagens também.

Al-Hanafiyah e Al-Malikiyah dizem que o orador deve colocar uma Sutrah na sua frente somente quando ele teme que alguém passasse na sua frente, senão, isso não será recomendável.

3-Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) orou em uma área aberta sem colocar nada na sua frente.

4-Sabrah ibn Maabad relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "O orador deve colocar algo na sua frente, mesmo que seja uma flecha."

5-Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quando um de vos orar, ele deve colocar algo na sua frente. Se ele não encontrar ele pode

armar seu cajado. Se ele não tem cajado, então, ele deve traçar uma linha no chão, assim nada que passa na sua frente vai prejudicá-lo."

É relatado que o Profeta (SAW) orou em direção a uma coluna em sua mesquita, em direção a uma árvore, em direção a uma cama em que Aicha estava deitada, e para a sua montaria.

Talhah disse: Nós costumávamos orar e os animais passavam em nossa frente, e o profeta (SAW) disse: "Se uma montaria está na frente de um de vos, nada que ultrapassa iria prejudicá-lo."

A Sutra do Imam é Sutra dos seguidores;

A Sutra do Imam é a Sutra de todos que estão atrás dele.

Amr ibn Chuaib relatou que seu avô disse: "Certa vez, Estávamos descendo uma trilha perto de Meca com o Mensageiro de Allah (SAW). Ao chegar a hora da oração, o Profeta (SAW) orou em direção a uma parede e nós rezamos atrás dele. Um cordeiro tentou passar na sua frente, e o profeta (SAW) tentou impedi-lo até que o profeta (SAW) encostou a sua barriga na parede, então, o cordeiro passou por trás dele."

Ibn Abbas disse: "Quando eu era adolescente, cheguei montando um burro, e o Profeta (SAW) tinha começado a oração em Mina. Deixei o animal pastar e passei no meio das fileiras e me juntei aos oradores, e ninguém se opôs a isso."

Estes Hadices provam que a passagem é permitida na frente do seguidor, e que a Sutra é necessária apenas para o Imam e para a pessoa que esta orando individualmente.

A proximidade da Sutra;

Al-Baghaui disse: "Os sábios preferem que a Sutra seja bem perto do orador, deixando apenas o espaço suficiente para fazer a prostração, e o mesmo se aplica à distância entre as fileiras da oração."

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: "O orador deve colocar uma Sutra na sua frente, e deve deixá-la próxima a ele."

Bilal relatou que o Profeta (SAW) orou deixando uma distância de três Zhiraa (Aproximadamente um metro e meio) entre ele e a parede.

Sahl ibn Saad diz: "Entre o Mensageiro de Allah (SAW) e sua Sutra era espaço suficiente para uma ovelha passar."

A proibição de se passar na frente de uma pessoa que está orando;

Os Hadices proíbem a passagem entre o orador e a sua Sutra, e descrevem tal ato como um dos grandes pecados.

Abu Juhaim relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Se a pessoa que passa em frente do orador soubesse a gravidade desse pecado, ele preferiria esperar quarenta (dias, ou meses, ou anos) a passar diante dele."

Zaid ibn Khalid relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Se a pessoa que passa em frente do orador soubesse a gravidade desse pecado, ele preferiria esperar quarenta anos a passar na frente dele."

Ibn Al-Qayim disse: "Ibn Hibban e outros dizem que a proibição mencionada neste Hadith se aplica quando a pessoa está rezando com uma Sutra, mas se esta orando sem usar Sutra, não há pecado.

Abu Hatim narrou que Al-Muttalib ibn Abi Wadaah disse: "Eu vi o profeta (SAW) quando ele terminou a deambulação ao redor da Caaba (At-Tawaf), ele executou duas Rakaah e não havia nada entre ele e os circungirantes." Abu Hatim diz: "Este Hadith prova que é permitido passar em frente de uma pessoa que está orando sem usar uma Sutra. E nele também uma prova clara de que a advertência sobre a passagem na frente do orador

refere-se apenas a quem está rezando em direção à sua Sutra e não se refere ao orador que está orando sem usar uma Sutra.

Al-Muttalib Ibn Abi Wadaah disse: "Eu vi o mensageiro de Allah (SAW) orar de frente para a Pedra Negra e os homens e as mulheres estavam passando na sua frente e não havia Sutra entre ele e eles."

Impedir uma pessoa de passar na frente de um orador;

Se o orador está orando com uma Sutra na sua frente, ele pode impedir qualquer ser humano ou animal de passar na sua frente (entre ele e a Sutra). Mas se a passagem for depois da Sutra, então ele não pode impedi-la e não será prejudicado.

Abu Saleh As-Saman disse: "Eu vou narrar para você o que eu ouvi e vi de Abu Said Al-Khudri. Um dia eu estava com Abu Said executando uma oração na sexta-feira diante de uma Sutra. Um jovem de Bani Mu'ait tentou passar na frente de Abu Said. Ele empurrou-o para trás. Ele tentou novamente e Abu Said empurrou-o fortemente. Os dois brigaram e foram para Maruan reclamando um de outro. Então, Maruan perguntou para Abu Said: O que aconteceu entre você e o filho de seu irmão? Abu Said disse: Eu ouvi o mensageiro de Allah (SAW) dizer: Se um de vocês está orando com uma Sutra e alguém tenta passar na sua frente, deve empurrá-lo, e se ele se recusar, pode usar a força com ele, pois é um diabo."

A passagem na frente do orador não invalida a sua oração;

Ali, Uthman, Ibn Al-Mussaiyab, Ach-Cha'bi, Malik, Ach-Chaf'i, Sufian Al-Thauri e Al-Ahnaf dizem que a oração não é invalidada por qualquer coisa que passa na frente de uma pessoa. Isso se baseia no Hadith registrado por Abu Daud que diz: Um jovem tentou passar na frente de Abu Said, enquanto ele estava orando. Abu Said empurrou-o para trás. O jovem tentou novamente e Abu Said o empurrou de novo. Isso aconteceu três vezes e quando Abu Said terminou a sua oração disse: Nada disso invalida

a oração, mas o profeta (SAW) disse: "façam o possível para impedi-lo, ele é um demônio."

Atos permitidos durante a oração

1-Chorar e gemer;

Durante a oração, a pessoa pode chorar por temer a Allah, ou gemer devido à dor ou problemas, desde que isso acontece involuntariamente e a pessoa não consegue contê-lo. Allah disse: "quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos." Alcorão (19:58)

Abdullah Ibn Al-Chikhkir disse: "Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) executando a oração e chorava até que seus soluços pareciam o ruído de uma caldeira."

Ali disse: "Na batalha de Badr, o Mensageiro de Allah (SAW) ficou em baixo de uma árvore, orava e chorava até o amanhecer. "

-Aicha relatou que na última doença do profeta (SAW), ele disse: "Ordenam Abu Bakr para liderar as orações." Aicha respondeu: "Ó Mensageiro de Allah, Abu Bakr é um homem de coração sensível e ele não consegue controlar as lágrimas, quando recita o Alcorão." O Mensageiro de Allah (SAW) repetiu: "Ordenam Abu Bakr para liderar as orações."

O fato de que o Profeta (SAW) insistiu para que Abu Bakr liderar as orações depois que ele foi informado que ele seria superado pelo choro prova que é permitido chorar durante a oração.

-Omar foi ouvido chorar durante a oração do Fajr ao recitar: "Só exponho perante Allah o meu pesar e a minha angústia." Alcorão (12:86). Esse fato prova de que chorar de voz audível não invalida a oração. Uns argumentam que o som da boca devido ao choro é como falar, mas isso não é aceitável, pois chorar e falar são duas coisas diferentes.

2-Virar o rosto devido a alguma necessidade durante a oração;

-Ibn Abbas disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) virava o seu rosto para a direita e para a esquerda sem virar a sua cabeça para trás."

- Abu Daud narrou que o Profeta (SAW): "Cetra vez, o profeta (SAW) olhou em direção a um vale durante a oração, porque ele tinha enviado um cavaleiro para lá, como guarda."

-Anas ibn Sirin disse: "Eu vi Anas ibn Malik olhar para um algo, durante a oração."

Não é permitido olhar para os lados sem necessidade durante a oração. Aicha disse: Eu perguntei ao mensageiro de Allah (SAW) acerca de se voltar o olhar durante a oração, Ele disse: "É uma parte que Satanás rouba da oração do servo."

-Anas relatou que o profeta (SAW) disse: "Evitai olhar para os lados durante a oração, pois isso é um ato desastroso. Se isso não puder ser evitado nas orações voluntarias, então que seja evitado nas orações obrigatórias."

-Abu Zhar relatou que o profeta (SAW) disse: "Allah está diante do Seu servo enquanto ele está na oração, mas se ele olhar para os lados, Allah se afasta."

Esses relatos são em relação ao virar apenas o rosto, mas se o orador virar o corpo da direção da Qiblah, a oração torna-se invalida.

3-Matar uma cobra, um escorpião ou outros animais nocivos;

A pessoa pode matar uma cobra, um escorpião ou qualquer outro animal nocivo durante a oração, mesmo que a ação leve muito tempo.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Matai a cobra e o escorpião, mesmo durante a oração."

4-Dar uns passos devido a alguma necessidade, durante a oração;

Aicha disse: "Certa vez, O Mensageiro de Allah (SAW) estava executando a oração em casa e a porta estava trancada. Quando eu cheguei, ele se aproximou da porta, abriu para mim, e em seguida retornou para terminar a sua oração. A porta estava na direção da Qiblah."

O profeta (SAW) neste Hadith, ele não se afastou da Qiblah nem quando abriu a porta e nem quando retornou para terminar a sua oração.

O Profeta (SAW) disse: "Se a pessoa está orando e alguém bateu na porta, o orador pode abrir a porta desde que ela esteja na direção da Qiblah ou à sua direita ou à sua esquerda, mas ele não pode virar as costas para a Qiblah."

Al-Azraq ibn Qais relatou: "Abu Barzah Al-Aslami estava em Al-Ahwaz, orando na margem de um rio e segurando as rédeas de seu cavalo. O cavalo começou a ir para trás, e Abu Barzah começou acompanhá-lo. Um homem do Al-Khawarij disse: Ó Allah, humilha esse homem, veja como ele está fazendo a sua oração. Quando Abu Barzah terminou a sua oração, ele disse: Eu ouvi o seu comentário. Eu participei de seis ou sete ou oito batalhas com o Profeta (SAW), e eu vi a sua clemência. Então, restringir o meu animal é melhor de que deixa-lo correr solto, e me causar um grande problema." Abu Barzah estava executando o Asr duas Rakaah por esta em viagem.

Al-Hafiz no seu livro Fath al-Bari disse: "Os juristas estão de acordo que andar e fazer muitos passos invalida uma oração obrigatória. Eles interpretam o Hadith de Abu Barzah que ele fez apenas alguns passos."

5-Carregar ou segurar uma criança durante a oração;

Abu Qatadah relatou que o Profeta (SAW) executou a oração do Fajr e sua neta Umamah bint Zainab estava no seu ombro. Quando ele se genuflectia, ele a colocava no chão, e quando ele se levantava da prostração, ele a colocava de volta em seu ombro.

Abdullah ibn Chaddad relatou que seu pai disse: "Certa vez, o Mensageiro de Allah (SAW) veio até a mesquita para executar a oração do Dhohr ou do Asr, e ele estava carregando Hassan ou Hussain. O Profeta (SAW) colocou o menino no chão, fez o Takbir para iniciar a oração. Durante a oração, o profeta (SAW) fez uma longa prostração. Eu ergui a minha cabeça e vi a criança nas costas do Mensageiro de Allah (SAW), enquanto ele estava prostrando. Então, eu voltei a prostrar. Quando o Mensageiro de Allah (SAW) terminou a oração, as pessoas disseram-lhe: Ó Mensageiro de Allah, você executou uma prostração muito longa durante a oração até que nós suspeitamos que tivesse acontecido algo ou você estivesse recebendo uma revelação." Ele disse: "Nada disso aconteceu, mas meu filho montou nas minhas costas e eu não quis apressá-lo até que ele terminou o que desejava."

An-Nawawi disse: Isso é de acordo com Ach-Chaf'i e aqueles que concordam com ele, que dizem que é permitido carregar um menino ou uma menina, ou qualquer animal puro durante uma oração obrigatória. Isso é permitido para o Imam e para os seguidores. Os companheiros de Malik dizem que a permissibilidade é somente nas orações voluntárias e não nas orações obrigatórias. Esta interpretação é incorreta, pois está bem claro que o Profeta (SAW) estava liderando uma das orações obrigatórias, que é a oração do Fajr.

6-Cumprimentar o orador;

A pessoa pode cumprimentar ou falar com o orador durante a sua oração e ele pode responder fazendo algum movimento.

Jaber ibn Abdullah disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) me mandou ir para um lugar enquanto ele estava indo para a tribo de Bani Al-Mustaliq. Ao voltar, ele estava orando montado em cima de seu camelo. Eu falei com ele, e ele respondeu fazendo um sinal com a sua mão. Quando ele terminou, ele disse: O que você fez onde eu te mandei, eu não poderia te atender por estar em oração? "

Abdullah ibn Omar relatou que Suhaib disse: "Passei pelo Mensageiro de Allah (SAW), enquanto ele estava orando. Eu cumprimentei-o e ele respondeu-me apenas fazendo sinal." Abdullah disse: "Suhaib disse que o profeta (SAW) sinalizou para ele com o dedo."

Anas disse que o profeta (SAW) fazia sinal com a mão quando estava em oração.

O profeta (SAW) fazia sinal com a mão, ou com o dedo ou com a cabeça.

7-Dizer Subhanal-lah e bater palmas;

O homem pode dizer Subhanal-lah e a mulher pode bater as palmas durante a oração, se houver alguma necessidade de fazer isso, por exemplo: Alertar o Imam de um erro, ou para dar licença para a pessoa entrar, ou para alertar um cego e assim por diante. Sahl ibn Saad As-Saidi relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se um fato acontecer durante a sua oração, deve se dizer Subhanal-lah. Bater as palmas é para as mulheres e Subhanal-lah é para os homens."

8-Corriger o Imam;

Se o Imam se esquece de um versículo, o seguidor deve corrigi-lo.

Ibn Omar disse: Ao executar uma das orações, o Mensageiro de Allah (SAW) teve alguma confusão na sua recitação. Quando ele terminou, ele disse para Omar: Você presenciou o que aconteceu durante a oração? Ele respondeu: Sim. Então, o Profeta (SAW) lhe perguntou: "O que o impediu de me corrigir?"

9-Dizer Alhamdu lillah ao espirrar ou por uma bênção, durante a oração;

Rifaah ibn Rafi³ disse: "Um dia estávamos orando atrás do profeta (SAW). Eu espirrei e disse: Louvado seja Allah, um louvor abundante, grande, beneplácito, abençoado, do jeito que nosso Senhor gosta e fica satisfeito. Ao terminar a oração o profeta (SAW) perguntou: Quem que disse essa frase? Ninguém respondeu! O profeta (SAW) perguntou novamente: Quem que disse essa frase? Ninguém respondeu! Ao pergunta pela terceira vez, eu disse: Ó mensageiro de Allah, sou eu quem a disse. Então, o profeta (SAW) disse: Por aquele em Cujas Mãos está a alma de Muhammad, eu vi mais de trinta anjos te ouvindo e vendo quem deles iria grava-la primeiro."

10- Prostrar em cima de uma roupa ou turbante devido a algum motivo;

Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) orou com apenas uma roupa, e cobriu o rosto com uma parte dela para evitar o calor ou o frio do chão.

11-Outros atos permitidos durante a oração;

Ibn Al-Qayim resumiu alguns atos permitidos durante a oração e disse:

-Aicha dormia na frente do Profeta (SAW) com seus pés na direção da Qiblah, ao se prostrar, ele a cutucava para que ela movesse os seus pés, e quando ele levantava ela esticava os pés novamente.

-Certa vez, o Profeta (SAW) estava orando e Satanás veio para perturbar a sua oração, então o Profeta (SAW) o sufocou até sua saliva caiu sobre sua mão.

-O Profeta (SAW) orava em cima do púlpito e genuflectia, e para executar a prostração, ele descia, prostrava no chão, e em seguida, voltava ao púlpito.

-Certa vez, o profeta (SAW) estava orando em direção a uma parede, um animal tentou passar pela sua frente, e ele tentou impedi-lo até que o profeta (SAW) encostou a sua barriga na parede, e o animal passou por trás dele.

-Certa vez, enquanto o profeta (SAW) estava fazendo a oração, duas meninas da tribo de Abdul-Muttalib estavam brigando por trás dele e ele as separou com os braços enquanto ele estava orando.

- O profeta (SAW) estava rezando, um rapaz tentou passar pela sua frente, ele fez um sinal para impedi-lo, e o rapaz voltou.

-Uma moça tentou passar pela frente do profeta (SAW) durante a oração, e ele fez um sinal para impedi-la, mas ela passou. Ao terminar a oração, ele disse: Elas são mais determinadas.

-O profeta (SAW) também suspirava enquanto orava. O Hadith que diz: "suspirar é uma fala" não pode ser atribuída ao Mensageiro de Allah (SAW).

-O Profeta (SAW) chorava e pigarreava durante a sua oração. Ali ibn Abi Talib disse: "Eu tinha permissão para visitar o Profeta (SAW) qualquer hora de dia ou de noite. Ao chegar à sua casa, eu batia na porta. Se estivesse em oração, ele pigarreava (como um sinal de que eu possa entrar)." Isto foi relatado por Ahmad, que ele pigarreava e não considerava que isso invalida a oração.

-Abdullah ibn Omar disse: Às vezes, o Profeta (SAW) orava descalço e, às vezes usava os sapatos, mas ordenou para que as pessoas orassem com os sapatos para serem diferente dos judeus. Às vezes, ele orava com uma peça de roupa, mas na maioria das vezes ele orava com duas peças.

12-Ler no Alcorão durante a oração;

Zhakuan, o protegido de Aicha, dirigia a oração durante o Ramadan, sendo ela como seguidora, e recitava a partir de uma cópia do Alcorão.

An-Nawawi disse: "Se a pessoa folhar as páginas do Alcorão durante a oração, a sua oração é válida. Se a pessoa olhar para um algo escrito que não é o Alcorão e ele lê mentalmente, a sua oração é válida, mas isso não é recomendado."

13-Ocupar o coração com algo fora os atos da oração;

-Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quando o Azhan é executado, Satanás se afasta correndo para não ouvir o chamado. Quando o Azhan é concluído, ele retorna, mas ele foge novamente quando o Iqamah é feita. Ao começar a oração, ele volta novamente entra na mente da pessoa e lhe sussurra: Lembre-se disto e lembre-se daquilo, para confundi-la, até que a pessoa não saiba quantas Rakaah tem orado se três ou quatro Rakaah. Então, ela faz duas prostrações de esquecimento enquanto está sentado."

-Omar disse: "Eu chego até organizar as tropas no pensamento durante a oração."

Embora que tal oração é válida, o orador deve manter sua mente e seu coração em sintonia com seu Senhor, pensando no e significado dos versículos do Alcorão e nos atos da oração, pois, ele será recompensado apenas pela parte da oração, que foi executada conscientemente.

-Ammar ibn Yasser disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: "As vezes, Um homem termina a sua oração, e será recompensado apenas por um décimo ou um nono ou um oitavo ou um sétimo ou um sexto ou um quinto ou um quarto ou um terço ou a metade da sua oração "

-Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Allah Todo-Poderoso e Majestoso disse: "Não aceito a oração, a não ser daquele que

demonstra modéstia diante da Minha grandeza, que jamais abusou de sua força com as Minhas criaturas, e que não passa a noite em desobedecer-Me, e passa o dia a Me invocar, e que é misericordiosa para com indigente, o viajante, a viúva, e com aquele que sofre com uma desgraça. Esse terá uma luz como a luz do sol, eu o cobrirei com Minha Gloria, e mandarei Meus anjos protegê-lo, e dar-lhe luz na escuridão e sobriedade na presença de ignorância, e a sua similitude entre as Minhas criaturas, é como Al-Firdaus, no Paraíso."

-Zaid ibn Khalid relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Aquele que executa perfeitamente a sua ablução e, em seguida, reza atentamente duas Rakaah, terá os seus pecados anteriores perdoados."

-Uthman ibn Abi Al-Aas disse: "Ó Mensageiro de Allah, o Satanás me afeta durante minhas orações e minha recitação, confundindo-me nelas!" O Profeta (SAW) disse: "Esse Satanás é chamado Khanzab, quando ele te afeta, ampara-te em Allah dele e cuspe três vezes no seu lado esquerdo." Uthman disse: Então, eu fiz isso, o Satanás se afastou.

-Abu Hurairah relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: "Allah Todo-Poderoso e Majestoso disse: Dividi a oração de Meu servo em duas partes e ao Meu servo concederei o que ele pedir. Ao dizer: Louvado seja Allah, Senhor do Universo, Allah diz: Meu servo louvou-Me. Ao dizer: O Clemente, o Misericordioso, Allah diz: Meu servo glorificou-Me. Ao dizer: Soberano do Dia do Juízo, Allah diz: Meu servo entregou-se ao Meu desejo, glorificando-Me. Ao dizer: Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda, Allah diz: Isto está entre Eu e o Meu servo, e a ele concederei o que pedir. Ao dizer: Guia-nos à senda reta, à senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem dos extraviados, Allah diz: Isto é para o Meu servo e ele terá o que pede."

Atos não permitidos durante a oração;

1-Deixar de fazer uma das Sunnas da oração.

2-Mexer a roupa ou corpo sem necessidade.

3-Colocar as mãos na cintura:

Abu Hurairah disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) proibiu as pessoas de colocar as mãos na cintura durante a oração."

4-Olhar para o céu:

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Aqueles que erguem seus olhares para o céu durante a oração, ou eles parem de fazer isso, ou suas vistas lhes serão arrebatadas."

5-Olhar para algo que distrai a atenção:

Aicha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) orou com um casaco listrado. Ele disse: "Estas listras me deixaram distraído, levem esse casaco para Abu Jahm, e me tragam o seu casaco. (o profeta tinha trocado de casaco com ele)"

Anas disse: "Aicha tinha uma cortina que usava num canto da sua casa. O Profeta (SAW) disse-lhe: Retire a sua cortina, pois seus desenhos me distraem durante as minhas orações" Este Hadith prova que olhar para alguma escrita ou desenho não invalida a oração.

5-Fechar os olhos.

Alguns sábios dizem que esse ato não é permitido enquanto outros sustentam que é permitido.

Ibn Al-Qayim disse: "Se manter os olhos abertos não afeta a atenção na oração, então é preferível mantê-los abertos, no entanto, se há algo na frente da pessoa, como um ornamento ou decoração, o que poderia afetar sua atenção, então é melhor fechá-los."

6-Fazer sinal com as mãos no Taslim:

Jaber ibn Samurah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse: "O que está acontecendo com algumas pessoas, fazem o Taslim com as mãos como se fossem as caudas dos cavalos. É suficiente colocar as mãos sobre as coxas e dizer: Assalamu alaikum, assalamu alaikum."

7-Cobrir a boca ou usar um vestuário comprido que toca o chão:

Abu Hurairah disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) proibiu de usar vestuário comprido que toca o chão e de cobrir a boca, durante a oração." Al-Kamal ibn Hammam disse: "Isto também se aplica ao uso de um casaco, sem colocar os braços nas mangas."

8-Orar na presença de alimento:

Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se o jantar é servido e a Iqamah para oração foi realizada, começam com o jantar primeiro."

Naf'i relatou que se a comida está sendo servida e a Iqamah está sendo feita, Ibn Omar não ia para a oração antes de terminar a sua refeição, mesmo ouvindo a recitação do Imam.

Al-Khattabi disse: "O Profeta (SAW) ordenou as pessoas a começar pela a refeição, a fim de satisfazer suas necessidades, e assim eles virão para a oração na calma e tranquilidade sem serem perturbados pela fome, e executarão a oração com perfeição nas genuflexões, nas prostrações e nos outros atos da oração."

9-Orar quando tem de atender ao chamado da natureza:

Thauban relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Há três atos que não são permitidos: A pessoa liderar um povo em oração e em seguida, fazer súplicas por si mesmo sem incluí-los, pois então ele seria desonesto com eles. A pessoa olhar para dentro de uma casa sem obter permissão, pois se ele faz isso, então ele já entrou sem permissão. A pessoa executar a oração, enquanto ele tem de atender ao chamado da natureza até que se alivia."

Aicha relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: "Não há oração quando a comida está sendo servida, e nem quando a pessoa tem de atender ao chamado da natureza (urinar ou defecar)."

10-Orar com sono:

Dos relatórios Aicha que o Mensageiro de Allah disse: "Se alguém tiver sono durante a oração, que se deite, até que passe o sono. Pois se tiver sono durante a oração, não saberá se estará pedindo perdão a Allah, ou esta se difamando."

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Se alguém dentro de vós se levantar à noite para oferecer a oração noturna, e encontrar dificuldade para pronunciar os versículos do Alcorão corretamente, a ponto de não saber o que está dizendo, ele deve deitar-se."

11-Orar em um lugar fixo na mesquita:

Abdurrahman ibn Chibl disse: "O Profeta (SAW) proibiu-nos de três atos na oração: Bicar como um corvo (fazer as prostrações muito rapido), sentar como um leão (ao sentar na oração), e escolher um lugar fixo na mesquita para orar como um camelo que tem seu lugar fixo a sentar-se."

Atos que invalidam a oração

1-Comer e beber intencionalmente:

Ibn Al-Munzhir disse: "Todos os sábios concordam que, se alguém intencionalmente comer ou beber durante uma oração, ele deve repeti-la independentemente se essa oração é obrigatória ou voluntária, pois o que invalida uma oração obrigatória também invalida uma oração voluntária. "

2-Falar intencionalmente sobre alguma coisa não relacionada com a oração:

Zaid ibn Arqam disse: "Nós costumávamos conversar enquanto estávamos na oração e uma pessoa conversava com a outra que está ao seu lado até que foi revelado o versículo: "E levantai-vos, sendo devotos a Allah "e fomos então ordenados a ficar em silêncio durante a oração."

Ibn Massud disse: "Nós costumávamos cumprimentar o Mensageiro de Allah (SAW), enquanto ele estava em oração, e ele respondia a nossa saudação; Quando voltamos da Abissínia, nós o cumprimentamos durante a oração, mas ele não respondeu à nossa saudação, dissemos-lhe: Ó Mensageiro de Allah, porque não respondeu à nossa saudação? Ele disse: "A oração exige a atenção total."

Se uma pessoa falar durante a oração, por ignorância ou esquecimento, a sua oração ainda é válida. Mu'awiyah ibn Al-Hakam disse: "Eu estava orando atrás do Mensageiro de Allah (SAW) e alguém na congregação espirrou eu disse para ele: Que Allah tenha misericórdia de você. As pessoas, então, olharam para mim, mostrando a sua desaprovação do meu ato, eu disse: Ai de mim, por que vocês me olham assim? Eles começaram a bater as mãos nas coxas e quando vi que eles queriam que eu ficasse calado. Quando o Mensageiro de Allah (SAW) terminou a oração- Por Allah, não há nenhum professor melhor do que ele nem antes ou depois dele - ele não me xingou, nem me bateu, ou me insultou, mas

ele simplesmente disse: "Conversar durante a oração é um ato indecente, a oração é para glorificar a Allah, fazer Takbir, e recitar o Alcorão." O Profeta (SAW) não pedi-lhe para repetir a sua oração.

Falar sobre um ato relacionado à oração, não a invalida. Abu Hurairah disse: "Certa vez, o Profeta (SAW) rezou conosco a oração do Dhohr ou do Asr, ele orou apenas duas Rakaah, fez o Taslim, e levantou-se. Um homem chamado Zhul-Yadain disse: O Mensageiro de Allah, você se esqueceu, ou a oração foi reduzida? Ele respondeu: "Eu não me esqueci e a oração não foi reduzida." E perguntou para os companheiros: É verdade que Zhul-Yadain disse? Eles responderam que sim, então ele voltou, realizou as duas Rakaah restantes e fez o Taslim, em seguida, executou duas prostrações de esquecimento."

Al-Malikiyah dizem: Falar poucas palavras durante a oração é permitido se for para corrigir um erro na oração, e se as pessoas alertaram o Imam dizendo Subhanal-lah, e o Imam não entendeu seu erro.

Al-Auza'i disse: "Quem intencionalmente falar durante a oração para corrigi-la, não a invalida. Se o Imam recitar o Alcorão em voz audível na oração do Asr, e um seguidor disse: "É o Asr," isto não invalida a oração."

3-Se movimentar muito, intencionalmente:

Os sábios divergem sobre o que exatamente "muitos movimentos" e "poucos movimentos". Alguns dizem: É considerado "muitos movimentos" quando o orador se movimenta de tal forma que quando uma pessoa vê-lo de longe, pode-se ter certeza de que ele não está em oração. Menos do que essa quantidade é considerado apenas alguns movimentos.

An-Nawawi disse: "Se a pessoa realiza uma série de ações que não fazem parte da oração, a sua oração é invalida e, não há diferença de opinião nesse ponto. Se os atos são poucos, então a oração é válida e, neste ponto, também na há diferença de opinião. No entanto, existem quatro opiniões sobre o que exatamente constitui algumas ações e muitas ações, e a quarta opinião é a mais correta. A quarta opinião considera como "algumas ações": Fazer sinal para responder a saudação, tirar os sapatos,

erguer o turbante ou tirá-lo, vestir ou tirar uma roupa leve, carregar ou segurar uma criança pequena, impedir alguém de passar na frente da pessoa em oração, e outras ações semelhantes. Quanto aos atos que são considerados como “muitas ações”, como: Executar muitos passos consecutivos, realizar ações repetidamente, essas ações invalidam a oração."

An-Nawawi, também disse: "Os sábios estão de acordo que muitas ações invalidam a oração, se forem realizadas consecutivamente. Se alguém separa as ações, por exemplo, a pessoa dar um passo e, depois, parar por um tempo e em seguida, dar um passo ou dois, e, em seguida, mais dois passos, após uma pausa entre eles, a oração não será prejudicada, mesmo que a pessoa execute mais de que cem passos dessa maneira. Não há nenhuma diferença de opinião sobre este ponto."

Em relação ao ato de mover os dedos ao glorificar Allah, ou coçar o corpo, e assim por diante, An-Nawawi disse que isso não invalida a oração mesmo quando são feitos repetidamente e, consecutivamente, mas isso deve ser evitado.

Ach-Chaf'i disse: "Mesmo se a pessoa contar os versículos com os seus dedos, isso não invalidaria a oração, mas é melhor evitar tal ato."

4-Deixar de fazer intencionalmente um dos pilares da oração:

O Profeta (SAW) disse a um beduíno que não tinha realizado perfeitamente a sua oração: "Volte a orar, pois você não orou."

Ibn Ruchd disse: "Os sábios estão de acordo que a pessoa que ora sem fazer a ablução, deve repetir a sua oração, Independente se isso for intencionalmente ou por esquecimento. A pessoa que ora sem enfrentar a Qiblah, deve repetir a sua oração, Independente se isso foi intencionalmente ou por esquecimento. Em geral, se a pessoa deixar de executar qualquer um dos pilares essenciais da oração, deve repetir a sua oração."

Al-Hanafiyah e Al-Hanabilah permitiram que a pessoa interrompesse a sua oração se temer perder um bem, ou socorrer a sua criança que está chorando, ou expulsar um rato, ou correr atrás do seu cavalo para não perdê-lo, e assim por diante.

5-Sorrir ou rir durante a oração:

Ibn Al-Munzhir disse que há um consenso de que rir durante a oração, a invalida.

An-Nawawi disse: "Este é o caso de rir em voz alta, e produzir um som".

A maioria dos estudiosos disse que não há nenhum problema com sorriso. Se alguém é vencido pelo riso e não pode controlá-lo, a sua oração não se tornará inválida, mas se for uma gargalhada, a oração torna-se inválida.

Repor a oração (Al-Qadhaa)

Os sábios concordam que a pessoa que esqueceu uma oração ou dormiu durante o seu devido tempo, ele deve executá-la ao acordar ou ao lembrá-la. O Profeta (SAW) disse: "Não há negligência no sono, mas a negligência ocorre enquanto a pessoa está acordada, se um de vocês se esquece de uma oração ou dorme no seu devido tempo, então ele deve executá-la quando se lembrar."

O inconsciente não precisa repor a oração, a menos que ele recupera sua consciência, com tempo suficiente para purificar-se e realiza-la dentro de seu devido tempo.

Nafi disse que certa vez, Ibn Omar adoeceu e ficou inconsciente e perdeu a oração. Ao recuperar a sua consciência, ele não fez a oração perdida.

Ibn Juraij relatou que Ibn Tawus narrou que seu pai disse: Se uma pessoa doente torna-se inconsciente, ele não precisa repor a oração perdida. Mu'ammār disse: "Perguntei Az-Zuhri sobre alguém que se torna inconsciente, e ele disse que não precisa repor a oração que perdeu." Hammad ibn Salamah relatou que Yunus ibn Ubaid disse que Al-Hassan Al-Basri e Muhammad ibn Sirin disseram que o inconsciente não precisa repor a oração que perdeu.

A maioria dos sábios disse que a pessoa que não executa uma oração intencionalmente, ele cometeu um pecado e deve repor a oração que perdeu.

Ibn Taimiyah disse: Na Chara, aquele que não executa uma oração intencionalmente, não pode a repor, no entanto, ele pode praticar orações voluntárias para recompensá-la.

Ibn Hazm disse:

“Aquele que deixa de executar intencionalmente uma oração até seu tempo expirar, ele nunca será capaz de compensá-la. Tal pessoa deve se voltar para Allah e pedir perdão e aumentar as suas boas obras e praticar as orações voluntárias, a fim de aumentar o peso das suas boas obras no Dia da Ressurreição.

Abu Hanifah, Malik, e Ach-Chaf'i dizem que ele pode repor a oração. Malik e Abu Hanifah dizem, mesmo que se uma pessoa perde intencionalmente uma oração ou algumas orações, ele pode repor essas orações antes que ele executa a oração presente, mas se a pessoa perdeu mais de cinco orações, ele deve executar a oração cujo tempo está presente e em seguida repor as orações que perdeu.”

Ibn Hazm disse: A prova para a nossa posição é encontrada nas palavras de Allah, o Altíssimo:

"Ai, pois, dos praticantes das orações, Que são negligentes em suas orações." Alcorão (107:4-5)

"Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo." Alcorão (19:59)

Se alguém intencionalmente perde uma oração, e poderá fazê-la mais tarde, então por que tal ato é mencionado com a aflição ou transgressão?

Allah ordenou-nos a realizar cada oração obrigatória em seu devido tempo e estabeleceu o início e o fim do tempo de cada oração, e não existe nenhuma diferença entre fazer uma oração antes do seu devido tempo e fazê-la depois de passar o seu tempo, pois em ambos os casos a oração não foi realizada dentro do seu tempo prescrito. Allah disse: "Tais são as leis de Allah; e quem profanar as leis de Allah, condenar-se-á." Alcorão (65:1)

Qualquer lei que não é baseada no Alcorão ou na Sunnah não é válida. O Profeta (SAW) disse: "Quem perde a oração do Asr, é como se perdesse sua família e sua propriedade."

As pessoas que concordam com Ibn Hazm de que aquele que deixa de executar intencionalmente uma oração até seu tempo expirar, ele nunca será capaz de compensá-la, são: Omar Ibn Al-Khattab e seu filho Abdullah, Saad ibn Abi Waqqas, Salman Al-Farissi, ibn Massud, Al-Qasim ibn Muhammad ibn Abu Bakr, Budail Al-Uqaili, Muhammad ibn Sirin, Mutraf ibn Abdullah, e Omar ibn Abdul-Aziz, e outros.

Allah não deu nenhuma permissão para a pessoa não executar a oração dentro de seu devido tempo, nem mesmo durante os tempos de guerra, medo, doença grave, ou na viagem. Allah disse: "Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos ataquem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou

estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Deus destina aos incrédulos um castigo ignominioso." Alcorão (4:102)

"Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando." Alcorão (2:239)

Allah, o Altíssimo, não permitiu nem que a pessoa extremamente doente deixe de fazer a oração. Na verdade, tal pessoa foi ordenada a orar sentada, se ela não puder orar em pé. Se ele não puder orar sentado, então ele pode orar reclinado. Além disso, se não se pode fazer ablução com água, ele pode fazer tayammum, e se ele não pode encontrar o solo para fazer tayammum, ele ainda pode rezar. Dar permissão para quem deixou intencionalmente de realizar a oração até passar o seu devido tempo, e ordená-lo a repor, isso não é baseado nem no Alcorão, nem na Sunnah.

Ibn Hazm diz ainda:

No que diz respeito a nossa opinião de que aquele que deixar de executar intencionalmente uma oração até seu tempo expirar, ele nunca será capaz de compensá-la. Tal pessoa deve se voltar para Allah e pedir perdão e aumentar as suas boas obras e praticar as orações voluntárias, a fim de aumentar o peso das suas boas obras no Dia da Ressurreição, isso baseado nas palavras de Allah:

"Sucedeu-lhes, depois, uma descendência, que abandonou a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo. Salvo aqueles que se arrependem crerem e praticarem o bem; esses entrarão no Paraíso, e não serão injustiçados. " Alcorão (19:59-60)

"Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados." Alcorão (3:135)

" Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á." Alcorão(99:7-8)

"E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja." Alcorão (21:47)

A pessoa deve realizar muitas orações voluntárias para recompensar as orações obrigatórias que foram perdidas, pois Allah Jamais desmerecerá a obra das pessoas e as boas ações anulam as más.

A oração do doente

Aquele que é incapaz de fazer as orações obrigatórias em pé, devido a uma doença, ele pode rezar sentado, se não consegue sentar, ele pode rezar deitado executando as genuflexões e as prostrações fazendo gestos com a cabeça. Em tal caso, a pessoa deve abaixar a sua cabeça a mais, ao fazer os gestos das prostrações. Allah disse: “Mencionai Allah, quer estejais de pé, sentados, ou deitados.” Alcorão (4:103)

Umran Ibn Hussain disse: “Eu tinha hemorroida e perguntei ao profeta (SAW) sobre a oração, Ele me disse: “Se é possível, reze em pé, senão reze sentado, e se você não consegue, reze deitado de lado, pois Allah não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças.”

Jaber disse: O Mensageiro de Allah (SAW) visitou um doente e encontrou-o orando sobre uma almofada. O Profeta (SAW) jogou a almofada de lado e lhe disse: "Ore no chão se você puder, se você não puder, então ore fazendo gestos, e abaixe mais nas prostrações de que nas genuflexões."

O que se entende por incapacidade é que se a pessoa rezar normalmente será uma grande dificuldade para ele, ou a sua doença se agravará, ou a sua recuperação seria prejudicada, ou sofrer tontura ao ficar em pé.

Ao rezar sentado, a pessoa deve-se sentar de pernas cruzadas.

Aicha relatou que viu o Profeta (SAW) orando sentado de pernas cruzadas.

Também é permitido sentar-se na maneira que a pessoa se senta durante o Tachahhud.

Em relação à pessoa que não consegue rezar em pé e nem sentado, ele pode rezar deitado ao seu lado, senão, pode rezar deitado de costas com as pernas em direção da Qiblah, se é possível.

Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: "O doente deve orar em pé, se ele é incapaz de orar em pé, então, deve orar sentado. Se ele não consegue prostrar, então, ele deve fazer gestos com a sua cabeça abaixando nas prostrações mais de que nas genuflexões. Se ele é incapaz de orar sentado, então deve orar deitado ao seu lado direito em direção da Qiblah. Se ele não consegue orar ao seu lado direito, então, deve orar deitado com as pernas em direção da Qiblah."

Alguns sábios dizem que o doente pode orar da forma que ele é capaz de fazê-la.

Baseado nos Hadices anteriores, se o doente não consegue fazer gestos enquanto esta deitado de costas, então nada mais é obrigatório a ele.

A oração do medo (Salat Al-Khauf)

Todos os sábios estão de acordo sobre a legalidade da "oração do medo" (Salat Al-Khauf). Allah disse: "Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos atacarem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Deus destina aos incrédulos um castigo ignominioso." Alcorão (4:102)

Sobre este assunto Imam Ahmad disse: "Há seis ou sete Hadices confirmados sobre 'Salat Al-khauf', seguindo qualquer um desses Hadices, a oração será válida."

Ibn Al-Qayim disse: "Basicamente, existem seis maneiras para executar Salat Al-Khauf, embora alguns dizem que há mais de que isso.

As seis maneiras são:

Quando o inimigo não está na direção do Qiblah:

1-O Imam deve fazer duas Rakaah e dividir os oradores em dois grupos. Em seguida, ele deve liderar o primeiro grupo fazendo uma Rakaah e esperar até que os oradores completem a segunda Rakaah individualmente e irem para frente do inimigo. Depois ele deve liderar o segundo grupo fazendo uma Rakaah e esperar os oradores fazer a segunda Rakaah deles individualmente e em seguida fazer o Taslim em congregação.

Sahl Ibn Abi Khaithimah disse: Um grupo orou com o Profeta (SAW), enquanto outro grupo ficou em frente do inimigo. Ele rezou uma Rakaah com o grupo que estava com ele e permaneceu de pé, enquanto eles terminaram a oração individualmente e foram para frente do inimigo. O segundo grupo orou uma Rakaah com ele, então ele ficou sentado até que eles concluíssem as suas orações individualmente, e fez o Taslim em congregação.

2-O Imam ora uma Rakaah com um grupo do exército enquanto o outro grupo fica em frente ao inimigo, depois ele ora outra Rakaah com o segundo grupo, enquanto o primeiro grupo fica em frente ao inimigo. Em seguida, os membros de cada grupo completam suas orações individualmente.

Ibn Omar disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) orou uma Rakaah com um grupo, enquanto o outro grupo ficou de frente ao inimigo, depois ele orou outra Rakaah com o segundo grupo e fez o Taslim, enquanto o primeiro grupo ficou de frente ao inimigo. Em seguida, cada grupo executou uma Rakaah para concluir a oração."

Provavelmente o segundo grupo completou a sua oração após o Taslim do Imam, sem interrompê-la, e o primeiro grupo completou a sua oração depois de que o segundo grupo tinha completado a sua oração e voltou

para frente do inimigo. Ibn Massud disse: "Então, ele fez o Taslim e eles levantaram e executaram a segunda Rakaah individualmente e, em seguida, fizeram o Taslim."

3-O Imam reza duas Rakaah com cada grupo, sendo as duas primeiras Rakaah são obrigatórias (Fardh) para ele e as duas ultimas são voluntarias (Nafil).

Jaber relatou que o profeta (SAW) orou duas Rakaah com um grupo de seus companheiros, e duas Rakaah com outro grupo, e em seguida, fez o Taslim.

Jaber também disse: "O Profeta (SAW) executou Salat Al-Khauf conosco, e ele orou duas Rakaah com um grupo de seus companheiros e fez o Taslim, e em seguida, ele orou duas Rakaah com outro grupo e fez o Taslim. Assim, foram quatro Rakaah para o profeta (SAW), e duas para cada grupo.

Quando o inimigo está na direção do Qiblah:

4-Os oradores se dividem em duas fileiras atrás do Imam olhando para o inimigo, e acompanhando o Imam em todos os atos da oração, exceto nas prostrações. Ao executar a prostração, as pessoas da primeira fileira fazem a prostração com o Imam, enquanto as pessoas da segunda fileira esperam. Quando as pessoas da primeira fileira terminam as suas prostrações, as pessoas da segunda fileira fazem suas prostrações individualmente. Na segunda Rakaah, as pessoas da segunda fileira vão para frente, e a da primeira se movem para trás.

Jaber disse: "Eu orei Salat Al-khauf com o Profeta (SAW). Ele colocou-nos em duas fileiras atrás dele o inimigo estava entre nós e a Qiblah. O Profeta (SAW) fez o Takbir e todos nós fizemos. Ele genuflectiu e nos todos genuflectimos. Ele levantou a cabeça da genuflexão e todos nós levantamos as nossas cabeças. Em seguida, ele prostrou com a primeira fileira, enquanto a segunda fileira ficou de frente para o inimigo. Quando o Profeta (SAW) e as pessoas da primeira fileira terminaram as suas prostrações, as pessoas da segunda fileira se prostraram. Na segunda Rakaah, as pessoas da segunda fileira foram para frente, e a da primeira se moveram para trás. O Profeta (SAW) genuflectiu e nos todos genuflectimos. Ele levantou a cabeça da genuflexão e todos nós levantamos as nossas cabeças. Em seguida, ele prostrou com a primeira fileira (que estava atrás na primeira Rakaah), enquanto a segunda fileira

(que estava na frente na primeira Rakaah)ficou de frente para o inimigo. Ao concluir a oração, o Profeta (SAW) fez o Taslim e todos nós o fizemos.

5-Os dois grupos iniciam a oração com o Imam, depois, um grupo fica de frente ao inimigo, enquanto o outro grupo reza uma Rakaah com o Imam. Em seguida, o grupo que rezou a primeira Rakaah fica de frente ao inimigo, e outro grupo executa uma Rakaah individualmente, enquanto o Imam permanece de pé. Então, eles se juntam ao Imam e executam a segunda Rakaah. Em seguida, o grupo que está de frente ao inimigo virá para orar uma Rakaah (seu segundo) individualmente, enquanto o Imam e outro grupo permanecem sentados esperando-os. Ao concluir a oração, o Imam fez o Taslim, e as pessoas dos ambos os grupos fariam o Taslim atrás do Imam.

Abu Hurairah relatou: "Eu orei Salat Al-Khauf com o Mensageiro de Allah (SAW) no ano da Batalha de Najd. Ao executar a oração do Asr, um grupo ficou com ele, enquanto o outro grupo ficou de frente do inimigo, de costas para o Qiblah. Ao fazer o Takbir, os dois grupos o fizeram. Quando o profeta (SAW) genuflectiu, o grupo que está com ele, genuflectiu, e quando ele se prostrou, o grupo que está com ele, se prostrou também. Em seguida, o grupo que estava com o Profeta (SAW)foi para frente do inimigo, e o outro grupo veio e fez uma Rakaah enquanto o Profeta (SAW)estava em pé. Então, ele executou a segunda Rakaah com esse grupo. Depois disso, o grupo que estava de frente do inimigo veio e fez uma Rakaah enquanto o Profeta (SAW) e os que estão com ele ficaram sentados na oração. Finalmente, o Profeta (SAW) fez o Taslim e ambos os grupos fizeram o Taslim com ele. Dessa maneira, o Profeta (SAW)orou duas Rakaah e cada grupo orou duas Rakaah também.

6-Cada grupo reza apenas uma Rakaah com o Imam e o Imam reza um total de duas Rakaah. Ibn Abbas relatou: Ao Orar em Zhi-Qarad, o profeta (SAW) organizou as pessoas em duas fileiras, uma fileira atrás dele e outra de frente com o inimigo. Aqueles estão atrás dele, rezaram uma Rakaah com ele e, em seguida, foram para ficar de frente de inimigo, e o que estavam de frente do inimigo vieram e rezaram uma Rakaah com o profeta (SAW), e nenhum grupo rezou duas Rakaah.

Ibn Abbas também disse: "Allah prescreveu a oração ao vosso profeta (SAW) da seguinte maneira: Quatro Rakaah para o residente, duas para o viajante, e apenas uma em tempos de medo."

Thaalabah Ibn Zahdam disse: "Quando estávamos em Tubrestan, Said Ibn Al-Aas perguntou: Quem de vos orou Salat Al-Khauf com o mensageiro de Allah (SAW)? Huzhaifah disse: Eu. Então, ele orou uma Rakaah com o primeiro grupo, e uma com a segunda, e nenhum grupo rezou duas Rakaah."

Em relação à oração do Maghrib, não há relatos sobre a sua execução no tempo do medo, por isso os sábios divergem sobre a forma como ela deve ser executada. Al-Hanafiyah e Al-Malikiyah dizem que o Imam deve orar duas Rakaah com o primeiro grupo, e uma com o segundo grupo. Ach-Chaf'i e Ahmad dizem que o Imam ora uma Rakaah com o primeiro grupo e duas com o segundo, e relataram que Ali a executou dessa forma.

As orações em tempos de extremo medo.

Quando o medo é grande e a luta está ocorrendo, cada pessoa pode orar individualmente dependendo da sua capacidade, ou seja, em pé ou montado, de frente para a Qiblah ou não, fazendo gestos ao genuflectir e ao prostrar da forma que ele é capaz de fazer, e abaixar a mais a cabeça ao fazer o gesto nas prostrações. Se a pessoa é incapaz de fazer todos os atos da oração, ele pode executar apenas os atos que ele é capaz de executar.

Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: "Se o medo é extremo, então, orai em pé ou montado."

Ele relatou também que o profeta (SAW) disse: "Se o medo é grande, então, orai em pé ou montados, de frente para a Qiblah ou não". Em outra versão, Ibn Omar relatou que o profeta (SAW) disse: "Se o medo é grande, então orai em pé ou montados, fazendo gestos."

A oração durante a viagem

1-Abreviar a oração para duas Rakaah:

Allah disse: "Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos." Alcorão (4:101) Mas isso não está limitado a situações de perigo.

Ya'la ibn Umaiya disse: "Eu disse a Omar ibn Al-Khattab: Explique-me por que as pessoas abreviam a oração quando Allah disse: "Temendo que vos ataquem os incrédulos." Omar disse: Eu perguntei isso para o Profeta (SAW) e me disse: "Isso é uma caridade que Allah, o Altíssimo, concedeu-vos, então aceitam a Sua caridade."

Abu Munib Al-Jarchi relatou: "Perguntaram Ibn Omar: Estamos seguros agora e sem medo, devemos abreviar a oração? Ele respondeu-lhes: Tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo."

Aicha disse: "A oração foi prescrita em Meca em conjuntos de duas Rakaah. Quando o Profeta (SAW) veio para Medina, ele adicionou duas Rakaah a cada oração, exceto a oração do Maghrib que é o Witr do dia, e a oração do Fajr devido à sua longa recitação. Mas quando o profeta (SAW) viajava ele orava a oração que foi prescrita em Meca."

Ibn Al-Qayim disse: "O Profeta (SAW) orava apenas duas Rakaah desde sua saída para viajar até a sua volta para Medina, e não há relatos que confirma que executou quatro Rakaah durante a viagem. Há consenso entre os sábios nesse ponto. Omar, Ali, Ibn Massud, Ibn Abbas, Ibn Omar, Jaber, e Al-Hanafiyah estão de acordo com isso. "

Al-Malikiyah dizem que é uma Sunnah confirmada, é melhor executá-la em congregação. Se o viajante não pode encontrar outro viajante para orar juntos, ele pode executar a oração abreviada, individualmente. E não é recomendado para o viajante orar atrás do residente.

Al-Hanabilah e Ach-Chaf'iyah dizem: É melhor abreviá-la em vez de executá-la em quatro Rakaah.

2-A distância necessária para poder abreviar a oração:

Allah disse: "Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações. Alcorão (4:101)

A conclusão a partir desse versículo do Alcorão é que em qualquer viagem, seja longa ou curta, a pessoa pode abreviar a oração, e orar duas orações sucessivas juntamente, e pode não jejuar.

Na Sunnah, Ibn Al-Munzhir e outros mencionaram mais de que vinte relatos sobre este ponto. Mencionamos aqui os mais autênticos:

Yahya ibn Yazid disse: "Eu perguntei Anas ibn Malik sobre a abreviação da oração, e ele disse: "Quando o Mensageiro de Allah (SAW) viajava uma distância de três milhas ou uma légua, ele reduzia a oração para duas Rakaah." (A milha (Mill)é 1748 metros, e a légua (Farsakh) é 5541)

Abu Said Al-Khudri disse: "Quando o profeta (SAW) viajava uma distância de um légua, ele reduzia a oração." (Uma légua é equivalente a três milhas)

Ibn Omar disse que a viagem mais curta que o profeta (SAW) reduziu a oração nela, é de uma milha.

Ibn Hazm disse: Se a distância for inferior a uma milha, não pode reduzir a oração, pois o Mensageiro de Allah (SAW) foi para o cemitério de Al-Baqi' para participar em um enterro, e ele não reduziu a oração.

Sobre o que alguns juristas dizem que a viagem deve ser de dois ou três dias para poder reduzir a oração, O Imam Abu Al-Qasim Al-Kharqi disse: Não há nenhuma prova sobre isso, e os relatos de Ibn Omar e de Ibn Abbas, os ditos e as praticas do profeta (SAW) diferem do que esses sábios dizem. Essas declarações não estão de acordo com o Alcorão e a Sunnah, Allah disse: "Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações." Alcorão (4:101). Em relação ao Hadith: "A duração do Al-Masseh é de três dias se estivéssemos em viagem." Isso não pode ser usado como uma prova para a questão que estamos a discutir aqui, pois a pessoa pode fazer uma viagem curta em três dias. No Hadith do profeta (SAW), a viagem de um dia é uma viagem, pois ele disse: "Não é permitido para uma mulher que tenha fé em Allah e no Último Dia viajar

sozinha durante um dia, a não ser que esteja acompanhada por um parente Mahram (Um homem que é ilícito casar com ela)."

Aquele que viaja de avião, navio, ou em obediência a Allah, o Altíssimo, ele pode abreviar a sua oração.

Aquele que ocupa um serviço que exige dele viajar constantemente, por exemplo, um piloto, um capitão de navio, motorista de caminhão, e assim por diante, é permitido reduzir a sua oração ou quebrar o jejum, pois ele é viajante.

3-Quando o viajante começa a reduzir a oração:

A maioria dos sábios disse que o viajante começa a reduzir a sua oração quando deixa a sua residência e está fora da sua cidade, e volta a executar a sua oração normalmente de quatro Rakaah quando termina a sua viagem e entra na sua cidade novamente.

Ibn Al-Munzhir disse: "O Profeta (SAW) começava reduzir a sua oração depois da sua saída da Medina."

Anas disse: "Eu orei com o profeta (SAW) quatro Rakaah na Medina, e duas em Zhil-Halifah."

Alguns dos primeiros sábios dizem que, se a pessoa faz a intenção de viajar, ele pode começar a reduzir a sua oração, mesmo se ele estiver em sua casa.

4-Quando o viajante volta executar a sua oração normalmente:

O viajante pode reduzir a sua oração enquanto ele está em viagem, mesmo se, por uma necessidade, a sua viagem durasse dois anos. Se a pessoa pretende ficar em um lugar por um determinado período de tempo, então, de acordo com Ibn Al-Qayim, ele continua a ser um viajante, independentemente se ele pretende ficar um longo ou curto período, desde que ele não pretenda residir no lugar.

Os sábios divergem sobre este ponto. Ao resumir e dar sua própria opinião, Ibn Al-Qayim disse: "O Mensageiro de Allah (SAW) ficou em Tabuk por vinte dias e durante esse tempo, ele reduziu a sua oração, e ele

não disse que não se pode reduzir a oração se a pessoa ficar mais de que vinte dias na viagem."

Ibn Abbas disse: "Em algumas das suas viagens, o Profeta (SAW) ficou dezanove dias, orando duas Rakaah. Então, se nos ficarmos em algum lugar por dezanove dias, reduzimos a oração, e se ficarmos mais do que isso, executamos a oração normalmente."

Al-Miswar ibn Makhramah disse: "Nós ficamos com Saad em algumas das cidades de Ach-Cham (Síria) por quarenta dias, e Saad reduzia a sua oração, enquanto nós executamos as nossas orações normalmente."

Naf'i disse: "Ibn Omar permaneceu em Azerbaijão por seis meses, pois havia neve bloqueando a passagem, e ele orava duas Rakaah."

Hafs Ibn Ubaidullah disse: "Anas ibn Malik ficou no Ach-Cham por dois anos e ele executava a oração como viajante."

Anas disse: "Os companheiros do Profeta (SAW) permaneceram em Ram Hurmuz por sete meses executando a oração reduzida."

Al-Hassan disse: "Eu fiquei com Abdurrahman ibn Samurah por dois anos em Cabul, e ele reduzia as orações, mas não as juntava."

Esta é a orientação do Profeta (SAW) e dos seus companheiros, e esta é a posição correta.

Imam Ahmad disse: "Se uma pessoa tem intenção de permanecer por quatro dias, ele deve orar normalmente, se tem intenção de permanecer menos, ele pode reduzir."

Isto é baseado em uma interpretação dos relatórios do Profeta (SAW) e seus companheiros. Esta interpretação é, obviamente, suspeita: O Profeta (SAW) conquistou Meca e permaneceu lá para estabelecer o Islam, erradicar o politeísmo, e orientar os árabes. Esse trabalho definitivamente necessita mais do que dois dias para ser concluído. Da mesma forma, a sua permanência em Tabuk se preparando para guerra, e ele sabia que isso pode demorar mais do que quatro dias. A permanência do Ibn Omar em Azerbaijão por seis meses, e ele reduzindo a oração durante todo o tempo, e ele sabia que a neve necessita mais do que quatro dias para derreter. O mesmo aconteceu com a permanência do Anas no Cham por dois anos, reduzindo a oração, e os companheiros na guerra em Ram

Hurmuz por sete meses, reduzindo as suas orações, eles sabiam que a guerra duraria muito mais de quatro dias.

Malik e Ach-Chaf'i dizem: "Se a pessoa pretende ficar por mais de quatro dias, ele deve realizar a oração normalmente, e se ele pretende ficar por menos que isso, ele pode reduzir."

Abu Hanifah disse: "Se a pessoa pretende ficar por quinze dias, ele deve executar a oração normalmente, e se ele pretende permanecer por menos que isso, ele pode reduzir." Esta também é a opinião de Al-Laith ibn Saad, Omar e seu filho Abdullah, e Ibn Abbas.

Said ibn Al-Mussaiyab disse: " Se a pessoa permanecer quatro dias, deve rezar quatro Rakaah. "

Ali ibn Abi Talib disse: Se a pessoa permanece dez dias, deve executar a oração normalmente.

Os quatro Imames concordam que, se a pessoa viajou para executar uma tarefa e permaneceu esperando executá-la, e sempre tem a intenção de sair no dia seguinte, então ele pode reduzir a sua oração enquanto ele estiver nesse estado, exceto Ach-Chaf'i, que disse: Essa pessoa pode reduzir a sua oração por dezessete ou dezoito dias, depois desse período, ele deve executar a sua oração normalmente.

Ibn Al-Munzhir afirma em seu livro: "Os sábios estão de acordo que o viajante pode reduzir a oração enquanto ele não pretende residir no lugar, mesmo que ele permanece lá por anos."

5-A oração voluntaria durante a viagem:

A maioria dos sábios disse: Não é recomendado para o viajante que está reduzindo as suas orações, realizar as orações voluntárias e as Sunnas das orações.

Al-Bukhari e Muslim relataram que o Profeta (SAW) no dia da conquista da Meca, fez o Ghusl na casa de Umm Hani e rezou oito Rakaah.

Ibn Omar relatou de que o profeta (SAW) orou em cima da sua montaria, na direção do lugar que estava viajando, fazendo gestos com a sua cabeça.

Al-Hassan disse: "Durante as viagens, os companheiros do Profeta (SAW), executavam as Sunnas antes e depois das orações obrigatórias, e não praticavam as orações noturnas."

Al-Hassan também viu algumas pessoas rezando após a oração obrigatória, e disse: "Se fosse para rezar voluntariamente, eu teria realizado a oração sem reduzi-la. Ó meu sobrinho, acompanhei o Mensageiro de Allah (SAW) e ele nunca rezou mais de duas Rakaah até o dia do seu falecimento. E acompanhado Abu Bakr, Omar, e Uthman e eles nunca rezaram mais de duas Rakaah. Em seguida ele recitou: "Tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo." Alcorão (33:21)

Ibn Qudamah fez uma combinação entre o relato do Al-Hassan e o relato de Ibn Omar, e disse: O relato do Al-Hassan mostra que não há problema nenhuma em oferecer oração voluntária durante a viagem, e o relato do Ibn Omar mostra de que não há problema nenhuma em não oferecê-la.

6-Viajar numa sexta-feira

Não há problema nenhuma em viajar na sexta-feira se não for durante o tempo da oração.

Omar ouviu um homem dizer: "Se hoje não fosse sexta-feira, eu teria viajado. Omar disse: Viaje, pois sexta-feira não impede ninguém de viajar."

Abu Ubaidah viajou na sexta-feira e ele não esperou a oração.

Az-Zuhri queria viajar na sexta-feira antes do meio dia, e ao ser questionado, ele disse: "O Profeta (SAW) viajou na sexta-feira."

Juntar duas orações

A pessoa pode rezar juntando as orações do Dhohr e do Asr ou as orações do Maghrib e do Ichaa adiantando ou retardando, em uma das seguintes circunstâncias:

1-Em Arafah e Al-Muzdalifah:

Os sábios estão de acordo que rezar o Dhohr e o Asr juntos durante o tempo da oração Dhohr, em Arafah, e rezar o Maghrib e o Ichaa juntos durante o tempo da oração do Ichaa em Muzdalifah, são uma Sunnah do profeta (SAW).

2-Durante a viagem:

A maioria dos sábios disse que a pessoa pode rezar duas orações juntas durante a viagem, adiantando ou retardando, independente se o viajante está na estrada ou parado em algum lugar.

Muazh disse: "Quando o Profeta (SAW) estava no caminho para batalha de Tabuk, se o sol tinha passado o meridiano, ele rezava as orações do Dhohr e do Asr juntas antes de seguir a sua jornada. Se ele iniciava sua jornada antes que o sol passasse o seu meridiano, ele atrasava a oração do Dhohr e orava-la junto com a do Asr. Na oração do Maghrib, ele faria o mesmo. Se o sol se pôs, ele orava o Maghrib e o Ichaa juntos antes de seguir a sua jornada. Se iniciasse sua jornada antes de o sol se pôr, ele atrasava a oração do Maghrib e orava-la junto com a do Ichaa."

Al-Baihaqi disse: "Orar duas orações juntas durante a viagem, é um ato bem conhecido e foi praticado pelos companheiros do profeta (SAW) e aqueles que os seguiram."

Muazh relatou que o Profeta (SAW) atrasou suas orações, um dia, durante a batalha de Tabuk. Então, ele saiu, rezou o Dhohr e o Asr juntos, e entrou. Em seguida, saiu, rezou o Maghrib e o Ichaa juntos.

Comentando sobre este relato, Ach-Chaf'i disse: "O fato do o profeta (SAW) saie, entrar... Isso indica que ele estava hospedado em um determinado lugar."

Este Hadith é uma prova clara e mais forte evidência contra aqueles que afirmam que o viajante só pode juntar as orações, enquanto ele está

realmente em curso, pois o Profeta (SAW) estava hospedado em um acampamento, saía e orava duas orações juntas e voltava para sua tenda. O Muslim no seu Sahih, afirma: "O profeta (SAW) orava o Dhohr e o Asr juntos, e o Maghrib e o Ichaa juntos."

Não é necessário ter a intenção de abreviar ou juntar as orações. Ibn Taimiyah disse: "Essa é a opinião da maioria dos sábios, pois quando o Profeta (SAW) juntava e abreviava as orações, ele nunca ordenou os companheiros a fazer a intenção. Ao viajar de Medina para Meca, ele abreviou as orações e não as juntou, e orou o Dhohr em Arafah sem avisar as pessoas que tinha a intenção de adiantar a oração do Asr e rezá-la em seguida. Quando ele saiu da Medina, ele orou o Asr de duas Rakaah e não ordenou os companheiros a fazer a intenção de abreviar a oração." Em relação ao executar as duas orações juntas uma após a outra, Ibn Taimiyah disse: "A opinião correta é que não é necessário para executá-las uma após a outra, nem quando adiantar, e nem quando tardar." Ach-Chaf'i disse: "É completamente admissível que uma pessoa rezar o Maghrib em sua casa com a intenção de juntar as orações e, em seguida, ir à mesquita e rezar o Ichaa." Essa é a opinião do Imam Ahmad também.

3-Durante a chuva:

Abu Salamah ibn Abdurrahman disse: "É uma Sunnah orar o Maghrib e o Ichaa juntos em dia chuvoso."

Al-Bukhari narrou que o Profeta (SAW) orava o Maghrib e o Ichaa juntos em noite chuvosa.

As opiniões dos diferentes escolas do Fiqh sobre este ponto:

Ach-Chaf'i disse que é permitido para o residente juntar o Dhohr e o Asr ou o Maghrib e o Ichaa apenas adiantando, caso esteja chovendo no início da primeira oração, ou ainda esteja chovendo no início da segunda oração.

Malik disse que é permitido juntar o Maghrib e o Ichaa na mesquita adiantando o Ichaa, devido à chuva ou uma chuva esperada, se houver lama e escuridão ao longo do caminho, ou se há uma grande quantidade

de lama que impede as pessoas de usar seus sapatos. No entanto, ele disse que não é recomendado juntar o Dhohr e o Asr devido à chuva.

Ahmad ibn Hanbal disse que só é permitido juntar o Maghrib e o Ichaa adiantando ou retardando devido à neve, gelo, lama, frio intenso ou chuva que encharca as roupas. E disse que isso é permitido apenas para aquele que ora em congregação na mesquita e que vem de uma distância na qual ele possa ser prejudicado pela chuva. No entanto, aquele que está na mesquita, ou em congregação em sua casa ou cujo caminho para a mesquita está coberto ou protegido, ou aquele que mora ao lado da mesquita, não se pode juntar as orações.

4-Devido a alguma doença ou outro motivo:

Ahmad, Al-Qadhi Hussain, Al-Khattabi, e Al-Mutawali do Ach-Chaf'iyh dizem que é permitido juntar duas orações, adiantando ou retardando, devido a doença, pois na doença a dificuldade é maior.

An-Nawawi disse: "Esta é uma opinião forte baseada em evidência."

No seu livro Al-Mughni Ibn Qudamah disse: "O doente pode juntar as orações, caso a doença o causa sofrimento e fraqueza ao executa-las em seus devidos tempos."

Al-Hanabilah permitiram juntar as orações, adiantando ou retardando, para o doente, a mulher que está amamentando e enfrenta dificuldades para limpar o seu vestido para cada oração, para a mulher que sofre por um fluxo prolongado de sangue, para a pessoa que não consegue controlar sua urina, e para aquele que é incapaz de se purificar, e para a pessoa que teme por sua vida, sua propriedade, ou sua família.

Ibn Taimiyah disse: "Ahmad ibn Hanbal permitiu juntar as orações por causa de serviço, pois An-Nasa'i, baseado num relato do Profeta (SAW), disse que o cozinheiro e o padeiro, também podem juntar as orações se eles temem por seus produtos."

5-Devido a alguma necessidade:

Imam An-Nawawi em seu comentário sobre Sahih Muslim, disse: "A maioria dos sábios permitiu ao residente juntar as orações devido a alguma necessidade premente. Esta opinião é baseada pela afirmação de ibn Abbas que disse: "O Profeta (SAW) juntou as orações do Dhohr e do Asr, e seguida do Maghrib e do Ichaa em Medina sem que haja qualquer perigo ou chuva." Ibn Abbas foi perguntado: "O que profeta (SAW) quis com isso?" Ele respondeu: "Ele quis facilitar para a sua nação, não colocá-la em qualquer dificuldade."

Muslim narrou que Abdullah ibn Chaqiq disse: Certa vez, Abdullah ibn Abbas se dirigiu ao povo após a oração do Asr até bem depois do sol se pôs e as estrelas começaram a aparecer. As pessoas disseram-lhe: "A oração, a oração." Um homem da tribo de Bani Taim repetiu continuamente: "A oração, a oração". Ibn Abbas disse: "Você está me ensinando a Sunnah?" Então ele disse: "Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) juntar o Dhohr e o Asr, e em seguida, o Maghrib e o Ichaa." Abdullah ibn Chaqiq comentou: "Eu perguntei para Abu Hurairah sobre isso, e ele confirmou o que Ibn Abbas havia dito."

6-A validade das orações executadas juntas quando motivo jurídico para fazer isso, deixar de existir:

Em seu livro Al-Mughni ibn Qudamah disse: "Se alguém realizar duas orações juntas durante o tempo da primeira e, em seguida, a razão para juntar as duas orações deixou de existir, e ele já tinha terminado de executar as duas orações, nesse caso, as duas orações são validas e não precisa repetir nenhuma delas. Isto é semelhante ao caso de uma pessoa que se purifica com Tayammum, e depois que ele termina a sua oração, ele encontra água."

7-A oração em um navio, trem ou avião:

A oração em um navio, trem, avião, e assim por diante, é válida, e a pessoa pode realizá-la da forma que é mais fácil para ele.

Ibn Omar disse: "Perguntei ao Profeta (SAW sobre a oração em um navio e ele disse:" Orai em pé a menos que você tema se afogar (o barco pode virar)."

Abdullah ibn Abi Utbah disse: "Eu acompanhei Jaber ibn Abdullah, Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah em um barco. Eles oraram de pé em congregação, embora eles pudessem terem feito em terra. "

8-Algumas súplicas para o viajante:

1-Ao deixar a sua casa:

بِسْمِ اللَّهِ، تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ
اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أَضِلَّ أَوْ أُضِلَّ، أَوْ أَزِلَّ أَوْ أُزَلَ، أَوْ أَظْلِمَ أَوْ أُظْلَمَ، أَوْ أَجْهَلَ أَوْ
يُجْهَلَ عَلَيَّ

[Bismillah, tauakaltu ala Allah, wa la haula, wa la quwata, illa bil-lah. Allahumma inni auuzu bika an adhilla au udhalla, au azilla au uzalla, au adhlima au udhlama, au ajhala au yujhala alai.]

“Em nome de Allah, eu entrego-me a Allah, não há mudança nem poder a não ser por Allah. Ó Allah, eu busco proteção em Ti para que não me extravie, ou que não me extraviem, de cometer erros ou de ser levado a cometê-los, de oprimir ou de ser oprimido, de ser ignorante ou de ser tratado com ignorância”

2-Ali ibn Rabi'ah disse: "Um dia, Ali preparou o seu cavalo para viajar. Ao colocar o seu pé no estribo, ele disse: **[Bismillah]** "Em nome de Allah." Ao sentar em cima, disse:

الْحَمْدُ لِلَّهِ، سُبْحَانَ الَّذِي سَخَّرَ لَنَا هَذَا وَمَا كُنَّا لَهُ مُقْرِنِينَ، وَإِنَّا إِلَى رَبِّنَا
لَمُنْقَلِبُونَ، الْحَمْدُ لِلَّهِ، الْحَمْدُ لِلَّهِ، الْحَمْدُ لِلَّهِ، اللَّهُ أَكْبَرُ، اللَّهُ أَكْبَرُ، اللَّهُ
أَكْبَرُ سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي فَاغْفِرْ لِي، فَإِنَّهُ لَا يَغْفِرُ
الذُّنُوبَ إِلَّا أَنْتَ.

[Alhamdu lillah, subhanal-lazhi sakhkhara lana hazha wama kunna lahu muqrinin, wa inna ila rabbina

E quando retornava dizia as mesmas palavras e acrescentava:

آيُونَ تَائِبُونَ عَائِدُونَ لِرَبِّنَا حَامِدُونَ

[Ayibuna, ta-ibuna, abiduna, lirabbina hamidun.]

"Allah é O Maior, Allah é O Maior, Allah é O Maior. Quão perfeito é Aquele que no-los submeteu, o que jamais teríamos logrado fazer, e em verdade é para nosso Criador que retornaremos. Ó Allah, nós suplicamos-Te em nossa viagem esta devoção e temor, e dos atos, os que Te agradam, ó Allah, facilita-nos nossa viagem, faz a distancia de nossa viagem se tornar curta, ó Allah, Tu és O Companheiro na viagem, e O Sucessor na família, ó Allah, eu amparo-me em Ti das dificuldades da viagem, de uma aparência embaraçosa e uma má mudança na riqueza e na família."

E quando retornava dizia as mesmas palavras e acrescentava: "Nós retornamos, arrependidos, adorando e louvando Senhor."

4-Ibn Abbas relatou que, quando o Profeta (SAW) desejava viajar, ele dizia:

اللَّهُمَّ أَنْتَ الصَّاحِبُ فِي السَّفَرِ وَالْخَلِيفَةُ فِي الْأَهْلِ اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الضَّبَّةِ فِي السَّفَرِ، وَالْكَابَةِ فِي الْمُنْقَلَبِ اللَّهُمَّ اقْبِضْ لَنَا الْأَرْضَ، وَهَوِّنْ عَلَيْنَا السَّفَرَ

[Allahumma anta as-sahibu fis-safar, wal-khalifatu fil-ahl. Allahumma inni auzhu bika min al-dhibnati fis-safar, wal kaabati fil munqalab. Allahumma aqbidh lanal-ardh, wa hauwin alainas-safar.]

"Ó Allah, Tu és O Companheiro na viagem, e O Sucessor na família: Ó Allah, eu protejo-me em Te da má companhia durante a viagem de uma aparência embaraçosa ao retornar. Ó Allah, faz a distancia de nossa viagem se tornar curta, e facilita-nos nossa viagem."

E quando retornava dizia:

آيُونَ تَائِبُونَ عَائِدُونَ لِرَبِّنَا حَامِدُونَ

[Ayibuna, ta-ibuna, abiduna, lirabbina hamidun.]

"Nós retornamos, arrependidos e adorando e louvando nosso Senhor."

E ao entrar em casa, ele dizia:

تَوْبًا تَوْبًا، لِرَبِّنَا أَوْبًا، لَا يُغَادِرُ عَلَيْنَا حَوْبًا

[Tauban, tauban, lirabbina auban, la yughadiru alaina hauban.]

"Nos arrependemos e retornamos ao nosso Senhor, e nós esperamos o perdão de todos nossos pecados."

5-Abdullah ibn Sarjas relatou que, ao sair numa viagem o Profeta (SAW) dizia:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ وَعَثَاءِ السَّفَرِ وَكَآبَةِ الْمُنْقَلَبِ وَالْحَوْرِ بَعْدَ الْكَوْرِ
وَدَعْوَةِ الْمَظْلُومِ وَسُوءِ الْمَنْظَرِ فِي الْمَالِ وَالْأَهْلِ.

[Allahumma inni auzhu bika min waatha-is-safar, wa ka-abatil-munqalab, wal-hauri baadal-kaur, wa daauatil-madhlumi wa su-il-mandhari fil-ahli wal-mali.]

"Ó Allah, eu amparo-me em Ti das dificuldades da viagem, e de uma aparência embaraçosa ao retornar, da pobreza depois da prosperidade, do grito do oprimido, e de uma aparência embaraçosa e uma má mudança na riqueza e na família."

Ao voltar, ele dizia o mesmo, mas em vez de dizer: "uma má mudança na riqueza e na família", ele dizia: "Uma má mudança na família e na riqueza."

6-Ibn Omar relatou que, quando o Profeta (SAW) viajava a noite, ele dizia:

يَا أَرْضُ رَبِّي وَرَبِّكَ اللَّهُ ، أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنْ شَرِّكَ وَشَرِّ مَا فِيكَ ، وَشَرِّ مَا
خَلَقَ فِيكَ وَشَرِّ مَا دَبَّ عَلَيْكَ ، أَعُوذُ بِاللَّهِ مِنْ شَرِّ كُلِّ أَسَدٍ ، وَأَسْوَدَ ، وَحِيَّةٍ
، وَعَقْرَبٍ ، وَمِنْ سَاكِنِ الْبَلَدِ ، وَمِنْ شَرِّ وَالِدٍ وَمَا وَلَدَ

[Ya ardhhu rabbi wa rabbukil-lah, auzhu bil-lah min charriki wa charri ma fiki, wa charri ma khuliqa fiki wa charri ma dabba alaiki. Auzhu bil-lahi min charri kulli

assadin wa aswad, wa haiyatini wa aqrab, wa min charri sakini-balad wa min charri walidini wama waladi.]

"Ó terra, Allah é meu e teu Senhor. Eu amparo-me em Allah contra o teu mal e o mal que possuis, e o mal que foi criado em ti, e o mal das todas as criaturas que vivem sobre ti. Eu amparo-me em Allah contra o mal dos leões e das cobras pretas, das serpentes e dos escorpiões, e de todos que habitam a terra, e contra o Satanás e seus seguidores."

7-Khaulah bint Hakim relatou que o Profeta (SAW) disse:

"Quando uma pessoa chega a um lugar, e em seguida diz:

أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ

[Auzhu bikalimatil-lahi at-tammati min charri ma khalaq.]

‘Eu me amparo nas palavras perfeitas de Allah do mal que Ele criou’

nada o prejudicara, enquanto ali permanecer."

8- Suhaib relatou que quando o Mensageiro de Allah (SAW) avistava uma vila que pretendia entrar nela, ele dizia:

اللَّهُمَّ رَبَّ السَّمَوَاتِ السَّبْعِ وَمَا أَظْلَلْنَ، وَرَبَّ الْأَرْضِينَ السَّبْعِ وَمَا أَقْلَنَّ، وَرَبَّ الشَّيَاطِينِ وَمَا أَضَلَّنْ، وَرَبَّ الرِّيَّاحِ وَمَا ذَرَيْنِ، أَسْأَلُكَ خَيْرَ هَذِهِ الْقَرْيَةِ وَخَيْرَ أَهْلِهَا، وَخَيْرَ مَا فِيهَا، وَأَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّهَا وَشَرِّ أَهْلِهَا، وَشَرِّ مَا فِيهَا

[Allahumma rabba as-samawati as-sab'i wama adhlalna, wa rabbal-aradhina as-sab'i wama azlalna, wa rabba ach-chaiatini wama adhlalna, wa rabba ar-riyahi wama zharaina, as-aluka khaira hazhihi al-qariah, wa khaira ahliha wa khaira ma fiha, wa auzhu bika min charriha wa charri ahliha, wa charri ma fiha.]

"Ó Allah, Criador dos sete céus e tudo o que eles contêm, Criador dos setes terras e tudo que elas levam, Criador dos demônios e de tudo que

eles desviam, Criador dos ventos e de tudo que eles carregam. Eu imploro-Te pelo bem desta vila e o bem de seu povo e o bem que está nela, e eu amparo-me em Ti de seu mal, do mal de seu povo e do mal que nela há."

9-Ibn Omar relatou que quando o Mensageiro de Allah (SAW) avistava uma vila que pretendia entrar nela, ele dizia:

اللَّهُمَّ بَارِكْ لَنَا فِيهَا، اللَّهُمَّ بَارِكْ لَنَا فِيهَا، اللَّهُمَّ بَارِكْ لَنَا فِيهَا. اللَّهُمَّ ارْزُقْنَا جَنَاهَا، وَحَبِّبْنَا إِلَى أَهْلِهَا وَحَبِّبْ صَالِحِي أَهْلِهَا إِلَيْنَا.

[Allahumma barik lana fiha, Allahumma barik lana fiha, Allahumma barik lana fiha, Allahumma arziqna janaha, wa habbibna ila ahliha, wa habbib salihi ahliha ilaina.]

"Ó Allah, abençoa-nos naquilo que está nela, ó Allah, abençoa-nos naquilo que está nela, ó Allah, abençoa-nos naquilo que está nela. Ó Allah, sustenta-nos da sua colheita e faça seus habitantes gostarem de nós e faça-nos gostar dos virtuosos entre eles."

10-Aicha relatou que quando o Mensageiro de Allah (SAW) avistava uma vila que pretendia entrar nela, ele dizia:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ مِنْ خَيْرِ هَذِهِ وَخَيْرِ مَا جَمَعَتْ فِيهَا، اللَّهُمَّ ارْزُقْنَا جَنَاهَا وَأَعِدْنَا مِنْ وَبَاهَا، وَحَبِّبْنَا إِلَى أَهْلِهَا وَحَبِّبْ صَالِحِي أَهْلِهَا إِلَيْنَا.

[Allahumma inni as-aluka min khairi hazhihi wa khair ma jamaata fiha, allahumma arziqna janaha wa aizhna min wabaha, wa habbibna ila ahliha wa habbib salihi ahliha ilaina.]

"Ó Allah, Eu imploro-Te pelo bem desta vila e pelo o bem que está nela. Ó Allah, sustenta-nos da sua colheita e protege-nos de suas doenças, faça seus habitantes gostarem de nós e faça-nos gostar dos virtuosos entre eles."

A oração da Sexta-feira (Salat Al- Jumu'ah)

1-As virtudes do dia de sexta-feira:

O dia de Sexta-feira é o dia mais nobre da semana. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "O melhor dia em que o sol se levanta é a sexta-feira, pois nesse dia Adão foi criado, e nele foi colocado no Paraíso e nele foi expulso dele (do paraíso). E a Hora acontecerá em uma sexta-feira."

Abu Lubabah al-Badri relatou que o Profeta (SAW) disse: "O dia mais proeminente dos dias, e o mais honrado à vista de Allah é o dia de sexta-feira. Ele é mais honrado à vista de Allah do que o dia de Al-Fitr e dia do Al-Adhha. Esse dia possui cinco méritos importantes: Nele Allah criou Adão, e fez descer para terra, e fez morrer. Nele há um horário em que se o servo o alcançar, e pedir a Allah algo, Ele atenderá o seu pedido, a menos que ele peça ilícito. E neste dia, a Hora acontecerá, por isso, os anjos próximos a Allah, o céu, a terra, o vento, as montanhas, e o mar temem do dia de sexta-feira."

2-As súplicas na sexta-feira:

A pessoa deve fazer muitas súplicas durante as últimas horas da sexta-feira.

Abdullah ibn Salam disse: "Certa vez, o mensageiro de Allah (SAW) estava sentado, eu disse: Nós encontramos no Livro de Allah que na sexta-feira há uma hora em que se o servo crente a alcançar, e pedir a Allah algo, Ele atenderá o seu pedido. O Mensageiro de Allah (SAW) apontou para mim e disse: É parte de uma hora. Eu lhe perguntei: Qual hora essa? Ele respondeu: A última hora do dia. Eu comentei: Nessa hora não há oração! Ele respondeu: Certamente, mas se um servo crente oferece uma oração e depois se senta esperando a outra oração, ele será considerado como estando em contínua oração."

Abu Said e Abu Hurairah relataram que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Na sexta-feira há um horário em que se o servo muçulmano o alcançar, e pedir a Allah um bem, Ele atenderá o seu pedido. Esse horário é depois do Asr."

Jaber relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "O dia de sexta-feira tem doze horas, entre elas há uma hora em que se o servo muçulmano a alcançar, e pedir a Allah algo, Ele atenderá o seu pedido. Aguardai-a na última hora após o Asr."

Abu Salamah ibn Abdurrahman relatou que alguns companheiros do Profeta (SAW) se reuniram e conversaram sobre essa hora no dia de sexta-feira, e todos eles concordaram que é a última hora do dia.

Ahmad ibn Hanbal disse: "A maioria dos Hadices afirma que essa hora é após a oração Asr."

Em relação ao Hadith de Abu Musa que disse: "Eu ouvi o Mensageiro de Allah (SAW) dizer que essa hora começa quando o Imam subir ao púlpito e dura até o final da oração." Esse Hadith é considerado fraco.

3-Invocar muitas bênçãos sobre o Profeta (SAW) durante a noite e o dia de sexta-feira:

Aus Ibn Aus relatou que o Profeta (SAW) disse: "O dia mais proeminente dos dias é o dia de sexta-feira, nele Adão foi criado e nele morreu, nesse dia a Trombeta soar e o Estrondo acontecerá, então, invocai muitas bênçãos sobre mim nesse dia, pois vossas invocações me serão apresentadas". Os companheiros perguntaram: "Ó mensageiro de Allah, como é que as nossas invocações chegarão até ti, quando estiveres morto e teu corpo decomposto? Ele respondeu: "Allah proibiu a terra de decompor os corpos dos Profetas".

Ibn Al-Qayim disse que é recomendado invocar muitas bênçãos sobre o Profeta (SAW) durante o dia e a noite de sexta-feira. O profeta (SAW) disse: "Invocai muitas bênçãos sobre mim durante o dia de sexta-feira e durante a noite de sexta-feira". O Mensageiro de Allah (SAW) é o homem mais nobre da humanidade e a sexta-feira é o dia mais nobre dos dias da semana, então privilegiai o Profeta (SAW) nesse dia privilegiado.

4-Recitar a Sura Al-Kahf durante o dia e a noite de sexta-feira:

Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que recita a Sura Al-Kahf na sexta-feira, estará iluminado até a próxima sexta-feira”.

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem recita a Sura Al-Kahf na sexta-feira será abençoado com uma luz que subirá a partir de debaixo de seus pés até o pico do céu. Esta será uma luz para ele no dia da Ressurreição e Allah perdoará as suas faltas cometidas entre as duas sextas-feiras”.

Em relação à recitação da Sura Al-Kahf em voz alta na mesquita, o Sheikh Muhammad Abdoh disse que não é recomendado na sexta-feira, pois pode perturbar os oradores ou as pessoas que não estão orando não estão em silêncio para poder ouvi-la.

5-Realizar o Ghusl, se embelezar, escovar os dentes (Siwak) e se perfumar para participar de qualquer reunião, especialmente da oração da sexta-feira:

É recomendado para os participantes da oração de sexta-feira ou qualquer reunião, homens ou mulheres, jovens ou idosos, viajantes ou residentes, se banhar e vestir o melhor traje, se perfumar e escovar os dentes (Siwak).

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “No dia de sexta-feira, todo muçulmano deve se banhar e vestir a sua melhor roupa e se ele tiver perfume, deve usá-lo”.

Ibn Salam relatou que ouviu o Profeta (SAW) dizer enquanto ele estava em cima do púlpito na sexta-feira: “Não há mal nenhum na pessoa comprar duas roupas para usá-las somente na sexta-feira, fora as suas roupas de trabalho”.

Salman Al-Farissi relatou que o Profeta (SAW) disse: “Na sexta-feira, o homem que executa o Ghusl, se purifica com perfeição, se perfuma, vai à mesquita e se senta sem separar duas pessoas, realiza a oração que Allah prescreveu e escuta atentamente o que diz o Imam, todos os seus pecados cometidos entre essa sexta-feira e a próxima serão perdoados”.

Abu Hurairah costumava dizer que por mais três dias, pois cada recompensa é igual a dez bons feitos.

Os pecados mencionados neste Hadith são os pecados menores conforme o que disse Abu Hurairah: Desde que se evita os pecados graves.

Ahmad narrou que o Profeta (SAW) disse: “Na sexta-feira, é obrigatório para todo muçulmano executar o Ghusl, se perfumar e usar o Siwak”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Ó muçulmanos, Allah fez da sexta-feira um Eyd para vós, então, banhem-se nesse dia e usem o Siwak”.

6-Ir cedo para a oração de sexta-feira:

É preferível para os oradores irem cedo para a oração de sexta-feira.

Alqamah disse que certa vez, foi com Abdullah Ibn Massud à mesquita e descobriram que três pessoas haviam chegado antes de nós, então, Ibn Massud disse: Eu sou a quarta pessoa a chegar e a quarta pessoa não ficará longe de Allah, pois ouvi o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: “As pessoas sentarão, perante Allah, no dia da ressurreição de acordo com a forma como chegaram às orações de sextas-feiras, o primeiro, depois o segundo, depois o terceiro, então, a quarta pessoa não ficará longe de Allah”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que, na sexta-feira, executa o Ghusl após Geneba e chega à mesquita na primeira hora, será como se tivesse oferecido um camelo. Aquele que chega à mesquita na segunda hora será como se tivesse oferecido uma vaca. Aquele que chega à mesquita na terceira hora será como se tivesse oferecido um cordeiro com chifres. Aquele que chega à mesquita na quarta hora será como se tivesse oferecido uma galinha e aquele que chega à mesquita na quinta hora será como se tivesse oferecido um ovo. Quando o Imam chega, os anjos se apresentam para ouvir as recordações”.

Ach-Chaf'i e outros sábios dizem que essas horas são as horas do dia, portanto, é preferível que o povo comece a ir para a mesquita depois do amanhecer.

Malik disse que isso se refere às partes de uma hora, que são antes e depois de o sol passar o meridiano.

Alguns dizem que isso se refere às partes de uma hora que são antes de o sol passar o meridiano. Ibn Ruchd disse que essa é a opinião mais forte, pois, depois que o sol passa o meridiano, o povo deve se espalhar em busca de sustento.

7-Passar por cima das pessoas para ficar nas primeiras fileiras:

At-Tirmizi relatou que os sábios dizem que passar por cima das pessoas na sexta-feira é um ato detestado. Abdullah Ibn Busr disse que um homem chegou à mesquita na sexta-feira, atravessando as fileiras e passando por cima das pessoas e o Profeta (SAW) que estava fazendo o sermão lhe disse: “Sente-se, além de chegar atrasado, você está prejudicando as pessoas”.

O Imam, aquele que vai preencher um espaço no meio das fileiras ou aquele que quer voltar ao seu lugar depois de deixá-lo devido a alguma necessidade podem passar pelas pessoas evitando prejudicar as pessoas pelas quais passe. Uqbah Ibn Al-Harith disse que executou a oração do Asr em Medina atrás do Profeta (SAW). Ao terminar a oração, o Profeta (SAW) se levantou correndo atravessando sobre as pessoas para ir ao apartamento de uma das suas esposas. As pessoas ficaram assustadas com o fato. Ao voltar, ele disse: “Lembrei-me de uma quantia de ouro que estava em minha casa e eu não gostei de ficar com ela, então pedi para que fosse distribuída”.

8-As orações voluntárias antes da oração da sexta-feira:

É Sunnah oferecer orações voluntárias antes da oração da sexta-feira e antes da chegada do Imam. Após a chegada do Imam, a pessoa deve deixar de oferecer qualquer oração, exceto a oração de saudação da mesquita (At-tahiyat Al-Masjid), que pode ser realizada rapidamente durante a Khutbah, a menos que a pessoa chegue no final da Khutbah e não tenha o tempo suficiente para realizá-la.

Ibn Omar realizava muitas orações voluntárias antes da oração de sexta-feira e orava duas Raka’a depois da oração. Ele disse que o Profeta (SAW) fazia isso.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que executa o Ghusl na sexta-feira, vai à mesquita oferecer o que puder de orações voluntárias e escuta atentamente a Khutbah do Imam, todos os seus pecados cometidos entre essa sexta-feira e a próxima serão perdoados, e por mais três dias”.

Jaber relatou que um homem chegou à mesquita na sexta-feira enquanto o Profeta (SAW) estava na khutbah. O Profeta (SAW) lhe perguntou: “Você orou?” O homem respondeu: Não! Então, ele lhe disse: “Reze duas Raka’ah”.

Há uma narração que diz que se alguém chegar à mesquita no dia de sexta-feira, e o Imam estiver executando a Khutbah, deve rezar duas Raka’a rapidamente”.

Também existe outra que diz que se alguém chegar à mesquita no dia de sexta-feira, e o Imam já tiver chegado, deve rezar duas Raka'a".

9-Sentir-se sonolento:

É preferível que quem se sentir sonolento na mesquita mude de lugar, pois o movimento pode remover a sonolência e despertar a pessoa. Esta regra vale para as sextas-feiras e qualquer outro dia.

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se alguém sentir-se sonolento enquanto estiver na mesquita, deve mover-se e se mudar de um lugar para outro".

10-A oração de sexta-feira é uma obrigação:

Todos os sábios estão de acordo que a oração de sexta-feira é uma obrigação e que ela é de duas Raka'a. Allah diz: **"Ó fiéis, quando fordes convocados para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah e abandonai os vossos negócios, isso será preferível, se quereis saber" (Alcorão 62:9).**

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Nós somos os últimos, mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição. Eles receberam seus livros antes de nós e nós recebemos o nosso depois deles. Eles se divergiram sobre o dia deles, mas Allah nos guiou e eles seguem-nos nesse dia: Dos judeus é amanhã e dos cristãos é depois de amanhã".

Ibn Massud disse que em relação a algumas pessoas que não participam nas orações das sextas-feiras, o Profeta (SAW) disse: "Eu tenho vontade de pedir para que alguém dirija a oração e então ir procurar aqueles que não comparecem à oração de sexta-feira e incendiar suas casas sobre eles".

Abu Hurairah e Ibn Omar relataram que ouviram o Profeta (SAW) dizer que aqueles que não estão participando nas orações das sextas-feiras devem mudar os seus hábitos, caso contrário, Allah selará os seus corações e eles serão contados dentre os desatentos.

Abu Al-Ja'd Al-Dhamari relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quem deixar de participar em três orações de sexta-feira por negligência, Allah selará o seu coração".

11-Quem deve participar na oração de sexta-feira:

Todo muçulmano adulto, são, residente e capaz de ir para mesquita, é obrigado a participar na oração de sexta-feira.

As pessoas que não são obrigadas a participar são:

1-As mulheres.

2-As crianças.

3-O doente que é incapaz de ir para a mesquita ou que teme que sua doença ou a sua recuperação serão prejudicadas. Também a pessoa que cuida um doente e não pode deixá-lo.

Tariq ibn Chihab relatou que o Profeta (SAW) disse: “A oração de sexta-feira é um dever de todo muçulmano da comunidade, exceto quatro: O escravo, a mulher, a criança e o doente”.

4-O viajante, mesmo que ele esteja hospedado em um determinado lugar. Ao viajar, o Profeta (SAW) não rezou a oração de sexta-feira, mas apenas orou o Dhuhr e o Asr juntos durante o tempo da oração do Dhuhr. E os califas e os seguidores fizeram o mesmo.

5-O endividado que é incapaz de pagar sua dívida e teme ser preso.

6-O foragido de um governante injusto. Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “A pessoa que ouve o Adhan e não o atende, não terá válida a sua oração, a menos que tenha uma desculpa válida”. As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah, o que é uma desculpa válida? Ele respondeu: “Medo ou doença”.

7-Restrições ambientais como a chuva, a lama, frio extremo e assim por diante. Ibn Abbas, num dia de muita chuva, disse para o Muadh que não diga: Venha para a oração, mas diga: Orai em suas casas. Ao perceber que as pessoas não gostaram de seu ato, ele disse: Vocês estão surpresos? Aquele que é melhor do que eu, o Profeta (SAW), fez isso. A oração de sexta-feira é uma obrigação, mas eu não quis fazer vocês saírem andando na lama e em terra escorregadia.

Abi Malih relatou que seu pai disse que durante uma viagem, em uma sexta-feira chuvosa, o Profeta (SAW) ordenou que as pessoas rezassem em seus acampamentos.

Todas essas pessoas, citadas, não são obrigadas a participar da oração de sexta-feira, embora sejam obrigadas a rezar o Dhuhr. Se um deles participar da oração de sexta-feira, a sua oração será válida e não precisa orar o Dhuhr, pois as mulheres na época do Profeta (SAW) participavam da oração de sexta-feira na mesquita.

12-O Tempo da oração de sexta-feira:

A maioria dos companheiros e dos seguidores disse que o tempo da oração de sexta-feira é o mesmo do Dhuhr.

Anas relatou que o Profeta (SAW) rezou a oração de sexta-feira quando o sol tinha passado do seu meridiano.

Salamah Ibn Al-Akua disse: Nós rezamos a oração de sexta-feira com o Profeta (SAW) quando o sol tinha passado do meridiano e ao terminar a oração, nos saímos seguindo a sombra.

Al-Bukhari disse que o tempo da oração de sexta-feira é quando o sol passa do seu meridiano.

Omar, Ali, Al-Nu'man Ibn Bachir e Omar Ibn Harith são dessa opinião.

Ach-Chaf'i disse que o Profeta (SAW), Abu Bakr, Omar, Uthman e todos os Imames que vieram depois rezavam a oração da sexta-feira quando o sol tinha passado do seu meridiano.

Al-Hanabilah e Ishaq dizem que o tempo da oração de sexta-feira é desde o início do tempo para a oração do Eyd até o final do tempo da oração do Dhuhr, pois Jaber disse que o Profeta (SAW) executava a oração de sexta-feira, e em seguida, nós levávamos os nossos camelos para descansar até que o sol passasse o seu meridiano.

Este Hadith afirma claramente que eles oraram a oração da sexta-feira antes que o sol passasse o meridiano.

Eles também citaram como prova o Hadith de Abdullah Ibn Saidan, que disse que orou a sexta-feira com Abu Bakr, e a sua khutbah e a sua oração eram antes do meio dia, com Omar, e a sua khutbah e a sua oração eram até o meio dia e com Uthman, e a sua khutbah e a sua oração acabavam depois que o sol tivesse passado o meridiano e ninguém reclamou ou negou isso.

Ahmad acrescentou que também foi relatado que Ibn Massud, Jaber, Said e Mu'awiah oraram a sexta-feira antes que o sol tivesse passado o meridiano e ninguém se opôs ao que eles fizeram.

A maioria dos sábios, no entanto, interpreta o Hadith de Jaber como o reconhecimento de que se deve executar a oração no início de seu tempo, pois o repouso dos camelos foi logo depois que o sol passou o meridiano.

Em relação ao relato de Abdullah Ibn Saidan, eles o consideram fraco.

Al-Hafiz disse que ele é um dos principais seguidores, mas a sua integridade não está bem estabelecida.

Ibn Adi disse que ele é quase desconhecido.

Al-Bukhari disse que seu relato não é confiável, pois está em contradição com outros Hadiths que são mais fortes e Ibn Abi Chaibah relatou que Suaid Ibn Ghafilah rezou a sexta-feira com Abu Bakr e Omar depois que o sol tinha passado o meridiano e esse Hadith é considerado forte.

13-O número de pessoas necessárias para a oração de sexta-feira:

Todos os sábios concordam que a oração de sexta-feira deve ser executada em congregação. Tariq Ibn Chihab relatou que o Profeta (SAW) disse: “A oração de sexta-feira é um dever de todo muçulmano da comunidade”.

No entanto, em relação a quantas pessoas são necessárias para a oração de sexta-feira, há quinze opiniões diferentes sobre esta questão e são mencionadas por Al-Hafiz no seu livro Fath Al-Bari.

A opinião mais forte é que a oração de sexta-feira é válida se houver duas ou mais pessoas presentes, pois o Profeta (SAW) disse: “Duas pessoas ou mais constituem uma congregação”.

14-O lugar para a oração de sexta-feira:

A oração de sexta-feira pode ser realizada em qualquer país, cidade, mesquita, em casa ou ao ar livre e pode ser realizada em mais de um lugar. Omar escreveu ao povo do Bahrein dizendo para que executassem a oração de sexta-feira onde quer que estivessem. Isto inclui as cidades e os vilarejos.

Ibn Abbas disse que a primeira oração de sexta-feira que foi realizada no Islam, após a oração da sexta-feira na mesquita do Mensageiro de Allah (SAW) em Medina, foi em Jawa'i, uma aldeia no Bahrein.

Al-Laith Ibn Saad relatou que o povo do Egito e de suas costas marítimas realizava a oração de sexta-feira durante o tempo de Omar e Uthman de acordo com suas ordens e alguns dos companheiros do Profeta (SAW) oravam com eles.

Ibn Omar viu as pessoas realizarem a oração de sexta-feira nas áreas entre Meca e Medina e ele não se opôs a isso.

15-Condições estipuladas pelos juristas para a oração de sexta-feira:

Algumas das condições que tornam a oração de sexta-feira obrigatória já foram mencionadas anteriormente, ou seja, é obrigatória para todo homem adulto, livre, são, residente e que não tenha uma desculpa válida para não participar da oração. Foi também mencionado que ela deve ser executada em congregação. Isto é o que a Sunnah do Profeta (SAW) nos ensina e o que Allah nos prescreveu. Quanto às outras

condições que alguns dos juristas colocaram, nenhuma delas tem qualquer base que possamos fazer referência ou qualquer evidência para apoiá-los.

O autor do Al-Raudhah Al-Nadiyah escreveu que a oração da sexta-feira é como qualquer outra oração, se em um lugar encontram-se somente duas pessoas e executam a oração da sexta-feira, então, elas fizeram o seu dever prescrito. Se um deles oferece a khutbah, estariam seguindo o que é a Sunnah e se deixarem de fazer a khutbah, então, deixaram de fazer uma Sunnah.

Uma das declarações surpreendentes é que a khutbah é equivalente a duas Raka'a e quem a perde tem a sua oração invalidada. Seu autor parece ser muito ignorante a respeito do que foi relatado sobre o que o Profeta (SAW) disse: "Se alguém perde uma Raka'a da oração de sexta-feira, deve realizar outra Raka'a e a sua oração será concluída".

Alguns dizem que não se pode realizar a oração de sexta-feira a menos que haja três pessoas com o Imam, outros sustentam que quatro pessoas são necessárias, enquanto outros ainda estipulam sete pessoas. Ainda outros dizem nove e alguns pensam em doze, vinte, trinta e até mesmo quarenta, cinqüenta e setenta.

Alguns afirmam que deve haver uma mesquita congregacional e um banheiro público. No entanto, outros propõem que a oração não é obrigatória a menos que haja um grande Imam.

Não há nenhuma letra que pode ser encontrada no livro de Allah ou na Sunnah que confirme o que eles dizem. Allah diz: **"Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro" (Alcorão 4:59). "A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos" (Alcorão 24:51). "Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente" (Alcorão 4:65).**

Esses versículos e outros semelhantes a eles são a mais clara evidência de que a regra é recorrer a Allah e ao Seu Mensageiro se houver qualquer disputa. A sentença de Allah está em Seu Livro e a sentença do Mensageiro está na sua Sunnah. Allah não permitiu a nenhum de seus servos, mesmo que atinja o maior grau de conhecimento e sabedoria, de dizer algo na Charia que não seja baseado no Alcorão ou na Sunnah.

16-O sermão (Al-Khutbah):

A maioria dos sábios disse que a Khutbah da sexta-feira é obrigatória e que muitos Hadiths afirmam que o Profeta (SAW) sempre fez a khutbah da sexta-feira.

O Profeta (SAW) disse: **“Orem como vocês me viram orar”**.

Allah diz: “Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah” (Alcorão 62:9).

Este versículo é uma ordem para recorrer à recordação e os sábios dizem que a Khutbah é uma recordação de Allah.

Ach-Chaukani disse que o Hadith: “Orem como vocês me viram orar”, não prova que a Khutbah é um ato obrigatório e o versículo: **“recorrei à recordação de Allah”**, se refere à oração, no entanto, há um acordo de que a oração de sexta-feira é obrigatória e uma disputa em relação à obrigatoriedade da Khutbah. Ach-Chaukani conclui dizendo que, aparentemente, a opinião correta é de Al-Hassan Al-Basri, Daud Al-Zahiri e Al-Juaini que dizem que a khutbah é apenas um ato altamente recomendado.

1-O Taslim do Imam em cima do púlpito:

Ao ficar em cima do púlpito, o Imam deve saudar as pessoas e ao se sentar, o Adhan deve ser feito. O Imam deve ficar de frente para o povo.

Jaber disse que, ao subir púlpito, o Profeta (SAW) cumprimentava as pessoas. Ata'a e outros também relataram que quando o Profeta (SAW) chegava ao topo do púlpito, olhava para as pessoas dizendo: “Assalamu Alaikum”. Ach-Cha'bi disse que Abu Bakr e Omar faziam o mesmo.

As-Sa'ib Ibn Yazid disse que durante o tempo do Profeta (SAW), de Abu Bakr e de Omar, o Adhan de sexta-feira era feito quando o Imam se sentava em cima do púlpito. Durante o tempo de Uthman, a quantidade de pessoas aumentou, então, ele acrescentou o terceiro chamado que era feito em cima de Az-Zaura'a (um lugar fora da mesquita). O Profeta (SAW) só tinha um Muadhin.

Há uma narração que diz que durante o tempo de Uthman, a quantidade de pessoas aumentou, então, ele ordenou que se fizesse um terceiro chamado para a oração de sexta-feira que era feito em cima de Az-Zaura'a (um lugar fora da mesquita) e essa prática continuou.

Ahmad e An-Nasa'i dizem que Bilal executava o Adhan quando o Profeta (SAW) se sentava em cima do púlpito e fazia Al-Iqamah quando o Profeta (SAW) descia.

Adi Ibn Thabit relatou que seu avô disse que quando o Profeta (SAW) subia ao púlpito, os seus companheiros o recebiam com suas faces

em sua direção. At-Tirmizi disse que os companheiros do Profeta (SAW) e os sábios recomendam receber o Imam, ao subir o púlpito, dessa maneira.

2-O conteúdo da khutbah:

É preferível que a khutbah de sexta-feira inclua louvores a Allah, bênçãos sobre o Profeta (SAW), exortação e recitações do Alcorão.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “O discurso que não começa com os louvores a Allah é um discurso incompleto”. Uma outra versão diz que a khutbah que não contém o testemunho de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro, é como uma mão defeituosa.

Ibn Massud relatou que o Profeta (SAW) dizia no início da Khutbah: “Louvado seja Allah, O Louvamos, Imploramos Sua ajuda e imploramos o Seu perdão. Nos refugiamos em Allah contra o mal de nossas almas. Aquele a quem Allah guiou ninguém poderá desencaminhá-lo e aquele a quem Allah desencaminhou ninguém poderá encaminhá-lo. Testemunho que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu servo e mensageiro, Ele o enviou com a verdade e como alvissareiro antes que a Hora aconteça. Aquele que obedece a Allah e Seu mensageiro estará no caminho certo, aquele que desobedece-los, prejudicará somente a si mesmo e não prejudicará a Allah em nada”.

Jaber Ibn Samurah disse que ao fazer a Khutbah, o Mensageiro de Allah (SAW) recitava versículos e orientava o povo. Ele se sentava entre as duas Khutbah. Também relatou que o Profeta (SAW) não prolongava a Khutbah da sexta-feira, mantendo-a curta.

Umm Hicham Bint Harithah disse que aprendeu a Surat Qaf com Profeta (SAW) que a recitava de cima do púlpito na sexta-feira.

Ya'la Ibn Umayyah relatou que ouviu o Profeta (SAW) recitar de cima do púlpito: **“E gritarão: Ó Málík” (Alcorão 43:77).**

Ubai relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) recitou na Khutbah a Surat Al-Mulk.

3-Executar a Khutbah em pé e se sentar entre as duas Khutbah:

Ibn Omar disse que o Profeta (SAW) fazia a Khutbah de sexta-feira em pé e depois se sentava, então, levantava para fazer a segunda Khutbah como as pessoas fazem hoje.

Jaber Ibn Samurah disse que o Profeta (SAW) fazia a khutbah em pé e depois se sentava, depois, se levantava novamente. Também disse que falar que o Profeta (SAW) fez a Khutbah sentado seria uma mentira, pois por Allah, eu orei com o Profeta (SAW) mais de duas mil orações.

Ibn Abi Chaibah narrou que Tawus disse que o Profeta (SAW), Abu Bakr, Omar e Uthman executavam a Khutbah em pé. O primeiro a fazer a khutbah sentado em cima do púlpito foi Mu'awiah.

Ibn Abi Chaibah também narrou que Ach-Cha'bi disse que Mu'awiah fez a khutbah sentado quando se tornou gordo.

Alguns sábios dizem que é obrigatório fazer a khutbah em pé e se sentar entre as duas Khutbah baseado na prática do Profeta (SAW) e seus companheiros. Mas isso não é suficiente para provar que esses dois atos são obrigatórios.

4-Levantar a voz na Khutbah, prepará-la e fazê-la curta:

Ammar Ibn Yasser relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: “Prolongar a oração e encurtar a khutbah é um sinal de sabedoria na religião. Então, prolongai a oração e encurtai a khutbah”.

Ao encurtar a khutbah e prolongar a oração, a pessoa mostra compreensão e sabedoria na religião e capacidade de se expressar muito bem em poucas palavras.

Jaber Ibn Samurah disse que o Profeta (SAW) prolongava a oração, e encurtava a Khutbah.

Jaber disse que ao fazer a Khutbah, o Profeta (SAW) ficava com os olhos vermelhos, sua voz se elevava e sua fúria aumentava como se estivesse dando um aviso de que o inimigo está chegando.

An-Nawawi disse que a khutbah deve ser em árabe eloquente e adequado para que as pessoas possam entender. Suas palavras devem ser escolhidas com cuidado para serem atraentes e significativas.

Ibn Al-Qayim disse que a khutbah do Profeta (SAW) reforçava os pilares fundamentais da fé, como a crença em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e do encontro com Ele. Ele mencionava o paraíso e o inferno, o que Allah preparou para Seus servos virtuosos e obedientes e o que Ele preparou para os desobedientes. Com a sua Khutbah, o Profeta (SAW) deixava os corações preenchidos com a crença em Allah e a Sua unicidade. Suas khutbahs não eram como os discursos de hoje, que só falam de assuntos comuns entre todas as criaturas, lamentando a vida terrena e assustando as pessoas da morte que se aproxima. Tais discursos não podem inspirar a fé em Allah ou fortalecer a crença na Sua unicidade e nem podem acender nos corações um intenso amor por Allah e uma ansiedade para encontrá-Lo. As pessoas que ouvem tais discursos saem da mesquita sem nenhuma exortação, exceto de que vão morrer e de que a sua riqueza será distribuída e seus corpos serão transformados em pó.

5-Interromper a khutbah por algum motivo:

Abu Hurairah disse que certa vez, o Profeta (SAW) estava executando a khutbah e seus netos, Al-Hassan e Al-Hussain, vieram para a mesquita vestindo duas camisas vermelhas e tropeçavam enquanto caminhavam. O Profeta (SAW) desceu do púlpito, os pegou e colocou-os na sua frente e disse: “Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade, os vossos bens e os vossos filhos são uma mera tentação. Olhei para estas duas crianças andando e tropeçando e não consegui ser paciente, então, eu interrompi a minha khutbah e fui buscá-los”.

Abu Rifa'ah Al-Adai disse que foi até o Profeta (SAW), enquanto ele estava fazendo a khutbah, e disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu sou um homem estranho que veio perguntar sobre sua religião, pois eu não sei qual é a minha religião. O Profeta (SAW) deixou o seu discurso e veio até mim, foi-lhe dada uma cadeira de madeira com pés de ferro, começou a me ensinar o que Allah havia lhe ensinado e depois voltou para completar a sua khutbah.

Ibn Al-Qayim disse que o Profeta (SAW) interrompia a sua khutbah devido a alguma razão ou para responder a uma pergunta de alguns de seus companheiros. Às vezes, descia do púlpito devido a alguma necessidade, depois voltava e completava a sua khutbah, como ele fez quando pegou Al-Hassan e Al-Hussain e levou-os para o púlpito. Às vezes, ele interrompia a sua khutbah para orientar um orador dizendo, por exemplo: Ó fulano, sente-se! Ó fulano, ore!

6-Falar durante a khutbah é um ato proibido:

A maioria dos sábios disse que a pessoa deve ficar em silêncio e não conversar com ninguém durante a khutbah, nem mesmo se for para recomendar a prática do bem ou proibir a prática do mal.

Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que fala enquanto o Imam está executando a khutbah é como um burro carregando livros e quem disser para que ele fique quieto, perde a recompensa da sexta-feira”.

Abdullah Ibn Amr relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Há três tipos de pessoas que presenciam a sexta-feira: A primeira é aquela que presencia e fala durante a Khutbah e terá somente o seu quinhão da oração. A segunda é aquela que presencia e faz súplicas e Allah pode ou não atender as suas súplicas. A terceira é aquela que presencia, escuta a khutbah com atenção, não passa por cima de nenhum muçulmano e nem prejudica ninguém e Allah lhe perdoará as faltas até a

sexta-feira seguinte e mais três dias, pois Ele diz: **“Quem chega com a boa ação terá dez vezes o seu equivalente” (Alcorão 6:160).**

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se na sexta-feira, enquanto o Imam estiver executando a khutbah, se você disser ao seu companheiro para ficar quieto, então, você falou desnecessariamente”.

Abu Ad-Dardaa disse que certa vez, o Profeta (SAW) estava em cima do púlpito executando a khutbah e ao recitar um versículo, eu perguntei à Ubai Ibn Kaab que estava ao meu lado: Quando que esse versículo foi revelado? Ele ficou quieto e não me respondeu. Então, eu perguntei novamente e ele não me respondeu. Quando o Mensageiro de Allah (SAW) desceu do púlpito, Ubai me disse: Você não teve da sua sexta-feira além da sua desnecessária conversa. Ao informar ao Profeta (SAW) do que tinha acontecido, ele disse: “Ubai disse a verdade, quando o Imam está executando a khutbah, você deve ficar quieto até que ele termine o seu discurso”.

Ahmad e Ach-Chaf'i dizem que aquele que pode ouvir a khutbah, deve ficar quieto e aquele que não pode ouvir, é melhor que fique em silêncio, mas para ele não é proibido de falar.

At-Tirmizi narrou que Ahmad e Ishaq disseram que a pessoa pode responder a uma saudação e fazer súplica para quem espirrar durante a Khutbah.

Ach-Chaf'i disse que se uma pessoa espirrar durante a khutbah e alguém disser: Que Allah te abençoe! Gostaria de poder impedi-lo de falar, porém esse ato é uma Sunnah. Saudar alguém durante a khutbah é um ato detestado, entretanto, a saudação é uma Sunnah e responder a uma saudação é um ato obrigatório (Fardh).

Tha'labah Ibn Abi Malik disse: Nós conversávamos na sexta-feira enquanto Omar estava sentado sobre o púlpito, mas a partir de quando o Muadhin executava o Adhan, todos nós ficávamos quietos, até que Omar terminava as duas khutbah, o Iqamah fosse feito e ele descesse do púlpito.

Ahmad narrou que quando Uthman Ibn Affan se sentava em cima do púlpito, conversava com as pessoas e perguntava-lhes sobre suas situações e seus negócios.

17-Alcançar uma Raka'a ou menos da oração da sexta-feira:

A maioria dos sábios disse que se a pessoa alcançar uma Raka'a da oração de sexta-feira com o Imam, a sua sexta-feira será válida, mas precisa acrescentar uma Raka'a no final para completar a oração.

Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem alcançar apenas uma Raka’a da oração de sexta-feira e, em seguida, acrescentar mais uma Raka’a, a sua oração estará concluída”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem alcançar apenas uma Raka’a da oração, então, terá alcançado toda a oração”.

Em relação à pessoa que alcançar menos de uma Raka’a, a maioria dos sábios diz que essa pessoa perde a oração de sexta-feira e deve rezar as quatro Raka’a do Dhuhr.

Ibn Massud disse que aquele que alcançar uma Raka’a da oração da sexta-feira, deve acrescentar mais uma Raka’a, mas aquele que perder as duas Raka’a, deve rezar quatro.

Ibn Omar disse que aquele que alcançar uma Raka’a da oração de sexta-feira, deve acrescentar mais uma Raka’a. Aquele que chegar na mesquita quando os oradores estiverem sentados fazendo o Tachahhud, deve rezar quatro Raka’a. Esta é a opinião do Ach-Chaf’i, Malik, Ibn Hanbal e Muhammad Ibn Al-Hassan.

Abu Hanifah e Abu Yussuf dizem que se a pessoa alcançar o Tachahhud com o Imam, não perde a sua sexta-feira, mas deve rezar duas Raka’a após o Taslim do Imam.

18-Orar em uma mesquita lotada:

Sayyar disse que ouviu Omar dizendo na sua khutbah: Nós, os emigrantes e os Socorredores, construímos esta mesquita junto com o Mensageiro de Allah (SAW), quando ficar muito lotada, a pessoa pode se prostrar nas costas de seu irmão.

Quando Omar viu algumas pessoas rezando na rua, ele disse-lhes: Orai na mesquita.

19-As orações voluntárias antes e depois da oração da sexta-feira:

-A oração voluntária depois da oração da sexta-feira:

É uma Sunnah orar duas ou quatro Raka’a depois da oração da sexta-feira.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem quer rezar depois da oração de sexta-feira, deve orar quatro Raka’a”.

Ibn Omar disse que o Profeta (SAW) orava duas Raka’a em sua casa no dia da sexta-feira.

Ibn Al-Qayim disse que ao terminar a oração de sexta-feira, o Profeta (SAW) entrava em sua casa e executava duas Raka’a e ordenava a quem rezou a sexta-feira a rezar quatro Raka’a depois da oração.

Ibn Taimiyah disse que quando o Profeta (SAW) rezava na mesquita, fazia quatro Raka'a e quando rezava em casa, fazia duas.

Ibn Omar disse que quando o Profeta (SAW) rezava na mesquita, fazia quatro Raka'a e quando rezava em casa, fazia duas.

Ibn Omar também disse que depois da oração da sexta-feira, o Profeta (SAW) orava duas Raka'a em sua casa.

Ao executar quatro Raka'a, a pessoa pode fazê-las com apenas um Taslim ou com um Taslim no final de cada duas Raka'a. O melhor é oferecê-las em casa, mas se a pessoa as executar na mesquita deve mudar do local onde rezou a oração obrigatória.

-A oração voluntária antes da oração da sexta-feira:

Ibn Taimiyah disse que o Profeta (SAW) nunca ofereceu nenhuma oração depois do Adhan e antes da oração da sexta-feira, pois Bilal fazia o Adhan quando o Profeta (SAW) se sentava em cima do púlpito e ao terminar as duas khutbah, Bilal fazia o Iqamah e ele liderava a oração. Então é impossível que o Profeta (SAW) tenha feito uma oração após o Adhan nem ele e nenhum dos muçulmanos que rezavam com ele. Nós não temos nenhuma evidência para mostrar que o Profeta (SAW) orava em sua casa antes de ir à mesquita para fazer a oração da sexta-feira. Ele não ordenou ninguém fazer uma oração específica antes da oração da sexta-feira, mas ele incentivou as pessoas a irem cedo para a mesquita dizendo: "Quem sai mais cedo da sua casa, anda até a mesquita e ora o que foi prescrito para ele". Ao chegar à mesquita na sexta-feira, os companheiros oravam o tanto que podiam, alguns dez Raka'a e outros doze, alguns apenas oito e outros menos que isso. Por esta razão a maioria dos sábios é da opinião de que não há uma Sunnah com tempo e número de Raka'a especificados antes da oração de sexta-feira.

2-O Eyd na sexta-feira:

Se o dia do Eyd ocorre em uma sexta-feira, a oração da sexta-feira não é mais obrigatória para aqueles que participaram da oração do Eyd.

Zaid Ibn Arqam disse que o Profeta (SAW) orou o Eyd em uma sexta-feira e, em seguida, disse: "Quem quiser rezar a oração de sexta-feira, pode rezá-la".

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Dois festivais ocorreram neste dia e é suficiente que participem da oração do Eyd, mas vamos realizar a oração da sexta-feira".

É preferível que o Imam realize a oração de sexta-feira para as pessoas que desejarem executá-la poderem realizá-la e para aqueles que

não compareceram na oração do Eyd, poderem participar na oração da sexta-feira, pois o Profeta (SAW) disse no Hadith anterior: “Mas vamos realizar a oração da sexta-feira”.

Al-Hanabilah dizem que quem participou na oração do Eyd, mas não participou na oração da sexta-feira, deve rezar o Dhuhr. No entanto, aparentemente isso não é obrigatório, pois Ibn Az-Zubair disse que dois festivais ocorreram no mesmo dia, então, ele rezou as duas Raka'a do Eyd e não orou nada além disso até a oração do Asr.

A oração dos dois Eyd

A oração dos dois Eyd foi prescrita no primeiro ano da Hégira e ela é uma Sunnah confirmada, pois o Profeta (SAW) sempre a realizou e ordenou aos homens e as mulheres realizá-la.

1-Executar o Ghusl, se perfumar e vestir as melhores roupas:

Jaafar Ibn Muhammad relatou que seu avô disse que o Profeta (SAW) usava uma capa iemenita no Eyd.

Al-Hassan As-Sibt disse que o Mensageiro de Allah (SAW) ordenou-nos a vestir as melhores roupas que nós pudermos encontrar para os dois Eyd, usar o melhor perfume que pudermos encontrar e sacrificarmos o mais valioso animal que pudermos encontrar.

Ibn Al-Qayim disse que o Profeta (SAW) vestia as mais belas das suas roupas e tinha uma capa especial que usava na sexta-feira e nos dois Eyd.

2-Comer antes de ir para a oração do Eyd Al-Fitr:

É da Sunnah, a pessoa comer um número ímpar de tâmaras antes de ir para a oração do Eyd Al-Fitr e no Eyd Al-Adha, a pessoa deve se alimentar depois da oração do Eyd para poder comer da sua oferenda se tiver sacrificado um animal.

Anas disse que o Profeta (SAW) não ia para a oração do Eyd Al-Fitr, sem antes comer um número ímpar de tâmaras.

Buraidah disse que no Eyd Al-Fitr, o Profeta (SAW) comia antes de ir para a oração e no Eyd Al-Adha, comia depois de voltar da oração do Eyd para comer da sua oferenda.

Said Ibn Al-Mussaiyab disse que as pessoas foram ordenadas a comerem antes de sair de casa no dia do Eyd Al-Fitr.

Ibn Qudamah disse que há uma concordância entre os sábios de que a pessoa deve comer antes de sair para o Eyd Al-Fitr.

3-Realizar a oração do Eyd fora da mesquita:

A oração do Eyd pode ser realizada na mesquita, mas se não há chuva ou frio é melhor realizá-la fora, pois o Profeta (SAW) realizou a oração do Eyd na mesquita somente uma vez durante a sua nobre vida por causa da chuva.

Abu Hurairah disse que no dia do Eyd o tempo estava chuvoso, então, o Profeta (SAW) realizou a oração do Eyd na mesquita.

4-A presença das mulheres e das crianças no Eyd:

A Charia exige que as mulheres e as crianças presenciem a oração dos dois Eyd, independentemente se a mulher é casada ou solteira, jovem ou idosa, grávida ou menstruada.

Umm Atiyah disse: Fomos ordenadas a irmos para a oração dos dois Eyd e levarmos as solteira e as menstruadas, a fim de testemunhar o bem e as súplicas dos muçulmanos e as mulheres menstruadas a se afastarem do lugar da oração.

Ibn Abbas disse que o Profeta (SAW) levava suas esposas e suas filhas para os dois Eyd.

Ibn Abbas também disse que foi com o Profeta (SAW) para a oração do Eyd Al-Fitr ou Al-Adha. Ele orou e executou a khutbah e depois se dirigiu as mulheres e orientou-lhes, lembrou-lhes de Allah e ordenou-lhes a fazer caridade.

5-Ir por um caminho e depois voltar por outro:

A maioria dos sábios prefere que a pessoa saia para ir à oração do Eyd por um caminho e depois volte para casa por outro, independentemente se a pessoa é Imam ou seguidor.

Jaber disse que no dia do Eyd, o Profeta (SAW) saia para ir à oração por um caminho e depois voltava por outro.

A pessoa pode ir e voltar pelo mesmo caminho, pois Bakr Ibn Mubachir disse que costumava ir com os companheiros do Profeta (SAW) para a oração do Eyd Al-Fitr e Al-Adha pelo vale do Bathan (Um vale em

Medina) até chegar ao local da oração e depois de rezar o Eyd com o Mensageiro de Allah (SAW), nós voltávamos para nossas casas atravessando o mesmo vale.

6-O tempo da oração do Eyd:

O tempo da oração do Eyd começa a partir do momento em que o sol está três metros acima do horizonte e continua até que o sol atinge o seu meridiano.

Jundub disse que o Profeta (SAW) orava com eles a oração do Al-Fitr quando o sol estava a comprimento de duas lanças acima do horizonte e Al-Adha quando o sol estava a comprimento de uma lança acima do horizonte.

Ach-Chaukani disse que esse é o melhor Hadith em relação ao tempo das orações dos dois Eyd, que é preferível apressar a oração do Al-Adha e retardar a oração do Al-Fitr.

Ibn Qudamah disse que é uma Sunnah apressar a oração do Al-Adha a fim de permitir mais tempo as pessoas para realizarem o sacrifício e retardar a oração do Al-Fitr a fim de dar as pessoas tempo para pagarem o zakat Al-Fitr. Não há diferença de opinião entre os sábios em relação a este ponto.

7-O Adhan e o Iqamah para os dois Eyd:

Ibn Al-Qayim disse que o Mensageiro de Allah (SAW) começava a oração do Eyd, sem realizar Adhan, nem Iqamah e nem dizer que a oração congregacional estava começando, então, a Sunnah é começar a oração sem dizer nada disso.

Ibn Abbas e Jaber disseram que nunca houve Adhan para o Eyd Al-Fitr e nem para o Eyd Al-Adha.

Saad Ibn Abi Waqqas relatou que o Profeta (SAW) orava o Eyd sem Adhan e sem Iqamah. Ele executava as duas Khutbah em pé e se sentava entre as duas.

8-O Takbir na oração dos dois Eyd:

A oração do Eyd consiste de duas Raka'a durante a qual, é da Sunnah, pronunciar o Takbir sete vezes na primeira Raka'a, depois do Takbirat Al-Ihram e cinco vezes na segunda Raka'a, depois que a pessoa levantar da prostração e ficar em pé. É da Sunnah também que a pessoa levante as suas mãos cada vez que pronunciar o Takbir.

Amr Ibn Chuaib relatou que seu avô disse que o Profeta (SAW) fazia doze Takbir durante a oração do Eyd, sete Takbir na primeira Raka'a e

cinco na segunda. E ele (SAW) nunca executou oração voluntária nem antes da oração do Eyd e nem depois. Ahmad disse que segue isso.

Abu Daud e Ad-Daraqutni relataram que o Profeta (SAW) disse: “O Takbir no Eyd Al-Fitr é feito sete vezes na primeira Raka’a e cinco na segunda e a recitação é depois do Takbir em cada Raka’a. A maioria dos companheiros, dos seguidores e os sábios são dessa opinião.

Ibn Abdul-Barr disse que Abdullah Ibn Amr, Abdullah Ibn Omar, Jaber, Aicha, Ubai, Waqid e Amr Ibn Auf disseram que na oração dos dois Eyd, o Profeta (SAW) fazia sete Takbir na primeira Raka’a e cinco na segunda.

O Profeta (SAW) fazia uma pausa ficando em silêncio por um curto período de tempo entre um Takbir e outro.

Não há relatos se ele fazia recordações entre os Takbir. Ibn Massud, Huzhaifah e Abu Mussa disseram que o Profeta (SAW) louvava Allah e invocava bênçãos sobre o Profeta durante essas pausas.

Ibn Qudamah disse: O Takbir na oração do Eyd é uma Sunnah, se não for pronunciado intencionalmente ou por esquecimento, a oração continua válida.

Ach-Chaukani disse que se a pessoa se esquece de executar o Takbir na oração do Eyd, não precisa fazer a prostração do esquecimento.

9-Orar voluntariamente antes ou depois da oração do Eyd:

O Profeta (SAW) e os seus companheiros não ofereciam orações nem antes e nem depois da oração do Eyd.

Ibn Abbas disse que o Mensageiro de Allah (SAW) executava a oração do Eyd e não orava nada antes e nem depois.

Ibn Omar executava a oração do Eyd e não orava nem antes e nem depois e afirmou que esta era a prática do Profeta (SAW).

10-Quem deve executar a oração do Eyd:

A oração do Eyd deve ser executada por homens, mulheres, crianças, viajantes, residentes, em congregação ou individualmente, em casa ou na mesquita ou fora da mesquita e assim por diante.

Quem perde a oração do Eyd, pode rezar em casa.

Al-Bukhari disse que a pessoa que perde a oração do Eyd, as mulheres que ficaram em suas casas, as pessoas que moram longe nos campos, podem orar duas Raka’a. O Profeta (SAW) disse: “Ó muçulmanos, este é o nosso festival”.

Anas Ibn Malik ordenou ao seu pupilo Ibn Abi Utbah que reunisse a sua mulher e seus filhos para executarem a oração do Eyd.

Ikrimah disse que os habitantes dos vilarejos e dos campos deverão se reunir para realizarem a oração do Eyd executando duas Raka'a.

Ata disse que se Alguém perder a oração do Eyd, então, que reze duas Raka'a.

11-A khutbah do Eyd:

A khutbah após a oração do Eyd é uma Sunnah e ouvi-la também é Sunnah. Abu Said disse que no dia do Eyd Al-Fitr e do Eyd Al-Adha, o Profeta (SAW) chegava ao local da oração, realizava a oração do Eyd e ao terminá-la, ficava de frente para os oradores que estavam sentados em fileiras e então os admoestava, os orientava e os invocava para fazer boas ações e se quisesse enviar um exército ou ordenar algo, ele fazia e depois saía.

Abu Said, em seguida, disse que as pessoas continuaram a seguir a mesma forma até que eu ele saiu com Maruan para realizar a oração de um dos dois Eyd quando era o governador da Medina. No lugar da oração foi montado um púlpito por Kathir Ibn As-Salt. Quando chegaram, Maruan foi subir no púlpito antes da oração, então, Abu Said o puxou pelas suas roupas e ele o empurrou e realizou a khutbah antes da oração. Abu Said lhe disse: Por Allah, vocês modificaram? Maruan respondeu: Ó Abu Said, o que você sabe já foi. Abu Said disse: Por Allah, o que eu sei é melhor do que eu não sei. Maruan retrucou: O povo não iria ficar conosco depois da oração, então fizemos a khutbah antes.

Abdullah Ibn As-Sa'ib disse que realizou a oração do Eyd com o Mensageiro de Allah (SAW). Ao termina de orar, ele disse: "Estamos executando a Khutbah, quem quiser ficar para a khutbah pode ficar e quem gostaria de ir, pode ir".

Os relatos que dizem que há duas khutbah no Eyd e que o Imam se senta entre as duas, são considerados fracos. An-Nawawi disse que não há nada comprovado sobre a existência de mais de uma khutbah.

Ibn Al-Qayim disse que o Profeta (SAW) começava todas as suas khutbah com o louvor a Allah e não há nenhum Hadith que afirma que ele começava a Khutbah do Eyd com Takbir. Ibn Majah narrou que Said, o Muadhin do Profeta (SAW), disse que o mensageiro de Allah (SAW) fazia Takbir durante as suas khutbah e mais ainda durante a khutbah dos dois Eyd, mas isso não prova que ele começava a sua khutbah com o Takbir. Há varias opiniões sobre esse ponto, pois, alguns dizem que a khutbah começa com o Takbir, outros dizem que começa com Al-Istisqaa, enquanto outros dizem que começa com louvores a Allah.

Ibn Taimiyah disse que isso está correto, pois o Profeta (SAW) disse: “O caso que não começa com o louvor a Allah é defeituoso”. O Profeta (SAW) começava todos os seus discursos com os louvores a Allah. Em relação a aqueles que dizem que a khutbah começa com Al-Istisqaa ou com a súplica do perdão e que a khutbah dos dois Eyd começa com Takbir, não há absolutamente nenhuma prova para isso na Sunnah do Profeta (SAW). Na verdade, a Sunnah afirma que todos os seus discursos começavam com os louvores a Allah.

12-Repór a oração do Eyd:

Abu Omair Ibn Anas disse: Meus tios do Ansar, que são companheiros do Mensageiro de Allah (SAW) me disseram que certa vez, não conseguiram ver a lua do mês de Shawwal e amanheceram em jejum. A tarde, chegaram umas pessoas que testemunharam na presença do Profeta (SAW) que eles tinham visto a lua na noite anterior. O Profeta (SAW) ordenou as pessoas a quebrarem os seus jejuns e irem para o local da oração do Eyd no dia seguinte.

Este Hadith prova que se um grupo de pessoas perde a oração do Eyd devido a algum motivo, pode realizar a oração no dia seguinte.

13-Brincar, divertir, cantar e comer nos dias de Eyd:

Brincar, divertir e cantar dentro dos limites morais são atos permitidos nos dias de Eyd.

Anas relatou que quando o Profeta (SAW) chegou a Medina, os seus habitantes tinham dois dias de esporte e diversão. O Profeta (SAW) disse: “Allah vos deu dois dias melhor do que esses, o dia de Al-Fitr e o dia de Al-Adha”.

Aicha disse que no dia do Eyd, os abissínios estavam brincando na presença do Profeta (SAW) e ela começou a olhar por cima do ombro do Profeta (SAW), então, ele abaixou-se um pouco e ela olhou até que ficou satisfeita e depois foi embora.

Aicha também disse que no dia do Eyd, Abu Bakr entrou na casa do Profeta (SAW) e havia duas servas cantando e lembrando a batalha de Bu'ath em que muitos dos valentes das tribos de Aus e Khazraj morreram. Abu Bakr disse: Ó servos de Allah, sois instrumentos do Satanás! Ele repetiu isso três vezes. O Profeta (SAW) disse-lhe: “Ó Abu Bakr, cada povo tem o seu festival e este é o nosso festival”.

Na versão de Al-Bukhari, Aicha disse que o Mensageiro de Allah (SAW), entrou na casa e havia duas servas cantando e lembrando a batalha de Bu'ath. Então, o Profeta (SAW) deitou na cama e virou o rosto para outra direção. Abu Bakr entrou e falou duramente com ela: Instrumentos musicais do Satanás na presença do Mensageiro de Allah (SAW)! O Mensageiro de Allah (SAW) olhou para ele e disse: “Deixe-as”. Mas, quando o Profeta (SAW) começou a cochilar, ela deu sinal para que as meninas saíssem.

Aicha também disse que no dia do Eyd, os africanos foram fazer apresentação com escudos e lanças. O Profeta (SAW) lhe perguntou: “Você gostaria de vê-los?” Ao responder que sim, ela ficou atrás dele com sua face encostada na dele e ele disse: “Sigam em frente, ó filhos da Abissínia”. Ao ficar cansada, o Profeta (SAW) perguntou: “Isso é suficiente para você?” E ela respondeu que sim e então ele disse para que ela fosse para casa.

Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse naquele dia: “Deixe os judeus de Medina saberem que na nossa religião tem espaço para diversão e eu fui enviado com a religião da unicidade que é fácil de ser seguida”.

Nubaichah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Os dias de Tachriq (ou seja, os dias onze, doze, e treze de Zhul-Hijjah) são dias de comer e beber (bebidas não alcoólicas) e de recordar-se de Allah”.

14-O mérito das boas obras nos primeiros dez dias de Zhul-Hijjah:

Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “As boas obras feitas nesses dias (ou seja, os dez dias de Zhul-Hijjah) são superiores as feitas nos outros dias”. Os companheiros perguntaram: Ó Mensageiro de Allah, nem mesmo a luta pela causa de Allah? Ele disse: “Nem mesmo a luta pela causa de Allah, exceto o homem que marcha para luta pela causa de Allah com sua vida e sua propriedade e retorna sem nenhuma delas”.

Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Não há dias mais honrosos aos olhos de Allah dos que esses dez dias e não há boas obras mais amadas por Allah do que aquelas que são feitas nesses dez dias, então, executai nelas muito Tahlil (La ilaha illallah), Takbir (Allahu Akbar) e Tahmid (Al hamdulillah)”.

Ibn Abbas disse que em relação aos dez dias de Zhul-Hijjah, Allah diz: **“E invocar o nome de Allah, nos dias mencionados” (Alcorão 22:28).**

Ibn Omar e Abu Hurairah costumavam ir nesses dez dias para a rua de comércio fazendo Takbir e as pessoas faziam o Takbir com eles.

Said Ibn Jubair costumava fazer muitas boas obras nesses dez dias até que ficava cansado.

Al-Auza'i disse que um Homem de Bani Makhzum lhe relatou que o Profeta (SAW) disse: “Uma obra em um desses dez dias é semelhante a uma luta pela causa de Allah, na qual o lutador jejua durante o dia e fica de guarda durante a noite, exceto a aquele que se torna um mártir”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Os dias mais queridos por Allah, para que a pessoa O adore, são os dez dias de Zhul-Hijjah, pois o jejum de um dia deles, é equivalente ao jejum de um ano, e uma noite de orações voluntárias é equivalente às orações voluntárias oferecidas durante Lailatul-Qadr”.

15-Parabenizar as pessoas pelo Eyd:

Jaber Ibn Nafir relatou que no dia do Eyd, quando os companheiros do Profeta (SAW) se encontravam, um dizia para o outro: Taqabballah minna wa minnak.

16-O Takbir durante os dois Eyd:

O Takbir durante os dias do Eyd é uma Sunnah.

Em relação ao Eyd Al-Fitr, Allah diz: **“Mas cumpre o número (de dias) e glorificai a Allah por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais” (Alcorão 2:185).**

Em relação ao Eyd Al-Adha, Allah diz: **“Recordai-vos de Allah em dias contados” (Alcorão 2: 203). “Assim vo-los sujeitou, para que O glorifiquéis, por haver-vos encaminhado” (Alcorão 22:37).**

A maioria dos sábios disse que o tempo para o Takbir durante o Eyd Al-Fitr é a partir do momento que as pessoas vão para a oração até o começo da Khutbah. Isso é baseado nos relatos do Ibn Omar e outros companheiros.

Al-Hakim disse que essa é a Sunnah que foi transmitida pelos narradores do Hadith. Malik, Ahmad, Ishaq e Abu Thaur também são dessa opinião.

Alguns dizem que o Takbir durante o Eyd Al-Fitr começa quando a lua é vista até a chegada do Imam para o lugar da oração.

O tempo para o Takbir durante o Eyd Al-Adha começa na manhã do dia de Arafah até o Asr do décimo terceiro de Zhul-Hijjah.

Al-Hafiz no seu livro Fath Al-Bari disse que nada disso foi confirmado a partir do Profeta (SAW). O relatório mais autêntico dos companheiros é de Ali e Ibn Massud que dizem que o tempo para o Takbir durante o Id Al-Adha começa na manhã do dia de Arafah até o Asr do último dia em Mina.

Ach-Chaf'i, Ahmad, Abu Yussuf e Muhammad seguiram essa opinião e esse também é o ponto de vista de Omar e Ibn Abbas.

O Takbir nos dias do Tachriq pode ser feito em qualquer hora desses dias.

Al-Bukhari disse que Omar fazia o Takbir na sua tenda em Mina. Ao ouvir o seu Takbir, as pessoas na mesquita e nas ruas começavam fazê-lo também, até que Mina estremecia com o Takbir. Ibn Omar costumava fazer o Takbir em Mina após as orações, na sua cama, na sua tenda, ao sentar e ao caminhar durante todos esses dias . Maimunah fazia o Takbir no dia de Adha. As mulheres costumavam fazer o Takbir atrás de Abban Ibn Uthman e Omar Ibn Abdul-Aziz junto com os homens na mesquita durante os dias de Tachriq.

Al-Hafiz disse que estes relatos mostram que o Takbir pode ser feito em qualquer hora do dia e não somente após as orações. Alguns dizem que o Takbir deve ser feito somente após a oração e outros dizem que deve ser feito somente após as orações prescritas e não após as orações voluntárias e para os homens e não as mulheres, em congregação e não individualmente, para o residente e não para o viajante, para os moradores das cidades e não dos vilarejos. Al-Bukhari disse que todas essas pessoas podem fazer o Takbir e os relatos sustentam essa opinião.

Em relação à forma de fazer o Takbir, Salman disse que o takbir é dizer: Allahu akbar, Allahu akbar, Allahu akbar kabira.

Omar e Ibn Massud disseram que o Takbir é dizer: Allahu akbar, Allahu akbar, La ilaha illallah. Allahu akbar, Allahu akbar wa lillahil-hamd.

- Antes da ablução, deve lavar-se e retirar o sangue que se encontra na região vaginal, aplicar toalhas higiênicas ou simplesmente um pouco de algodão que segure o sangue ou vestir algo que absorva o sangue;

- Não deve fazer a ablução muito antes da hora da oração;

- Pode ter relações sexuais com seu marido mesmo quando o sangue estiver fluindo, de acordo com a maioria dos sábios. Ibn Abbas disse: Se pode orar, seu marido pode ter relações com ela, pois, a oração é muito mais importante. Al-Bukhari diz que se ela está pura para a oração, certamente deve estar pura para o coito. Ikramah relatou que Hamnah Bint Jahch mesmo com um fluxo prolongado de sangue mantinha relações com seu marido;

- Pode orar, jejuar, permanecer na mesquita, recitar o Alcorão, tocá-lo, carregá-lo e assim por diante, pois é considerada pura.

